jn.pt Diário. Ano 137. N.º 41. Preço: 1,80€ Sexta-feira 12.7.2024 Diretora Inês Cardoso / Diretor-executivo Vítor Santos / Diretor-adjunto Pedro Ivo Carvalho / Diretor digital editorial Manuel Molinos / Diretor de arte Pedro Pimentel

JN
Jornal de Notícias
Fundado em 1888

HOJE



Troca de olhares bastou para rapazes matarem jovem à facada

Quatro detidos por crime no NorteShopping têm 15 anos P. 16 e 17

Benfica
Di María fica mais uma época de águia ao peito

Jan-Niklas Beste, defesa-esquerdo, contratado por oito milhões P. 40

Novo presidente do INEM recua e bate com a porta ao fim de uma semana

Após aceitar cargo, Vítor Almeida impôs condições que o Governo não acolheu

Helicópteros de emergência terão sido a principal razão para o desacordo P. 21

IMT assegura testes dos TVDE para impedir fraudes

Provas são feitas por escolas de condução. Há motoristas que nem assistem às aulas Páginas 4 e 5

ADOBESTOCK

Suplemento Ranking das Escolas

Quase 90% com média positiva

Colégio Efanor, em Matosinhos, volta a liderar a tabela. Privados predominam. Nas públicas, a melhor é a Secundária de Vouzela. Análise por disciplina e por concelho

Caderno de 32 páginas

Porto
Falta de visto do tribunal congela câmaras de vigilância

Autarquia quer instalar 117 dispositivos P. 6

Coimbra
Hospital deve um milhão a médicos e enfermeiros

Aguardam desde 2017 por pagamento de cirurgias P. 11

Ensino
Ministério revê modelo de exames do 4.º ao 12.º ano

Alterações deverão entrar em vigor no próximo ano letivo P. 23

Educação
Revogadas regras para aceder à profissão de professor P. 22

JN

A ABRIR

O ranking dos mais ricos



POR **Manuel Molinos**
Diretor digital editorial

Os rankings das escolas secundárias limitam-se a ser uma espécie de competição entre o ensino público e o privado, onde o vencedor é demasiado previsível.
No deste ano, não há nenhuma surpresa. Os colégios voltam a liderar.
No ranking elaborado pelo JN tendo como base os dados fornecidos pelo Ministério de Educação, as escolas privadas ocupam as primeiras 34 posições da tabela. Mas dominam até ao 50.º lugar. Estão localizadas nos grandes centros urbanos e quase todas no litoral. Também sem novidade. Num terço, mais de metade das classificações internas situam-se nos 19 e 20 valores. Na análise que o JN publica esta quinta-feira, conclui-se que em cem colégios, 21% das notas atribuídas são de 20. "Muito alunos estão a comprar o acesso ao Ensino Superior", dizem especialistas.
Estes são, de facto, os dados que importam. Mostram o país real. Desigual e sem problemas em o ser. As intenções para penalizar as escolas que inflacionam notas não passam disso mesmo, intenções.
O principal objetivo de um ranking sobre o Ensino Secundário devia ser o de melhorar o próprio sistema, servir para lançar novas práticas e novos métodos de ensino. Acontece que estes estudos existem desde 2001 e as melhorias não saltam propriamente à vista.
Nas escolas públicas, o ranking não é um tema de debate transversal. A falta de professores, a falta de condições físicas e tecnológicas, a disciplina ou ausência dela, programas desajustados, entre outros problemas, são a realidade de docentes, alunos e pais. Os rankings mostram que a educação em Portugal é desigual e favorece os mais ricos.

EXPLICADOR

Em maio, o Governo reforçou financeiramente o complemento solidário para idosos e mudou as regras de acesso.

A frase

"Vamos ver quantos é que se vão candidatar e preenchem todas as condições de recurso que a lei determina"

Luís Montenegro
Primeiro-ministro



As perguntas

O complemento para idosos mudou?

Sim. Mais 14 mil idosos com reformas baixas foram apoiados com o complemento solidário para idosos (CSI) desde maio, altura em que o Governo aumentou em 50 euros o valor de referência da prestação social, passando-o para 600 euros.

Há regras novas em vigor?

O teto máximo para ter CSI passou a ser de 7208 euros anuais. Na prática, um pensionista que receba uma reforma mensal igual ou superior a 515 euros já não tem direito ao apoio porque ultrapassa o valor de referência em dois euros (7210 euros/ano).

O rendimento dos filhos conta?

Não, essa foi outra das regras que caíram. Os rendimentos dos filhos deixaram de contar para a avaliação do cálculo, sendo apenas contabilizados os recursos do reformado, se for solteiro, divorciado ou viúvo, ou do casal.

Há potenciais beneficiários de fora?

O novo CSI chegou já a 14 mil, elevando o universo a 135 748 idosos apoiados. Mesmo assim, o Governo estima que, com as novas regras, possa chegar a mais 24 mil beneficiários, 22 500 novos e 1500 abrangidos "por via da exclusão do fator familiar".

CIMENTO LÍQUIDO

Validação da desordem



POR **Miguel Guedes**
Músico e jurista

A postura de Lucília Gago, desafiante e sem pingo de autocrítica, aparecendo perante uma entrevista televisiva como alguém que nada deve à explicação, apenas como se prestasse um favor forçado à causa pública, como se já tivesse explicado e fundamentado o triste paradigma em que vive a Procuradoria-Geral da República, aboetoada ao mero exercício de-ver-e-deixar-fazer, seja como for e sem qualquer racional de equilíbrio, é um manual de penitência e compromisso com a maior demagogia que recria e fortalece os piores males. Aqueles que apodrecem o sistema democrático. A confirmação de que Lucília Gago goza de um espectro de inimputabilidade face ao que quer que diga e (não) faça ficou reiterada. É evidente que não conseguiria explicar o inexplicável, mas é na sua falta de compromisso com o dever de tentar esclarecer motivações seriamente questionáveis que se reforça o seu compromisso com o erro. Mais do mesmo, até ao fim, se fim houver.

A Procuradora-Geral da República escolheu a vitimização e a teoria da cabala para camuflar a sua incapacidade ou inacção. Não entende ou não quer entender, embora possa ou deva saber que os esclarecimentos que nos deve não são obrigação, são dever. À ameaça constante que pende sobre alguns protagonistas políticos, vítimas de processos de intenção durante anos sem qualquer dimensão ou projecção de culpa, Lucília Gago responde com mais ameaças: os processos não foram arquivados, pelo que alguma coisa ainda pode vir. Extraordinário.

A este permanente cutelo sobre pessoas vítimas de buscas absurdas, suspeitas terríveis, gente escutada como único meio de investigação durante anos, selectivamente e sem destruição do que é acessório, "voyeurismo" de ministério, sujeitas à violação diária do segredo de justiça proveniente do seu interior e dos interesses pouco claros de uma agenda persecutória, Lucília Gago responde com mais pressão, agitando a bandeira de uma campanha orquestrada por políticos. É a sociedade civil, porém, que reclama por justiça para quem se procura condenar antes do tempo.

É difícil acreditar que alguém com esta responsabilidade nos diga, sem pestanejar, que não acompanha os principais processos porque são muito detalhados e minuciosos. E porque não quer intervir. Mas é este o presente do Ministério Público, uma estrutura vital para o Estado democrático que sobrevive a várias autonomias autogestionárias num varrimento hierárquico horizontal. Num momento em que se prepara a substituição da Procuradora, o mais preocupante sinal não vem de uma "shortlist" com a maioria dos nomes em equação a saírem de dentro do Ministério Público. A maior inquietação advém do facto de quem actualmente o dirige continuar a ser a principal validação da desordem.

O AUTOR ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

PUBLICIDADE

Pensionistas saltam de alegria
- o Segredo é um Aparelho Auditivo!



FINALMENTE! Um Aparelho Auditivo aguardado por milhares de pessoas, já está disponível!

O microCIC é provavelmente o mais pequeno aparelho auditivo de sempre, praticamente invisível no ouvido.

LONGE DA VISTA...
- longe do pensamento!

Porque o microCIC se ajusta totalmente e com todo o conforto dentro do seu canal auditivo, não só você se esquece que o está a usar como também ninguém irá notar este seu pequeno segredo.
Mas a melhor parte é que o microCIC é um conceito completamente novo em ajudas para ouvir melhor.

De facto, neste pequeno aparelho cabe a maior tecnologia para compensar uma dificuldade auditiva individual, mesmo nas dificuldades auditivas mais graves!

Tudo funciona de forma inteligente e automaticamente para sua maior comodidade e conforto na sua audição:

- no microCIC não existem botões de controlo com que tenha de se preocupar se for necessário ajustar os sons. Este aparelho auditivo sabe interpretar os sons ambiente que o rodeiam e ajusta-se de forma inteligente às suas necessidades de audição.

- no microCIC tudo funciona de forma programada para lhe proporcionar uma audição natural, nítida e confortável.

Desfrute da sua vida concentrando-se no que está a ouvir sem pensar no Aparelho Auditivo que está a usar.

O microCIC detecta as conversas e os sons, aumentando-os em frequências diferentes para que possa ouvir e perceber de forma clara, mesmo com ruídos de fundo.

O microCIC analisa continuamente os sons e adapta-se a cada situação, de modo a que você tenha a melhor audição possível. Com este Aparelho Auditivo Digital vai sentir todos os benefícios que espera de um Aparelho Auditivo, esquecendo-se mesmo que o está a usar. O microCIC é praticamente invisível quando colocado no ouvido, e tão pouco os seus amigos ou familiares vão notar que o está a usar.

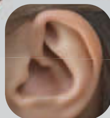
Fabricado pela ReSound, um dos líderes mundiais em tecnologia de Aparelhos Auditivos, este sistema especial já está disponível em Portugal.
O microCIC é adequado para a maioria das dificuldades auditivas, e integra sistemas patenteados para redução inteligente de ruído e para melhor compreensão das palavras e conversas.

LIGUE PARA RECEBER O SEU PACK AMOSTRA* GRÁTIS

microCIC em resumo:

- ✓ O Aparelho Auditivo é praticamente invisível
- ✓ Óptimo desempenho quando fala ao telefone
- ✓ Os sons soam naturalmente
- ✓ Personalizado para o seu ouvido
- ✓ Totalmente digital
- ✓ Sem assobios

300 amostras* para oferta GRÁTIS



O microCIC ajusta-se confortavelmente no interior do seu canal auditivo – espreite de qualquer ângulo, é praticamente invisível!

Solicite já a sua Amostra! *

Ligue já **800 91 90 80 (Chamada Grátis)**

Seja dos primeiros a requisitar esta oferta limitada a 300 unidades. Confirme como o Aparelho Auditivo microCIC é pequeno e muito discreto. Basta telefonar para a linha indicada e dar a referência, PJJJDN10724, ou visitar uma das lojas AudiçãoActiva.

Lojas **AudiçãoActiva** Chamada para a rede fixa nacional.

Loja	Morada	Telefone
Chaves	R. Direita & Largo do Arrabalde, 2	**Tel. 276 095 500**
Viana do Castelo	Rua Manuel Espregueira, 30	**Tel. 258 023 433**
Braga	Av. Central, 24 - 1.º dto	**Tel. 253 097 944**
Barcelos	Praceta Rogério Calás Carvalho, 13	**Tel. 253 089 830**
Esposende	Rua Santa Maria dos Anjos, 9	**Tel. 253 720 461**
Guimarães	Av. Conde de Margaride, 84	**Tel. 253 717 401**
V. N. Famalicão	Pr. D.ª Maria II, 1282	**Tel. 252 219 800**
Póvoa de Varzim	Praça do Almada, 55	**Tel. 252 020 750**
Santo Tirso	R. José Luís Andrade, 89	**Tel. 252 025 400**
Vila Real	Rua Nova, 17	**Tel. 259 092 436**
Maia	Av. Visconde de Barreiros, 73	**Tel. 220 940 500**
Ermesinde	Rua D. António Castro Meireles	**Tel. 220 922 111**
Penafiel	Av. Sacadura Cabral, 131	**Tel. 255 094 200**
Matosinhos	Av. da República, 472	**Tel. 223 175 847**
Porto (Camões)	Rua de São Brás, 479	**Tel. 223 194 998**
Porto (Carvalhido)	Pç. Exército Libertador, 59	**Tel. 220 966 707**
Porto (Bonfim)	Rua do Bonfim 57 e 59	**Tel. 220 922 090**
Gondomar	Rua 25 de Abril, 31	**Tel. 220 941 400**
Vila Nova de Gaia	Av. da República, 1483	**Tel. 221 140 672**
Espinho	Rua 20, 620	**Tel. 221 134 149**
Ovar	Rua Elias Garcia, 32	**Tel. 256 023 912**
Viseu	Rua Formosa, 86	**Tel. 232 095 800**
Aveiro	Av. Dr. Lourenço Peixinho, 184	**Tel. 234 138 432**
Covilhã	R. Comendador Campos de Melo, 31	**Tel. 275 098 600**
Coimbra	Av. Fernão de Magalhães, 15	**Tel. 239 197 891**
Castelo Branco	Av. Nuno Álvares, Lote D, loja 2	**Tel. 272 092 700**
Leiria	Av. Heróis de Angola, 111	**Tel. 244 021 801**
Caldas da Rainha	Rua General Queirós, 73	**Tel. 262 142 668**
Santarém	Av. do Brasil, 13 A	**Tel. 243 098 000**
Torres vedras	Av. General Humberto Delgado, 19	**Tel. 261 095 621**
VIla Franca de Xira	Rua Serpa Pinto, 66	**Tel. 263 140 234**
Loures	Rua da República, 45 C	**Tel. 211 973 328**
Mem Martins	Av. Chaby Pinheiro, 26	**Tel. 211 973 936**
Odivelas	Av. Dom Dinis, 32	**Tel. 219 332 283**
Moscavide	Av. Moscavide, 25 A	**Tel. 211 316 311**
Agualva-Cacém	Av. dos Bons Amigos, 69 B	**Tel. 211 944 790**
Amadora	Rua 1.º Dezembro, 7 B	**Tel. 211 329 120**
Lisboa (Alvalade)	Largo Frei Heitor Pinto, 3C	**Tel. 211 377 158**
Lisboa (Benfica)	Estrada de Benfica, 681	**Tel. 211 323 725**
Lisboa (Algés)	Rua Damião de Góis, 46 B	**Tel. 211 347 321**
Lisboa (Anjos)	Av. Almirante Reis, 66	**Tel. 211 337 000**
Lisboa (5 de Out.)	Av. João Crisóstomo, 33	**Tel. 211 973 338**
Cascais	Av. 25 de Abril, 127 B	**Tel. 215 831 560**
Parede	Av. da República, 1469	**Tel. 211 972 810**
Almada	Av. D. Nuno Álvares Pereira, 44 A	**Tel. 210 980 787**
Barreiro	Av. Alfredo da Silva, 73/75	**Tel. 211 335 130**
Seixal	Rua Infante D. Augusto, 40B	**Tel. 211 973 320**
Évorá	Praça do Giraldo, 80	**Tel. 266 096 000**
Setúbal	Av. 5 de Outubro, 61 A	**Tel. 265 419 225**
Beja	Rua de Mértola, 108	**Tel. 284 092 070**
Loulé	Praça da República, 40	**Tel. 289 170 550**
Portimão	Estrada de Alvor, 2	**Tel. 282 144 500**
Faro	Lrg. Dr. Francisco Sá Carneiro, Loja 11	**Tel. 289 093 429**
Funchal	Rua da Sé n.º2, 2º piso	**Tel. 291 093 400**

Aberto dias úteis das 9h30 às 13h e das 14h às 19h. Sábados das 9h30 às 13h e das 14h às 17h.

Ligue agora: 800 91 90 80 (Chamada Grátis)

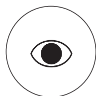
REFERÊNCIA: **PJJJDN10724** Ou solicite online: **www.micpensionistas.pt**

*Amostra não-funcional limitada às primeiras 300 respostas e a uma amostra por lar.

Entidades com Planos de Comparticipação na compra de aparelhos auditivos:
Altice Cuidados de Saúde, ADSE, Seviços Sociais CGD, CTT, EDP, Segurança Social, SAMS, APL Porto de Lisboa, Petrogal, ADM / PSP / GNR / Serviços Sociais do Ministério da Justiça.

Este anúncio é publicado por BelAudição, Unipessoal Lda. - Estrada Senhora da Saúde 41A, Faro

PRIMEIRO PLANO



SABER MAIS

Queixas aumentam
O número de queixas contra operadores de TVDE aumentaram 50% no primeiro semestre em relação ao período homólogo. De acordo com o Portal da Queixa, nos primeiros seis meses do ano foram contabilizadas 2188 reclamações (em 2023 foram 1397). Os meses de junho e março são os que registam mais queixas.

Atrasos na emissão
Os atrasos e demora na troca e emissão da carta da condução por estrangeiros é o principal motivo de reclamação (53,4%). Seguem-se a demora na emissão do certificado TVDE (22,7%) e erros na utilização do site e preenchimento do formulário online para troca da carta de condução.

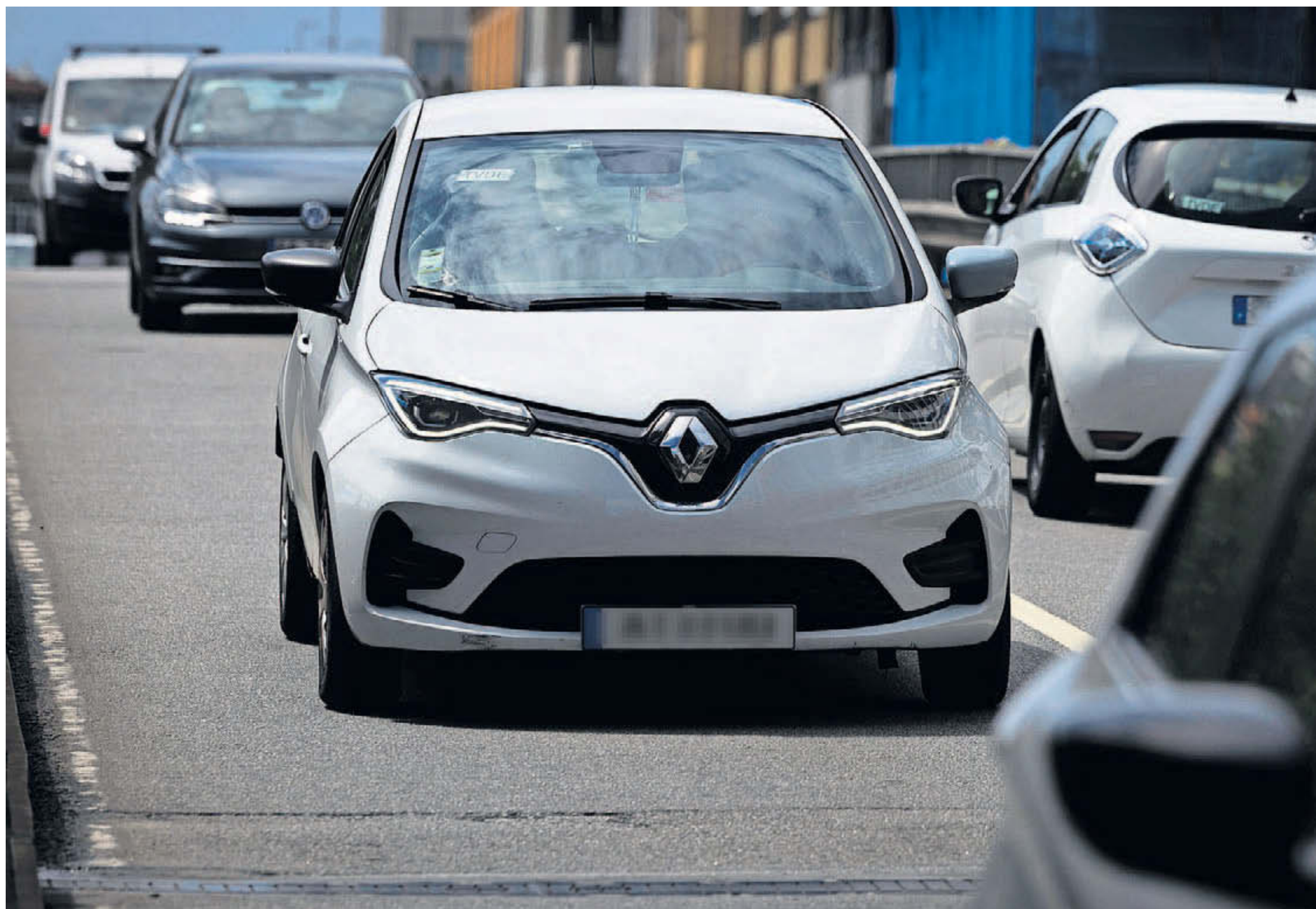
DADOS

68 068

MOTORISTAS TVDE
O número de pessoas certificadas em maio é mais alto de sempre em Portugal

69

entidades formadoras estão autorizadas a ministrar cursos TVDE no país, de acordo com a lista publicada pelo IMT



Exames de motorista TVDE passam para a alçada do IMT

Instituto da Mobilidade já submeteu proposta de alteração da lei ao Governo

Há relatos de formandos que não assistem às aulas nem falam português

Abílio T. Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

MOBILIDADE Os exames de formação para a certificação de motoristas de carros TVDE vão passar a ser realizados nos centros do Instituto de Mobilidade e Transporte (IMT). Atualmente, as formações são administradas por escolas de condução certificadas pelo IMT, incluindo o Automóvel Club de Portugal. No total, são 69 entidades a ministrar cursos de TVDE.

As alterações à lei surgem numa altura em que aumenta o número de queixas relacionadas com a desregulação da atividade e depois de a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT) questionar a forma como é feita a certificação dos condutores, que trabalham para plataformas eletrónicas com a Bolt ou a Uber.

O IMT já submeteu ao Governo uma proposta de alteração à Portaria n.º 293/2018, que regulamenta os cursos de formação rodoviária para a obtenção e renovação do certificado de motoristas TVDE, confirmou fonte oficial do instituto ao JN.

As alterações à lei deverão entrar em vigor brevemente, uma vez que do lado da tutela as intenções passam por uma revisão da legislação que "vá ao encontro de um melhor funcionamento deste setor", afirmou ontem a secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Pinto Dias, em comunicado. Ao JN, o IMT acrescentou ainda que "está a trabalhar na revisão das normas exclusivamente relacionadas com transportes da Lei TVDE", com o objetivo de a adequar "às características do setor da mobilidade". A novidade surge no dia em que o Instituto também anunciou um portal que vai reunir os dados sobre motoristas, veículos e operadores TVDE a atuar em Portugal para combater a falsificação de documentos (ver texto ao lado).

Estas alterações vão ter conta as expectativas do setor e as recomendações do regulador. No último relatório de supervisão, a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes questionou a forma como é feita a certificação de condutores em Portugal.

FRAUDE NA FORMAÇÃO
Foram mesmo detetados motoristas que não falam português nem inglês durante as ações de fiscalização realizadas com as autoridades



REGULAMENTAÇÃO. Principal objetivo da centralização de exames é travar a fraude.

FOTO: LEONEL DE CASTRO/GI

policiais no final do ano passado.

Nas informações que chegaram à autoridade, "existem referências a indícios de fraude na formação (os formandos não assistem às aulas) e na avaliação (as respostas são "copiadas" e nem sequer compreendidas, face à incompetência linguística dos formandos)", como pode ler-se no relatório.

Por isso, a AMT recomendou que "seja estabelecida a obrigação de exames centralizados presenciais", devendo ser realizados por exemplo em sistema multimédia através de "uma aplicação informática a desenvolver pelo IMT".

Nos últimos anos, os números comprovam o forte crescimento do setor, sendo que só o Estado arrecadou 19 milhões de euros com taxas de intermediação desde que a atividade foi legalizada em 2018. Neste momento, há mais de 68 mil motoristas TVDE. ●



1

Que documentos são necessários para ser motorista de TVDE?
Desde logo, é necessário possuir um certificado de motorista TVDE. Para isso, o candidato deve ser titular de uma carta de condução de categoria B há mais de três anos, de um certificado de formação rodoviária para motorista ou ser titular de certificado de motorista de táxi, bem como de um certificado do registo criminal que comprove a idoneidade do candidato.

2

O certificado é renovável? Quanto custa?
O documento tem validade de cinco anos e é renovável por iguais períodos desde que o motorista frequente um curso de atualização de oito horas. A emissão do certificado tem o custo de 30 euros. Se optar pela via online, paga 27 euros. O preço é o mesmo em caso de revalidação, que deve ser pedida seis meses antes de o documento caducar.

3

Quais são as entidades formadoras?
Atualmente, a formação é administrada por 69 entidades formadoras, de acordo com a lista publicada pelo IMT. É exemplo o Automóvel Club de Portugal. Tem a duração mínima de 50 horas e inclui componentes teóricas e práticas, sendo que são repartidas entre aulas online, teóricas presenciais e práticas de condução.

4

Existem mais exigências para ser motorista TVDE ?
Sim. Por um lado, deve dominar a língua portuguesa. E um certificado de motorista obtido no Brasil também não pode ser utilizado em Portugal. Por outro, os motoristas devem estar inscritos numa plataforma eletrónica TVDE, como a Uber ou a Bolt. O contrato por escrito entre ambas as partes também é obrigatório.

5

É necessário criar uma empresa para exercer a profissão?
Não. Pode trabalhar como motorista independente, devendo estar registado nas Finanças e cumprir as obrigações fiscais dos recibos verdes. A outra opção é ser funcionário de uma empresa licenciada.

Novo portal para combater falsificação de documentos

Ferramenta vai agregar informação de motoristas, veículos e operadores TVDE

FISCALIZAÇÃO O Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) criou uma plataforma que vai reunir os dados sobre motoristas, veículos e operadores TVDE a atuar em Portugal. O portal foi desenvolvido em conjunto com a Uber e a Bolt.

A nova ferramenta, ao dispor de qualquer plataforma TVDE a operar em Portugal, vai permitir "promover a integridade do setor", nomeadamente através do combate à falsificação dos documentos. O Instituto refere que o portal vai disponibilizar os dados relativos a cartas de condução, aos certificados de motorista TVDE, licenças de operador TVDE, bem como características dos próprios veículos.

De acordo com o presidente do IMT, João Jesus Caetano, "este portal desenvolvido em cooperação com as duas plataformas a atuar em Portugal, Uber e Bolt, é um passo importante para o IMT exercer supervisão em tempo real em alternativa à regulamentação estática, garantindo, assim, uma melhor monitorização e conhecimento do setor".

TRABALHAR EM CONJUNTO

Em comunicado, a secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Pinto Dias, considerou que "o conhecimento e supervisão desta atividade, que será possível com este portal, é fundamental para caminharmos para uma revisão da legislação que vá ao encontro de um melhor funcionamento deste setor e das necessidades da população".

Já a Uber e a Bolt notam a importância de "assegurar que toda a operação decorre dentro dos parâmetros legais e que a segurança de todos os utilizadores da plataforma, sejam passageiros ou motoristas, é sempre salvaguardada em primeira instância". Ao mesmo tempo, as plataformas eletrónicas corroboram que o portal é "um sinal de que os intervenientes do setor estão disponíveis e ativamente envolvidos rumo a um desenvolvimento" da atividade. ● ABÍLIO T. RIBEIRO

Mulher queixa-se à PSP de violação por três homens numa viatura

Diz que chamou TVDE para ir para casa. Bolt e Uber negam serviço no local e hora do crime

AMADORA Uma mulher de 40 anos queixou-se à PSP de ter sido violada por três homens, numa viatura TVDE, ontem de madrugada, na Amadora. A queixosa contou que, depois do crime, na Rua António José Saraiva, deixaram-na fugir.

Ao que apurou o JN, a Uber e a Bolt, principais plataformas de TVDE, não fizeram qualquer viagem na hora e no local do crime participado à polícia. "Não conseguimos encontrar registo de atividades condizentes com a descrição e que permitam concluir que qualquer motorista estivesse, na altura, a efetuar a viagem através da nossa aplicação", disse a Bolt.

A PJ, à qual foi transmitida a investigação, procurará apurar se o alegado crime foi cometido quando a viatura seguia fora de serviço. Outra hipótese, sustentada em relatos dos últimos tempos, é a de que a viatura circulasse com o dístico TVDE sem ter a respetiva licença.

A vítima terá relatado à PSP que solicitou transporte em TVDE para ir para casa. Eram 2.40 horas da madrugada e, no trajeto, o motorista parou e deixou dois homens entrarem para o banco traseiro, encurralando a vítima.

Consumada a violação, os três suspeitos terão fugido e a mulher ficado na rua. Quando esta se foi queixar à PSP, não tinha ferimentos visíveis. Mas foi levada ao hospital, para fazer exames e recolher provas do crime e de possíveis vestígios de ADN de terceiros.

CUIDADOS A TER

Ao JN, a Associação Nacional Movimento TVDE lamenta o ocorrido, pede celeridade à PJ e alerta os utilizadores para, ao entrarem numa viatura TVDE, verificarem se a matrícula e o condutor são os anunciados na plataforma.

"Todos os motoristas TVDE estão registados, bem como os seus carros e as viagens que fazem. Se houver algum crime cometido nalguma viagem, as autoridades facilmente chegam ao condutor", diz o presidente da associação, Vítor Soares, disponibilizando-se para cooperar com as autoridades na investigação a este e outros alegados crimes relacionados com os TVDE.

Vítor Soares diz que a associação não tem recebido queixas de utilizadores por má conduta dos motoristas. "Têm chegado, sim, cada vez mais relatos de carros que não são licenciados e usam o dístico TVDE". Avisa que "todos os serviços solicitados são pagos na plataforma", mas pode haver quem use aquele dístico para atrair vítimas para o interior das viaturas. ● ROGÉRIO MATOS



Vítor Soares
Presidente da Associação Nacional Movimento TVDE

"Têm chegado cada vez mais relatos de carros que não são licenciados e usam o dístico TVDE"





CATARINA SEEMANN/GLOBALIMAGENS

Porto tem, atualmente, 79 câmaras de videovigilância em funcionamento

Falta de visto prende alargamento da videovigilância

Município do Porto só espera pronúncia do Tribunal de Contas para instalar mais 117 câmaras. Policiamento continua a preocupar

Hugo Silva
hugo@jn.pt

REUNIÃO A ampliação do sistema de videovigilância no Porto continua presa por falta de visto do Tribunal de Contas. A Câmara garante que só espera a luz verde para concluir a instalação de mais 117 câmaras em vários pontos da cidade, para juntar às 79 em funcionamento há cerca de um ano, entre as zonas do Marquês e da Ribeira, que "já auxiliaram a PSP a preservar imagens de 910 processos-crime".

Os resultados da videovigilância e a falta de efetivos policiais no Porto serão dois dos temas fortes da reunião do Conselho Municipal de Segurança agendado para hoje. Também se espera que o presidente da Câmara possa adiantar as conclusões da reunião que teve esta quinta-feira, em Lisboa, com a ministra da Administração Interna. Rui Moreira tem sido muito crítico quanto à falta de efetivos policiais.

"Além de um défice crónico de efetivos na PSP, também a Polícia Municipal conta atualmente com 200 agentes, embora o contingente já devesse atingir os 300, segundo compromisso assumido pelo Estado", sublinha a Autarquia, em comunicado a dar conta da reunião do Conselho Municipal de Segurança. Um encontro que também servirá para "reavaliar as condições de fiscalização de trânsito por este corpo policial".

ZONAS ABRANGIDAS

Mas será a videovigilância um dos pontos fortes do encontro que reúne mais de três dezenas de entidades. A Câmara sublinha que aguarda a pronúncia do Tribunal de Contas para ampliar o sistema, com as instalação de novos equipamentos nas zonas da Asprela (junto ao Hospital S. João), Campanhã, Estádio do Dragão, Pasteleira e Diogo Botelho. Segundo a Autarquia, os locais foram escolhidos "de acordo com análise da PSP aos índices de criminalidade".

"Com o visto, o contrato, no valor de 1,9 milhões de euros, poderá concretizar-se no prazo máximo de 180 dias. No total, a videovigilância na cidade representa um investimento municipal na ordem dos quatro milhões de euros", contabiliza o Município. As câmaras são controladas a partir do seu Centro de Gestão Integrada, "numa sala cujo equipamento foi integralmente cedido pela autarquia". "A videovigilância funciona 24 horas por dia, sem interrupções, com as imagens a serem de acesso exclusivo à PSP", acrescenta.

O sentimento de insegurança na cidade já levou os presidentes da Associação Comercial do Porto, Nuno Botelho, e da Associação Alojamento Local Porto e Norte, David Almeida, a escreverem à ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, apelando ao reforço do policiamento nas ruas. ●

DETALHES

Autarcas
Os presidentes da União de Freguesias do Centro Histórico e da Junta de Ramalde apelaram, em Assembleia Municipal, ao reforço de policiamento nas ruas do Porto.

Apelo
Na carta enviada à ministra da Administração Interna no mês passado, o presidente da Associação Comercial do Porto, Nuno Botelho, sublinhou a importância do alargamento do sistema de videovigilância, além do reforço de policiamento na cidade.

Criada rede para intervir nos casos de violência doméstica

Protocolo une Câmara e 20 entidades

ACORDO Duas dezenas de entidades de áreas tão diversas como a justiça, saúde, emprego, proteção social, forças de segurança e organizações não governamentais assinaram ontem um protocolo com a Câmara para a criação da Rede de Referenciação e Intervenção na Violência Doméstica e em Contexto Familiar do Porto.

"Este não pode continuar a ser um crime escondido", afirmou o presidente da Autarquia, Rui Moreira, alertando que o trabalho tem de ser replicado noutros concelhos. "Este não pode ser o esforço de um município isolado. Se conseguimos construir aqui uma rede é absolutamente fundamental, uma exigência, que outros municípios façam a mesma coisa. Infelizmente, o que vemos é que isso não é prioridade de outros municípios, nem da Área Metropolitana", vincou.

"Bem sei que pode ser mais interessante colocar uma estátua numa rotunda. É fundamental, quando se avizinham eleições autárquicas, que estas matérias sejam colocadas em primeiro lugar", acrescentou Rui Moreira.

"MURRO NO ESTÔMAGO"

"Os números da violência doméstica em Portugal são um murro no estômago para qualquer pessoa com o mínimo de empatia, compaixão e sentido de justiça", continuou o autarca, aludindo às mais de 30 mil denúncias registadas em 2023. "Dezassete mulheres acabariam por morrer, num total de 22 homicídios em contexto de violência doméstica. Seis desses homicídios tiveram lugar no Porto", pormenoriza a Câmara. ●

Novo plano para a Linha Rosa estar pronta em 2025

Empreiteiro apresentou solução, já aprovada pela Metro. Empresa garante conclusão em julho próximo


LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Linha Rosa é totalmente subterrânea

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

OBRA Está aprovada uma "atualização do plano de trabalhos" da construção da Linha Rosa do metro entre a Casa da Música e S. Bento, no Porto. A solução apresentada pelo empreiteiro aponta como data de conclusão da obra, "incluindo a pré-operação, a marcha em vazio, o final do mês de julho do próximo ano", garantiu o presidente do Conselho de Administração da Metro do Porto, Tiago Braga, em entrevista à Antena 1.

"À medida que a obra vai avançando, os riscos de incumprimento vão diminuindo, porque a incerteza também vai diminuindo", observou Tiago Braga.

Mas quando questionado sobre o porquê de a comissão criada pela Assembleia Municipal do Porto para acompanhar as obras ter apontado, em abril, dois anos de atraso, o presidente da Metro (que diz manter contacto com o grupo e estar prevista uma visita às obras para breve) respondeu: "Pois, mas não soma dois anos de atraso".

"Estamos a falar de uma empreitada com 42 meses de contrato, que foi consignada no dia 16 de março de 2021. Se nós acrescentarmos aos 42 meses os dois anos de atraso, significava que a obra estaria concluída em final de 2026 ou para lá de 2027, inclusivamente. O prazo a que o empreiteiro se compromete a concluir é julho de 2025", insiste, recordando tratar-se de um projeto "muito complexo" e que avançou "num contexto muito difícil". E, como se não bastasse, "num solo com um perfil muito heterogéneo".

Entre essas adversidades esteve também o necessário desvio do rio da Vila. "Já está feito. Estamos a finalizar a ligação ao rio preexistente", revelou.

DETALHES

Polémica das estações
A estação em frente à Casa da Música "não tira brilho ao edifício", diz Tiago Braga. A autoria é de Camilo Cortesão.

Na Marechal
O objetivo sempre foi que Álvaro Siza desenhasse as estações da Marechal pela proximidade a Serralves.

Nova ponte em 2026
"Estamos totalmente comprometidos para garantir o arranque da operação comercial da Linha Rubi até ao final de 2026", assegura.

Sobre as críticas do presidente da Assembleia Municipal do Porto, Sebastião Feyo de Azevedo, falando em falta de informação aos cidadãos, Tiago Braga disse: "A Metro do Porto tem feito um esforço em todas as suas obras, até junto dos meios de Comunicação Social, de divulgar informação. Temos uma equipa todos os dias no terreno a falar com os comerciantes".

O presidente do Conselho de Administração da Metro do Porto garante existir também diálogo com o município. "Semanalmente, há reuniões entre as equipas técnicas. Quinzenalmente, há reuniões onde eu próprio estou presente com representantes do Executivo", garante, admitindo "entender as críticas" feitas tanto pelo autarca Rui Moreira como por Sebastião Feyo de Azevedo.

"Apesar de todas as dificuldades, diria que temos obra feita. Já mostrámos que somos competentes para fazer obra", nota.

PSD aberto a plataforma de centro-direita no Porto

Os dois candidatos à liderança da secção do PSD defendem que o partido deve concorrer às autárquicas coligado com independentes, CDS-PP e IL

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

SOCIAIS-DEMOCRATAS Seja quem for o vencedor das eleições para a secção do PSD/Porto, que ocorrem amanhã, o partido vai escancarar as portas à criação de uma plataforma de centro-direita, que inclua elementos do movimento de Rui Moreira, do CDS-PP e da IL. Os dois candidatos, Francisco Freitas de Carvalho, e o atual líder da estrutura, Alberto Machado, defendem a mesma solução. Mas um método diferente.

"Os independentes devem fazer parte da solução. Há 12 anos passaram a ser um ator político incontornável", considera Francisco Freitas de Carvalho. O candidato defende, contudo, que nas autárquicas de 2025 deixará de fazer sentido existir um movimento de Rui Moreira. Isto porque o presidente da Câmara do Porto não se pode recandidatar devido à limitação de mandatos. "Foi sempre um movimento unipessoal. O que restar do movimento será bem-vindo", garante.

"Nos últimos dois anos, temos feito um esforço de convergência do centro-direita democrático. Procuramos junto do CDS-PP, dos independentes e da IL ver se é possível encontrar uma plataforma de entendimento", defende também Alberto Machado.

Mas será possível o PSD convencer os liberais e os independentes a prescindirem de uma candidatura? "O PSD tem essa vontade e abertura para uma convergência. O que compete ao PSD é mostrar os ideais e abrir as portas para que quem assim o deseje possa entrar", sustenta o atual líder da secção.

NAS MÃOS DO LÍDER

Alberto Machado e Francisco Freitas de Carvalho já divergem quanto ao método. O adversário do líder do PSD/Porto exige a realização de primárias para a escolha do candidato do partido à Câmara, num processo em que também poderiam participar simpatizantes da futura aliança de centro-direita.

"Terá de ser falado com a Direção. As primárias dão muita credibilidade e transparência", crê Francisco Freitas de Carvalho.

O líder do PSD/Porto lembra, contudo, que as primárias não estão previstas nos estatutos do partido. Acresce que o presidente dos sociais-democratas, Luís Montenegro, deverá ter uma palavra a dizer sobre o candidato à segunda autarquia do país, como é usual no PSD.

"Quem terá uma palavra fundamental neste processo é o presidente do partido. Tem sido assim em todas as eleições, ouvindo os militantes", lembra Alberto Machado.

Mas antes de se chegar ao nome do candidato, Francisco Freitas de Carvalho defende que "é preciso arrumar a casa".

"O calendário eleitoral e o estado atual da secção preocupam-nos muito. Sem o mínimo de propostas credíveis também não é fácil atrair bons candidatos", considera.

É que, segundo o candidato à liderança da secção dos sociais-democratas do Porto, "as pessoas não sabem o que o partido defende nem identificam um rosto do PSD/Porto".

DIAGNÓSTICO FEITO

"As propostas ainda não são conhecidas, porque estão a ser preparadas e ainda não temos candidato", contrapõe Alberto Machado, defendendo que as ideias do partido também precisam de ser harmonizadas com o seu "rosto".

Segundo o deputado, que procura um segundo mandato, os últimos dois anos foram de identificação dos problemas da cidade, através de secções temáticas em áreas como o ambiente, o desporto, a mobilidade ou o urbanismo. "Feito o diagnóstico, vamos evoluir para a preparação de propostas que farão parte do programa", explica. ●



- Francisco Freitas de Carvalho
- **Idade:** 46 anos
- **Cargo:** engenheiro

O candidato à liderança da secção do PSD/Porto foi o cabeça de lista dos sociais-democratas para a Junta de Freguesia de Ramalde, nas eleições autárquicas de 2021.



- Alberto Machado
- **Idade:** 45 anos
- **Cargo:** médico dentista

Ex-presidente da Junta de Paranhos, foi eleito vereador na Câmara do Porto em 2021. Cargo que acumula com o de deputado, após as legislativas deste ano. Lidera a secção do PSD/Porto há dois anos.



ARTUR MACHADO/GLOBAL IMAGENS

Maioria dos comerciantes discorda do sorteio

Alvoroço no sorteio da Feira das Antiguidades

Ainda ficaram 19 lugares por atribuir no concurso para a Praça de Francisco Sá Carneiro

Marta Neves
martaneves@jn.pt

PORTO Os ânimos chegaram a exaltar-se no sorteio de lugares da Feira de Antiguidades e Velharias das Antas, no Porto, que decorreu ontem nas instalações da Polícia Municipal. Para a maioria dos vendedores da feira ouvidos pelo JN, o sorteio "não fez qualquer sentido". Com vários espaços ainda disponíveis na Praça de Francisco Sá Carneiro (Praça de Velásquez), defenderam que o concurso "apenas devia ter sido feito para quem chegou de novo".

Ainda assim, segundo a Câmara do Porto, foram a concurso 77 lugares, tendo sido apresentadas 63 candidaturas, duas das quais foram excluídas. No final, foram atribuídos 58 espaços, ficando 19 vagos. "O sorteio decorreu de acordo com as expetativas para este tipo de iniciativa", sublinha a Autarquia, questionada pelo JN já depois da realização do sorteio.

"É tudo um disparate, não se teve o cuidado de respeitar quem, como eu, arrancou com esta feira, e a sua antiguidade. Se ainda há lugares disponíveis na praça, deviam só ter realizado um concurso para as pessoas que querem iniciar atividade nesta feira", referiu Augusto Santos, 78 anos.

Com o desenho da praça na mão, Alzira Santos, 52 anos, apontou que o mais "fácil teria sido distribuir os possíveis novos candidatos pelos espaços ainda vagos". No sorteio, calhou-lhe o lugar 33, quando antes "estava no 6", ou seja, "um lugar interior que só é mau para descarregar". "Mas paciência...", conformou-se.

MUITAS TROCAS DE LUGARES

Por várias vezes foi necessário as técnicas da Câmara pedirem silêncio na sala. Até que se ouviu: "Queremos que as pessoas que pretendam a troca de lugares se aproximem". E o caos instalou-se, com a maioria das participantes a aproximar-se da mesa. Alguns minutos depois, e já com o ambiente mais tranquilo, foi possível a mesma profissional explicar que iria haver apenas "trocas pontuais", de quem não viu o seu antigo lugar sair no sorteio e que, por isso, não chegou a ser atribuído a alguém.

Foi graças a este método que Augusto Santos recuperou o seu antigo lugar na feira. "Era uma injustiça que estava a ser feita", confessou, em lágrimas. ●

Câmara discute apoios de dois milhões

Financiamento para clubes, juntas e coletividades

GAIA O Município de Gaia vai votar na reunião de Câmara da próxima segunda-feira uma proposta para apoiar clubes, juntas de freguesia e coletividades, num valor total que ronda os dois milhões de euros.

Para as juntas serão discutidos financiamentos que totalizam os 950 mil euros, sendo certo que todas vão receber uma verba para dinamização de ações de âmbito sociocultural e económico (390 mil euros) e para a realização da edição deste ano dos Jogos Juvenis (39,5 mil euros).

Haverá também apoio para projetos específicos como o anteprojeto para a sede da Junta de São Félix da Marinha (20 mil euros), para a requalificação do telhado da sede da União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada (150 mil euros), para as obras de conclusão da Casa Mortuária de Sandim (149 mil euros), e para a requalificação de arruamentos em Pedroso e Seixezelo (40 mil euros) e em São Félix da Marinha (160 mil euros).

OUTRAS VERBAS

Já no âmbito desportivo, a verba total a distribuir será de 164 mil euros, abrangendo intervenções como a reformulação do sistema de iluminação e segurança do Clube Náutico de Crestuma (135 mil euros), a aquisição de equipamentos para o Grupo Desportivo Cem Paus (quatro mil euros) ou a aquisição do sistema de aquecimento de água do Clube de Futebol de Oliveira do Douro (5 mil euros).

A autarquia pretende ainda apoiar diversas coletividades do concelho, com uma verba total de 935 mil euros. ●



Edifício será envidraçado e terá cinco pisos. Vai custar 50 milhões de euros

Novo hospital privado da Maia abre em 2026

Projeto do grupo Trofa Saúde começa a ser construído em janeiro. Deverá criar 400 postos de trabalho

Marta Magalhães
locais@jn.pt

INVESTIMENTO Será um edifício envidraçado com uma área superior a 20 mil metros quadrados, a construir entre as avenidas de D. Mendo e de António Bragança Fernandes, perto do centro da cidade, representando um investimento de 50 milhões de euros. O novo hospital privado da Maia foi apresentado ontem. A construção do projeto do grupo Trofa Saúde arrancará em janeiro do próximo ano, ficando concluída em outubro de 2026. De acordo com os promotores, serão criados 400 postos de trabalho.

O terreno necessário à empreitada já foi comprado e o projeto deu entrada nos serviços municipais, que aprovaram o Pedido de Informação Prévia.

O Hospital da Maia, edifício com cinco pisos, terá mais de 20 mil metros quadrados e uma área de estacionamento com cerca de 300 lugares exteriores e interiores.

A unidade vai disponibilizar atendimento permanente 24 horas por dia, durante todo o ano. Terá serviços para adultos e crianças, com especialidades como ortopedia, cirurgia geral, entre outras.

Um bloco operatório com quatro salas, disponíveis para fazer cirurgia de ambulatório e convencional, um internamento com 60 camas, uma unidade de cuidados intermédios e mais de 100 gabinetes de consulta externa são algumas das valências.

O grupo Trofa Saúde salienta adianta que haverá serviços de análises clínicas, de enfermagem e de imagiologia dotada "com equipamentos de última geração", juntando-se a endoscopia digestiva com duas salas de exame. No Hospital da Maia será possível encontrar, também, um serviço de medicina desportiva de alto rendimento.

AMBIÇÃO ANTIGA

O presidente da Câmara da Maia, António Silva Tiago, explicou que este novo hospital é uma ambição antiga. "Há mais de 30 anos que andamos a lutar por isso", sublinhou.

Recorde-se que o grupo Trofa Saúde já tem, na Maia, o Hospital de Dia, unidade de ambulatório com mais de 30 especialidades e atendimento urgente. ●

DETALHES

Arrojado
O edifício será todo em vidro e de uma "arquitetura muito arrojada", comentou Manuel Ventura, o arquiteto responsável pelo projeto.

"Nova geração"
O arquiteto acrescentou que o grupo Trofa Saúde "está neste momento a apostar numa série de novos edifícios e que este será uma espécie de hospital de nova geração".

Norte-americanos são os turistas que mais gastam

Perfil de quem visita a AMP foi apresentado em dia de lançamento do projeto "Porto Region"

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

DIAGNÓSTICO Quem são e o que procuram os turistas que visitam e pernoitam na Área Metropolitana do Porto (AMP)? Alemães, brasileiros, espanhóis, norte-americanos ou franceses. São estas, pelo menos, as cinco principais nacionalidades que mais procuram a região para lazer, férias ou viagens de negócios. Em média, ficam cinco noites e gastam 673 euros. Contudo, são os norte-americanos, a par dos visitantes com mais de 65 anos, quem mais gasta: 1013 euros e 1036, respetivamente.

O presidente do Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo (IPDT), António Jorge Costa, deu a conhecer ontem os resultados de um estudo desenvolvido entre 1 de outubro e 10 de novembro de 2023, a propósito da apresentação do "Porto Region", um projeto da AMP. O objetivo é mostrar os 17 municípios como um único destino turístico, espalhando o turismo pela região. Dos 840 questionários validados, foi possível apurar ainda outras curiosidades. Entre elas está o facto de, apesar de a maioria andar a pé, o metro ou as plataformas eletrónicas de TVDE serem os meios mais utilizados pelos turistas para circular na região. António Jorge Costa revelou ainda que o facto de ser considerado um destino seguro influencia na escolha da viagem, principalmente entre os norte-americanos.

Quanto aos alojamentos, 50% das reservas são feitas através do Booking ou Airbnb. Já os voos, 70% são adquiridos diretamente nos websites das companhias aéreas. ●

A SABER

Destino "perfeito para cada estado de espírito"

Sem quererem substituir-se aos municípios, a diretora-executiva do IPDT, Mónica Montenegro, explicou no auditório da Tecmaia que o objetivo do "Porto Region" é "reforçar a necessidade de desconcentração" de turistas em determinadas zonas. A região apresenta "múltiplas possibilidades" de oferta. Foram, por isso, apresentados sete estados de espírito para elas: aventureiro, guloso, curioso, criativo, romântico, nostálgico e zen.



Porto contou 5,9 milhões de dormidas em 2023

Trabalhadores da fábrica de tripas com salário assegurado

Administração da Dat-Schaub, em Arcozelo, comunicou aos funcionários que ficam em casa até ao final de agosto



CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS

Empresa é uma das maiores empregadoras da freguesia

Ana Correia Costa
ana.correia@jn.pt

GAIA Depois de uma semana em casa a aguardar informações, os 435 trabalhadores da Dat-Schaub, em Arcozelo, Gaia, foram informados de que continuarão sem trabalhar até ao final de agosto, mas com os salários assegurados. A garantia chegou ontem aos funcionários através de um email enviado pela administração da fábrica de tripas naturais que ardeu no sábado, perdendo toda a área de produção.

"Há um compromisso, da parte da administração, que é o de garantir o subsídio de férias e os salários até 31 de agosto", disse, ao JN, José Armando Correia, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação (STIANOR), que anteontem esteve reunido com representantes da fábrica e delegadas sindicais.

"A partir dessa altura, iremos ver. Mas o compromisso que há, da administração, é o sindicato e os trabalhadores serem informados das decisões", acrescentou o dirigente, explicando que os funcionários "estão dispensados de apresentar-se na empresa" até ao final do próximo mês.

Questionado pelo JN, José Armando Correia afirmou que "não foi posto em cima da mesa" o cenário de despedimentos. Agora, sindicato e trabalhadores "aguardam que a empresa transmita qualquer outra alteração ao que está previsto".

FUNCIONÁRIOS CONFIANTES

"Estou confiante que vão erguer [a fábrica]", disse, ao JN, uma funcionária, ao fim da semana de férias imposta pelo incêndio que consumiu a Dat-Schaub. "É uma empresa muito forte e que dá emprego a muita gente", lembra, por outro lado, Maria Pimenta, que está há 25 anos entre os trabalhadores subcontratados da firma dinamarquesa. "Estou mais preocupada por causa do tempo que vamos estar em casa, à espera, porque, de resto, acredito que aquilo [fábrica] vai para a frente", diz Eva Vita, que trabalha há seis anos na Dat-Schaub e crê que a empresa quer manter os postos de trabalho.●

PORMENORES

Funcionários
Com 435 postos de trabalho diretos – excetuando os indiretos, de funcionários subcontratados –, a Dat-Schaub é uma das principais empregadoras de Arcozelo. Dedica-se ao fabrico, calibragem e comércio de tripas naturais e artificiais.

Isenção de taxas
Na segunda-feira, a Câmara de Gaia vai votar uma proposta do presidente, Eduardo Vítor Rodrigues, que visa isentar de taxas municipais as obras de recuperação das instalações.

Recuperação
A proposta inclui a "assistência técnica e política" nos procedimentos necessários à recuperação da fábrica, para "uma rápida reativação da empresa, salvaguardando os postos de trabalho".

Passeio Público

A arte de saber sair



POR *Francisco Porto Fernandes*
Presidente da Federação Académica do Porto

Nem sempre é fácil reconhecer quando é hora de sair de cena. Essa incapacidade de autocrítica é visível, mesmo entre os mais notáveis, como Cristiano Ronaldo e Joe Biden, que, apesar das suas inquestionáveis conquistas, parecem incapazes de aceitar que o seu tempo pode estar a chegar ao fim.
Ronaldo, um dos melhores jogadores de futebol de todos os tempos, enfrenta um declínio inevitável aos 39 anos. A sua performance no Euro 2024 foi francamente má, continuando a utilizar o estatuto outrora conquistado para ser titular e insubstituível. Insistência que reflete uma negação da realidade e prejudicou o desempenho coletivo. O país, por gratidão, ignora as más prestações, mas para os verdadeiros amantes do futebol, é desolador ver um ídolo incapaz de começar a retirar-se com dignidade.
Biden, por sua vez, possui uma carreira política admirável de mais de 50 anos. Em 2020, a sua vitória contra Trump foi um alívio para os que ansiavam moderação na política americana. Contudo, aos 81 anos, Biden lança-se, novamente, na disputa presidencial, apesar das suas capacidades visivelmente diminuídas. Essa decisão pode facilitar a eleição de um Trump ainda mais perigoso, colocando o futuro do país em risco.
Reconhecer os próprios limites e dar espaço ao futuro exige humildade e sabedoria, qualidades que nem sempre acompanham o sucesso e o poder acumulados ao longo dos anos. Seja no futebol, na política ou em qualquer outro campo, a habilidade de sair de cena é uma arte rara, mas essencial para que a reta final não manche uma carreira inteira.

A FECHAR





Entrega de 15 viaturas elétricas às unidades de saúde familiar

GONDOMAR No âmbito do processo de transferência de competências, o Município de Gondomar entregou ontem a todas as unidades de saúde familiar do concelho 15 viaturas elétricas. O investimento foi de cerca de 460 mil euros, pagos a 98% pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). De acordo com o presidente, Marco Martins, até à data estes serviços contavam "com apenas nove viaturas, cuja idade média rondava os 18 anos".

Concurso para requalificar quatro artérias no Bonfim

PORTO A Câmara Municipal do Porto lançou um concurso público com o preço-base de dois milhões de euros para a requalificação da Rua da Lomba, Travessa da Lomba, Travessa de Vera Cruz e Rua do Lourenço, na freguesia do Bonfim, ao abrigo do programa Rua Direita. As propostas devem ser apresentadas até 9 de agosto e a empreitada tem um prazo de execução de 16 meses.

Trabalhadores de limpeza que fazem serviço na STCP em greve

PROTESTO Os trabalhadores da empresa de limpeza industrial que presta serviço para a STCP marcaram uma greve para hoje, para exigir a criação do direito ao subsídio de transporte no valor de 30 euros mensais. Às 10 horas, haverá uma concentração de protesto junto à estação de recolha de Francos da STCP, informou a estrutura sindical que representa os trabalhadores.

Motociclista morre em colisão com carrinha na EN1

FEIRA Um homem de 53 amos morreu, ao início da tarde de ontem, na sequência da colisão da mota que conduzia com uma carrinha na EN1, no Picoto, Santa Maria da Feira. A vítima ainda foi assistida por uma equipa da viatura médica de emergência e reanimação de Gaia, mas não resistiu e o óbito foi declarado no local. Os Bombeiros de Lourosa e dos Carvalhos também estiveram nas operações de socorro.

NORTE/SUL

Médicos e enfermeiros aguardam há sete anos por pagamento de cirurgias

Litígio entre Unidade Local de Saúde de Coimbra e o Hospital da Misericórdia de Cantanhede em tribunal por entendimentos diferentes sobre dívidas de operações feitas no âmbito do SIGIC

Alexandra Barata
alexandra.barata@ext.jn.pt

DIFERENDO Há médicos e enfermeiros a prestar serviços no Hospital da Misericórdia da Mealhada que aguardam, pelo menos, há sete anos pelo pagamento de várias cirurgias, realizadas no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC). A clínica confirma a existência de uma dívida de 1,1 milhões de euros da parte da Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra, referente aos anos de 2023 e de 2024, mas considera-a "normal", enquanto a ULS diz não ter qualquer pagamento em falta, embora reconheça a existência de um litígio entre as duas instituições. Há débitos discutidos em tribunal.

O cirurgião Carlos Pereira é um dos clínicos que aguardam o pagamento de 25 cirurgias de doentes encaminhados pela ULS de Coimbra para o Hospital da Misericórdia da Mealhada, ao abrigo do SIGIC, realizadas entre 2017 e 2023. O médico assegura que devem à sua equipa – constituída, ainda, por uma ajudante, uma instrumentista e uma anestesista – mais de dez mil euros. "O Hospital da Misericórdia da Mealhada pôs alguns casos em tribunal, porque não querem pagar sem haver razão para isso".

Aos 79 anos, o cirurgião equaciona deixar de exercer, mas antes quer receber o valor em dívida. Após 40 anos de serviço na ULS de Coimbra, começou a fazer cirurgias em clínicas privadas no ano em que se reformou para "manter a cabeça a funcionar". Porém, aguarda há sete anos por pagamentos. "Da rede de hospitais que fornece doentes SIGIC, o único que tem dívidas é o CHUC [Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra, hoje ULS de Coimbra]."

Maria Antónia Couto, anestesista que integrou a equipa de Carlos Pereira até há dois anos, também não recebeu o valor dessas cirurgias, responsabilidade que atribui à ULS de Coimbra. "Com a agravante de algumas terem sido pagas ao dr. Pereira e à instrumentista, e a mim não, porque me disseram que não constava na lista", conta. "Desde quando é que uma doente é operada à tiroide, à vesícula ou a uma hérnia e não há anestesista?", questiona. "O Hospital da Misericórdia da Mealhada disse que resolvia o problema, mas nunca o fez, continua.

"Não existe qualquer valor em dívida com o prazo de pagamento referido", contrapõe, ao JN, Alexandre Lourenço, presidente do Conselho de Administração da USL de Coimbra. Além de se demarcar das obrigações contratuais entre as clínicas convencionadas e os profissionais de saúde, confirma a existência de um litígio com aquele hospital por incumprimento das regras do SIGIC. "A produção cirúrgica num hospital convencionado só poderá dar origem a faturação, se a equipa cirúrgica não apresentar relação laboral com a instituição de origem, em serviços que elaboraram propostas ou realizam cirurgias programadas".



ULS de Coimbra não reconhece a dívida ao Hospital da Misericórdia da Mealhada

PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

ALMEJAMOS PRAZOS MAIS CURTOS

Já o provedor da Misericórdia da Mealhada, João Peres, garante que, a 30 de junho, o valor em dívida da ULS de Coimbra era de 1,4 milhões de euros, dos quais 1,1 milhões no âmbito do SIGIC, e se reporta sobretudo a cirurgias realizadas em 2023 e 2024.

"Sem prejuízo de almejarmos que o prazo de pagamento fosse mais curto, encaramos este valor como normal", diz. "Há, de facto, um conjunto de cirurgias sobre o qual existe um litígio, que corre termos no Tribunal Administrativo de Aveiro, cujo valor não está incluído na dívida, porque a ULS Coimbra ainda não a reconheceu", concluiu. ●

SABER MAIS

Dívidas mais antigas começaram a ser pagas

Na sequência do contacto do JN, já foram pagas, pelo menos, duas faturas "mais antigas" em dívida pela ULS de Coimbra ao Hospital da Misericórdia da Mealhada, revela o cirurgião Carlos Pereira, a quem uma colega contou que tinha montantes por liquidar desde 2012. Maria Antónia Couto adianta que um clínico que também fazia cirurgias naquele hospital, entretanto falecido, lhe disse em vida que tinha feito um levantamento de todas as dívidas e entregado a lista aos filhos, na expectativa que lhes pagassem.

DISCURSO DIRETO

Carlos Pereira
Médico

"Pedi para não me distribuírem doentes deles [referindo-se à ULS Coimbra], mas, por vezes, não há quem possa fazer as cirurgias"

João Peres
Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Mealhada

"Às vezes, parece faltar bom senso para ultrapassar questões que são simples"

Estrada do Bom Jesus vai ter novo piso mas obras são na época alta

Infraestruturas de Portugal começou trabalhos preparatórios e prevê colocar um novo piso até o final de agosto. Via está muito degradada

Ricardo Reis Costa
locais@jn.pt

BRAGA A Infraestruturas de Portugal (IP) já iniciou os trabalhos na principal estrada de acesso ao Santuário do Bom Jesus, em Braga, prevendo que a intervenção de reparação do piso esteja concluída no final de agosto. A confraria, que há muito reclamava obras devido ao mau estado daquela via, considera que o timing "não é o melhor" e teme que a intervenção "condicione muito" a procura no período em que o santuário é normalmente mais visitado.

Para já, a Câmara de Braga dá conta de que, entre os dias 22 de julho e 9 de agosto, a estrada do santuário estará fechada ao trânsito, tendo sido definido um percurso alternativo pela Avenida General Carrilho da Silva Pinto até à rotunda de Este São Pedro, com acesso pelo Alto da Velam (ver infografia).

Fonte oficial da IP adiantou ao JN que "já foram efetuados os trabalhos preparatórios e complementares à intervenção de conservação do pavimento", designadamente a construção de muro de suporte, reconstrução de aquedutos, trabalhos na rede de drenagem e de reparação de pavimento em calçada em zonas de berma/estacionamento.

Na resposta por escrito, a empresa estatal acrescenta que, "posteriormente, será executada a regularização" da estrada com a renovação do piso. "Para a realização destes trabalhos, será necessário estarem garantidas condições climatéricas favoráveis e estáveis. Prevê-se a execução do tratamento betuminoso no período compreendido entre a segunda quinzena de julho e final de agosto", vinca a IP. O investimento insere-se no âmbito dos programas de conservação corrente da rede viária nacional, atingindo um valor global da ordem dos 300 mil euros.

"AFETA A ÉPOCA ALTA"

No entanto, o timing da obra merece críticas da Confraria do Bom Jesus do Monte. "Esta intervenção há muito que vem sendo reclamada por nós, pelo menos desde 2021. Mas realizá-la em pleno verão não é o mais adequado", disse o vice-presidente da confraria, Varico Pereira, dando conta de que o organismo que gere o santuário vai contactar a IP para "encontrar uma solução" que impeça que os trabalhos sejam um "problema. O ideal seria que o piso já estivesse renovado antes do verão. Não sendo possível, seria melhor que ficasse para setembro, após a altura em que há mais peregrinos e turistas", juntou Varico Pereira.

Segundo o dirigente da confraria, caso as obras decorram em agosto, provocarão "muitos condicionamentos" e tornarão "muito complicado" o acesso ao Bom Jesus. "Vai ser um problema e afetar a época alta", concluiu. A principal via de acesso ao santuário apresenta vários buracos causados pelo desgaste do alcatrão, que, em muitos pontos do traçado, já desapareceu e voltou a deixar o paralelo à vista. Obriga os condutores a fazerem ziguezagues para circular.

Obras de repavimentação da via de acesso ao Bom Jesus



FONTE: CÂMARA DE BRAGA INFOGRAFIA JN



60% das visitas registadas em 2023 no Santuário do Bom Jesus ocorreram no período de verão, que é, por natureza, o período mais forte no turismo em Portugal.

À LUPA

Circulação alternada
Entre os dias 17 e 19, será implementado um plano de circulação alternada na via entre o Elevador do Bom Jesus e o Largo Mãe de Água.

Tráfego interrompido
Entre 22 de julho e 9 de agosto, o trânsito será cortado na via de acesso ao santuário. Os trabalhos decorrerão nos dias úteis, das 8 às 19 horas.

Governo não paga ligação aérea em Bragança desde janeiro

Sevenair continua a assegurar serviço, apesar de ainda não ter sido prorrogado o contrato

Glória Lopes
locais@jn.pt

TRANSPORTES Um mês depois de a Sevenair ter assegurado que a ligação aérea Bragança-Vila Real-Viseu-Cascais-Portimão iria continuar através de uma prorrogação ao contrato de ajuste direto devido aos atrasos no novo concurso público internacional, o administrador da empresa, Carlos Amaro, adiantou ao JN "que o acordo ainda não foi assinado e que o Governo não paga o serviço desde janeiro".

Em causa estão mais de 750 mil euros. "Assim é difícil trabalhar", admitiu o gestor. O ajuste direto, feito entre o anterior Governo e a Sevenair em março, tinha como objetivo manter a ligação aérea entre Bragança e Portimão, enquanto decorre o concurso público para a adjudicação da carreira diária, uma vez que a última concessão terminou no final de fevereiro de 2024.

Esse contrato temporário e alternativo também já findou a 7 de junho e, como antes de outubro será difícil estar concluído o concurso público internacional, Carlos Amaro confirmou, no mês passado, que o novo Governo garantiu a continuidade da linha, comprometendo-se a renovar o ajuste direto. Desde então, o serviço está a ser mantido, apesar de não ter sido celebrada, ainda, a prorrogação daquele contrato.

NÃO FAZ TODAS AS ESCALAS

Desde que entrou em vigor o ajuste direto, a operadora aérea não assegura ligações diárias em todas as escalas da rota. Só às segundas e às sextas-feiras, o avião aterra em todas as cidades da carreira. Terças e quintas-feiras apenas tem escala em Bragança e em Cascais. Às quartas-feiras, não realiza voos. Aos sábados, o avião não faz escala em Vila Real.

O concurso público para atribuir a ligação aérea apenas foi aberto em abril e pode demorar ainda vários meses, o que significa que, muito provavelmente, a concessão só será atribuída no final do ano. Será por quatro anos com o valor previsto de 13,5 milhões de euros. O JN procurou obter esclarecimentos do Ministério das Infraestruturas, que não respondeu em tempo útil.



RUI MANUEL FERREIRA / GLOBAL IMAGENS

Estão em dívida mais de 750 mil euros à Sevenair

Projetos de 36 milhões de euros com foco nas rotas e no turismo de património

Primeiro aviso do Norte 2030 para a cultura apoia bens classificados inscritos em itinerários e é lançado hoje, a par do projeto "Rotas do Norte"

Delfim Machado
delfim.machado@jn.pt

CULTURA A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), que gere os 3,4 mil milhões de euros do Norte 2030, publica hoje o primeiro aviso destinado à reabilitação do património cultural. Apoia projetos num total de 36 milhões de euros, mas estes têm de estar inseridos em rotas ou redes culturais. A exigência surge na sequência do plano regional do Norte para a cultura, que põe em plano de destaque as "Rotas do Norte", com o Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP), que também são lançadas hoje.

O primeiro aviso de concurso do Norte 2030 destinado à reabilitação do património cultural será lançado hoje. O aviso destina-se a entidades que gerem bens culturais classificados, sejam imóveis, móveis ou imateriais, e tem uma dotação de 27 milhões de euros para apoiar projetos de 36 milhões.

Do ponto de vista das obras, será dada prioridade a edifícios em risco e a projetos que visem a melhoria de acessibilidades e de acolhimento de público.

Uma das novidades deste aviso é que os edifícios a reabilitar têm de pertencer a uma rota ou rede cultural, existente ou futura.

As rotas como a dos Caminhos de Santiago ou a dos escritores a Norte são estratégicas "para favorecer e estimular a circulação de públicos e turistas na região, criando novos fluxos em territórios com menor dinâmica turística", explica Jorge Sobrado, vice-presidente da CCDR-N para o património.



REINALDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGENS

Rotas como a dos Caminhos de Santiago são estratégicas para a CCDR-N

SELO "ROTAS DO NORTE"

Hoje, na Quinta de São Gens, na Senhora da Hora, em Matosinhos, também é lançado o projeto "Rotas do Norte", uma parceria entre a CCDR-N e o TPNP que pretende promover e criar itinerários do património material e imaterial, distinguindo com um selo "Rotas do Norte" os bens culturais inseridos nesses trajetos turísticos.

O selo tem o efeito triplo de potenciar o turismo no espaço cultural premiado, ao mesmo tempo que o distingue dos demais e o qualifica para aceder a fundos comunitários. A adesão a rotas existentes ou a criação de novos itinerários será aprovada pela CCDR-N e pelo TPNP.

"Vai beneficiar os territórios mais afastados dos grandes centros urbanos, porque o propósito de ambas as instituições é esse, e vai possibilitar mostrar locais e bens culturais mais desconhecidos", antevê Luís Pedro Martins, presidente do TPNP.

A importância das rotas está plasmada no plano regional do Norte para a cultura que a CCDR-N desenvolveu nos últimos meses. O documento é disponibilizado hoje ao público.

Como o JN informou a 28 de maio, o novo plano faz o diagnóstico dos problemas e potencialidades da região, dividindo-se em três programas: Norte Patrimonial, Norte Cultural e Norte Criativo. O aviso de hoje é referente ao primeiro programa.

Jorge Sobrado sublinha que, além da vertente da reabilitação dos bens patrimoniais, o plano para a cultura "responde a problemas estruturais da gestão patrimonial que têm décadas", por exemplo na organização dos espólios arqueológicos. ●

REGIÃO

Nova frente nas relações com Castela e Leão

A CCDR-N e o governo da região espanhola de Castela e Leão estão a trabalhar em novas oportunidades de cooperação, tendo a área do património cultural um papel central no aprofundamento das relações formais. A região espanhola é um dos melhores exemplos de boas práticas na área do património. Nas primeiras reuniões falou-se do alargamento da classificação da UNESCO das minas romanas de Las Médulas, em Espanha, a três minas de Vila Pouca de Aguiar. E projetaram-se novos encontros formais para este ano.

População usa feriado municipal para ajudar clube após incêndio

Dezenas de pessoas estiveram na sede do ADECAS a remover escombros e a limpar troféus

Ana Peixoto Fernandes
locais@jn.pt

ARCOS DE VALDEVEZ A população de Arcos de Valdevez aproveitou o feriado municipal, que se assinalou ontem, e mobilizou-se para ajudar a limpar, remover escombros e reabilitar a sede do clube desportivo ADECAS, que ficou destruída por um incêndio no passado domingo.

Algumas dezenas de pessoas juntaram-se pela manhã e meteram mãos à obra, deixando, ao longo do dia, as instalações prontas a receber as obras necessárias.

O presidente da Associação Desportiva e Cultural de Aboim-Sabadim (ADECAS), Filipe Brito, contou ao JN que a operação envolveu "cerca de 70 pessoas" das freguesias de Aboim das Choças e Sabadim e de outros pontos daquele concelho.

"Temos praticamente tudo limpo, para preparar e começar a orçamentar, para mandar para os seguros. Fez-se limpeza de tudo o que ficou queimado. Estamos a limpar troféus e todo o material que ficou direito, para guardar e depois voltar ao local onde estava, depois de se fazer a obra", disse, comentando que a mobilização de voluntários "foi feita através da Internet".

"As pessoas pediram para avisar quando fosse para vir para cá, nós avisamos que era hoje e as pessoas apareceram. A casa está cheia, desde crianças a pessoas de idade, diretores e atletas, veio toda a gente", referiu, dizendo-se sensibilizados com o movimento de ajuda que se gerou. "Não é brincadeira isto. É muito agradável ver esta gente toda aqui. Há uma gratidão enorme por parte da direção, porque o que o pessoal está a fazer é mesmo de louvar", concluiu.

APOIO ESCOLAR

Recorde-se que um incêndio arruinou a sede da ADECAS. Deixou as paredes, cobertas por prateleiras recheadas com os seus melhores troféus, o chão, o teto e o mobiliário escuros como carvão.

O clube dedica-se à formação e à competição no futebol, e também a atividades de OTL (ocupação dos tempos livres) para crianças a partir dos cinco anos, durante todo o período escolar. ●



DIREITOS RESERVADOS

Voluntários deixaram a ADECAS praticamente limpa

REPORTAGEM

"Isto é inclusão desportiva ao mais alto nível"

Viana do Castelo Projeto permite a alunos das escolas públicas frequentar, em contexto escolar, aulas de natação, remo, vela, canoagem e surf

Ana Peixoto Fernandes
locais@jn.pt

Afonso Amorim, um aluno de 12 anos, com trissomia 21, tem dificuldades de comunicação, mas o seu sorriso rasgado fala, quando está dentro de água num caiaque, com o monitor Paulo Santos. Frequenta o 7.° ano na Escola Básica e Secundária Pintor José de Brito, em Viana do Castelo, e é um dos 67 estudantes com deficiência ou incapacidade, que beneficiam do projeto "Náutica para Todos".

Uma iniciativa da Câmara de Viana do Castelo, em parceria com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), que surgiu no âmbito de um projeto maior, o "Náutica nas Escolas". O projeto prevê que alunos das escolas públicas daquele município frequentem, em contexto escolar, aulas de natação, remo, vela, canoagem e surf. E, para que os colegas com limitações também pudessem participar, passou a incluir todos, sem exceção.


LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Afonso, aluno do 7.º ano, com o monitor Paulo Santos durante uma aula


Projeto permite a alunos acederem a desportos náuticos

EQUIPA ESPECIALIZADA

"Sempre que uma turma vai a esses desportos náuticos e nessa turma há uma criança ou jovem com deficiência, temos nós [APPACDM], uma equipa especializada de apoio, que se articula com professores e com treinadores dos clubes responsáveis pela sessão desportiva, para que eles possam participar juntamente com os seus colegas", explica Pedro Fornelos, coordenador do projeto, recordando que antes "a turma ia, mas a criança tinha de ficar na escola".

"Isto é inclusão desportiva ao mais alto nível", considera.

MIÚDO FELIZ

No projeto, que começa com natação no 1.° Ciclo e abrange as outras modalidades a partir do 2.° Ciclo, dão apoio especializado três técnicos da APPACDM, licenciados em Psicomotricidade, Rita Vintém, Teresa Silva e Paulo Santos.

"A primeira vez que acompanhei o Afonso foi no 2.° ano na natação e, entretanto, também já se cruzou connosco no surf. E agora retomou na canoagem. É fácil de lidar com ele e nota-se mesmo que é um miúdo que é feliz a fazer isto", conta Paulo Santos.

No dia desta reportagem do JN, a turma do 7.° ano da Escola Pintor José de Brito, que tem dois alunos com condição especial, estava toda dentro de água no rio Lima, a fazer exercícios de avaliação.

As professoras de Educação Física, Sónia Gonçalves e Teresa Ferreira, observavam a partir da margem, junto ao Centro de Canoagem em Darque. Ambas destacam que aquela atividade beneficia alunos como Afonso nos aspetos "da socialização, integração e inclusão".

CHEGAM À COMPETIÇÃO

Pedro Fornelos destaca que "é muito comum as famílias que têm em casa uma pessoa com deficiência terem receio que estas experimentem desportos náuticos por terem um pouco mais risco". E o que acontece é que, após "uma primeira experiência em segurança", amparados pelos técnicos da APPACDM, alguns alunos prosseguem e até atingem níveis de competição.●

Expansão de heliporto dá cobertura ao Norte e Galiza

Ampliação da infraestrutura ontem inaugurada reforça capacidade de combate a incêndios

Ana Peixoto Fernandes
locais@jn.pt

ARCOS DE VALDEVEZ A expansão do heliporto de Arcos de Valdevez, ontem inaugurado, vai reforçar a capacidade de combate a incêndios e resposta à emergência médica, este verão, no Norte de Portugal e Galiza (Espanha).

A base aérea foi alvo de um investimento de mais de 200 mil euros, numa nova pista de aterragem e área de estacionamento para helicópteros (três), depois de, em 2023, ter sido ali construído um hangar, que custou cerca de um milhão de euros.

O presidente da Câmara, João Esteves, anseia que em breve também possa acolher uma base de drones da Força Aérea.

"Os drones permitem aumentar substancialmente a prevenção e coordenação, em caso de acidentes, mas permitem acima de tudo disponibilizar mais horas para os helicópteros poderem atuar no combate efetivo e real, e reduzir as operações logísticas ou de verificação [de ocorrências]", justificou, adiantando que prevê ainda mais um investimento para "melhorar a operação noturna".

Presente na cerimónia inaugural, o diretor-geral de Emergências da Junta da Galiza, Santiago Villanueva, considerou aquele heliporto "importante e estratégico" para a eurorregião, numa altura em se prevê também a inauguração, em agosto, de mais uma nova base aérea na Galiza, construída em Ourense, perto da fronteira com Chaves.

SEM FRONTEIRAS

"Dispor de um centro no Norte de Portugal, como os que existem no Sul da Galiza, permite uma operação e intercâmbio entre os dois territórios. A emergência não conhece fronteiras e, por isso, não reconhece se um dispositivo está em Portugal ou na Galiza", afirmou Santiago Villanueva.

Já o secretário de Estado da Proteção Civil, Paulo Simões Ribeiro, destacou que a expansão daquelas instalações, além de "ampliar a capacidade" de resposta ao combate a incêndios e emergência médica, também "abre possibilidades para o futuro".●


RUI MANUEL FONSECA/GLOBAL IMAGENS

Ampliação do heliporto custou cerca de 200 mil euros

Vinho verde contraria setor e arranca ano a crescer 30%

Festa temática começa hoje em Braga. Sete das nove sub-regiões da bebida estarão presentes nesta 11.ª edição

Sara Sofia Gonçalves
locais@jn.pt

EMPRESAS Os vinhos verdes fecharam 2023 com boas notícias, mas o início deste ano parece trazer ainda melhores perspetivas. A CVRVV - Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes assinala um crescimento de 30% em volume e valor nos primeiros meses de 2024 face ao fecho do ano anterior.

Dora Simões, presidente da comissão, afirma ao JN que o incremento registado acontece em "contraciclo com o setor". Recorde-se que, segundo a ViniPortugal, o negócio vínico no país, "em comparação com o mesmo período de 2023, verificou um crescimento de 0,01% em valor" e, em volume, "registou um decréscimo de 2,14%".

Sobre o ano passado, a representante da CVRVV indica que "os vinhos verdes têm vindo a aumentar as exportações e terminaram 2023 com incremento de 8% em volume e quase 11% em valor".

Hoje arranca em Braga a 11.ª edição do Vinho Verde Fest, certame organizado pelo município bracarense e a associação empresarial local. O evento tem como objetivo organização, "aumentar a notoriedade e reputação da marca, dar a conhecer o produto, angariar novos clientes e aumentar o volume de negócios".

O Vinho Verde Fest pretende cativar turistas e público de todo o país. A Cidade dos Arcebispos, afirma a Câmara, é fundamental neste negócio, uma vez que "Braga é o maior concelho dos 49 municípios que pertencem à Região dos Verdes".

Representados na mostra estarão sete das nove sub-regiões produtoras desta bebida. Além da oferta vínica, há ainda espaços de alimentação, formações, conversas e programação musical e de animação. Como tem sido costume desde a criação do festival, há ainda um concurso, do qual sairá vencedor a colheita melhor classificada pelo júri.

PERFIL DE BAIXO ÁLCOOL

O certame, localizado na Avenida Central, acontece entre as 18 horas e as duas horas da manhã de hoje e amanhã. No domingo, as atividades começam às 16 horas e o evento encerra à meia-noite.

Dora Simões acredita que o sucesso desta bebida recai sobre ser "maioritariamente branca e com perfil de baixo álcool", o que parece ser "uma vantagem no contexto internacional e com as preferências atuais de consumo". ●



ADELINO MEIRELES/GLOBAL IMAGENS

Braga celebra durante três dias o vinho verde

A SABER

Procura abaixo da produção gera crise

O tema vínico esteve em alta ainda esta semana, quando a Comissão Europeia (CE) anunciou 15 milhões de euros para apoiar o setor em Portugal com uma destilação de crise. Há mais vinho disponível do que procura – o que afeta adegas e empresas produtoras, mas também a plantação de uva, que tem tido dificuldade em escoar. A destilação dos excedentes é uma das soluções apontadas, mas a CE pede ao Governo que defina regras, como a utilização apenas para fins industriais, que evitem desequilíbrios no mercado.

AML critica falta de financiamento para plano de resíduos

Autarcas preocupados com cumprimento de metas ambientais

ALERTA A Área Metropolitana de Lisboa (AML) manifestou-se ontem preocupada com a dificuldade de atingir as metas ambientais do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030, destacando que "não há financiamento relevante" do Estado ou europeu para o investimento necessário.

Numa nota, a AML destacou que o grupo de trabalho metropolitano que acompanha o tema assumiu esta semana a "evidente necessidade" de medidas de coordenação e planeamento entre os 18 municípios para "a construção urgente de uma intervenção metropolitana, ambiciosa e realista" que permita cumprir os objetivos do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030 (PERSU 2030).

De acordo com aquela estrutura metropolitana, para a dificuldade em atingir as metas estabelecidas contribuem "a elevada subida dos custos de tratamento de resíduos" e a "falta de financiamento para o setor".

Segundo a AML, a "região de Lisboa e Vale do Tejo precisa de um investimento de milhões de euros para cumprir os objetivos nacionais e europeus" do PERSU 2030.

BASÍLIO HORTA ELEITO

Entretanto, o presidente da Câmara de Sintra, Basílio Horta (PS), foi ontem eleito presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa, sucedendo no cargo à autarca Carla Tavares, eleita eurodeputada, disse à agência Lusa fonte daquele órgão. ●

A FECHAR

Guimarães é finalista da Capital Verde Europeia pela segunda vez

SUSTENTABILIDADE Guimarães é uma das três cidades que disputam o título de Capital Verde Europeia 2026. O seu desempenho foi valorizado em sete parâmetros ambientais, alguns deles sendo a qualidade do ar, a qualidade e eficiência da água, as áreas verdes e o uso sustentável do território. As cidades finalistas vão ter que apresentar as suas estratégias de comunicação e o plano de ação que será implementado, caso sejam eleitas. A cidade eleita terá um apoio de 600 mil euros para as ações nas áreas ambientais.

Funerais de pescadores do Virgem Dolorosa realizam-se hoje

FIGUEIRA DA FOZ Os funerais dos três pescadores encontrados anteontem na embarcação que naufragou , na semana passada, ao largo da Marinha Grande realizam-se esta tarde, na Figueira da Foz. José Jacinto, Eugénio Pata e Filipe Julião foram as últimas vítimas do naufrágio do Virgem Dolorosa a ser localizadas.

Três carros arderam de madrugada em Lamego

INCÊNDIO Três carros arderam, ontem de madrugada, numa avenida da cidade de Lamego, disse fonte do Comando Sub-Regional de Proteção Civil do Douro. A mesma explicou que o alerta foi dado cerca das 6 horas e que uma viatura "ardeu na totalidade, outra parcialmente e a terceira um pouco".





DIREITOS RESERVADOS

Comboio Histórico do Vouga está de regresso amanhã

ÁGUEDA A primeira viagem da edição de verão do Comboio Histórico do Vouga, associada ao AgitÁgueda - Art Festival, acontece amanhã. São oito percursos até 31 de agosto numa iniciativa que resulta de uma parceria estabelecida entre a CP, o Município de Águeda e a Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga. O preço dos bilhetes varia: para os adultos são 37 euros, enquanto que para as crianças entre os quatro e os 12 anos são 22 euros. V.F

JUSTIÇA

Troca de olhares chegou para rapazes de 15 anos matarem jovem à facada



Roberto Bessa Moreira*
roberto.moreira@jn.pt

DELINQUÊNCIA JUVENIL O adolescente que matou Gonçalo Lima, de 18 anos, à facada, no NorteShopping, foi detido na madrugada de ontem. Tem 15 anos e reside no Bairro da Pasteleira Nova, no Porto. Nas buscas efetuadas, a Polícia Judiciária (PJ) prendeu outros três jovens, também com 15 anos, pelo forte envolvimento nos confrontos ocorridos no final do mês passado. Outros seis jovens, maiores de idade, foram igualmente constituídos arguidos.

Na origem do crime esteve um pequeno desentendimento ocorrido quando todos se cruzaram na zona da restauração da superfície comercial.

Ao final da tarde de 28 de junho, sexta-feira, Gonçalo Lima passeava no NorteShopping com a namorada e um amigo e, pelas 19.30 horas, cruzou-se com um grupo de dez adolescentes na Praça da Restauração. Ninguém se conhecia, nem havia qualquer desentendimento antigo.

A investigação levada a cabo pela PJ nas últimas duas semanas concluiu que os elementos de ambos os grupos começaram por trocar olhares ameaçadores que, pouco depois, deram origem a perguntas provocatórias efetuadas pelos dois lados.

Em poucos minutos, e sem qualquer motivo que o justificasse, a tensão subiu e Gonçalo Lima envolveu-se em confronto com alguns membros do gangue oponente.

Entre murros e pontapés, um dos adolescentes empunhou a faca que tinha dissimulada na roupa e atingiu o peito do jovem residente em São Mamede do Coronado, na Trofa.

Gonçalo Lima ainda foi assistido por bombeiros, enfermeiros e médicos que se encontravam no NorteShopping e levado para o Hospital Pedro Hispano. Porém, morreria pouco depois.

BUSCAS NA PASTELEIRA

O sistema de videovigilância da superfície comercial permitiu, logo no dia do homicídio, reconhecer três dos rapazes que agrediram Gonçalo Lima e um deles, com 15 anos, foi identificado pela PSP.

As imagens recolhidas foram fundamentais também para a PJ chegar aos restantes adolescentes e, em seguida, descobrir qual deles tinha sido o autor das



Gonçalo Lima tinha 18 anos e residia na Trofa. Estava com a namorada e um amigo quando foi esfaqueado, no NorteShopping

LEI DE MENORES

Internados
Tendo em conta a gravidade do crime, os quatro menores deverão ficar internados num centro educativo, em regime fechado, até à data do julgamento.

Dois anos
Por terem menos de 16 anos, os suspeitos do homicídio de Gonçalo Lima, caso sejam considerados culpados, serão sujeitos, no máximo, a uma medida de dois anos de internamento em centro educativo.

Aulas no centro
Em regime fechado, os jovens têm aulas no centro educativo e não podem ir a casa.

OUTROS CASOS DE VIOLÊNCIA

Renato foi assassinado e jovem de 17 anos sobreviveu a 11 facadas

Renato Carlos tinha 18 anos e a 26 de junho, dias antes do homicídio de Gonçalo Lima, também foi assassinado à facada, junto às piscinas municipais de Faro. As autoridades referiram, na ocasião, que a agressão ocorreu durante um confronto, previamente agendado, entre grupos de adolescentes. O presumível homicida, com 16 anos, foi detido pela PJ no dia seguinte ao crime e continua em prisão preventiva. Ainda no mês passado, a Judiciária deteve, no Montijo, cinco jovens pela tentativa de homicídio de um rapaz de 17 anos. A vítima foi esfaqueada 11 vezes e agredida à pedrada. Apesar da gravidade dos ferimentos sobreviveu. O crime ocorreu, há um ano, por motivos passionais.

PJ deteve quatro adolescentes suspeitos do homicídio de Gonçalo Lima, no NorteShopping

Agressores e vítima não se conheciam e envolveram-se em confrontos por motivo fútil

"É um problema que não nasce só dos jovens. É todo um contexto que os atos acabam por refletir"

Leote de Carvalho
Socióloga

"A delinquência juvenil não cai do céu aos trambolhões. Acontece porque não foi prevenida"

Carlos Poiares
Psicólogo forense



facadas mortais. As diligências foram concluídas com nove buscas efetuadas na madrugada de ontem, no Bairro da Pasteleira, no Porto. É ali que vivem os principais suspeitos e foi ali que foram detidos. Todos têm 15 anos e alguns contam já com processos tutelares educativos por delitos cometidos nos últimos anos.

A inspetora da PJ Carla Pinto esclareceu que há mais seis jovens envolvidos, embora em menor grau, na agressão. Com 18 ou mais anos, foram constituídos arguidos num processo autónomo.

Durante a tarde, os menores foram levados ao Tribunal de Família e Menores do Porto, onde, até à hora do fecho da edição, aguardavam para serem ouvidos por um juiz.

*COM ALEXANDRE PANDA

CRIMINALIDADE



ocorrências por porte e uso de armas no ano letivo 2022/2023, no âmbito do "Escola Segura". No total, PSP e GNR acorreram a 6821 situações em ambiente escolar, na sua maioria agressões e insultos.



dos 243 jovens entre 16 e 21 anos presos, acompanhados por equipas de reinserção social ou com vigilância eletrónica acompanhados em 2022, usaram armas em atos violentos.



jovens sob tutela da justiça penal, em 2022, com idades entre 16 e 21 anos, usaram exclusivamente armas brancas nos crimes praticados. Dezassete usaram também armas de fogo.



adolescentes até aos 16 anos sujeitos a inquéritos tutelares educativos por homicídio, em 2022. Havia ainda 32 procedimentos por violação. Os números eram superiores à pré-pandemia.

Facas e "banalização" da violência são rastilho de tragédias

Psicólogo alerta que é preciso acabar com "mito" de que facas são para defesa. Jovens sentem "honra" ferida

ANÁLISE A facilidade e a frequência com que os adolescentes e jovens adultos andam atualmente com facas em Portugal, seguindo uma tendência há muito existente no Reino Unido e outros países europeus, está a preocupar as autoridades que estão no terreno, em particular nas áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa.

Ao JN, o psicólogo forense Carlos Poiares sustenta que "há que dissociar a ideia da arma branca como sendo um símbolo de que se é duro", bem como "desconstruir" o "mito" de que uma faca "serve para defesa e não para matar". Até porque, realça a socióloga Maria João Leote de Carvalho, "muita da conflitualidade que acaba num ato mais violento parte de uma perceção dos próprios jovens envolvidos de que a sua honra, a sua dignidade, foi afetada". Muitas das situações começam, por norma, no ambiente digital, em particular nas redes sociais.

Só na última semana do mês passado, verificaram-se dois esfaqueamentos mortais durante rixas entre adolescentes: a 26, junto às piscinas municipais de Faro, no âmbito de um confronto combinado; e a 28, no NorteShopping, em Matosinhos, na sequência de um desentendimento entre jovens que não se conheciam nem tinham quezílias anteriores (ver página anterior). Há ainda registo, no mesmo mês, de quatro jovens esfaqueados em confrontos na edição da "Noite Branca" de Sobrado, Valongo, entre dois grupos de bairros do Porto. Nenhum morreu.

BUSCA POR "ESTATUTO"

Maria João Leote de Carvalho, investigadora do centro CICS.Nova, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, fala numa "perceção", por parte dos jovens, "de que se é ofendido e tem de se dar uma resposta". "Não importa que essa resposta seja também violenta, porque há normalização e banalização da própria agressão. Já se vai com o intuito de não se perder o estatuto perante o grupo, os pares, ou outros relativamente aos quais se quer ocupar o lugar", explica a socióloga.

Paralelamente, existe "outro patamar mais complexo", "mais ligado a outras formas de organização ou tipos de crime", como o tráfico de droga e os roubos, e que tem associados "conflitos territoriais".

"Aquilo que antigamente se resolvia frente a frente, agora ganha outra proporção e, sobretudo, ganha outra ampliação dada a possibilidade de fazer tudo no digital", salienta.

Para Carlos Poiares, a prevenção tem de passar, por isso, também por "desmitificar a ideia de que o estar na rede social é o grande acontecimento da vida das pessoas". "Deixámos de ter uma convivialidade mais salutar, cara a cara, para passar a ter um convívio que é muitas vezes traduzido em imagens que se põem nas redes sociais, onde, frequentemente, o estatuto do indivíduo passa pelo papel que tem nas redes sociais. É isso que temos de inverter", frisa.

VERÃO TRAZ RISCOS

Certo é que o problema, situado sobretudo nas áreas metropolitanas pela comissão que estudou a delinquência juvenil, estará, admite Maria João Leote de Carvalho, "a tornar-se mais visível noutros pontos do país, dada a mobilidade dos próprios jovens". E o verão "pode" ser mais propício a confrontos.

"O verão geralmente caracteriza-se por haver uma maior mobilidade ao longo de todo o país, por ser um período mais devotado ao lazer e não ocupação do tempo de muitos jovens e, por isso, por haver muito maior presença, até dado o clima, nos espaços públicos", conclui. ● INÊS BANHA

Comissão dedicada monitoriza medidas propostas

Relatório retratou delinquência juvenil

PROCESSO A Comissão de Análise Integrada da Delinquência Juvenil e da Criminalidade Violenta (CAIDJCV), criada em 2022 pelo anterior Governo, permanece em funções para monitorizar a aplicação das recomendações, apesar de ter já divulgado, em abril, o relatório final sobre o fenómeno.

Do documento, sobressai que os jovens delinquentes portugueses têm, em geral, baixa escolaridade para a idade, não têm acompanhamento em casa e estão à mercê de "firmas" – "grupos criminosos coordenados por adultos" – que, usando a alimentação e o alojamento como isco, aliciam para o crime. Alguns dos menores têm menos de 12 anos.

O relatório confirma ainda que a larga maioria dos jovens com medidas tutelares educativas mais graves ou, por terem entre 16 e 18 anos, sob alçada da justiça penal reside na Área Metropolitana de Lisboa. A Área Metropolitana do Porto surge logo depois.

VÁRIAS RECOMENDAÇÕES

O alargamento do programa Escolhas, que incide sobre territórios vulneráveis, e dos centros de apoio familiar e aconselhamento parental em todo o país foram, por isso, algumas das recomendações da CAIDJCV. A primeira estava, à data, já em curso, enquanto a segunda foi integrada na Estratégia Nacional de Combate à Pobreza.

Outras medidas, sobretudo de sensibilização e de natureza legislativa, já estavam também a avançar. O Ministério da Administração Interna garante que a execução prossegue. ● I.B.

Assassinou mulher à facada e agora vai preso 23 anos

Homicida atacou companheira, que lhe pediu o divórcio, no local de trabalho, em Gondomar. "Não deu hipótese à vítima de sobreviver", disseram os juízes

César Castro
cesar.castro@jn.pt

SENTENÇA "Isto não foi só um homicídio. Foi uma execução". Foi assim que a presidente do coletivo de juízes classificou a morte de Carla Dias, de 43 anos, às mãos do companheiro, de quem se estava a divorciar, em fevereiro do ano passado, em Gondomar. José Sousa, de 48 anos, foi ontem condenado a uma pena única de 23 anos por homicídio qualificado, violência doméstica e coação agravada.

Durante a leitura da sentença, que decorreu no Tribunal de São João Novo, no Porto, a juíza sublinhou que o homicida premeditou o crime e que agiu "com total frieza". "Obviamente, ninguém leva uma faca [de 20 centímetros] para conversar. Foi um golpe cirúrgico. Não deu qualquer hipótese à vítima de sobreviver. O senhor enterrou a faca", frisou a juíza presidente, dizendo que o arguido "tem chorado muito, mas é porque ficou preso, e não por força dos atos que cometeu".

O Tribunal de São João Novo condenou ainda José Sousa a pagar uma indemnização de 50 mil euros à filha menor do casal e outra de dois mil euros a uma colega da vítima que ainda a tentou ajudar. Declarou ainda a incapacidade sucessória do homem em relação à herança deixada pela vítima.



JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Crime ocorreu numa agência de seguros, em Gondomar, onde a vítima trabalhava



VÍTIMA

- Carla Dias
- **Idade:** 43 anos
- **Lugar:** São Pedro da Cova, Gondomar

Carla fazia limpezas numa agência de seguros, onde veio a morrer. Deixa uma filha menor.

"QUERIA APENAS ALEIJAR"

Quando começou a ser julgado, o arguido confessou o crime, mas disse que não era sua intenção matar. "Queria apenas aleijar", afirmou.

No dia do crime, o arguido entrou encapuzado no local de trabalho da mulher, fechou a porta, deu-lhe um "estaladão" que a fez cair e, já com ela no chão, esfaqueou-a e pontapeou-a, fugindo depois do local. Mais tarde, entregou-se às autoridades.

Ontem, à saída do Tribunal de São João Novo, os pais da vítima mostraram-se satisfeitos com a pena aplicada. "Sinto uma dor muito grande, mas a justiça foi feita. Agradeço ao tribunal. Se fossem 25 anos, era ainda melhor", reagiu o progenitor de Carla Dias. "Ele está vivo, come e bebe. Já a minha filha está nos torrões", comentou a mãe, visivelmente emocionada. ●

Paga 5 mil euros para queimarem ex-namorada

Crime encomendado por homem rejeitado foi cometido na Suíça. Vítima em perigo de morte

INVESTIGAÇÃO O empregado de um restaurante de Santa Maria da Feira preso por regar com gasolina e incendiar a ex-namorada de um português a viver na Suíça recebeu cinco mil euros pelo crime. Logo depois regressou à sua pacata vida. Anteontem, cerca de dois anos depois, tal como o JN revelou, foi detido pela Polícia Judiciária (PJ) a pedido das autoridades suíças.

A história tem requintes de crueldade. Em outubro de 2022, um emigrante português, que nunca aceitou que a namorada francesa tivesse terminado o relacionamento, decidiu vingar-se. Contactou, então, um amigo, também português, e encomendou-lhe uma agressão à mulher. O sicário aceitou o trabalho, mas não quis cometer o crime sozinho. Em comunicado, a PJ explica que este propôs ao feirense participar no delito. Prometeu-lhe cinco mil euros e o homem, então com 26 anos, alinhou.

Os dois comparsas deslocaram-se então à Suíça e já em Aures, cidade onde residia a vítima, concretizaram o plano. "A agressão consistiu em regar a mulher com gasolina e atear-lhe fogo, causando-lhe graves queimaduras que colocaram em perigo a sua vida, implicando um prolongado internamento hospitalar", descreve a PJ.

Tão depressa como chegaram, os agressores regressaram a casa. Na Feira, o empregado do restaurante continuou a servir às mesas e manteve as rotinas, mesmo quando o português que encomendou a agressão foi detido na Suíça e quando foi apanhado em França o seu comparsa.

CONFESSOU PAGAMENTO

Durante quase dois anos, continuou a trabalhar serenamente, sem saber que entretanto a Polícia helvética tinha conseguido identificá-lo e pedido a Portugal, através de carta rogatório, que o detivesse.

O caso passou para a PJ do Porto que, sem dificuldade, o localizou e avançou para a detenção, nesta quarta-feira. Durante o interrogatório, confessou o crime e confirmou que tinha recebido cinco mil euros.

Indiciado por tentativa de homicídio, foi posto em prisão preventiva numa cadeia portuguesa, onde deverá cumprir a pena que lhe venha a ser aplicada. Portugal e Suíça não partilham acordos internacionais e dificilmente o detido será extraditado. ●


JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Suspeito foi detido por inspetores da PJ do Porto

Júri julga homem que tentou matar companheira com ácido

Misturou produto com vinho. Vítima acabou por falecer

ÁGUEDA O Ministério Público (MP) de Aveiro pediu que o julgamento de um empresário, de 55 anos, acusado de tentar matar a mulher, de 43 anos, com ácido sulfúrico, seja feito por um tribunal de júri. Está acusado de homicídio qualificado na forma tentada e de omissão de auxílio.

Segundo a acusação, o crime aconteceu a 27 de maio de 2022, na residência do casal, em Águeda, existindo "discussões frequentes e queixas" da ofendida contra o arguido por violência doméstica.

Após uma discussão sobre a mudança da sede da empresa, despejou ácido sulfúrico numa garrafa de vinho branco que já se encontrava aberta e da qual a mulher costumava beber. Ao final da tarde, segundo o MP, ela bebeu a mistura, o que lhe provocou graves queimaduras na língua, faringe, esófago, traqueia, diafragma estômago e intestinos.

A acusação diz ainda que quando regressou a casa, o arguido encontrou a mulher "maldisposta" e a vomitar sangue, mas só três horas depois chamou o 112. A mulher acabou por falecer no hospital. ●



Terreno para supermercado em Guifões valeu uma fortuna a arguidos

PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

Juiz e parceiro lucram 730 mil euros com terreno para o Aldi

Acusados de corromper prospetor de mercado para ficar em vantagem negocial. MP imputa 18 crimes a ex-juiz

Alexandre Panda e *Tiago Rodrigues Alves*
justica@jn.pt

ACUSAÇÃO O ex-juiz Hélder Claro e o seu parceiro Carlos Moura Guedes foram acusados de ter ganhado perto de um milhão de euros em dois negócios imobiliários com a marca de supermercados Aldi. Conseguiram-no, diz o Ministério Público (MP) do Porto, após corromperem um prospetor de mercado da empresa alemã.

No total, a acusação, a que o JN teve acesso, imputa 19 crimes ao ex-juiz, demitido em maio deste ano. Há ainda outros nove arguidos a quem são imputados crimes de associação criminosa, corrupção, auxílio à imigração ilegal, angariação de mão de obra ilegal e aquisição de cartões obtidos mediante crime informático.

Segundo o MP, apesar de ser juiz, Hélder Claro prestava assessoria jurídica e serviços de intermediação imobiliária à empresa Imopartner, de Moura Guedes. Em troca recebia uma comissão ou até metade das mais-valias.

No final de 2019, sabendo que a Aldi estava a expandir a sua rede de supermercados, Hélder Claro pediu ao amigo bancário Paulo Neves que o apresentasse a José Pires, prospetor de mercado da empresa alemã.

INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA

O encontro decorreu numa estação de serviço na Circunvalação. Hélder explicou que pretendia ter acesso a informações confidenciais do Aldi: orçamentos, preços, locais e estratégias. Assim, teria vantagem sobre eventuais concorrentes e até sobre o Aldi. Por cada negócio concretizado, pagaria 50 mil euros a José Pires e 10 mil a Paulo Neves, que seria o intermediário.

A acusação diz que, no âmbito deste esquema, José Pires levou aos seus superiores a proposta de um terreno da Imopartner em Valongo, indicando-a como preferencial, preterindo outra que seria mais vantajosa para o Aldi e que até fora a primeira escolha. O negócio fez-se, a 31 de janeiro de 2020, por 1,95 milhões de euros, sendo que a Imopartner apenas assegurou a posse do terreno (por 1,85 milhões) duas semanas depois de já se ter comprometido a vendê-lo.

Todavia, nota o MP, o caso mais flagrante ocorreu em Guifões, Matosinhos. Sabendo o que a empresa pretendia e o que podia pagar, a Imopartner propôs um lote por 2,3 milhões. Após José Pires ter garantido que a sua proposta ia ser escolhida, o juiz e Moura Guedes compraram o terreno. Pagaram 1,1 milhões de euros e venderam-no, meses depois, em julho de 2022, por 1, 83 milhões de euros: uma mais-valia de 730 mil euros.

Ainda estiveram em cima da mesa dois outros negócios, em Penafiel e Paredes, mas não se concretizaram. O primeiro, por 1,75 milhões de euros, não se fez porque uma rotunda não foi aprovada. O segundo, de 1,95 milhões de euros, porque a Imopartner desistiu dele.

A 31 de agosto de 2021, José Pires deixou de trabalhar no Aldi, mas nessa manhã fez questão de reunir-se com Moura Guedes, para lhe garantir que, em tudo o que precisassem do diretor de expansão, ele poderia ajudar.

O JN tentou obter um comentário do Aldi, mas não obteve resposta. Num contacto anterior, o ex-juiz Hélder Claro, demitido em maio deste ano, negou qualquer crime. ●

CRIMES

Angariar bailarinas
Frequentador do bar Tamariz, Hélder Claro, com a ajuda de uma amiga no Brasil, terá organizado a vinda de oito bailarinas para trabalharem, de modo ilegal, naquele bar de alterne do Porto.

Branqueamento
O ex-juiz estava indiciado dos crimes de branqueamento e fraude fiscal. Porém, apesar de os indícios confirmarem suspeitas de atividades de branqueamento de vantagens de atividades ilícitas e ocultação de valores, não foram considerados suficientes para ser deduzida uma acusação por aqueles crimes.

Polícia de folga baleado a impedir assalto à sua casa

Surpreendeu casal de ladrões em flagrante e foi atacado. Suspeitos detidos em Ermesinde

SEGURANÇA Um agente da PSP de folga foi atingido com um disparo quando, ao início da madrugada de ontem, tentou impedir um furto à casa que está a construir, em Ermesinde. O suspeito, que também ficou ferido, conseguiu fugir, mas seria detido pouco depois. Ambos os feridos foram transportados para o Hospital São João, no Porto, mas nenhum corre risco de morte.

O polícia trabalha na esquadra de São Mamede de Infesta, em Matosinhos, e terminou o turno pela meia-noite. Mas, antes de ir para a atual residência, dirigiu-se à casa que está a construir, em Ermesinde. Fê-lo porque a obra vinha sendo alvo de sucessivos furtos e quis assegurar-se de que não era assaltada uma vez mais.

Ao chegar à Rua da Cabeda, o polícia percebeu que um casal estava dentro da casa, à procura de materiais que pudesse vender no mercado negro, e tentou impedir o furto. Os assaltantes resistiram e foi efetuado, pelo menos, um disparo, que atingiria o agente junto ao joelho. Tudo aponta para que o tiro tenha sido do próprio polícia, mas só as perícias a realizar pela Polícia Judiciária o confirmarão.

Os Bombeiros Voluntários de Ermesinde confirmam ao JN que encontraram o polícia baleado e que só o assistiram a ele, porque o casal já fugira. Contudo, seria detido pouco depois, nas imediações da residência, por patrulhas da esquadra de Ermesinde que socorreram o colega.

Nessa ocasião, descobriu-se que o suspeito também tinha sido ferido na zona da virilha por uma bala. Foi, tal como o polícia, transportado para o hospital. Já a mulher foi identificada e libertada. ● ÓSCAR QUEIRÓS E ROBERTO BESSA MOREIRA

Advogado investigado por se apropriar de dinheiro de clientes

TORRES VEDRAS O Ministério Público está a investigar suspeitas de burla qualificada, abuso de poder e abuso de confiança alegadamente praticados por um advogado de Torres Vedras contra clientes seus.

A Procuradoria-Geral da República confirmou à Lusa existir pelo menos um inquérito que "se encontra em investigação no Ministério Público de Vila Franca de Xira", também no distrito de Lisboa. Um outro inquérito decorre, desde julho de 2023, no Ministério Público de Torres Vedras.

O advogado ter-se-á apropriado de elevadas quantias de dinheiro que pedia aos clientes, no âmbito de processos judiciais ou de penhoras que acompanhava em sua representação, sem chegar a dar andamento aos processos ou devolver os montantes, segundo vários clientes lesados e os seus advogados.

Vários clientes afirmaram à Lusa ter sido lesados em dezenas de milhares de euros. ●

Cadeia para GNR que espancou para defender amante

Tribunal de Viseu condenou militar a cinco anos e meio de prisão efetiva por agressão brutal em Tabuaço

Mariana Rebelo Silva
justica@jn.pt

ACÓRDÃO O Tribunal de Viseu condenou ontem a cinco anos e meio de prisão efetiva o militar da GNR que, em 2017, agrediu brutalmente um homem, em Tabuaço, para vingar supostas ofensas à amante. O cunhado, coautor, foi condenado a quatro anos e meio, com pena suspensa.

"O tribunal julgou não provada a versão do arguido de que terá agido em legítima defesa no âmbito da detenção do assistente por posse de arma proibida", disse o juiz-presidente, arrasando a argumentação do arguido no início do julgamento. Para o tribunal o militar agiu de forma consciente, em coautoria com o cunhado, para vingar o bom nome da mulher com quem tinha um caso na altura e a quem a vítima fazia chamadas eróticas.

"Os arguidos quiseram fazer justiça fundada em suspeitas, quiseram humilhá-lo de forma inadmissível", afirmou o juiz, acrescentando que o arguido


TONY DIAS / GLOBAL IMAGENS

Julgamento decorreu no Tribunal de Viseu

"também fez o que pôde para se subtrair à responsabilidade penal, fazendo uso da sua função para elaborar um auto de notícia parcialmente falso".

A vítima, que sofre de uma "perturbação permanente afetiva bipolar", foi sujeita a graves agressões que lhe custaram lesões cerebrais traumáticas e "consequências permanentes incuráveis".

FAMÍLIA REVOLTADA

À saída do tribunal, a mulher da vítima mostrou-se revoltada com a pena. "Não se fez justiça. O meu marido está doente há muitos anos. É muito pouco para o que ele lhe fez", reagiu Susana Soares. "Ele trabalhou nas obras na Suíça e agora não consegue fazer nada", protesta, emocionada.

O pedido de indemnização vai ser apreciado nos tribunais civis. Para o tribunal, uma das testemunhas, a amante do GNR e irmã do outro arguido, não foi acusada pelo Ministério Público, mas teve "participação nos factos". No final, a procuradora requereu que, após o trânsito em julgado, seja aberto inquérito contra a mulher pelo mesmo crime.

Mantida pena do chef Luís Portugal no caso dos enchidos contaminados

Tribunal da Relação tinha mandado os juízes de Bragança redigirem uma nova decisão

BRAGANÇA O Tribunal de Bragança manteve a pena de cinco anos de prisão, suspensa, ao chef Luís Portugal acusado no caso do botulismo em enchidos. O empresário tinha sido condenado em 2023 também ao pagamento de cerca de 30 mil euros a três dos quatro lesados que ficaram doentes com os enchidos, mas o Tribunal da Relação anulou o acórdão e mandou que fosse redigido outro.

Luís Portugal disse ao JN que o acórdão vai regressar à Relação. "O tribunal deu-nos razão nos aspetos recorridos", afirmou.

O acórdão manteve a pena da sociedade de que Portugal era proprietário, a Verdade Transmontana, condenada a pagar uma multa de 60 mil euros, substituída por caução de 65 mil, o que implicava ficar livre do encargo se não cometesse mais ilícitos em cinco de anos. GLÓRIA LOPES

Reduzida pena a condutor alcoolizado no acidente de Sara Carreira

Relação mantém penas a Ivo Lucas e Cristina Branco

DECISÃO As penas dos três condutores julgados por homicídio negligente, após o acidente que matou a cantora Sara Carreira, na A1, em 2020, foram mantidas pelo Tribunal da Relação de Évora (TRE), à exceção da proibição de conduzir imposta ao arguido Paulo Lopes, que foi reduzida de 24 para 16 meses.

Lopes era o condutor que seguia, alcoolizado, a uma velocidade estimada em 30 km/h, e no qual a fadista Cristina Branco embateu com o seu automóvel, que ficou imobilizado na A1. Atrás vinha Ivo Lucas, que, a uma velocidade entre 131 e 139 km/h, chocou com o carro da fadista. A filha do também cantor Tony Carreira seguia ao lado de Ivo Lucas e não resistiu aos ferimentos.

O TRE manteve a pena de prisão de três anos e quatro meses, suspensa, aplicada a Lopes. E não alterou a Cristina Branco a pena suspensa de um ano e quatro meses e a proibição de conduzir por um ano e nove meses; nem a pena suspensa de dois anos e quatro meses e a proibição de guiar por dois anos, no caso de Ivo Lucas. N.M.

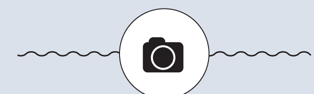


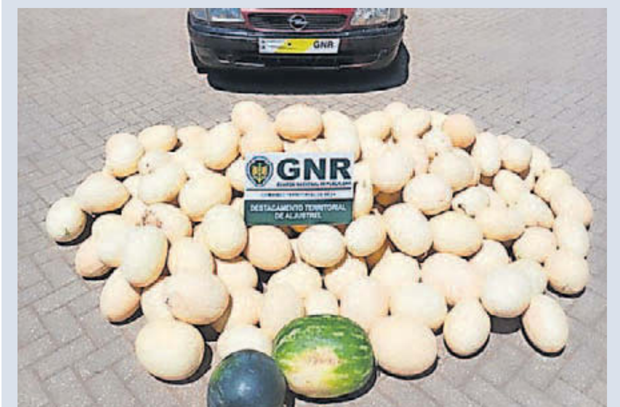
Sara Carreira tinha 21 anos

A FECHAR

Identificado condutor que atropelou mortalmente peão e fugiu

LOULÉ Um homem de 37 anos foi constituído arguido pela GNR, por homicídio por negligência e omissão de auxílio. É suspeito de atropelar mortalmente de um peão, de 44 anos, a 3 de julho, em Loulé, e de seguir viagem sem prestar socorro à vítima, que acabou por falecer no local. Segundo a GNR, no decorrer da investigação, mais concretamente a 5 de julho, foi identificado e localizar o veículo envolvido no acidente, "motivo que levou à sua apreensão e à identificação do condutor". O suspeito foi constituído arguido e os factos foram remetidos a tribunal.





Guarda recupera uma tonelada de melões furtados dos campos

FERREIRA DO ALENTEJO Em várias operações, a GNR de Beja recuperou uma tonelada de melões e 60 quilos de melancias furtados em explorações agrícolas de Ferreira do Alentejo. A viatura usada nos furtos foi apreendida após perseguição e um homem de 43 anos foi constituído arguido. Dado o aumento de furtos na agricultura, o Conselho Municipal de Segurança vai pedir ao Governo um reforço do policiamento. T.C.

Ameaçava de morte e agredia ex-namorada da mesma idade

PORTO DE MÓS A GNR deteve um jovem de 19 anos por violência doméstica contra a ex-namorada, da mesma idade, em Porto de Mós. Segundo a Guarda informou em comunicado, o agressor infligia, "de forma reiterada", agressões verbais e psicológicas e ameaçava a vítima de morte. Tem antecedentes criminais, mas não por violência doméstica.

Prisão preventiva para dois suspeitos de assaltos e roubo

COIMBRA/FIGUEIRA Um juiz de instrução criminal de Coimbra aplicou prisão preventiva a dois homens, com 25 e 39 anos, detidos pela PSP naquela cidade e na Figueira na Foz. O segundo é suspeito da prática de vários furtos em estabelecimentos comerciais e o primeiro está indiciado pelo crime de roubo que foi cometido na via pública.

NACIONAL


ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

"Cada dia que passa todos temos mais a certeza de que precisamos mesmo de refundar o INEM"

"É muito importante ter pessoas que possam reiniciar uma rota porque esta direção [de Luís Meira] está há nove anos" e "há algum desgaste".

Ana Paula Martins
Ministra da Saúde em audições no Parlamento (10 de julho e 5 de junho)

Médico nomeado para liderar INEM volta atrás e já não será presidente

Vítor Almeida terá imposto condições que não foram acolhidas pelo Ministério da Saúde. Dossiê dos helicópteros, cujo contrato corre risco de chumbo, estará na base do desacordo

Inês Schreck
ines@jn.pt

EMERGÊNCIA Vítor Almeida, nomeado presidente do INEM, no passado dia 3 de julho, já não vai assumir as rédeas do instituto. Ao que o JN apurou, depois de aceitar o cargo, para substituir o presidente demissionário Luís Meira, o médico terá imposto condições ao Ministério da Saúde que não foram acolhidas. Uma dessas condições estará relacionada com o dossiê dos helicópteros de emergência médica, cujo contrato por ajuste direto corre sérios riscos de ser chumbado pelo Tribunal de Contas.

Há vários anos que Vítor Almeida desejava ser presidente do INEM, tendo concorrido aos últimos três concursos abertos para o cargo. Com currículo e vasta experiência em emergência médica, e provas já dadas na Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CReSAP), acabou por ser a opção da ministra Ana Paula Martins. A tutela nomeou-o presidente do INEM por 60 dias, em regime de substituição, tendo anunciado que iria promover "de imediato" a abertura de um novo concurso junto da CReSAP. Mas os dias passaram-se e a aprovação do Governo não saiu. Ontem, o Conselho de Ministros voltou a reunir-se e não saiu qualquer referência à nomeação do novo presidente.

CONDIÇÕES RECUSADAS

Anteontem, a ministra foi ouvida na Comissão de Saúde, o INEM foi um tema muito falado, mas em nenhum momento Ana Paula Martins abordou o recuo do médico que nomeara.

O JN tentou contactar Vítor Almeida, mas sem sucesso. O Ministério da Saúde também não quis prestar esclarecimentos .

Ao que foi possível apurar, Vítor Almeida terá começado por aceitar o convite, o que levou a tutela a anunciar a sua nomeação, mas depois terá apresentado condições que não foram aceites pela tutela. A questão dos helicópteros de emergência, que também precipitou a saída de Luís Meira (ler ficha ao lado), terá sido novamente um dos temas em desacordo.

Conforme o JN noticiou no sábado, o Tribunal de Contas avisou o INEM de que não voltaria a aprovar um contrato por ajuste direto nos mesmos termos do aprovado para o primeiro semestre deste ano. Recorde-se que o instituto celebrou um novo contrato com a empresa que está a operar os hélis desde janeiro no final de junho. Um acordo também por ajuste direto por um ano por 12 milhões de euros, que corre o risco de ser anulado.

As mudanças que a tutela quer fazer no INEM – a ministra tem dito que quer "refundar" o instituto – também estarão na base deste volte-face. ●

MOMENTOS

Ajuste direto
No final de junho, o INEM adiantou que o serviço dos helicópteros de emergência médica continuaria a ser assegurado pela empresa Avincis por ajuste direto. A empresa disponibiliza, porém, menos meios.

Desagrado da ministra
A ministra da Saúde disse, mais tarde, não compreender porque é que o INEM não tinha aberto um concurso público internacional para evitar recorrer a mais um ajuste direto.

Demissão
O INEM apontou que o último concurso tinha ficado deserto. Perante a falta de confiança, Luís Meira demitiu-se e seguiu-se a nomeação de Vítor Almeida.

PERFIL



Experiente e aficionado dos helicópteros

- Vítor Almeida
- **Idade:** 58 anos
- **Cargo:** Médico anestesista

O clínico trabalha no Hospital de Viseu e tem uma longa carreira na emergência médica, como médico de helicóptero do INEM e coordenador do serviço noturno. Licenciou-se em Medicina na Alemanha. O anestesista fez o internato no Hospital Universitário de Coimbra, no centro de saúde Norton de Matos e em Jerusalém. Esteve em missões internacionais.



Modelo de avaliação dos alunos vai ter uma revisão

Governo vai rever modelo de exames do 4.º ao 12.º ano

Aprovado decreto que regula recuperação do tempo de serviço dos professores a partir de 1 de setembro

Alexandra Inácio
alexandra.inacio@jn.pt

AVALIAÇÃO O Governo vai rever o modelo de avaliação externa dos alunos do 4.º ao 12.º ano. O ministro da Presidência, Leitão Amado, anunciou ontem, após a reunião do Conselho de Ministros, que a proposta tinha sido discutida e que será revelada até ao final do mês para algumas alterações serem introduzidas no próximo ano letivo.

Leitão Amado garantiu que o novo modelo "trará várias novidades".

O programa do Governo, recorde-se, prevê que as provas de aferição passem a ser feitas no 4.º e no 6.º ano (em vez de no 2.º, 5.º e 8.º), obrigatoriamente a Português, Matemática e mais uma disciplina rotativa (a cada três anos). Mas nada diz sobre mudanças no Secundário, cujo modelo, aliás, sofreu ajustes que começaram a ser aplicados este ano pelos alunos do 11.º ano. O JN interpelou o gabinete do ministro da Educação, Ciência e Inovação, que se limita a repetir, numa resposta escrita, que o "novo modelo de avaliação foi apreciado em Conselho de Ministros, sendo apresentado detalhadamente ainda este mês" por Fernando Alexandre.

TOPO VAI TRIPLICAR

O Governo também aprovou ontem o decreto que vai regular a recuperação do tempo de serviço dos professores. O objetivo é que o diploma, enviado para promulgação do presidente da República, entre em vigor a 1 de setembro.

"Com este diploma, a nossa previsão, e tudo estamos a fazer, é que os professores possam sentir no seu bolso no início do ano letivo o significado material desta recuperação histórica", sublinhou Leitão Amado.

Assim, em setembro será devolvida a primeira tranche: 25% dos seis anos, seis meses e 23 dias, que deve custar cerca de 40 milhões de euros de acordo com estimativas do ministro Fernando Alexandre. As outras tranches serão feitas a 1 de julho de 2025, 2026 e 2027.

O MECI estima que o número de professores no último escalão da carreira triplique até 2027 por causa da recuperação do tempo de serviço. Nessa altura, devem estar no 10.º escalão 34 145 professores, quase três vezes mais do que os atuais 13469.

À LUPA

Custo da medida

Leitão Amado referiu que o impacto líquido da recuperação rondará os 300 milhões de euros. A UTAO estimou o custo em 202 milhões.

Fenprof apela partidos

A Fenprof vai pedir aos grupos parlamentares que, "sem efeito suspensivo", aprovem alterações ao diploma.

Antecipar reforma por desgaste rápido

PCP apresentou dois projetos de lei sobre profissão de bombeiro

PROJETOS O PCP apresentou ontem dois projetos de lei para reforçar o Estatuto Social do Bombeiro e para o reconhecimento da profissão como de desgaste rápido, permitindo a antecipação da idade da reforma.

O reconhecimento da profissão de bombeiro como de desgaste rápido e de risco, de acordo com a proposta do PCP, possibilita uma redução da idade da reforma, fixa um limite máximo de tempo de trabalho e um período de férias de 25 dias, cria o direito ao subsídio de penosidade, insalubridade e risco e permite definir que os valores do subsídio de risco sejam integralmente suportados pelo Estado.

PROPINAS, LARES E CRECHES

O PCP quer que o bombeiro se possa reformar sem penalização após 30 anos de efetivo: aos 55 anos de idade se for de natureza operacional, aos 60 se tiver funções de natureza técnica, relativa a cheia e apoio, e aos 65 anos se prestar serviços como comandos dos bombeiros.

"A partir de uma certa idade, os bombeiros não estão, evidentemente, em condições de desempenhar missões que sejam os mais exigentes do ponto de vista físico, e isso deve ser considerado", defendeu António Filipe.

O PCP propôs também que, com reforço do Estatuto Social do Bombeiro, estes profissionais possam usufruir de mais benefícios académicos, como o acesso, sem período mínimo de serviço, a épocas especiais de exames e reembolso de propinas, de um regime de apoio ao acesso a lares de idosos e de reembolso de despesas em creches e berçários.

Liga diz que Saúde deve a bombeiros mais de 28 milhões

António Nunes critica dívida do Ministério relativa ao transporte de doentes não urgentes

AUDIÇÃO O Ministério da Saúde deve às corporações de bombeiros mais de 28 milhões de euros pelo transporte de doentes não urgentes, denunciou ontem, em audição parlamentar, o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP). E reclamou do INEM as "150 ambulâncias em falta".

Na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, onde foi ouvido a pedido do Chega a propósito da época fogos, António Nunes explicou que "só os hospitais de Coimbra devem aos bombeiros 2,5 milhões" e a dívida da Saúde ao corpo de bombeiros de Pernes, distrito de Santarém, é de 900 mil euros.

DÍVIDAS DA PROTEÇÃO CIVIL

"Não há ninguém que resista a uma situação destas", disse o presidente da Liga, dando igualmente conta de que a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) tem "várias dívidas" aos bombeiros, mas sem quantificar o montante.

"Só poderemos ter um setor de bombeiros robusto e qualificado se não existirem mais de 28 milhões de euros de dívidas da Saúde, se o INEM atribuir as 150 ambulâncias em falta aos corpos de bombeiros, se o financiamento permanente às associações humanitárias de bombeiros para 2025 contemplar um montante de cerca de 46,6 milhões de euros", detalhou ainda.

DEMITIR PROTEÇÃO CIVIL

António Nunes defendeu também que o fundo de proteção social do bombeiro tenha um "financiamento adequado".

"Não devíamos ter iniciado um novo dispositivo de combate aos incêndios florestais sem que a ANEPC liquidasse as dívidas de anos anteriores, algumas remontam a 2019. Ou com dotações orçamentais limitadas que preveem pagar 2,87 euros por hora aos bombeiros" que estão em permanência nos quartéis durante o dispositivo de combate aos incêndios rurais, salientou.

O presidente da LBP defendeu também a demissão dos responsáveis pela Proteção Civil, considerando que "há muito já deveriam ter abandonado" funções por "manifesta incapacidade" em organizar o sistema.

Criticou, no Parlamento, "o abandono e a falta de coerência da ANEPC e também da Direção Nacional de Bombeiros".



António Nunes denunciou dívidas da Saúde e ANEPC

Ministério vai revogar lei que alterou regras para candidatos a professores

Governo quer “trazer outros perfis” para a docência. Revisão em curso, que irá mexer nas condições de estágio, não deverá estar pronta a tempo do próximo ano letivo



MIGUEL A. LOPES/LUSA

“Ainda não vimos ninguém a defender” o diploma, disse, no Parlamento, o ministro Fernando Alexandre

Joana Amorim
jamorim@jn.pt

EDUCAÇÃO Perante uma lei com a qual “nem universidades nem politécnicos concordam”, o Ministério da Educação e Ciência (MECI) vai revogar a lei que alterou o regime jurídico de habilitação profissional para a docência e que previa o regresso dos estágios remunerados e um maior acesso a mestrados de ensino. Ao JN, o gabinete de Fernando Alexandre revela que as alterações não chegarão a tempo do próximo ano letivo e que os estágios não se manterão nos atuais moldes. Ficando por saber o que vigorará, ou não, já a partir de setembro.

O anúncio foi feito, anteontem, pelo ministro durante uma audição no Parlamento. Garantindo Fernando Alexandre que irá “revogar o decreto-lei que já tinha sido revisto pelo Governo anterior e que, mesmo assim, continuou a ser rejeitado por todas as entidades”. Questionado pelo JN, o MECI disse estar a trabalhar na revisão da lei e que “não é expectável que as alterações tenham efeitos no próximo ano letivo, nem que no futuro normativo se mantenham as condições de prática de ensino supervisionado” (art.º 23-A) que “mereceram a reprovação generalizada das instituições”.

O objetivo, explicou aos deputados, é “trazer outros perfis”, como a já anunciada possibilidade de bolseiros de doutoramento darem aulas no Básico e Secundário, trazendo “sangue novo”, vincou.

Entre os pontos críticos do diploma estarão, então, os estágios remunerados e os núcleos de estágio. À hora a que falava no Parlamento, uma equipa do MECI reunia-se com representantes das universidades (CRUP), politécnicos (CCISP) e ensino superior privado (APESP).

NEGOCIAÇÕES EM CURSO

Ao JN, a presidente do politécnico de Setúbal, que integrou o grupo de trabalho nomeado pela anterior tutela para apresentar propostas de revisão, revelou ter havido um “consenso entre todos” quanto às propostas de alteração. A ideia, explicou Ângela Lemos, é avançar com uma “revisão minimalista do decreto-lei e, a partir de setembro, pensar conceptualmente a formação de professores”. Ficando por saber se serão revogados certos artigos ou todo o diploma em vigor.

Também presente no encontro, o presidente do Colégio Politécnico da APESP sublinhou a “grande abertura” da tutela para a proposta da associação, reiterando que a lei “é discriminatória” em relação aos privados. Em cima da mesa, disse José Manuel Silva, ficaram “várias possibilidades para serem estudadas para tentar fechar o documento na próxima reunião”. A APESP denunciou na semana passada que os processos de acreditação dos novos cursos estavam “suspensos”.

O secretário-geral da FNE alerta que qualquer alteração “obriga a um processo negocial”, desconhecendo a proposta. “Os estágios deveriam ser aplicados já no próximo ano letivo; o tempo urge”, avisou Pedro Barreiros. ●

À LUPA

O problema
Em setembro do ano passado, de acordo com dados da tutela, mais de 324 mil alunos estavam sem aulas a uma disciplina. Em maio, eram mais de 22 mil. Um estudo coordenador pelo professor catedrático Luís Catela Nunes para o anterior Governo mostrava que o país estava a formar metade das necessidades e que até 2030/31 seriam necessários mais de 34 mil novos docentes.

Plano emergência
Fernando Alexandre anunciou, como medidas de emergência, a contratação de docentes aposentados, a acumulação de até 10 horas letivas a bolseiros de doutoramento e a atração de mestres e doutorados para a docência, entre outras.

Duas mil bolsas
O Governo anunciou ainda a atribuição de duas mil bolsas para alunos que ingressem em licenciaturas e mestrado em Ciências de Educação/Ensino.

Nanossatélite enviado para o espaço já emitiu sinais

Foi criado por alunos e docentes do Instituto Superior Técnico

CIÊNCIA O nanossatélite português enviado para o espaço a bordo do novo foguetão europeu Ariane 6 já emitiu os primeiros sinais.

Segundo o Instituto Superior Técnico (IST), que opera o engenho enviado na passada terça-feira, os sinais foram recebidos “umas horas depois” de o nanossatélite ISTSat-1 ter sido colocado em órbita.

Em comunicado, adianta que “os dados relativos à presença de aviões em zonas remotas apenas serão recebidos nas próximas semanas”. Numa nota anterior, o IST tinha referido que os primeiros dados seriam enviados até cerca de um mês depois.

SEGURANÇA AÉREA

Posicionado a 580 quilómetros da Terra, acima da Estação Espacial Internacional, a “casa” e laboratório dos astronautas, o ISTSat-1, construído por estudantes e professores do IST, servirá para testar um novo descodificador de mensagens enviadas por aviões que permitirá a sua deteção em zonas remotas e aferir a viabilidade do uso de nanossatélites na receção de sinais sobre o estado de aeronaves, como velocidade e altitude, para efeitos de segurança aérea.

Os primeiros sinais recebidos “estão a ser analisados pela equipa” do IST, que “tenta, à distância, perceber o estado de saúde” do aparelho. “A comunidade portuguesa e internacional de radioamadores tem sido crucial nesse processo de recolha de informação do satélite”, acrescenta o IST. ●


MIGUEL A. LOPES/LUSA

Pedro Nuno diz que SNS e escola pública arriscam perder receitas "fundamentais"

"Ânsia eleitoral" da AD faz Estado perder receita, diz líder do PS

Pedro Nuno avisa que baixa do IRC tirará até três mil euros por ano a Estado Social. Critica "truques" do Governo

João Vasconcelos e Sousa
joao.f.sousa@jn.pt

POLÍTICA O líder do PS, Pedro Nuno Santos, acusou ontem o Governo de colocar a sua "ânsia eleitoral" à frente dos interesses do país. No entender do socialista, o Executivo está a prescindir de "milhares de milhões de euros" por ano só em receitas fiscais, deixando os serviços públicos em risco e favorecendo os que "menos precisam".

Com as negociações do Orçamento do Estado (OE) em mente, o socialista avisou que as decisões do Governo em matéria fiscal, como a baixa do IRC, afastam o PS: "Quando grande parte destas medidas forem implementadas na totalidade, só de perda de receita fiscal estaremos a falar entre dois a três mil milhões de euros por ano", afirmou, em Cascais.

Pedro Nuno, que tem acusado Luís Montenegro de querer atirar o país para eleições, alegou que estas medidas se explicam pelo facto de o Governo estar "numa ânsia eleitoral". O problema, alertou, é que isso pode levar a que o SNS, a escola pública e o Estado Social "percam receitas fundamentais".

"Temos de ter consciência de que, ao prescindir dessa receita orçamental [e dá-la] a quem ganha mais, estamos a tirar receita para investir nos serviços públicos", sublinhou o secretário-geral do PS.

Questionado sobre o anúncio, feito pelo Governo, de que a descida do IRC e outras medidas fiscais não estarão no OE e serão aprovadas à parte, Pedro Nuno pediu que o Executivo se deixe de "truques". Acusou-o de "hipocrisia" por negociar temas "fundamentais" com Chega e IL e, depois, pedir que o PS "viabilize a governação".

CONTAS CERTAS

Pedro Nuno Santos
secretário-geral do PS

"O Governo do PS deixou boa situação orçamental, que tem permitido a este Governo chegar a acordo com alguns setores profissionais"

OE TRAVADO NÃO É "DRAMA"

O socialista recusou comentar a entrevista da procuradora-geral da República, Lucília Gago, à RTP, dizendo apenas que "todas as áreas da vida coletiva" estão sujeitas "à crítica". A propósito da entrevista de Cavaco Silva ao Observador, recusou "especular" sobre novas eleições, mas disse não haver "drama" se o OE chumbar.

Pedro Nuno também desvalorizou a notícia de que o ex-ministro das Finanças, Fernando Medina, terá pedido 100 milhões de euros à Águas de Porgtugal para baixar a dívida pública: "As empresas públicas são do Estado. O Estado não está a tirar dinheiro que não é do Estado".

Funcionários públicos já podem voltar à CGA

Aprovado reingresso de quem mudou de trabalho após 2006

DIPLOMA O Conselho de Ministros aprovou ontem um diploma que clarifica o direito de reingresso na Caixa Geral de Aposentações (CGA) dos funcionários públicos que, por terem mudado de trabalho, viram vedado o seu regresso após 2006. Apenas estão abrangidos os trabalhadores que, desde então, se mantiveram sempre na Função Pública. O ministro da Presidência, António Leitão Amaro, revelou que o tema foi debatido com os vários partidos.

Leitão Amaro frisou que o diploma "faz uma interpretação autêntica da lei que regula a convergência" entre o regime de proteção social na Função Pública e o regime da Segurança Social. Lembrou que esta decisão dá seguimento à interpretação do Supremo Tribunal Administrativo, que reconhece o direito de reingresso destas pessoas na CGA.

ABRANGE 20 MIL PESSOAS

"O direito ao reingresso existe para quem tenha estado em continuidade material na Função Pública", disse o ministro. O secretário-geral da Federação do Sindicatos da Administração Pública, José Abraão, referiu que estarão nesta situação cerca de 20 mil pessoas, sendo que metade já tinham visto os seus casos resolvidos antes da suspensão do processo.

As inscrições na CGA estão fechadas desde 2006, tendo os funcionários públicos admitidos daí em diante sido inscritos na Segurança Social. O diploma em causa vem garantir o direito a regresso à CGA.

SNS poderá ter 1200 médicos de família em falta até ao final do ano

Presidente da associação das unidades de saúde familiar alertou, no Parlamento, para atrasos nos concursos de colocação de especialistas

TRABALHO A associação que representa as Unidades de Saúde Familiar (USF) admitiu ontem a necessidade do Serviço Nacional de Saúde (SNS) precisar de até 1200 médicos de família este ano e alertou para atrasos nos concursos de colocação dos novos especialistas.

O presidente da Associação Nacional das Unidades de Saúde Familiar disse, numa audição na comissão parlamentar de Saúde, que fazem falta neste momento 700 médicos de família, mas o número pode chegar aos 1200 clínicos.

André Biscaia foi ouvido, a pedido do grupo parlamentar do BE, no grupo de trabalho para o acompanhamento da execução do plano de emergência aprovado pelo Governo no final de maio.

Esta necessidade de médicos de família para este ano deve-se a aposentações, a ausências prolongadas e a saídas do SNS, adiantou o presidente da associação, ao salientar que o número de utentes sem esses especialistas atribuídos - atualmente cerca de 1,6 milhões - "pode ser muito mais grave em dezembro".

André Biscaia salientou ainda que "nunca houve um atraso tão grande" nos concursos para recém-especialistas de medicina geral e familiar, que vão passar a ser da responsabilidade das Unidades Locais de Saúde (ULS).

Governo prepara nova lei para passageiros

Executivo vai acolher recomendação da Provedora de Justiça

MOBILIDADE O Ministério das Infraestruturas e Habitação está a desenvolver um regime para atualizar e uniformizar a defesa de direitos dos passageiros dos transportes rodoviário, ferroviário, marítimo e fluvial. A tutela está a acolher uma recomendação da Provedora de Justiça.

Segundo o ministério apontou em resposta à agência Lusa, estão "a ser desenvolvidos trabalhos (...), designadamente no contexto da atualização dos mesmos direitos a nível europeu, pelo que as recomendações da senhora Provedora de Justiça irão ser devidamente consideradas".

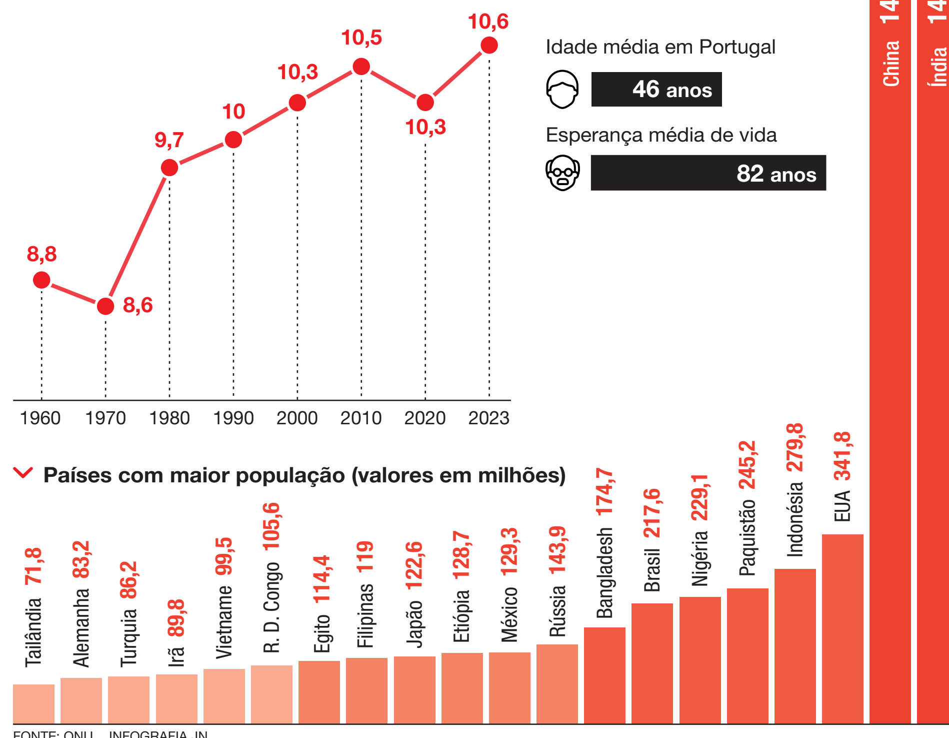
Na semana passada, Maria Lúcia Amaral enviou uma recomendação ao ministro para que equiparasse o grau de proteção dos passageiros dos transportes rodoviários aos do ferroviário no reembolso e indemnização.

A Provedora de Justiça pede para se equiparar os utentes, pois uma alteração em 2018 estabeleceu que ficavam excluídos de indemnização os passageiros de transporte ferroviário, caso existam alternativas de transporte.

População mundial cresceu, mas em Portugal estagnou

Dia Mundial da População

Evolução da população em Portugal (valores em milhões)



FONTE: ONU INFOGRAFIA JN

Prevê-se que o mundo atinja o número de 8,5 mil milhões de habitantes em 2030, segundo dados da ONU

Diana Valente
diana.valente@jn.pt

DEMOGRAFIA Portugal tem uma população de 10 639 726 pessoas, segundo os dados referentes a dezembro de 2023 divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística. Ontem foi assinalado o Dia Mundial da População.

Até 2010, a população portuguesa foi crescendo e atingiu cerca de 10,5 milhões. A partir daí notou-se uma diminuição, só invertida nos anos mais recentes. "Se não fossem os saldos migratórios positivos, pelos saldos naturais - que são a diferença entre nascimentos e óbitos -, a população portuguesa já teria diminuído, garantidamente, desde 2007", explica o presidente da Associação Portuguesa de Demografia, Paulo Machado.

A diminuição, enuncia o demógrafo, deve-se "à baixa fecundidade, que se evidencia desde 1981 e à emigração". Os imigrantes têm permitido inverter.

A população portuguesa encontra-se envelhecida sendo que a idade média é de 45,8 anos e a esperança média de vida é 82,42 anos. "Está muito envelhecida, muito desigualmente distribuída no território, apresentando saldos naturais negativos" diz Paulo Machado.

PORTUGAL É 93.º

Comparandocom países de todo o mundo, Portugal está no 93.º lugar na lista.

Em termos mundiais, a população começou a crescer logo depois da revolução industrial do século XIX. A partir desse momento foi aumentando significativamente e em 1987 foram atingidos os cinco mil milhões.

Segundo a ONU, o planeta conta com 8,1 mil milhões de pessoas. A população mundial continuará a crescer no presente século, mas a um ritmo bastante mais lento. Estima-se que aumentará 50% nos 40 anos seguintes, chegando a 9 mil milhões em 2037 e ultrapassará os 10 mil milhões em 2058, prevê a ONU.

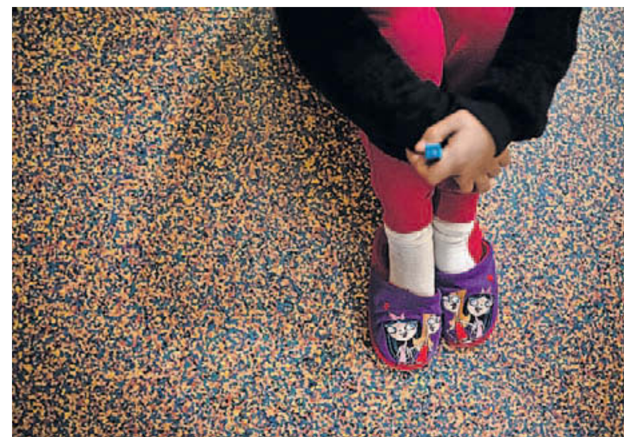
DADOS

População envelhecida

Portugal é o país da União Europeia com maior percentagem de população idosa, existindo quase dois idosos por cada jovem, segundo a Pordata.

Baixa natalidade

Apenas 27% das famílias em Portugal tem crianças e, entre estas, quase dois terços tem apenas um filho, sendo o pais com a maior proporção de famílias só com um filho.



RUI MANUEL FONSECA / GLOBAL IMAGENS

Coração Silenciado defende indemnizações iguais

Indemnizações a vítimas de abusos criticadas

Associação está contra a forma como os bispos católicos querem calcular as compensações

IGREJA A associação Coração Silenciado que reúne vítimas de abusos cometidos por membros da igreja católica em Portugal está contra a forma como a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) quer pagar compensações financeiras e quer que todas as vítimas recebam um valor igual sofrimento recebido. "Em vez de estar a ser pesado o sofrimento de cada um para saber quem sofreu mais e, por isso, receba um valor maior, o mais justo seria um valor igual para todos e quem se sentisse lesado podia recorrer aos tribunais", afirmou um membro da direção ao JN.

"É para nós uma questão de humanização e não uma questão burocrática ou de cálculos profissionais da 'qualidade' dos traumas", refere, em comunicado, a entidade que ontem, reuniu em Coimbra com os responsáveis da CEP. De acordo com o Grupo Vita, que coordena o processo, cada vítima que deseje ser compensada financeiramente tem até ao dia 31 de dezembro para enviar uma carta onde expõe a sua situação. Caberá depois a uma comissão avaliar se a vítima deve ou não receber algum dinheiro e qual a quantia que lhe deve ser atribuída. E contra esta forma de avaliar o sofrimento que o Coração Silenciado está contra.

REVITIMIZAÇÃO

"É preciso evitar, de uma vez por todas, a revitimização dos sobreviventes, o remexer nas memórias, pois o processo determina que cada sobrevivente tenha de redigir uma carta a indicar o abuso que sofreu, quando isso já consta no processo de denúncia", refere o comunicado, salientando ainda que, ao ter que "justificar à nova comissão, criada para avaliar o impacto que o abuso teve nas nossas vidas, seremos então mais um número sem rosto, sujeitos a uma tabela de preços do sofrimento".

Sobre o trabalho da Comissão Independente (CI), a direção da associação refere, no mesmo documento, que lhes foi confirmado que" do relatório da CI, foram extraídos e destruídos todos os dados pessoais". "É frustrante sabermos que todo o trabalho da CI não tinha como objetivo ajudar e acompanhar as vítimas, mas tão somente recolher dados/testemunhos para conhecimento da realidade pretérita e para estatística", finaliza.

EMÍLIA MONTEIRO

Identificada substância que pode retardar Parkinson

Bioquímica Cláudia Nunes da Silva lidera projeto de investigação

CIÊNCIA Uma equipa científica liderada pela bioquímica Cláudia Nunes dos Santos identificou uma nova substância com efeito anti-inflamatório que pode retardar a progressão da doença de Parkinson, um trabalho distinguido com uma bolsa do Conselho Europeu de Investigação.

O composto, que circula no organismo humano, atua nas células imunes do cérebro, reduzindo "de forma muito significativa a inflamação cerebral, um processo que agrava a doença acelerando a sua progressão", disse à Lusa Cláudia Nunes dos Santos, investigadora principal no laboratório de Nutrição Molecular e Saúde da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Testes feitos em ratinhos com inflamação cerebral demonstraram que a molécula em causa é cerca de 10 vezes mais eficaz do que um vulgar anti-inflamatório.

CÉLULAS IMUNES

Depois de ter identificado o efeito e o mecanismo de ação da molécula nas células imunes do cérebro e validado a sua eficácia em modelos animais, a equipa de Cláudia Nunes dos Santos avançou para a síntese do composto e começou a "testar o seu efeito em vários modelos celulares relacionados com processos que ocorrem nas doenças neurodegenerativas", como a de Parkinson.

O trabalho da equipa de Cláudia Nunes dos Santos valeu uma bolsa de 150 mil euros do Conselho Europeu de Investigação.



KIRILL KUDRYAVTSEV/AFP

Reuniões do BCE com o mercado começaram em 2013, após a crise financeira

Gigantes financeiros levantam questões sobre a dívida

Alguns dirigentes de topo do setor financeiro dizem que pode estar a haver "complacência" em relação ao país

Luís Reis Ribeiro
luis.ribeiro@dinheirovivo.pt

MERCADOS Pela primeira vez, em mais de sete anos, grandes investidores e operadores do mercado financeiro global foram ao Banco Central Europeu (BCE) levantar questões sobre a dívida pública de Portugal e Espanha, países soberanos que mencionaram de forma explícita numa reunião que decorreu em Frankfurt.

No encontro, estavam cinco dirigentes de topo do BCE, mais de 20 representantes de grandes bancos, seguradoras, fundos e gestoras de ativos internacionais, como Citigroup, Commerzbank, Axa, HSBC, Generali, JP Morgan, Morgan Stanley, Nomura, além de dirigentes de instituições financeiras europeias como o Mecanismo de Estabilidade (ESM) e o Banco Europeu de Investimento (BEI).

Estes encontros do chamado Grupo de Contacto do BCE para o Mercado Obrigacionista, onde a autoridade liderada por Christine Lagarde é a anfitriã, começaram em janeiro de 2013, estava a Zona Euro a debater-se com a sua maior crise de sempre.

MUDANÇA DE TOM

De acordo com a ata publicada pelo BCE a 1 de julho do último encontro com os operadores obrigacionistas, que decorreu a 26 de junho, os casos de Portugal e Espanha foram mencionados por aspetos positivos, mas também por começarem a surgir dúvidas sobre a "complacência" excessiva dos mercados que tem permitido travar subidas muito acentuadas dos juros, algo que pode deixar de acontecer.

O caso português não era comentado de maneira tão explícita desde maio de 2017, quando as taxas de juro da República estavam a cair a pique, batendo sucessivos mínimos históricos. Segundo a ata, o tom agora é diferente.

Os membros deste grupo de contacto do BCE reconhecem, ainda que de forma implícita, que os dois países têm feito progressos nos "fundamentos orçamentais", mas "alguns membros adotaram uma nota mais cautelosa relativamente às perspetivas para os mercados obrigacionistas, particularmente no médio prazo".

Alguns desses agentes da alta finança global sugeriram mesmo "que uma maior deterioração da disciplina orçamental, aliada a um risco político crescente, poderá conduzir a um ambiente mais desafiante para os mercados obrigacionistas".

"A governabilidade é a principal incerteza", avisa o analista que segue Portugal na agência de rating DBRS. "Se o novo governo não conseguir aprovar legislação, pode aumentar a perspetiva de novas eleições ainda este ano ou no início do próximo", diz Javier Rouillet. ●

Reembolsos disparam no crédito à habitação

Cresceram 74,4% em 2023. Renegociações aumentam quase 300%

SUBIDA Os reembolsos antecipados e as renegociações dispararam no crédito à habitação no ano passado, revelou ontem o Banco de Portugal (BdP), indicando que o fenómeno poderá estar relacionado com a suspensão temporária de comissões. Em comunicado, a instituição referiu que "o número de reembolsos antecipados "subiu 74,4% em relação a 2022", com o valor total amortizado a subir 64,6%.

Segundo o "Relatório de Acompanhamento dos Mercados de Crédito", ontem divulgado pelo BdP, "em 2023, foram realizados 247 601 reembolsos antecipados (parciais ou totais) no crédito à habitação". O valor global é de 11,2 mil milhões de euros.

O relatório também destaca que "as renegociações resultantes de alterações contratuais subiram 271,6% em número e 300,8% em valor". No ano passado ocorreram 154 071 renegociações, "correspondentes a um montante total renegociado de 17 mil milhões de euros".

MENOR MONTANTE INICIAL

Na mesma nota, o BdP revelou ainda que "o montante inicial concedido em novos contratos de créditos à habitação caiu, pela primeira vez, em dez anos, ainda num contexto de aumento das taxas de juro de referência". Em 2023 foram celebrados, em média, 8 358 contratos de crédito à habitação por mês, num montante global de 1 131 milhões de euros.

Já o número de novos contratos de crédito à habitação e o montante inicial concedido "diminuíram, respetivamente, 14,4% e 13,9%" em relação ao ano anterior. ●

A FECHAR

Prémio Gulbenkian atribuído a três pioneiros da agricultura sustentável

AGRICULTURA O Prémio Gulbenkian para a Humanidade, no valor de um milhão de euros, foi atribuído pelo júri presidido pela antiga chanceler alemã Angela Merkel a três pioneiros da agricultura sustentável e distribuído em partes iguais por pessoas e instituições. Irão receber o prémio o programa "Andhra Pradesh Community Managed Natural Farming" da Índia, o professor Rattan Lal, natural da Índia mas que vive nos Estados Unidos, e a organização SEKEM, do Egito.





Nova moeda de 5 euros entra em circulação na próxima semana

MOEDA O Banco de Portugal colocará em circulação, na quarta-feira, dia 17 de julho, uma moeda de coleção com o valor facial de 5 euros, designada "Ulisses", integrada na série "Heróis e Criaturas da Mitologia". A distribuição ao público será efetuada por intermédio das instituições de crédito, das tesourarias do Banco de Portugal e das lojas da Imprensa Nacional, Casa da Moeda. Foi definido o limite de emissão de 30 mil moedas, segundo o Banco de Portugal.

Autarca da Amadora cessa funções para ser eurodeputada

POLITICA A presidente da Câmara da Amadora, Carla Tavares (PS), vai cessar funções na próxima segunda-feira, para tomar posse como eurodeputada, depois de ter sido eleita para o Parlamento Europeu. O lugar da autarca socialista vai ser ocupado pelo atual vice-presidente, Vítor Ferreira (PS).

Mais de 2 milhões de carregamentos de veiculos na rede Mobi.E

ENERGIA O número de carregamentos de veículos elétricos efetuados na rede Mobi.E aumentou 67%, no primeiro semestre, face ao mesmo período do ano passado, para mais de 2,6 milhões, por mais de 168.000 utilizadores distintos, o que representa um aumento de 67%, disse a gestora de rede.



NATO e parceiros da Ásia-Pacífico temem apoio crescente da China à Rússia

Aliança Atlântica acusa Pequim de ser "facilitador decisivo" e "apoiar economia de guerra russa". Gigante asiático fala em "retórica agressiva" que não reflete a sua política externa

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

CIMEIRA Depois das declarações do secretário-geral da NATO, Jens Stoltenberg – no âmbito da cimeira que ontem terminou em Washington –, que acusou a China de ser um "facilitador decisivo" no esforço de guerra russo, Pequim reagiu ontem de forma contundente, considerando as afirmações do líder da Aliança Atlântica "cheias de preconceitos". A diplomacia chinesa salientou que a "retórica agressiva" da cimeira que assinalou os 75 anos da Organização do Tratado do Atlântico Norte "não reflete a realidade da política externa da China". Os líderes da NATO e parceiros da região Ásia-Pacífico reuniram-se ontem para abordar "desafios" comuns, como o apoio crescente de Pequim à economia de guerra de Moscovo.

"O exaltar da NATO sobre a responsabilidade da China na questão da Ucrânia não é razoável e tem motivos sinistros", disse o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, Lin Jian, sustentando que Pequim "não contribuiu para o conflito na Ucrânia e manteve uma posição objetiva e justa", "procurando ativamente soluções pacíficas e políticas, uma posição que foi reconhecida e apoiada pela comunidade internacional".

Lin criticou ainda o que disse ser a estratégia da Aliança de "estabelecer um inimigo imaginário para justificar a sua expansão e poder", e defendeu que o bloco militar ocidental deveria "reconsiderar a sua abordagem em relação à China, que tem sido erradamente rotulada como um desafio sistémico".

NATO e parceiros da Ásia-Pacífico reuniram-se ontem numa sessão da cimeira em que abordaram "desafios de segurança partilhados, como a guerra da Rússia contra a Ucrânia, o apoio da China à economia de guerra russa e o crescente alinhamento de poderes autoritários", afirmou Jens Stoltenberg sobre uma reunião em que, além dos 32 líderes da NATO, estiveram os líderes de Austrália, Nova Zelândia, Coreia do Sul e Japão, bem como o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, e o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell. "A China é uma preocupação crescente para nós, ajudando a Rússia a obter equipamento militar", declarou o primeiro-ministro sueco, Ulf Kristersson.



GETTY IMAGES VIA AFP

Stoltenberg reuniu-se com vários líderes do Indo-Pacífico, como o PM japonês, Fumio Kishida



SAUL LOEB/AFP

Biden anunciou um novo pacote de assistência militar à Ucrânia

BIDEN ATIRA COM MAIS 225 MILHÕES

Depois de os chefes de Estado e de Governo da NATO se terem comprometido, na noite de quarta-feira, com um mínimo de 40 mil milhões de euros para apoiar, em 2025, o esforço de guerra ucraniano, o presidente norte-americano, Joe Biden, anunciou ontem novo pacote de assistência militar à Ucrânia, de 225 milhões de dólares (207 milhões de euros), em reunião com o homólogo ucraniano.

Se Stoltenberg referiu que a adesão da Ucrânia à Aliança "não é uma questão de se mas de quando", sublinhando que os aliados concordaram que esse caminho "é irreversível", Volodymyr Zelensky afirmou que a adesão do seu país está muito próxima. "Estamos muito perto do nosso objetivo. O próximo passo será o convite e depois a adesão", disse o líder ucraniano em conferência de imprensa com Stoltenberg.

Zelensky pediu ainda que sejam levantadas todas as restrições ao uso de armamento ocidental contra território russo.

EM DESTAQUE

Portugal garante que "não vai falhar"
O primeiro-ministro Luís Montenegro assegurou ontem que Portugal "não vai falhar" o compromisso de atingir, em 2029, um investimento na Defesa de cerca de seis mil milhões de euros que corresponda aos 2% do PIB acordados entre os aliados, e assumiu como objetivo estratégico do Governo criar um novo "cluster" na economia centrado na indústria de Defesa.

Recursos humanos e equipamentos
Montenegro afirmou que esse esforço financeiro e militar será feito de "variadíssimas formas", ao nível dos recursos humanos e de um plano de investimento em equipamentos.


AHMAD GHARABLI / AFP

Israel ocupa a Cisjordânia desde 1967, onde se tem apropriado de grandes extensões de terras e fixado colonos

G7 condena expansão de colonatos na Cisjordânia

Chefes da diplomacia das sete maiores potências consideram decisão israelita de se apropriar de território palestiniano "contraproducente para a paz"

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

USURPAÇÃO Os ministros dos Negócios Estrangeiros das sete maiores economias do Mundo emitiram ontem uma declaração em que condenam a decisão anunciada por Israel de expandir os seus colonatos na Cisjordânia ocupada, que se traduz na intenção de Telavive de legalizar cinco colonatos e confiscar 1270 hectares de terra. Decisão que os chefes da diplomacia do G7 consideram ilegal e "contraproducente para a causa da paz".

Os ministros do G7 – composto por Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Reino Unido e Estados Unidos – declararam que se juntam "às Nações Unidas e à União Europeia na condenação do anúncio feito pelo ministro das Finanças israelita, Bezalel Smotrich, de que cinco postos avançados vão ser legalizados na Cisjordânia".

"Rejeitamos igualmente a decisão do Governo israelita de se apropriar de 1270 hectares de terra na Cisjordânia – a maior confiscação de terras desde os Acordos de Oslo [em 1993] – e a decisão de expandir os colonatos existentes na Cisjordânia ocupada, autorizando 5295 novas unidades habitacionais e três novos colonatos", acrescentaram, em comunicado divulgado pela presidência italiana do G7.

Os postos avançados são conhecidos como colonatos "selvagens" e têm sido construídos sem autorização oficial de Israel, que ocupa a Cisjordânia desde 1967. Dezenas deles têm sido estabelecidos na Cisjordânia ocupada, além dos colonatos autorizados por Telavive.

Os sete chefes da diplomacia assinalam que "o programa de colonatos do Governo israelita não está em conformidade com o Direito internacional e é contraproducente para a causa da paz", reafirmando o "compromisso com uma paz duradoura e sustentável com base na solução de dois estados".

LIBERTAR RECEITAS FISCAIS

Os ministros do G7 apelaram ainda a Israel para que liberte as receitas fiscais retidas à Autoridade Palestiniana, salientando que a manutenção da estabilidade económica na Cisjordânia é "crítica para a segurança regional".

Israel anunciou em junho que iria legalizar cinco postos avançados na Cisjordânia, estabelecer três novos colonatos e confiscar terras onde os palestinianos aspiram a criar um Estado independente. Cerca de 490 mil israelitas vivem em colonatos na Cisjordânia, entre três milhões de palestinianos.

UNRWA

Israel alega que mais de cem são membros do Hamas

Israel apresentou ontem uma lista em que identifica mais de uma centena de trabalhadores da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina (UNRWA) como alegados membros do Hamas. A divulgação da lista foi feita na véspera da conferência de doadores da agência da ONU. Em comunicado, a embaixada israelita na Alemanha indicou que se trata de 108 trabalhadores da UNRWA e confirmou que a lista foi incluída numa carta entregue pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de Israel ao comissário-geral da agência da ONU, Philippe Lazzarini.

A FECHAR

PR do Quénia demitiu quase todo o Governo após manifestações

NAIROBI O presidente do Quénia, William Ruto, demitiu ontem a quase totalidade dos seus ministros, com exceção do seu vice-presidente e do ministro dos Negócios Estrangeiros, duas semanas após manifestações antigovernamentais no país em que morreram pelo menos 39 pessoas. Depois de "ouvir o que o povo do Quénia tem dito e após uma avaliação exaustiva do desempenho do meu Governo e das suas realizações e desafios, decidi demitir todos os membros com efeito imediato", anunciou o chefe de Estado.





Milhares de bósnios assinalaram em Srebrenica genocídio de 1995

BÓSNIA-HERZEGOVINA Milhares de bósnios reuniram-se ontem em Srebrenica para assinalar o genocídio de 1995, que as autoridades sérvias continuam a negar. Vinte e nove anos depois de terem sido assassinados no único genocídio reconhecido na Europa desde o Holocausto, os corpos de 13 homens e de um adolescente foram sepultados num vasto cemitério memorial nos arredores de Srebrenica, juntando-se às mais de 6600 vítimas do massacre que já aí jazem.

Dezenas de mineiros desaparecidos após forte abalo

POLÓNIA As equipas de salvamento polacas procuravam ontem dezenas de mineiros depois de um forte abalo ter sacudido a mina de carvão de Rydultowy, a cerca de 1200 metros de profundidade, onde se encontravam 68 mineiros, tendo resgatado 15 deles, dez feridos. A causa do tremor estava por esclarecer.

Navio Ocean Viking resgata 250 migrantes no Mediterrâneo

LAMPEDUSA O navio Ocean Viking, da SOS Mediterranée, resgatou ontem cerca de 250 pessoas nas águas do Mediterrâneo. A SOS Mediterranée afirmou que o primeiro resgate envolveu 53 sobreviventes, incluindo crianças, que se encontravam num barco localizado a sul da ilha italiana de Lampedusa.

PRAÇA DA LIBERDADE

Idosos, os esquecidos



POR
Felisbela Lopes
Professora catedrática da UMinho

Os portugueses estão cada vez mais sozinhos. Estão também mais velhos. Desde o início do século, a percentagem daqueles que vivem sós aumentou 28 por cento e, desse universo, 55 por cento são idosos. E isso pesa. Muito. De vários modos e em diversos lugares. Tal deveria impor políticas públicas prioritárias centradas na terceira idade, um grupo com necessidades cada vez mais específicas.

Na última semana, fui por doença duas vezes a uma urgência hospitalar onde permaneci várias horas. Logo à entrada, acumulavam-se numerosas macas com idosos trazidos por ambulâncias e acompanhados de zelosos voluntários. Viriam de lares ou de habitações próprias sem apoio familiar. Ali estavam eles em modo de um doloroso abandono. Lá dentro, outras macas, desta vez já não ladeadas por qualquer bombeiro. Nas salas de observação, havia outros idosos que pouco entendiam daquilo que lhes diziam os enfermeiros. "Estou um pouco avariado da cabeça", ouvi de um septuagenário.

Esta não é uma realidade nova para os hospitais, mas o aumento de idosos que chegam ali doentes sem qualquer retaguarda aumentou e isso deveria implicar outros apoios de uma rede hospitalar ainda pouco vocacionada para tratar a pessoa que o doente é. Nestes casos, lembro-me sempre do João, um juiz viúvo, narrador participante do romance "Em nome da terra", de Vergílio Ferreira. Num registo muito impressivo, este velho reformado lembrava a visita de uma equipa médica à sua enfermaria para analisar a sua perna: "estão trocando impressões na abstração de mim. Não os ouço

> Desde o início do século, a percentagem daqueles que vivem sós aumentou 28 por cento e, desse universo, 55 por cento são idosos. E isso pesa. Muito.

(...). Estou a assistir ao que não ouço e de que só faz parte a perna, mas não eu. (...) Os três (médicos) saíram depois pela porta do fundo. E eu fiquei enfim a sós com a perna que era minha e aconcheguei-a ao meu sofrimento".

Também recentemente testemunhei a desilusão de alguém que, afastado das rotinas do trabalho pela chegada da idade da reforma, se viu subitamente removido do frenesim de uma profissão que o alimentou toda a vida. Esta gente demasiado velha para trabalhar é ainda nova para ser atirada para margens de improdutividade. Caberá a cada um reencontrar o seu lugar, mas nem sempre essa empreitada se revela simples, quando não está ancorada em práticas previamente pensadas e devidamente adaptadas a essas circunstâncias.

A propósito do Dia Mundial da População, que ontem se assinalou, vários números foram conhecidos: crescemos em número de habitantes, acolhemos mais emigrantes, temos menos filhos, estamos mais velhos. Este último dado reclama outra atenção, porque essa população pouco já reivindica, apesar das suas colossais necessidades.

O que é feito do Programa de Valorização do Interior?



POR
Ana Abrunhosa
Ex-ministra da Coesão Territorial e deputada do PS



Isabel Ferreira
Ex-secretária de Estado do Desenvolvimento Regional; vice-presidente do GP do PS

O combate às desigualdades regionais é a principal preocupação da política de coesão. António Costa criou, em 2019, o Ministério da Coesão Territorial, expressão da preocupação dos governos PS com os territórios do Interior, que a partir de então passaram a ter uma atenção particular no debate público e político e nas medidas de política pública. E essa preocupação mantém-se. Ainda no início desta semana, o grupo parlamentar do PS dedicou as suas jornadas, no distrito de Castelo Branco, aos temas da coesão.

Um dos instrumentos centrais criados nesta área foi o Programa de Valorização do Interior (PVI), que estabeleceu eixos de intervenção prioritários e originou medidas concretas de apoio: ao investimento das empresas (existentes ou novas) no Interior, à mobilidade de pessoas para o Interior, à criação de emprego qualificado, ao empreendedorismo, à produção de base local, à modernização de infraestruturas e equipamentos de instituições dedicadas à ciência, e benefícios fiscais para as famílias e empresas destes territórios. Foi no âmbito do PVI que foi lançado o concurso para cobertura de fibra ótica em todo o país, após três anos de um trabalho intenso de levantamento das zonas brancas e de negociação com a CE, de modo a garantir que exista Internet de qualidade em todo território até 2026. Portugal foi o primeiro país da Europa a usar o novo regulamento europeu para poder usar verbas do PT 2030 no referido concurso.

Mas o que é feito do Programa de Valorização do Interior?

No programa eleitoral, a AD propunha a revisão do PVI. Mas o programa de Governo não faz qualquer referência ao PVI. Só podemos fazer uma interpretação: este Governo não tem preocupações com os territórios do Interior. Não conhecemos nenhum grande investimento infraestrutural anunciado para o Interior, ao contrário dos anúncios prontamente feitos sobre a localização do novo aeroporto, da terceira travessia sobre o Tejo ou da alta velocidade Lisboa-Madrid. Importantes para o país, certamente, mas nada se sabe de investimentos no Interior, ao contrário, por exemplo, das ligações rodoviárias transfronteiriças (ligação Bragança-Puebla de Sanabria, IC31, Ponte de Nisa e Ponte de Alcoutim) e da Barragem do Pisão no Alto Alentejo, incluídas pelo Governo PS no PRR.

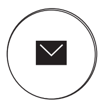
Também foi essa governação que procedeu à redução de 65% das taxas de portagem nas ex-scut do Interior (A23, A25, A13, A13-1, A4, Túnel do Marão), que terão portagens zero a partir de 2025, com os votos contra do PSD. O que o PS aprovou no Parlamento foi a eliminação dos restantes 35 p.p. das portagens destas ex-scut do Interior.

O PVI tem um racional e não se concretiza em "medidas em catadupa sem avaliação", como afirmado pelo Governo da AD ou em "concursos que ficaram desertos". Que nos deem um exemplo, um só, em que isto tenha acontecido, porque, pelo contrário, as medidas do PVI necessitaram de reforço de dotação pela procura que tiveram (vide resultados do +CO3SO Emprego Interior, Trabalhar no Interior, sistema de incentivos ID&T e Inovação Produtiva, contratação de recursos humanos altamente qualificados, e toda a informação constante nos boletins trimestrais de monitorização do PVI).

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS



Este país não é para jovens

Os jovens estão desmotivados nas escolas, nas universidades e em tudo o resto que deveria dar continuidade aos seus sonhos, porque sabem que o resultado final de tanto esforço será nulo.
Com remotas hipóteses de trabalhar nas áreas para as quais estudam, ou pelo menos de colocação em empregos decentes, ficam como que parados no tempo e no espaço, com as portas fechadas, sem expectativas, sem projetos, sem segurança. Em suma, sem futuro.
Mais, se não tiverem ajuda das famílias ou empregos paralelos, os jovens não conseguem suportar o pagamento das propinas e das rendas de quartos ou casas partilhadas. Resultado: muitos desistem.
Quantos bons profissionais perde assim o país? Quantas pessoas nem sequer conseguem demonstrar o seu valor, por falta de oportunidade e de soluções? Como se transformou Portugal neste país que desmotiva e perde os mais promissores e capazes?
Talvez os jovens não saibam a resposta a todas estas questões, mas sabem certamente que só têm uma saída: ir trabalhar lá para fora, onde o mérito é compensado.

ANA SANTOS
ana_santos5@hotmail.com

Eis porque o 25 de Novembro deve ser celebrado

Para aqueles que veem os apoiantes do 25 de Novembro de 75 como um bando de reacionários e traidores à pátria, para não dizer nazis – são formas de atingir figuras como Ramalho Eanes, Jaime Neves, etc. –, gostaria de relatar uma experiência pessoal vivida após o 25 de Abril.
Em outubro de 1974, no setor da empresa em que eu trabalhava, terminou o mandato do delegado sindical. Feita nova eleição, acabei eleito como seu sucessor.
Ato contínuo, numa reunião da comissão sindical da empresa, foi decidido emitir um comunicado a distribuir por todos os trabalhadores.
Para o redigir, foram escolhidos três dos delegados: um pelo PS, outro pelo PCP e outro sem filiação partidária, pelo que fui eu a completar o trio.
Na data combinada entre os três para a redação da proposta de comunicado para a reunião geral seguinte, imediata e inesperadamente, o colega do Partido Comunista informou-nos: "Não vale a pena perder tempo a esboçar qualquer texto, porque já o trago redigido".
O delegado sindical pelo PS olhou-me perplexo e eu limitei-me a comentar: "Muito bem... Estou esclarecido".
Esta simples peripécia ajuda a imaginar como seriam "democráticas" as decisões tomadas num regime comunista em Portugal.
Daí que, obviamente sem esquecer nem preterir o 25 de Abril, considero necessário comemorar o 25 de Novembro (sempre denegrido pela esquerda extremista) e os patriotas cuja ação evitou que o nosso país seguisse para leste.

MANUEL AUGUSTO MOREIRA
mcostamoreira1945@gmail.com

No fim de contas será Pedro Nuno a perder?

Tendo em consideração todo o relacionamento entre António Costa e Luís Montenegro, antes e após a tomada de posse do último Governo, será legítimo questionar: afinal, quais são as consequências reais do "tal parágrafo" e quem são os seus beneficiários? E o que fazer a seguir? Espera-se que a procuradora-geral da República mande publicar o texto completo? Quanto a Pedro Nuno Santos, que se cuide, porque parece ter os dias contados. Com esta aproximação entre Costa e Montenegro, com a bênção do padrinho de Boliqueime, só lhe resta enfiar a viola no saco e congelar as suas ambições.

CARLOS ALBERTO SILVA
ca.esp2009@gmail.com

ELIAS, O SEM-ABRIGO







POR *R. Reimão e Aníbal F.*

Arlindo Pais Correia
Comentário à notícia "Montenegro anuncia mais 95 milhões de euros em apoio à Ucrânia"

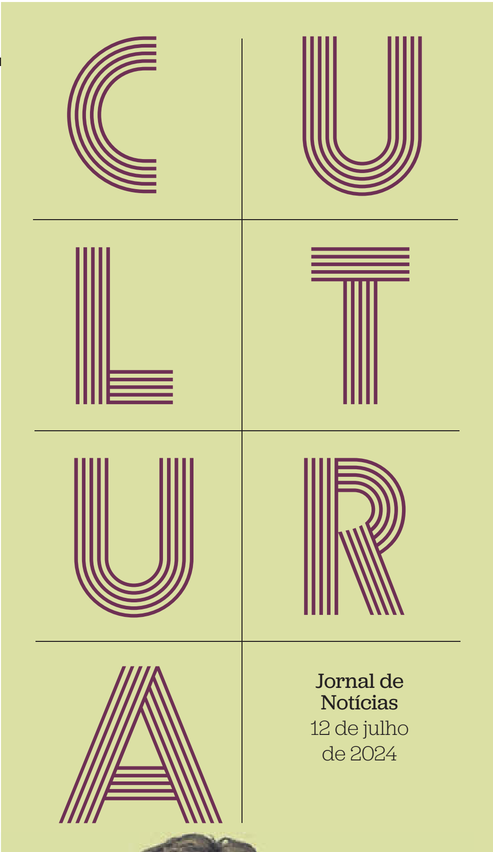
"Apoiar os ucranianos, sim, mas há necessidades básicas dos portugueses que deviam estar em primeiro lugar"



Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira







Mundo do cinema metido no Curtas de Vila do Conde



João Gonzalez: autor de "Ice merchants" abre hoje o Curtas

Entre hoje e 21 de julho há centenas de filmes no mais importante festival a Norte. Cineasta Bertrand Mandico e atriz Elina Löwensohn são convidados

Ricardo Jorge Fonseca
cultura@jn.pt

COMPETIÇÃO Vila do Conde volta a ser a "pequena capital do cinema" entre hoje e o dia 21 de julho com a realização do 32.º Festival Curtas, que mais uma vez apresenta números longos: serão 83 sessões onde se exibe um total de 239 filmes de 45 países (à Competição Internacional, por exemplo, chegaram cerca de 5 mil propostas oriundas de 138 países, mais de dois terços da totalidade de bandeiras que existem no Mundo). Haverá ainda cineastas em foco, filmes-concerto, exposições, conversas, lançamento de livros e programas para as famílias.

O evento arranca já hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal de Vila do Conde, epicentro do Curtas, com o filme-concerto do realizador João Gonzalez, autor da primeira curta portuguesa a ser premiada no Festival de Cannes e a alcançar indigitação para Oscar de Melhor Curta-Metragem de Animação – "Ice merchants" (2022). Com formação clássica em piano, o cineasta portuense irá interpretar ao vivo bandas sonoras alternativas de alguns dos seus filmes, que serão exibidos em simultâneo.

"Este é um festival feito pelos realizadores", diz Mário Micaelo, um dos três diretores do Curtas, que se vão revezando anualmente por uma questão de "sanidade", sendo os restantes Nuno Rodrigues e Miguel Dias.

Sobre as principais secções competitivas (Internacional, Nacional e Experimental) e os tópicos dominantes dos filmes a concurso, diz Micaelo: "Revelam uma visão sobre o estado do Mundo que não está presente nem nos média, que tendem a banalizar os horrores e os prazeres, nem no cinema dos circuitos comerciais. São expressões da liberdade de pensamento que fornecem ao público uma visão esclarecedora e edificante".

Outras competições incluem o My Generation, para filmes comprometidos com temáticas sobre a juventude; o Curtinhas, vocacionado para a infância e que inclui, além das curtas, diversas oficinas para crianças; o Take One!, que avalia as obras criadas em escolas de cinema portuguesas; e a competição de vídeos musicais de produção recente.



Filme-concerto de HHY & The Macumbas é no dia 20

MANDICO EM DESTAQUE

Há vários realizadores em foco no Curtas 2024, como o francês Bertrand Mandico, que além de exibir a sua filmografia teve carta branca para escolher obras de outros cineastas – o menu contém Fellini, Marguerite Duras ou Godard. Virá acompanhado pela atriz Elina Löwensohn, protagonista em filmes como "Homens simples", de Hal Hartley, "Nadja", de Michael Almereyda e "Sombre", de Philippe Grandrieux, que irão também passar no festival de Vila do Conde. Outros cineastas em destaque são Alberto Vasquez, que acumula com o cinema a criação de banda desenhada; Laura Ferrés, Yorgos Zois e Morgan Quaintance, que venceu já por duas vezes a Competição Experimental do Curtas e propõe um percurso pela sua obra e pelos filmes que a influenciaram numa exposição patente na Solar – Galeria de Arte Cinemática, em Vila do Conde.

Assinale-se ainda a antestreia de duas longas-metragens portuguesas: "A pedra sonha dar flor", filme de Rodrigo Areias sobre o escritor portuense Raul Brandão, que será exibido no formato especial de filme-concerto com acompanhamento musical do compositor vimaranense Dada Garbek; e o debute na ficção longa de Diogo Costa Amarante, com o filme "Estamos no ar". ●

MÚSICA

Stereo tem espetáculos irrepetíveis

É um dos mais populares segmentos do Curtas: no Stereo cruza-se música e imagens em movimento, em espetáculos únicos e geralmente irrepetíveis. Destaca-se o filme-concerto protagonizado pela música de HHY & The Macumbas em diálogo com o coletivo Lunar Ring, que gera imagens recorrendo a inteligência artificial (dia 20, Teatro Municipal). E os encontros do músico Rafael Toral, que apresenta "Spectral evolution", com o Laboratório Stereo (dia 16, TM); e de Lula Pena com imagens geradas pelo mundo vegetal (dia 17, Casa do Xisto).

Nos Alive 2024 abre num caldeirão com rock, indie e um recital

Primeiro dia do festival em Algés teve um ponto alto: Benjamin Clementine. Unknown Mortal Orchestra e Nothing But Thieves deram bons concertos



FOTOS: ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

Benjamin Clementine não consegue dar concertos menos do que assombrosos

Patrícia Naves
cultura@jn.pt

AO VIVO 17.30 horas de uma quinta-feira de verão e o Passeio Marítimo de Algés, que acolhe o Nos Alive há 17 anos, já se encontrava bem cheio. Muitos festivaleiros vieram ver os artistas principais: Smashing Pumpkins e Arcade Fire, nomes fortes do primeiro dia, mas até lá – e durante e depois – havia muito mais para fazer pelo recinto e pelos sete palcos disponíveis no festival.

Laura e Francis, de Montreal, Canadá, chegaram cedo. Vieram a Lisboa de propósito para o primeiro dia, mas não para ver os seus conterrâneos Arcade Fire – vieram mesmo para Black Pumas, no Palco Heineken. “Fomos ver o ‘lineup’, vimos que estavam lá, que era em Lisboa e comprámos as viagens”, contaram ao JN.

No total, 114 artistas vão atuar em três dias. Ainda antes do início , foi conhecido um cancelamento: a sul-africana Tyla, que iria atuar hoje, foi substituída por Arlo Parks.

Entretanto, a música começou: no Palco Heineken, os Unknown Mortal Orchestra tiveram, bem cedo, uma enchente. Com disco novo “V” para mostrar, foram temas como “So good at being in trouble”, ou “Multilove” que despertaram maior entusiasmo entre os fãs.

No palco principal, a 16.ª edição arrancou com o rock enérgico dos Nothing But Thieves. Conor Mason, dono de um alcance vocal impressionante, mostrou-se surpreendido com o muito público, que brindou com temas como “Impossible” e ainda uma versão de “Where is my mind”, dos Pixies.

BENJAMIN FOI ESPECIAL

A preparar o pôr do sol – quem melhor do que ele? –, Benjamin Clementine entrou em palco às 20 horas. Meio homem, meio espetro divinal, meio Jeff Buckley, meio Nina Simone, o artista e poeta inglês – poeta descreve-o bem – não consegue dar concertos menos do que assombrosos. Em Portugal nunca o fez e já por cá atuou dezenas de vezes.

Atuando à hora de jantar, com muita circulação entre palcos e ruídos cruzados, encontrou um desafio, mas nada que o abalasse: Clementine é paz e luz, e para o muito público junto ao palco, o seu delicado recital foi o momento marcante do dia. “Let it go”, gritava a dado ponto, e repetidamente, o artista, com o público a gritar emocionado com ele.

Hoje, a cabeça de cartaz é Dua Lipa e amanhã é dia de arromba com Pearl Jam.



Fãs de Nothing But Thieves enchem palco central



Nothing But Thieves: voz de Connor impressiona



Gloria Groove nasceu como Daniel Garcia

Gloria Groove: “Tive sempre vontade de ser artista”

Drag queen é das cantoras mais ouvidas do Brasil contemporâneo e atua amanhã no Alive

MÚSICA Com 29 anos, Gloria Groove alcançou um sucesso que nem a própria esperava. Uma das artistas brasileiras mais ouvidas no momento, a já famosa drag queen chega este sábado ao festival Nos Alive, onde atua no Palco Heineken, dedicado às alternativas da música indie e das novas tendências de género.

Gloria Groove nasceu no seio de uma família artística como Daniel Garcia: cantor, compositor, ator e dobrador de filmes. A música e a arte marcaram-lhe a infância, mas só quando se vestiu como Gloria é que começou a compor, explica ao JN.

“Sempre conheci o universo artístico pelo olhar da equipa. A minha mãe é ‘backing vocal’, os meus primeiros ambientes foram os estúdios. Mas tive sempre em mim a vontade de ser artista, de ser estrela. Então, tendo acumulado tanta vivência artística antes de ser a Gloria Groove, acabou por me dar essa bagagem”, adianta.

Tanta vontade não significava que resultasse à escala em que aconteceu: a paulista passou a apresentar-se como drag queen em 2015, e depois da estreia com “Proceder”, em 2017, o segundo trabalho “Lady leste” trouxe singles como “Bonekinha” e “A queda” que se tornaram virais no TikTok.

Em 2023, Groove lançou “Futuro fluxo”, com artistas como Anitta ou Ludmilla nos convidados, e já este ano iniciou-se no pagode, com “Serenata da GG”. Resultado imediato: 10 milhões de “streams” em duas semanas.

TENSÕES NO BRASIL

“Era muito fora de qualquer ideia para mim que ia conseguir fazer esse trabalho funcionar, até mesmo dentro do Brasil. O nosso país ainda tem muitas tensões e problemáticas que tangem essa questão da sexualidade, da expressão de género”, diz ao JN.

“Mas fico muito feliz porque mostro o quanto o meu trabalho acaba por ultrapassar essas barreiras”, frisa Groove, para quem a verdadeira autoestima só chegou quando se assumiu drag queen.

“A minha voz sempre esteve ali. Mas a Gloria Groove foi eu a descobrir o que queria fazer com ela”, conclui. ● PATRÍCIA NAVES

Casa da Música escolhe novo diretor até setembro

Maioria de candidatos (33) são estrangeiros

POLÍTICA CULTURAL O concurso internacional para a direção artística e de educação da Casa da Música, no Porto, lançado a 29 de maio e fechado a 25 de junho, recebeu 44 candidaturas – 11 são de cidadãos portugueses e 33 de estrangeiros. Segundo a instituição, "estima-se que o novo responsável esteja identificado até ao final do mês de setembro".

O novo diretor terá um mandato de quatro anos, com possibilidade de prorrogação. Irá substituir António Jorge Pacheco, que está no mesmo cargo há já 15 anos.

EQUIPA DE 130 PESSOAS

O júri integra José Manuel Dias da Fonseca (ex-presidente da administração da Fundação Casa da Música), Rui Amorim Sousa (presidente do conselho de administração), Louwrens Langevoort (presidente da European Concert Hall Organisation), Cláudia Leite (vogal administrativa do Teatro S. João) e Daniel Moreira (compositor e professor).

O novo responsável pela programação liderará uma equipa de 130 pessoas, incluindo músicos dos cinco grupos residentes e os departamentos técnicos e de produção. ●



Casa da Música: diretor terá mandato de 4 anos



DR

Josep Grau-Garriga (1929-2011): Guimarães vai mostrar as suas grandes tapeçarias

Guimarães dedica cem dias às novas artes têxteis

Contextil 2024 reúne trabalhos de 50 artistas de 29 países. Catalão Josep Grau-Garriga é a figura em foco

Rui Dias
cultura@jn.pt

EXPOSIÇÃO A bienal de arte contemporânea, nascida com a Capital Europeia da Cultura 2012, chega à sua 7.ª edição que vai decorrer entre 7 de setembro e 12 de dezembro. O programa abrange, além da exposição de trabalhos de artistas internacionais, no Palácio Vila Flor, mostras do artista convidado, no Centro Internacional de Arte José de Guimarães (CIAJG) e do país convidado, o Canadá, na Sociedade Martins Sarmento. O tema é "Toque".

Pela primeira vez, o artista convidado tem o privilégio de ter uma exposição inteiramente dedicada ao seu trabalho. Josep Grau-Garriga (1929-2011) é um dos expoentes da escola catalã de tapeçaria. Os seus trabalhos de grande formato, usando técnicas transdisciplinares – "environments" – convidam quem os contempla a uma imersão.

Do país em destaque, o Canadá, chegam trabalhos de 11 artistas, numa exposição comissariada pela Biennale Internationale du Lin de Portneuf (Quebec), parceira da Contextil desde 2016. Responderam à "call" da bienal 1300 artistas, dos quais foram selecionados 50, provenientes de 29 países que vão expor 57 obras.

Em paralelo com as exposições, decorrem "talks", "workshops", intervenções e performances, visitas orientadas e o "Emergências", programa de conversas especialmente orientadas para os estudantes do ensino artístico.

Há nove artistas, uma portuguesa e oito estrangeiros, que vão estar em residência durante 40 dias, seguindo uma estratégia de aproximação à indústria têxtil local e ao bordado de Guimarães. Os trabalhos criados nestas residências darão depois origem a uma exposição.

TOME NOTA

Maior de sempre
A Contextil de 2024 ganha mais de um mês relativamente às edições anteriores, procurando corresponder às solicitações dos visitantes.

180 mil em seis anos
180 mil pessoas visitaram as seis edições anteriores para ver obras de 1200 artistas, 75% dos quais internacionais, que expuseram 5340 obras.

REPENSAR O "TOQUE"

Segundo Cláudia Melo, diretora da bienal, "o tema é especialmente importante na realidade em que vivemos, muito afastada do contacto físico, deslumbrada com o digital, num tempo em que assistimos a um rápido desenvolvimento da inteligência artificial".

A Contextil 2024 propõe uma reflexão sobre o "toque", "o primeiro dos sentidos capaz de nos reposicionar face ao Mundo". ●

Benji Gregory, estrela de "Alf", encontrado morto

Ator era bipolar e sofria de depressão. Terá morrido devido a uma insolação, no Arizona

1978-2024 Benji Gregory, ator conhecido como a estrela infantil da série de TV "Alf", emitida de 1986 a 90, foi encontrado morto.

A irmã do artista norte-americano, Rebecca, disse ao site TMZ que o seu irmão foi encontrado morto, dentro do carro, num parque de estacionamento do Chase Bank, em Peoria, Arizona, Estados Unidos da América, no dia 13 de junho. Mas a notícia do falecimento só ontem foi revelada.

A certidão de óbito confirma aquela data, e o Gabinete Médico Legista do Condado de Maricopa diz que a causa da morte de Benji ainda está pendente e sob análise.

Rebecca Gregory contou que o irmão sofria de depressão, transtorno bipolar e tinha um distúrbio do sono, que frequentemente o mantinha acordado durante vários dias.

Pessoas próximas do ator acreditam que ele foi ao banco para depositar cheques no dia 12, adormeceu no carro e morreu tragicamente de insolação devido ao intenso calor do verão do Arizona.

Rebecca revelou ainda que a sua família "está a sofrer uma grande perda" e agradece "os pensamentos e palavras gentis de todos". Sugere ainda que doações em nome de Benji seriam bem-vindas para a The Actors Equity Foundation , causa que apoiava.



Benji desistiu da TV em 2003 e foi para a Marinha

ESTRELA EM CRIANÇA

Benji Gregory disparou para a fama quando era ainda criança, no papel de Brian Tanner nos 101 episódios da comédia de TV "Alf", sobre uma família que adotava em segredo um extraterrestre.

Depois de "Alf", o artista teve alguns trabalhos menores como ator, mas desistiu do entretenimento em 2003 quando se alistou na Marinha dos EUA. Mais tarde, formou-se como aerógrafo. Em 2005, recebeu dispensa médica da Marinha. ●



Benji ficou célebre ainda criança na série de TV "Alf"

BREVES

Abertura do Pavilhão Julião Sarmento no dia 4 de novembro

ARTES PLÁSTICAS O Pavilhão Julião Sarmento, em Lisboa, com direção artística da curadora Isabel Carlos, vai ser inaugurado a 4 de novembro, anunciou o presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas. O antigo armazém de alimentos na Avenida da Índia, em Belém, transformado depois num Pavilhão Azul, vai receber o espólio do artista.

Coimbra capta 57% dos apoios da Cultura ao Centro

SUBSÍDIOS O Programa Cultura ao Centro, que apoia associações culturais não profissionais, aprovou 82 projetos. Mais de metade são da região de Coimbra (57%), disse a Comissão de Coordenação. Aveiro tem 12 projetos aprovados, Beiras e Serra da Estrela têm 10, Viseu Dão-Lafões e Região de Leiria têm cada uma cinco, e a Beira Baixa três.



Prémio de Literatura de Viagens para Dora Nunes Gago

GALARDÃO O livro "Palavras nómadas", de Dora Nunes Gago, editado pela Húmus, venceu o Grande Prémio de Literatura de Viagens Maria Ondina Braga, anunciou a Associação Portuguesa de Escritores. O júri do prémio considerou que "Palavras nómadas" é uma "obra de variadas e ricas observações concernentes aos lugares ".

SUGESTÕES

PALCO

O que se coze numa panela de pressão?

Oficina Zero leva 20 intérpretes à cena para mostrar a fragilidade segundo Deville



LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Artistas em ebulição na criação de Akira Yoshida

Por **Catarina Ferreira**
Jornalista

"It breaks if it falls" é o nome do espetáculo que a Oficina Zero apresenta hoje e amanhã no Teatro Municipal Constantino Nery, em Matosinhos, mas é simultaneamente um alerta para a vulnerabilidade. Quem o conta é Mafalda Deville, diretora artística do programa que descreve este momento como o culminar de uma "panela de pressão". Mas o que se cozeu nesta panela? São 20 intérpretes selecionados de todo o Mundo, sendo que este ano apenas três são portugueses.

Depois de um ano no Porto, e num programa muito intensivo que parte da premissa de "rejeitar uma formação de professores para alunos, em detrimento de artistas para artistas, de pessoa para pessoa, de cidadão para cidadão, questiona a educação convencional em Artes ou mesmo a educação não artística, ligando-se ao mundo real, política, eticamente, de forma a investir numa comunidade artística melhor", conta a diretora.

Este ano juntaram-se nessa panela o bailarino e coreógrafo Akira Yoshida, japonês reconhecido pela sua versatilidade e inovação na dança contemporânea, que começou a sua carreira em break e evoluiu para explorar diversas formas e estilos de movimento, integrando técnicas do hip-hop, dança contemporânea, e elementos teatrais, muito presentes em toda a movimentação.

O trabalho de Mafalda Deville, que está num outro capítulo, ainda que a obra seja apresentada como um todo, expressa a vertente experimental na criação coreográfica e performance, completa por uma abordagem multidisciplinar, muitas vezes incorporando elementos de teatro, ao qual se juntaram os compositores Rui Lima e Sérgio Martins e na cenografia Israel Pimenta.

"It breaks if it falls" é uma peculiar visão coral sobre a vida em sociedade, relações humanas e hierarquia social. O fim não está escrito e a descoberta importante é a do caminho.

"It breaks if it falls"
TEATRO CONSTANTINO NERY
HOJE E AMANHÃ, 19H

Fora de casa

POR *Catarina Ferreira*



FESTIVAL

Praça da Batalha exibe cinema ao ar livre e com entrada grátis

CICLO "Do fundo do coração", drama musical romântico realizado por Francis Ford Coppola em 1982, inaugura hoje, às 21.30 horas, o ciclo de cinema ao ar livre promovido pelo Batalha Centro de Cinema, no Porto. Com a história situada em Las Vegas, o filme narra a história de Hank (Frederic Forrest) e Frannie (Teri Garr), um casal que, após cinco anos juntos, se separa na véspera do Dia da Independência.

A narrativa segue os dois personagens enquanto exploram novos interesses românticos: Hank com Leila (Nastassja Kinski), uma bela artista de circo, e Frannie com Ray (Raul Julia), um pianista charmoso. A noite mágica em Las Vegas está repleta de sonhos, deceções e redescobertas. A banda sonora é de Tom Waits e Gloria Gaynor. Apesar das qualidades artísticas, o filme foi um fracasso comercial, contribuindo para a crise financeira de Coppola.

O filme seguinte deste ciclo gratuito, amanhã, é "A sombra do caçador", de Charles Laughton.

BATALHA CENTRO CINEMA
Praça da Batalha, Porto



MÚSICA

Souto rock dura dois dias ao vivo

O Souto Rock arranca hoje em Barcelos para dois dias com muita música. Hoje, a partir das 21 horas, atuam as bandas Nada Ético, Os Overdoses, Sunflowers, Máquina, Dedos Biónicos + Lovers&Lollypops DJ set. Amanhã é a vez dos Them Flying Monkeys, Dead Club, 800 Gondomar, Hetta e Carlos & Custódio DJ. A entrada é livre.

RORIZ
Barcelos



JAZZ

Música para o ocaso no Porto

A Casa de São Roque, no Porto, recebe hoje, às 19 horas, um concerto de jazz num dos espaços verdes mais bonitos do Porto: o Jardim da Casa. O evento, que é gratuito, contará com músicos da ESMAE, que apresentarão um repertório diversificado, que abrange obras clássicas e composições contemporâneas.

CASA SÃO ROQUE
Rua S. Roque da Lameira

TV



O FILME DE HOJE

Importante testemunho sobre mutilação genital feminina

DRAMA "Flor do deserto" é um filme dirigido por Sherry Hormann, baseado na autobiografia de Waris Dirie, uma modelo somali que se tornou ativista contra a mutilação genital feminina. Lançado em 2009, o drama narra a incrível jornada de Dirie, desde a sua infância traumática no deserto da Somália até à ascensão nas passarelas internacionais, passando pelo seu trabalho como embaixadora da ONU.

A narrativa começa com a jovem Waris a fugir de um casamento arranjado e a percorrer o deserto até Mogadíscio. Com a ajuda de parentes, consegue chegar a Londres, onde trabalha como empregada doméstica até que é descoberta por um fotógrafo de moda, interpretado por Timothy Spall. A partir daí, a sua carreira como modelo vai evoluir, levando-a às passarelas de Paris, Londres e Nova Iorque. O filme não se concentra apenas no glamour da indústria da moda, aprofundando o seu ativismo social.

CINEMUNDO/ 09.25 H
"Flor do deserto"
Soraya Omar-Scego, Sally Hawkins
2009



DANÇA

Uma lua cheia sobre Josef Nadj

A RTP2 exibe "Full moon" (2024), em que o coreógrafo, artista plástico e fotógrafo Josef Nadj aprofunda a exploração e rutura radical iniciada em "Omma". Mergulhando numa África imaginária, empreende uma viagem às origens da dança, do movimento e, no limite, da Humanidade.

RTP2 / 22.55 H
"Festival de Almada: Josef Nadj - Full Moon"
2024



ANIMAÇÃO

Três ursos em busca da inclusão

Pardo, Panda e Polar são três ursos forasteiros a tentar encontrar uma forma de adaptação na sociedade atual. Se, pelo caminho, conseguirem algum gelado, melhor ainda. Ser um urso no mundo moderno e civilizado não é nada fácil e estes três ursos adoram confusões.

CARTOON NETWORK/ 8 H
"Nós os ursos"
2015

//RTP1
06.00 Bom dia Portugal **10.00** Praça da Alegria **13.00** Jornal da tarde **14.25** Escrava mãe **15.25** A nossa tarde **17.30** Portugal em direto **17.55** Futebol feminino: Qualificação Euro 2025 - Bósnia e Herzegovina - Portugal **20.00** Telejornal **21.00** A prova dos factos **21.35** Jocker **22.40** Sempre **23.30** NOS Alive **03.00** Hora de agir

//RTP2
07.00 Espaço Zig zag **12.55** ESEC- TV **13.25** Conversas abertas na universidade **13.55** A fé dos homens **14.30** Ciclismo - Volta a França 2024 **16.45** O Mundo nos Açores **17.10** Espaço Zig zag **18.00** NOS Alive **20.00** Espaço Zig zag **20.45** Espaços incríveis de George Clarke **21.30** Jornal 2 **22.00** Hotel à beira-mar **22.55** Festival de Almada - Josef Nadje: Full moon **24.00** A primeira morte de Joana **01.30** No nosso sangue **02.20** Porta aberta **02.55** Concerto dos 6 órgãos da Real Basílica de Mafra **03.45** A tábula de Rocha **05.20** Laboratório talento **05.35** Portuguese soul **06.00** A fé dos homens **06.30** Repórter África - 2.ª edição

//SIC
06.00 Edição da manhã **08.15** Alô Portugal **09.40** Casa feliz **13.00** Primeiro jornal **14.40** Linha aberta **16.05** Júlia **18.05** Terra e paixão **19.10** Casados à primeira vista - Diário **20.00** Jornal da noite **21.45** A promessa **22.35** Senhora do mar **00.05** Papel principal **00.15** Casados à primeira vista - Diário **02.00** Casados à primeira vista - O adeus **02.20** Travessia **03.05** Passadeira vermelha

//TVI
06.15 Diário da manhã **09.55** Dois às 10 **13.00** TVI jornal **14.05** TVI em cima da hora **14.50** A sentença **16.00** A herdeira **16.30** Goucha **17.45** Dilema - Última hora **19.10** Dilema - Diário **20.00** Jornal nacional **21.20** Dilema - Especial **21.45** Cacau **23.05** Festa é festa **24.00** Dilema - Extra **02.00** O beijo do escorpião **02.15** Deixa que te leve

//RTP3
06.30 Bom dia Portugal **10.00** 3 às 10 **11.00** 3 às 11 **12.00** Jornal das 12 **13.00** Linha da frente **13.35** Todas as palavras **14.00** 3 às 14 **15.00** 3 às 15 **15.20** Eixo Norte Sul **15.45** Zoom África **16.00** 3 às 16 **17.00** 3 às 17 **18.00** 18/20 **19.50** Ensaio **20.00** Janela global **20.35** Todas as palavras **21.00** 360 **22.00** Noites do Euro **23.00** 3 às 23 **23.10** O último apaga a luz **24.00** 24 horas **01.15** Noites do Euro **02.10** Mundos sem muros **03.00** A prova dos factos **03.25** O último apaga a luz **04.10** Eixo Norte Sul **04.30** Telejornal Madeira **05.00** Telejornal Açores

Farmácias

PORTO
Farmácia do Passeio Alegre (Bonfim) R. do Passeio Alegre, 296 • 225106101

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira, 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes, 1170 • 227117389

MAIA
Farmácia Nova da Maia (Castêlo da Maia) R. Espinhosa , 642, r/c • 229864411

MATOSINHOS
Farmácia dos Mares (Perafita) R. Avilhoso, 39 • 220149580

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Cristal Center • 255420041; **Arouca Gomes de Pinho** • 256944125; **Felgueiras Farmácia Central** • 255346627; **Lousada Lopes Caçola** • 255811662; **Marco de Canaveses Nova** • 255523553; **Oliveira de Azeméis Gomes da Costa** • 256682563; **Penafiel Miranda** • 255711254; **Póvoa de Varzim Farmácia Nova Lda.** • 252612954; **Santo Tirso Vilalva** • 252898600; **Santa Maria da Feira Central** • 227441054; Farmácia Sousa • 256363295; **São João da Madeira Central** • 256830043; **Vila Nova de Famalicão Nogueira** • 252310607

AVEIRO
Aveiro Capão Filipe • 234313276; **Águeda Amaral** • 234604741

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; Oliveira • 253695151; **Fafe Albarelos** • 253498123; **Guimarães Vitória** • 253517180; **Vila Verde Fátima Marques** • 253353020; **Barcelos Avenida** • 253826990

BRAGANÇA
Bragança Mariano • 273322149; **Mirandela Morais Sarmento** • 278264422

COIMBRA
Arganil Galvão • 235205211; **Coimbra Figueiredo** • 239822837; São Sebastião • 239712802; **Figueira da Foz Goes Pinheiro** • 233418671

GUARDA
Guarda Farmácia da Estação • 271224373; **Seia Melo** • 238312219;

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Nelsina • 258822235; **Ponte de Lima Da Vila** • 258948251

VILA REAL
Vila Real Lordelo • 259341031

VISEU
Viseu Da Misericórdia • 232430310; **Tondela Tomás Ribeiro** • 232822227

EFEMÉRIDES

1536 Morre, com 66 anos, o holandês Desiderius Erasmus, Erasmo de Roterdão, o primeiro editor do Novo Testamento e figura central do humanismo europeu.

1854 Nasce o empreendedor e empresário norte-americano George Eastman, inventor da máquina fotográfica, fundador da Eastman Kodak.

1884 Nasce o artista plástico italiano Amedeo Modigliani, companheiro de Amadeo de Souza Cardoso em Paris.

1904 Nasce o poeta diplomata e político chileno Pablo Neruda, pseudónimo de Neftalí Ricardo Reyes Basoalto, Prémio Nobel da Literatura em 1971, autor de "Crepusculário".

1962 Num clube em Londres, Mick Jagger (voz), Keith Richards (guitarra), Brian Jones (guitarra), Mick Avory (bateria) e Dick Taylor (baixo) – a primeira formação dos Rolling Stones.

1969 Joaquim Agostinho vence a 14.ª etapa da Volta a França em bicicleta (La Grande-Motte – Revel).

1976 Morre, aos 85 anos, o artista Dórdio Gomes.

1978 Assassínio de um dos mais destacados chefes da máfia norte-americana, Camino Galante, "O Padrinho".

1994 Reinauguração do Museu do Chiado. A instituição alberga o acervo do Museu Nacional de Arte Contemporânea, danificado pelo incêndio da Baixa de Lisboa, em 1988.

1996 O Palácio de Buckingham apresenta o acordo de divórcio dos Príncipes de Gales, Carlos e Diana.

1998 A França conquista o Mundial de futebol, derrotando o Brasil na final, em Saint-Denis, Paris, França.

2003 Morre, com 95 anos, músico e compositor de jazz norte-americano Benny Carter.

NECROLOGIA

Nogueira da Maia – Póvoa da Isenta

FERNANDA SERRÃO BONITO

Faleceu



A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu ente muito querido. O funeral, com cerimónias fúnebres, realiza-se hoje, sexta-feira, às 10.30 horas, na igreja paroquial de Nogueira da Maia. O corpo encontra-se em câmara-ardente na capela mortuária de Nogueira da Maia. Findas as exéquias, vai a sepultar no cemitério de Póvoa de Isenta, em jazigo de família. A missa do 7.º dia, pelo seu eterno descanso, será celebrada na próxima quarta-feira, às 19 horas, na igreja acima referida. Agradece-se desde já a todos os que se dignem assistir a estas cerimónias, no mais profundo reconhecimento.

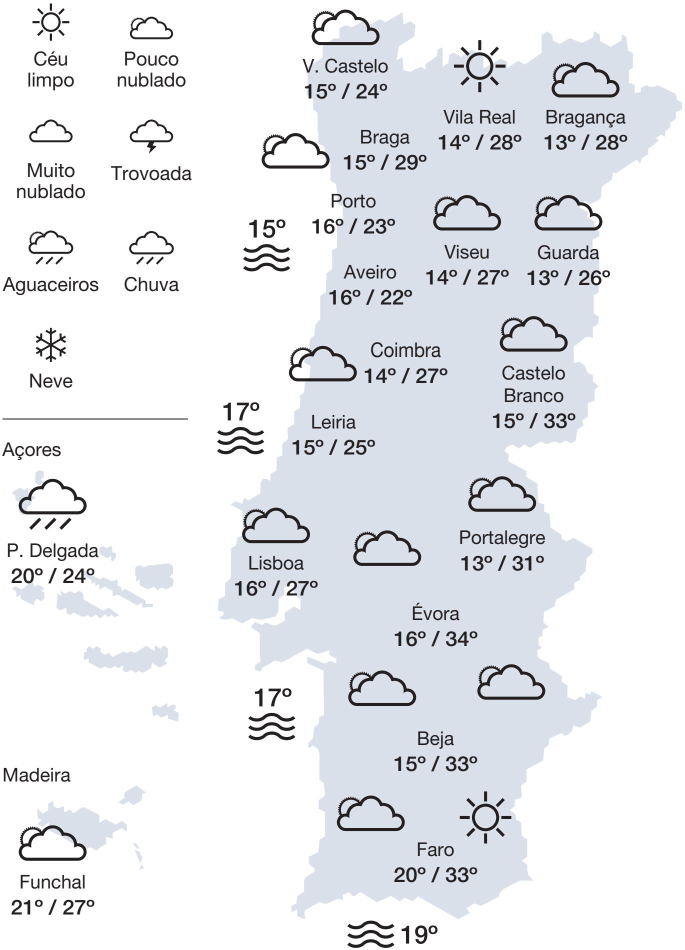
AG. FUN. JOSÉ DE SOUSA MARUJO & FILHOS II, LDA. – ERMESINDE – ALFENA – ÁGUAS SANTAS

Eternos são os que amamos

ÚTIL & FÚTIL

Ligeira descida da temperatura

Céu pouco nublado ou limpo, apresentando períodos de maior nebulosidade até ao início da manhã, em especial no litoral oeste. Vento fraco a moderado, soprando por vezes forte na faixa costeira e nas terras altas. Pequena descida da temperatura mínima.



	SEXTA 12	SÁBADO 13	DOMINGO 14	SEGUNDA 15	TERÇA 16
Lisboa	16°/27°	15°/25°	15°/26°	17°/27°	16°/27°
Porto	16°/23°	13°/20°	14°/21°	15°/21°	15°/22°
Braga	15°/29°	13°/25°	13°/24°	14°/24°	14°/26°
Coimbra	14°/27°	11°/24°	13°/25°	14°/25°	14°/26°
Faro	20°/33°	19°/32°	18°/29°	20°/32°	20°/33°

TEMP. MÁXIMAS: <0° | 0-5° | 6-10° | 11-15° | 16-20° | 21-25° | 26-30° | 31-35° | 36-40° | >40°

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
01.46H-1,1M	07.56H-2,7M	01.40H-1,1M	08.01H-2,9M
13.51H-1,2M	20.09H-2,9M	13.47H-1,3M	20.14H-3,1M

Signos



POR *Isabel Guimarães*
Astróloga – ISAR/CAP

Carneiro 21.03 a 20.04
O relacionamento afetivo vai exigir mais compreensão. Procure evitar confrontos e atitudes radicais. Saúde em alta.

Touro 21.04 a 21.05
Reflita sobre a sua postura em relação a um novo desafio. Estabeleça prioridades e avance sem receios.

Gémeos 22.05 a 21.06
Vai sentir necessidade de uma maior organização profissional, de forma a concretizar objetivos que idealizou.

Caranguejo 22.06 a 22.07
Fase em que as relações desafiam a estabilidade emocional devido a contrariedades e pontos de vista diferentes.

Leão 23.07 a 22.08
Boa altura para fazer novos conhecimentos ou fortalecer alguns que considera importantes. Dê mais atenção à família.

Virgem 23.08 a 23.09
Precisa de fazer uma introspeção para tentar perceber por que razão os assuntos do passado continuam a condicioná-lo.

Balança 24.09 a 23.10
Novos acordos tornam-se favoráveis devido à capacidade criativa que possui e à forma como ultrapassa obstáculos.

Escorpião 24.10 a 22.11
Período em que sente necessidade de mudar a nível profissional. Peça conselhos e seja cauteloso nas escolhas.

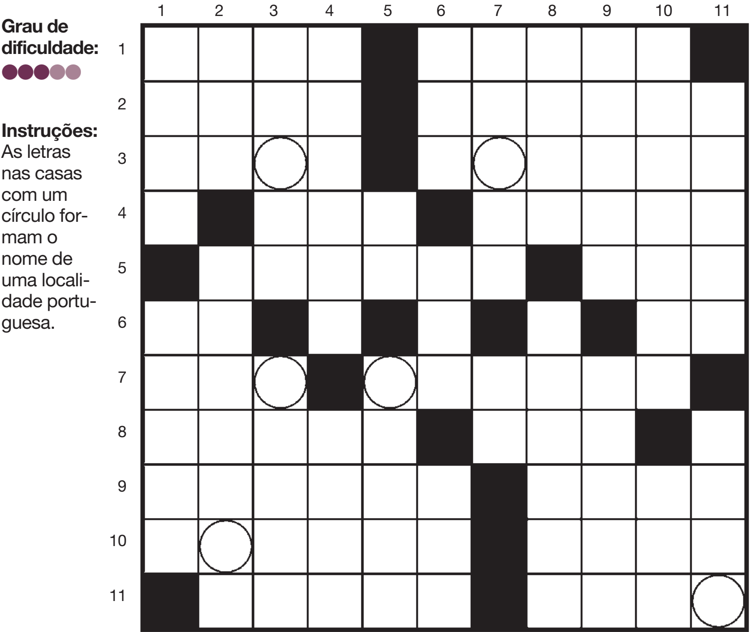
Sagitário 23.11 a 21.12
Aproveite para se divertir com amigos e relaxar da pressão sentida no ambiente de trabalho. Cuide da saúde.

Capricórnio 22.12 a 20.01
Pode vivenciar momentos difíceis nas relações de amizade. Precisa de refletir no que lhe está a causar desconforto.

Aquário 21.01 a 20.02
Momentos de cumplicidade com os mais próximos trazem novas ideias para projetos a realizar a longo prazo.

Peixes 21.02 a 20.03
Precisa de se libertar de algumas obrigações. Não deixe que as responsabilidades acrescidas tomem conta do dia a dia.

Cruzadas



Horizontais: 1 - Semelhante. Montar. **2** - Juízo. Longa jornada. **3** - Gostar muito. Cano para despejos. **4** - Possui. Enrubescer. **5** - Agradável à vista. Fileira. **6** - Los Angeles. Hectolitro (abrev.). **7** - Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares. Vala, sebe ou elevação de terra que cerca uma propriedade. **8** - Que dura pouco. Costume. **9** - Transferência, para juízo, da cobrança coerciva de uma contribuição que não foi paga no prazo legal. Entidade inspiradora de um poeta. **10** - Aplanar. Grupo circular de ilhas de coral. **11** - Fruto silvestre. Ave de migração, columbina.

Verticais: 1 - Cingir. Unidade monetária do Reino Unido. **2** - Termo. Lixívia. **3** - Inerente. Pequena sela rasa. **4** - Que ou aquele que tem cor trigueira. Recipiente. **5** - Terceira nota musical. Humilhar. **6** - Eu te saúdo! (interj.). Rio afluente da margem direita do Rio Douro. Época. **7** - Perigo. Lutécio (s. q.). **8** - Feiticeiro. Espantar. **9** - Neste momento. Muito instruído. **10** - Pedaço. Estrela. **11** - Ética. Diz.

Sudoku



Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Rato. Álcool. **2** - Abel. Guache. **3** - Canadiana. **4** - Oral. Asir. **5** - Abrir. Ora. **6** - Adiar. **7** - CIA. Rabat. **8** - Lama. Gare. **9** - Bucareste. **10** - Violal. Atol. **11** - Ensaio. Rama.
Verticais: 1 - Racha. Clave. **2** - Aba. Baia. In. **3** - Tenor. Ambos. **4** - Olaria. Aula. **5** - Dardo. Cai. **6** - Ágil. Galo. **7** - Lua. Parar. **8** - Cana. Rarear. **9** - Ocaso. Besta. **10** - Oh. Irra. Tom. **11** - Letra. Trela.
Localidade: Alcácer do Sal

PESSOAS

Dua Lipa Presença aguardada no palco dos Jogos Olímpicos após passar por Lisboa

Cantora atua hoje na capital, mas já tem no horizonte a abertura das Olimpíadas, nos Jardins du Trocadéro, a 26 de julho, em Paris. Pelo meio, tem tempo para namorar

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

MÚSICA Diretamente de Madrid, onde atuou no Mad Cool Festival, para o Nos Alive, em Lisboa, onde é hoje cabeça de cartaz, Dua Lipa é aguardada no espetáculo de abertura dos Jogos Olímpicos, daqui a duas semanas. O canal RMCsports dá a cantora pop como confirmada no evento marcado para 26 de julho, nos Jardins du Trocadéro, em Paris.

A estrela anglo-albanesa de 28 anos é dada como certo no palco da capital francesa, ao lado de Céline Dion e Aya Nakamura, com o músico e produtor Marc Cerrone. O jornal satírico francês "Lê Canard enchaîné" avançou que as suas presenças iriam custar 2,7 milhões de euros, mas a organização das Olimpíadas já negou a avultada quantia – só serão cobertos custos da produção técnica e organização.





Dua Lipa com o namorado, o ator Callum Turner

Com temas de sucesso como "Don't start now", "New rules" e "One kiss", que os jogadores e adeptos do Liverpool entoam com frequência, Dua Lipa conquistou o público, arrastando multidões.

Os rumores de que iria cantar na Cidade Luz adensaram-se quando lançou um vídeo de "Illusion" com imagens captadas nas piscinas Bernat Picornell, em Barcelona, que foi sede dos desportos aquáticos dos Jogos Olímpicos de 1992.

"Radical optimism" é o título do último álbum e marcará hoje o ritmo no concerto em Lisboa, tal como aconteceu anteontem, na capital espanhola, e no final de junho no Festival de Glastonbury, no Reino Unido, onde se mostrou também apaixonada. Pela primeira vez, a cantora partilhou fotografias com o namorado, Callum Turner, com quem está desde o final do ano passado. De referir que o ator britânico é apontado como favorito para interpretar o próximo 007 nos cinemas.

Adrien Silva Futebolista é pai de outra menina



"Boas-vindas à minha segunda filha", anunciou Adrien Silva, apresentando ao Mundo a bebé Isabella. A menina, fruto do casamento do jogador do Rio Ave e Margarida Neuparth, junta-se Maria Clara, de 6 anos, Thomas, de 8, e Santiago, de 10, completando uma "família numerosa". Foi no Dia do Pai que o futebolista e a mulher anunciaram que estava a caminho o quarto filho. Há uma semana, Adrien viajou até à Alemanha com os dois rapazes para apoiar Portugal contra a França no Euro, enquanto Margarida já contava os dias para voltar à sala de partos.

Princesa Leonor A estreia a solo é hoje em Portugal

Herdeira do trono espanhol cumpre a sua primeira visita

MONARQUIA Dois dias após ter brilhado na cerimónia dos Prémios Princesa de Girona, deixando o pai, o rei Felipe VI, orgulhoso, a princesa Leonor cumpre em Portugal a primeira viagem ao exterior como herdeira do trono espanhol. O programa da visita oficial, a convite do presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, "terá um enfoque particular na proteção do ambiente e na conservação dos oceanos, temas prioritários para Portugal e Espanha", adiantou o gabinete da Presidência.

A princesa das Astúrias virá acompanhada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros de Espanha, José Manuel Albares, a que se juntará o homólogo português, Paulo Rangel. Depois de depositar uma coroa de flores no túmulo de Camões, no Mosteiro dos Jerónimos, Leonor será recebida no Palácio de Belém, onde decorrerá o almoço em sua honra. O programa inclui ainda a Fundação Oceano Azul, no Oceanário de Lisboa.



Ontem, em Lloret de Mar (Girona), a futura rainha discursou em catalão e castelhano, provando estar preparada para as responsabilidades futuras.

Margarida Corceiro
Soma e segue em Espanha mas sem se comprometer

Atriz faz parte da série internacional "Punto Nemo", que tem também no elenco Sara Matos e a espanhola Alba Flores, a Nairobi de "Casa de papel"

FICÇÃO Ainda como namorada do futebolista João Félix, Margarida Corceiro passou a viajar com frequência para Madrid, onde apostou na formação para arriscar no mercado espanhol. O investimento valeu a pena e já soma dois projetos no país vizinho.

Além de participar na segunda temporada de "Citas Barcelona", a atriz de 21 anos integra o elenco de "Punto Nemo", cujas filmagens já terminaram, deixando-a orgulhosa.

"Uma honra partilhar o plateau com estas pessoas, um orgulho fazer parte deste projeto! Nem eu consigo acreditar em tudo o que está a acontecer. 'Punto Nemo' chega já em 2025!", escreveu, na legenda das fotografias que partilhou. O visual com rastas que antes exibiu foi para a personagem que interpretou.

A série de seis episódios é uma coprodução da RTP com a Prime Video e as produtoras Ukbar Filmes/Maré Branca Produções e Ficcion Producciones, e foi rodada na ilha da Madeira, Galiza e Girona.

A também atriz portuguesa Sara Matos juntou-se ao elenco, com nomes de referência internacional como Alba Flores, que se celebrizou como Nairobi em "Casa de papel" e Nawja Nimri, conhecida por dar vida a Zulema em "Vis a vis".



Quando pode ser apreciada em mais uma temporada de "Morangos com açúcar", na TVI, Margarida Corceiro soma e segue além-fronteiras, com férias à vista, antes de arrancar as gravações da nova novela "Huíla".

Na festa de verão da estação de Queluz de Baixo, a jovem antecipou uma escapada com amigas, para um destino com "sol".

CORAÇÃO OCUPADO?

Sobre amores, preferiu não se comprometer, jogando com as palavras. "Se o meu coração está ocupado? Não sei ", atirou, alimentando a curiosidade sobre os boatos que continuam a associá-la ao piloto de Fórmula 1 Lando Norris. ●

Inês Aguiar
Atriz não abre jogo sobre romance com leão Gyökeres

"Muito entusiasmada" com o regresso às novelas na televisão, a artista vai chegar em breve aos cinemas com o filme "Chuva de verão"

AMORES Quando atrai atenções pelo relacionamento com o avançado sueco do Sporting Viktor Gyökeres, Inês Aguiar está focada num novo papel, com o regresso em breve às novelas, o que a deixa "muito entusiasmada". Em setembro, também poderá ser vista nos cinemas no filme "Chuva de verão".

Apesar de ainda não saber muito do que se adivinha na ficção, a atriz não esconde a motivação para enfrentar as câmaras. No que respeita à vida pessoal, continua a não abrir o jogo sobre o namoro com craque sueco Gyökeres. Sobre isso, à revista "Caras" garantiu apenas que está bem, depois de ter revelado que tem aproveitado as férias para descansar e viajar "com companhia".

Inês acabou por assumir que, antes do romance com o goleador dos "leões", não se interessava por futebol. "Fiz desporto, joguei ténis, e, portanto, sempre estive ligada ao desporto", mas confessou que "o futebol não era um desporto que acompanhasse", afirmou, sempre com muitas reservas. Mesmo sem querer, Inês é para muitos sportinguistas o trunfo para segurar Gyökeres em Alvalade, onde marcou presença em vários jogos na última época e na festa de celebração da conquista do campeonato, discretamente e sem nada mostrar nas redes sociais. ●



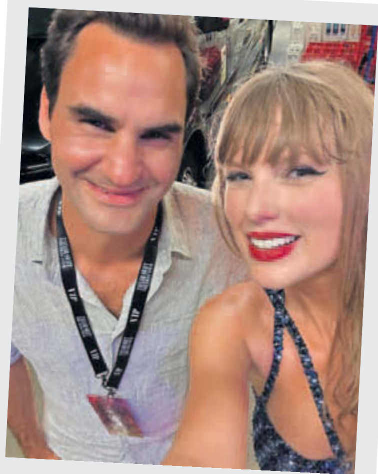
Inês Aires Pereira Apresentação dividida com João Manzarra

Dez anos depois de se ter estreado como apresentadora de "Curto circuito", na SIC Radical, Inês Aires Pereira regressa à condução de um programa de entretenimento, e ao lado de João Manzarra. "Parece impossível", um original britânico que mistura humor e provas físicas, é uma fusão de "Nunca digas banzai" com "Ninja warrior" e "Taskmaster". O original, "The almost impossible gameshow", teve duas temporadas e foi emitido pela ITV. ●



Roger Federer "Na minha era swiftie"

Ídolo dos courts, Roger Federer surpreendeu ao mostrar-se com Taylor Swift, após assistir ao concerto da cantora em Zurique, na Suíça. Nas redes sociais, Federer partilhou uma imagem com as famosas pulseiras da amizade no pulso e as palavras "Hero", "Problems" e "Wildest" em destaque, numa alusão aos temas mais populares da artista. "Na minha era swiftie", partilhou, rendido ao fenómeno da "Eras tour", que, em maio, passou por Lisboa e segue para Milão. Para gáudio dos seguidores, rematou a legenda com emojis que ilustram todas as eras de Taylor. ●



Diogo Carmona Grande desafio como skater este ano em Paris

No dia 31, Diogo Carmona vai representar Portugal numa demonstração de skate adaptado nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, a convite da federação de skate francesa. Segundo um comunicado, o ator e skater "será o único atleta a erguer a nossa bandeira, na referida demonstração, enfrentando os desafios de uma prótese partida enquanto aguarda uma nova da Segurança Social, e mesmo sem o apoio de entidades ou marcas portuguesas". Em 2019, Diogo foi colhido por um comboio e sofreu a amputação do pé esquerdo. ●



DESPORTO



Plantel do Estrela da Amadora sofre com a nova lei, pois cinco reforços não podem viajar para Portugal

Encontrar uma porta para os jogadores extracomunitários

Clubes preocupados com burocracia inerente à nova lei da imigração. Governo e Liga reúnem em busca de uma solução

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

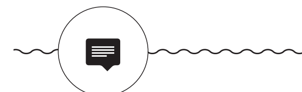
LIGA A nova lei da imigração está a agitar o futebol português. Os jogadores sem passaporte da União Europeia (UE) estão agora obrigados a garantir previamente um visto de trabalho junto dos consulados portugueses para ficarem habilitados a jogar em Portugal. Um processo que pode demorar semanas ou meses, o que torna inviável a contratação de muitos jogadores extracomunitários até ao fecho do mercado, agendado para o final de agosto. O problema poderá ser resolvido em breve, tendo em conta que a medida 17 do novo plano de ação para as migrações, intitulada "Atração de Talento Estrangeiro", está indicado como uma das saídas para os futebolistas, mas o caso não deixa de causar mossa na gestão dos clubes.

A mesma medida explica que está prevista a "dinamização dos postos consulares como canais facilitadores de mobilidade laboral" para grupos específicos e encontram-se salvaguardados, de acordo com a alínea a, por eventuais "postos consulares prioritários (os de maior pressão e interesse estratégico) onde é reforçada a capacidade de recursos humanos afetos à captação de talento e emissão de vistos". Em suma, devem ser criados meios que acelerem "o alinhamento da oferta e da procura".

O plano de ação tem, assim, pressupostos legais que a Liga Portugal quer aproveitar para colocar em prática o que, na teoria, já estava alinhavado. Com o argumento da competitividade que impera na indústria do futebol e que gera dividendos para a economia do país, a Liga Portugal tinha prevista para, ontem, várias reuniões com elementos do Governo para agilizar a porta de entrada do mercado de transferências fora da UE.

PERDA DE COMPETITIVIDADE

Ouvidos pelo JN, vários presidentes de clubes da Liga mostraram-se apreensivos. Paulo Lopo, líder do Estrela da Amadora, diz que o clube contratou cinco jogadores, que, neste momento, não podem viajar, casos de Gudzulic, Kawan, Daniel Cabral, Petterson e Paulo Vítor. "Tornou-se impraticável contratar, assim a liga vai perder competitividade", diz Lopo, que, sem reforços, prevê reintegrar os jogadores Régis e Capita para colmatar as ausências. Rui Alves, presidente do Nacional, deixou um apelo: "A situação pode tornar-se dramática, mas acredito que vai haver bom senso".





Rui Alves
Presidente do Nacional

"Se não houver um regime de exceção, todas as contratações, a partir de agosto, serão uma grande dor de cabeça"



Miguel Ribeiro
Presidente do Famalicão SAD

"Agora, ficamos numa situação desfavorável em relação aos outros. Os Ugartes, os Enzos e os Evanilsons vão deixar de vir"

POR DENTRO

Medida afeta todo o desporto
O futebol está longe de ser o único desporto afetado pela nova lei. Com mais de 200 mil desportistas estrangeiros em Portugal, o fluxo pode diminuir consideravelmente no caso de não haver alterações.

Empresários lançam alerta
O advogado Emanuel Calçada, da Associação Nacional de Agentes de Futebol, está preocupado: "Não tem lógica nenhuma. Os jogadores vão deixar de fora Portugal e escolher outro país".

Último tango de Di María e Beste reforça a esquerda

Argentino acerta permanência. SAD investe oito milhões em lateral que se assume como "muito ofensivo" e que "gosta" da forma de jogar de Schmidt



GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS



SL BENFICA

Di María vai jogar mais um ano nas águias, que contrataram o defesa esquerdo alemão Beste até 2029

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

BENFICA Angel Di María, sabe o JN, vai ficar mais um ano na Luz. As águias e o esquerdino, que vai disputar a final da Copa América pela Argentina, chegaram a acordo para prolongar o vínculo por mais uma época. Depois de ter estado perto de regressar a casa, o extremo voltou atrás e vai permanecer mais um ano no Benfica. A instabilidade e as condições de segurança na Argentina devem ter também influenciado a decisão do campeão mundial.

Paralelamente, os encarnados oficializaram a contratação de Jan-Niklas Beste, de 25 anos, que alinhava no Heidenheim, da Alemanha. O alemão, de 25 anos, chega à Luz para reforçar o corredor esquerdo, tendo assinado até 2029. O Benfica vai pagar cerca de oito milhões de euros ao oitavo classificado da Bundesliga. Beste tinha um valor de mercado de 15 milhões de euros, mas o facto de terminar o vínculo em junho de 2025 facilitou a negociação.

"Sou um defesa que pressiona, sobe para cruzar e rematar, de marcar cantos e livres. Sou um defesa muito ofensivo", referiu Beste ao site das águias.

"FOI FÁCIL VIR"

Beste revelou ter já falado em alemão com Roger Schmidt e disse perceber perfeitamente as suas ideias. "A conversa com o treinador foi muito boa. Senti-me confortável e estou muito feliz. Falámos em alemão. Conheço a sua mentalidade e um pouco quando estava na Bundesliga. Sei como quer jogar e gosto. A decisão de vir foi muito fácil", disse.

Feliz por entrar na Luz, o defesa está "ciente da pressão", mas revela-se "muito entusiasmado para os próximos anos".

Tem como primeiro objetivo "manter-se saudável" para mostrar o seu valor.

Quando questionado sobre o Benfica, foi claro. "Sei que é o maior clube de Portugal. Na Alemanha, os portugueses são sempre do Benfica", salientou.

Formado no Borussia Dortmund, saiu para o Werder Bremen e depois para o FC Emmen (Países Baixos) e o Jahn Regensburg, da 2.ª Divisão alemã. Chegou ao Heidenheim em 2022/23, tendo ajudou a formação a sagrar-se campeã da segunda liga germânica e a subir à Bundesliga, que terminou na oitava posição em 2023/24. Ao serviço do Heidenheim, Beste assinou 20 golos e fez 26 assistências.

Internacional pelas seleções jovens da Alemanha, Beste deverá estar hoje em Águeda, para ver o primeiro duelo de pré-época, com o Farense, que será de estreia para os reforços Leandro Barreiro e Pavlidis. ●

ROLLHEISER

"É importante arrancar bem a pré-temporada"

Associado a clubes argentinos, Rollheiser vai continuar na Luz. Quer "desfrutar" já dos jogos de hoje (Farense) e amanhã (Celta de Vigo) em Águeda, sublinhando a relevância de entrar na pré-época de pé direito. "Vamos lutar por todos os título e temos jogos importantes todo o ano. Vamos passo a passo, mas, como disse, é importante arrancar bem a pré-temporada", disse o argentino aos meios de comunicação do Benfica, elogiando Roger Schmidt. "Sabe bem o que quer. É muito próximo dos atletas e isso para nós é muito importante, pois dá confiança. Estamos a ir muito bem nesta temporada", salientou.

Gregos inflexíveis por Ioannidis dificultam leão

Panathinaikos mantém-se intransigente e terá recusado oferta de 25 milhões do Bolonha

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

SPORTING Os leões voltaram à carga por Ioannidis e têm um emissário na Grécia para tentar a reaproximação ao Panathinaikos e reentrar na negociação do atacante preferido de Ruben Amorim. No entanto, os ecos da intransigência do clube helénico, que recusou uma oferta do Bolonha na casa dos 25 milhões de euros, segundo a imprensa grega, mantêm o leão à distância e com uma missão muito complexa, apesar da SAD leonina admitir melhorar a proposta que colocou em cima da mesa, na ordem dos 18 milhões de euros.

Os dirigentes gregos parecem apostados em resistir à venda do capitão, nada que, para já, faça desistir o Sporting. O lado positivo da nega aos italianos é o facto do golpe ter, à partida, provocado a saída do Bolonha das negociações, também noticiadas pela imprensa italiana, embora avançando que a oferta apresentada era inferior: 20 milhões, mas dois por objetivos.

O Sporting tenta à partida acentuar a boa relação que conserva com o jogador para também tentar persuadir o clube grego. O caso parece, no entanto, muito complexo e a obrigar uma estratégia de paciência e desgaste perante o Panathinaikos.

JOVEM POLACO NOS SUB-17

Noutro âmbito, o clube anunciou a contratação de Daniel Ciesielski, internacional polaco de 16 anos, oriundo do Raków, que irá jogar nos sub-17. "Estou muito entusiasmado. Quando entro em campo e vejo fotografias do Cristiano Ronaldo é como um sonho", disse o defesa. ●

NUNO SANTOS

"Vamos todos ter de ser líderes e dar a volta por cima"

Para Nuno Santos, o leão perde muito com saídas de Coates, Neto, Adán e Paulinho e isso irá ter implicações no grupo. "Aprendemos muito com eles, mas penso que a experiência também vem da vontade de querer vencer e da irreverência. Sem eles, vamos todos ter de ser líderes e dar a volta por cima", disse ao jornal do clube, onde projetou a final da Supertaça: "Será o primeiro jogo a sério e vamos dar tudo para vencer o F. C. Porto".



PANATHINAIKOS FC

Ioannidis continua a ser alvo dos leões para o ataque

Chico Conceição sem propostas

SAD portista não faz descontos à cláusula de rescisão do extremo, que é de 30 milhões de euros até segunda-feira

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

F.C. PORTO A semana decisiva para uma eventual transferência de Francisco Conceição, tendo em conta que a cláusula de rescisão do atual contrato do extremo com os dragões é de 30 milhões de euros até segunda-feira, ainda não trouxe fumo branco à SAD portista. Apesar das notícias que dão conta de avanços do RB Leipzig na corrida à contratação do internacional português, não há sinais concretos de que o alegado interesse do clube alemão tenha pés para andar, embora a possibilidade de chegar nos próximos dias ao Dragão um clube que bata a cláusula continue a existir.

Ao que o JN apurou, a SAD liderada por André Villas-Boas não recebeu até agora qualquer proposta pelo esquerdino, nem está disponível para negociar por valores abaixo dos 30 milhões. Caso haja mais do que um clube interessado, então sim poderá haver negociações, mas por uma quantia superior à da cláusula, que a partir de terça-feira da próxima semana passará para os 45 milhões de euros.

Apesar de não ter feito um Europeu de sonho, Francisco Conceição destacou-se ao serviço da seleção portuguesa na Alemanha. Titular diante da Geórgia, sem brilhar, foi suplente utilizado frente à Chéquia, num jogo em que marcou o golo da vitória lusa, Eslovénia e França (só não defrontou a Turquia), destacando-se a forma acutilante como entrou em campo na partida dos quartos de final frente aos "bleus", na qual fez duas jogadas pela direita em que ofereceu um golo a Cristiano Ronaldo e outro a João Félix, ambas desperdiçadas pelos atacantes.

Na perspetiva da SAD azul e branca, uma eventual venda por 30 milhões representaria um alívio dos cofres e uma forma de ajudar a cumprir os requisitos do fair play financeiro da UEFA. Por outro lado, a saída de Francisco Conceição também representaria novo rombo num plantel que já perdeu duas das referências das épocas anteriores: o central Pepe, que não renovou contrato, e o avançado Mehdi Taremi, que saiu a custo zero para o Inter.


GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Francisco Conceição continua com futuro indefinido

VIAGEM

Villas-Boas no Brasil por causa de dívida ao BMG

O presidente portista reuniu-se no Brasil com responsáveis do banco BMG, a propósito de uma dívida de 9,5 milhões de euros. Esta dívida está relacionada com a antecipação de receitas da transferência de Otávio para o Al Nassr e foi contraída pela administração anterior da SAD. O objetivo de Villas-Boas é conseguir um novo prazo de pagamento.

Transferência de Artur Jorge ainda "Botafogo" por incumprimento

SAD prepara queixa à FIFA e aos tribunais, para receber 850 mil euros. Imprensa brasileira diz que "Fogão" está surpreendido com a denúncia

João Faria
joao.faria@jn.pt

BRAGA Três meses após a transferência do técnico Artur Jorge para o Botafogo, a SAD arsenalista reclama 850 mil euros alegadamente em falta por parte do clube do Rio de Janeiro.

Segundo o JN apurou, o Braga prepara uma queixa na FIFA e nos tribunais, pelo que entende ser um incumprimento por parte do Botafogo, que prometeu para pagar dois milhões de euros para garantir a contratação do técnico português e terá quase metade dessa verba em falta.

A SAD liderada por António Salvador fartou-se de esperar, pois alega que o incumprimento já dura há várias semanas. O Braga pretende ver os direitos deste negócio serem liminarmente cumpridos, daí o recurso judicial e o apelo à entidade que rege o futebol à escala mundial.

A notícia do "esquecimento" do Botafogo dos compromissos assumidos já chegou ao outro lado do Atlântico, com a Imprensa brasileira a assegurar que o "Fogão" ficou surpreendido com a cobrança dos minhotos, alegando que o clube tem acordo em vigor para o pagamento da negociação por Artur Jorge.

A propósito, o jornal "o Globo" adiantou que o Braga enviou ao clube alvinegro uma nota de cobrança do débito, sobre a multa de rescisão do treinador.

A notícia surgiu em dia de jogo do Botafogo com o Vitória, para o Brasileirão, marcado para a 1.30 horas desta madrugada, já após o fecho desta edição do JN.

À MARGEM

O top 3 de Abel Ruiz e a corrida aos lugares anuais

O avançado Abel Ruiz, que este ano se mudou do Braga para o Girona, considerou que o ex-clube "está no top 3" de Portugal. "Mas senti que era altura de voltar a Espanha e não podia rejeitar o Girona", disse ao portal "Jijantes". Entretanto, a fase de renovação de lugares anuais acabou, com o clube a registar 8726 reservas, mais 35%, do que em 2023.


2024 / PHOTO BY MAURO PIMENTEL / AFP

Artur Jorge trocou o Braga pelo Botafogo em abril

Rui Borges agradado com resposta dada pelos jogadores

Técnico elogia rápida assimilação das ideias que quer implementar



Rui Borges otimista

V. GUIMARÃES Rui Borges está agradado com a forma como os jogadores estão a assimilar as suas ideias. "A resposta tem sido fantástica. Estão muito disponíveis para aprender e aceitam muito bem as nossas mensagens. Já se estão minimamente identificados com o que se pretende para o coletivo", disse o técnico, vincando: "Ainda temos, porém, margem para crescer. A mudança leva o seu tempo".

Uma das alterações passa pela defesa a quatro. "É a forma como nós olhamos para a organização de uma equipa. Partimos de um sistema diferente daquele em que jogava o Vitória nas últimas épocas, mas os jogadores adaptam-se facilmente", referiu.

O primeiro jogo oficial está à porta – o Floriana ganhou vantagem (3-1) sobre o Tre Penne – e o treinador é claro: "Vamos continuar a trilhar o nosso caminho, sabendo que teremos de nos apresentar dentro do expectável a 25 de julho porque queremos muito vencer o primeiro jogo da Liga Conferência. É o nosso objetivo e não vamos fugir dele". V.J.O.

João Palhinha junta-se ao Bayern e cumpre sonho

Médio deixa o Fulham e custa cerca de 50 milhões de euros ao clube alemão. Internacional português vive um dos dias mais felizes da carreira

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt

ALEMANHA Finalmente, João Palhinha está onde sempre quis. Depois da transferência ter caído à última da hora no último defeso, agora o negócio foi mesmo concretizado e o médio é oficialmente reforço do Bayern Munique. O clube bávaro paga cerca de 50 milhões de euros ao Fulham pelos serviços do centrocampista, de 29 anos, que assinou contrato válido por quatro épocas, com mais uma de opção. O Sporting, que tem direito 10% de mais-valias numa futura venda, vai encaixar cerca de três milhões com a transferência.

Foram meses de foco e compromisso para João Palhinha. No último mercado de verão, o médio esteve em Munique, com tudo pronto para assinar contrato com o Bayern, mas complicações de última hora fizeram cair o negócio. Durante o Europeu 2024, o médio não escondeu que sabia onde queria jogar em 2024/25 e nem sequer chegou a sair da Alemanha, depois da eliminação de Portugal do torneio, para ultimar os detalhes do negócio e concretizar um sonho. "É um dos dias mais felizes da minha vida. Agora jogo num dos melhores clubes da Europa, um sonho que se tornou realidade e estou muito orgulhoso disso. Estou ansioso por ver o ambiente e os adeptos na Allianz Arena. Quero ter sucesso e ganhar títulos, darei tudo por isso", afirmou. Depois de Moreirense, Braga, Sporting e Fulham, João Palhinha chega ao topo do futebol europeu. ●


X / FC BAYERN MÜNCHEN

João Palhinha assinou um contrato válido até 2028 com o Bayern Munique

Athletic Bilbao critica atuação da federação espanhola

Líder do clube acusa o organismo de não saber proteger Nico Williams do impacto mediático


FRANCK FIFE / AFP

Nico Williams tem brilhado no ataque da Espanha

EURO2024 A três dias da final do Campeonato da Europa, entre a Espanha e a Inglaterra, o presidente do Athletic Bilbao lançou farpas à Real Federação Espanhola de Futebol devido a Nico Williams, uma das estrelas de "La Roja" e do clube basco, muito cobiçado por equipas estrangeiras e pelo Barcelona.

"Foi submetido a um bombardeamento de perguntas sobre o futuro de forma desmedida e sem controlo pela Real Federação Espanhola de Futebol, que não soube protegê-lo", lamentou Jon Uriarte, em comunicado. O dirigente disse ainda que não faz parte da filosofia do Athletic Bilbao fazer "uma pressão pública a jogadores que têm contrato" e deixou uma garantia. "Temos condições económicas, sociais e desportivas para manter o Nico Williams", numa mensagem indireta a Joan Laporta, presidente do Barcelona, que admitiu ter capacidade financeira para contratar o jovem extremo, um dos destaques do Euro.

FRANCÊS APITA A FINAL

François Letexier, de 35 anos, foi nomeado pela UEFA para dirigir a final do Europeu 2024 e tornar-se-á no mais jovem árbitro a apitar o jogo decisivo do torneio. O juiz gaulês, que cumpriu 35 anos em abril, sucede ao sueco Anders Frisk, que tinha 37 anos quando arbitrou a final do Campeonato da Europa de 2000. ● E.P.C.

João Almeida sobe mais um lugar e Girmay dá show

Luso beneficia de queda de Roglic e é agora o quarto. Eritreu vence de novo ao sprint

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

CICLISMO Pelo segundo dia consecutivo, o português João Almeida (UAE-Emirates) voltou a subir na classificação da Volta a França, passando agora do quinto para o quarto lugar da geral, beneficiando da infelicidade de Primoz Roglic (Bora). O esloveno viu-se envolvido numa queda, a 12 quilómetros da meta, e, além de ter perdido tempo a reerguer-se, mostrou muitas dificuldade para completar a tirada, chegando com quase dois minutos e meio de atraso em relação aos homens da frente, em especial a Almeida, que ficou, assim, às portas do pódio.

A etapa essencialmente plana, numa das últimas oportunidades para os sprinters brilharem, acabou por confirmar que Biniam Girmay (Intermarché-Wanty) é o mais forte velocista desta edição do Tour. O corredor da Eritreia venceu pela terceira vez uma decisão ao sprint, desta vez com uma explosiva recuperação nos derradeiros metros, surpreendendo Wout van Aert (Visma) e Arnaud Démare (Arkea), que, respetivamente, completaram o pódio dia.

Mais atrás, no pelotão, chegou o camisola amarela Tadej Pogacar (UAE-Emirates), segurando sem dificuldade a liderança com a mesma vantagem, superior a um minuto, para os principais rivais, Remco Evenepoel (Soudal Quick-Step) e Jonas Vingegaard (Visma-Lease a Bike).

Apesar de ter subido para quarto na geral, João Almeida está a mais de três minutos do último lugar do pódio, e tem, agora, como principal ameaça o espanhol Carlos Rodríguez (Ineos), quinto, a escassos 20 segundos. Hoje, há uma nova etapa plana, que serve para retemperar as forças para um fim de semana repleto de montanha nos Pirinéus. ●

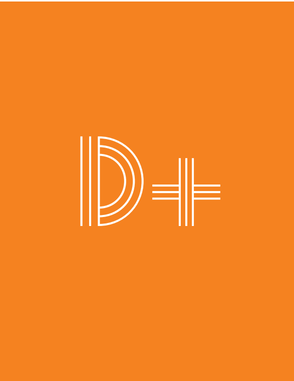
CLASSIFICAÇÕES

ETAPA 12 - Aurillac - Villeneuve-sur--Lot (203 km) - 1.º Biniam Girmay (ERI/Intermarché-Wanty), 4:17.15 horas; 2.º Wout van Aert (BEL/Visma), mt; 3.º Arnaud Démare (FRA/Arkea), mt;... 25.º Tadej Pogacar (ESL/UAE Emirates), mt; 29.º Remco Evenepoel (BEL/Soudal Quick-Step), mt; 30.º Jonas Vingegaard (DIN/Visma), mt; 39.º João Almeida (POR/UAE Emirates), mt; 67.º Nelson Oliveira (POR/Movistar), mt; 120.º Primoz Roglic (ESL/BORA), a 2.27 minutos; 151.º Rui Costa (POR/EF Education), a 4.52 m.

GERAL - 1.º Tadej Pogacar (ESL/UAE Emirates), 49:17.49 horas; 2.º Remco Evenepoel (BEL/Soudal Quick-Step), a 1.06 minutos; 3.º Jonas Vingegaard (DIN/Visma), a 1.14 m; 4.º João Almeida (POR/UAE Emirates), a 4.20 m; 5.º Carlos Rodríguez (ESP/INEOS), a 4.40 m; 6.º Primoz Roglic (ESL/BORA), a 2.15 m; ... 46.º Nelson Oliveira (POR/Movistar), a 1:02.50 horas; 52.º Rui Costa (POR/EF Education), a 1:07.27 h .


THOMAS SAMSON / AFP

Girmay somou a terceira vitória ao sprint neste Tour



SEMÁFORO

POR *João Faria*



Di María

O craque argentino vai ficar no Benfica. Uma boa notícia para as águias e para o próprio futebol luso, ameaçado, pelas novas leis, de perder vários craques extracomunitários.



Artur Jorge

Se a saída do Braga já tinha sido polémica, leva com mais estilhaços por força da alegada falta de pagamento de parte da verba pelo Botafogo. Haverá forma deste "lume" apagar?



Darwin Nuñez

O ex-jogador do Benfica perdeu a cabeça na meia-final da Copa América. O avançado uruguaio saltou para a bancada para proteger a família, envolvendo-se em troca de agressões.



Avançado do Liverpool andou ao soco com adeptos da Colômbia na Copa América

Darwin à pancada para proteger família

Antigo avançado uruguaio do Benfica em confrontos com adeptos colombianos na bancada. "Cafeteros" na final

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

COPA AMÉRICA A meia-final entre o Uruguai e a Colômbia, que acabou com a vitória (0-1) da seleção dos "cafeteros", ficou ainda marcada por uma sessão de pancadaria nas bancadas, logo após o apito final do árbitro, envolvendo adeptos colombianos e jogadores uruguaios, com destaque para o ex-avançado do Benfica Darwin Nuñez.

Eufóricos e alcoolizados, os colombianos provocaram as famílias da seleção albiceleste, numa das bancada do Estádio Bank of America, em Charlotte, nos Estados Unidos, e os jogadores acorreram em seu auxílio. Darwin subiu à bancada e depois de levar o primeiro soco, investiu contra os colombianos, trocando agressões e arremessando uma cadeira. Ronald Araújo, do Barcelona, também se juntou à "festa", enquanto as autoridades tentavam desesperadamente separar os intervenientes. Pelo meio, a mãe do antigo sportinguista Manuel Ugarte teve de ser socorrida, após ter desmaiado. No fim, viu-se Darwin a consolar o filho em pleno relvado.

O central José Giménez mostrou-se incrédulo com o sucedido. "O que se passou foi uma vergonha. Atacaram as nossas famílias, muitas tinham crianças pequenas", afirmou. Luis Suárez falou em falta de dignidade. "Nas derrotas, há sempre palavras e sorrisos, mas não podem ser ultrapassadas algumas barreiras. Vencemos o Brasil e não provocámos", disse.

Relativamente ao jogo, a Colômbia foi mais forte, mesmo jogando toda a segunda parte em inferioridade, apurando-se para a final da Copa América, onde vai defrontar a Argentina, após 23 anos de ausência. Jefferson Lema, médio do Crystal Palace, foi o herói ao marcar de cabeça (39 m). ●

Sorteados calendários da Liga 3 e Revelação

Arranque de ambas as competições marcado para o início de agosto

FUTEBOL Foram, ontem, sorteados os calendários da Liga 3 e da Liga Revelação, na Cidade do Futebol, em Oeiras. O arranque do terceiro escalão do futebol português está marcado para o fim de semana de 3 e 4 de agosto, sendo que os quatro primeiros de cada série de dez equipas apuram-se para a fase de subida. Os restantes seis conjuntos competirão pela manutenção e descida.

A Liga Revelação, destinada a jogadores sub-23, arranca a 6 de agosto, e contará com 16 clubes, divididos em duas séries mediante a localização geográfica, com a Série A a ser mais a norte e a B mais a sul. O campeão Estoril inicia a defesa do título em casa, com o Mafra. ●

LIGA 3
Primeira jornada
Série A - Anadia-Varzim, S. João de Vêr-Lusitânia de Lourosa, Trofense-Braga B, Sanjoanense--Amarante e Fafe-Vilaverdense.
Série B - Sp. Covilhã-Sporting B, Oliveira Hospital-U. Santarém, Lusitânia-Académica, Belenenses--Caldas e Atlético-1.º Dezembro.

LIGA REVELAÇÃO
Primeira jornada
Série A - Braga-Rio Ave, Leixões--Gil Vicente, Famalicão-Vizela e Académico Viseu-Torreense.
Série B - Santa Clara-Benfica, Estoril-Mafra, Sporting-Farense e Portimonense-Estrela.

ZONA MISTA

Rafa diz que não acompanhou o Euro

REVELAÇÃO Rafa Silva anunciou a retirada da seleção há cerca de dois anos e não tem acompanhado o percurso das quinas. "É do conhecimento público que abandonei a seleção, foi uma decisão minha. Estava na altura de abandonar. Em relação ao Europeu, não vi jogos, não acompanhei, por isso, não posso dar grandes indicações sobre isso", confessou o agora avançado do Besiktas, no estágio da formação turca.

Sandro Cruz reforça galos

GIL VICENTE O defesa esquerdo, de 23 anos, que jogava no Chaves, assinou por três épocas pelos gilistas. Sandro Cruz, internacional por Angola, fez a formação no Benfica e passou as duas últimas épocas em Trás-os--Montes. O Gil Vicente cedeu ao Chaves o lateral Kiko Pereira. J.P.G.

Filipe Coelho vai treinar os Sub-21

CHELSEA O português Filipe Coelho é o novo treinador da equipa de sub--21 dos "blues", anunciou o clube inglês. O técnico, de 39 anos, orientou os sub-23 do Estoril na época passada, conquistando a Liga e a Taça Revelação, após estar onze épocas seguidas na formação do Benfica.

Neto quer selar já a subida à Divisão A

FEMININO A um ponto de concretizar a volta à Divisão A da Liga das Nações, o selecionador nacional espera selar o objetivo hoje, na visita à Bósnia Herzegovina, somando a quinta vitória seguida no Grupo B3. "Não podemos relaxar. Queremos os três pontos, se possível aliados a uma boa exibição, dominadora, à imagem do que temos feito", disse Francisco Neto.

Allan no Sporting e Hugo no Braga

FUTSAL O Sporting chegou a acordo com o Braga para a transferência do pivô Allan Guilherme, de 24 anos, num acordo que inclui a mudança para os bracarenses do também pivô Hugo Neves, de 24 anos. O brasileiro estava no Braga desde 2019 e o português tinha quase 12 épocas de Sporting.

Duas estreias na final feminina

WIMBLEDON A italiana Jasmine Paolini e a checa Barbora Krejcikova vão estrear-se na final do Grand Slam londrino. Paolini, finalista vencida em Roland Garros, bateu a croata Donna Vekic – 2--6, 6-4 e 7-6 (10-8) – e Krejcikova a cazaque Elena Rybanina (3-6, 6-3 e 6-4), a campeã de 2022.

AGENDA
BASQUETEBOL - Campeonato da Europa Sub-20 (Divisão B) - Grupo B - Portugal--Azerbaijão (18.30).
Torneio Internacional de Guimarães - Portugal-Argentina (19.20).
Torneio Internacional de Poznan (Feminino) - Portugal-Alemanha (15).
CICLISMO - Volta a França - 13.ª etapa - Agen-Pau (165,3 km).
47.º Grande Prémio Torres Vedras/Troféu Joaquim Agostinho - 1.ª etapa - Foz do Arelho-Lourinhã (171 km).
FUTEBOL- Jogos pré-época - Benfica-Farense (20, Águeda), Casa Pia-1.º Dezembro.
Liga das Nações B Feminina - Grupo 3 - Bósnia e Herzegovina-Portugal (18).
VOLEIBOL - Campeonato da Europa Sub-18 - Grupo 1 - Ucrânia-Portugal (10.30).
DIVERSOS - Futebol - Sorteios do Campeonato de Portugal (15 horas) e da Liga feminina (15.30), na Cidade do Futebol, em Oeiras.

LOTARIA POPULAR 11/7/2024 SÉRIE SORTEADA 1.ª
1.º PRÉMIO 36531 | 2.º PRÉMIO 82530 | 3.º PRÉMIO 86868 | 4.º PRÉMIO 68033
Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial

EURODREAMS 56/2024
5 19 20 24 28 30 4

ASSINATURAS
21 924 9999
Das 8 às 18 horas, dias úteis.
apoiocliente@jn.pt

08075
5 605290 376191

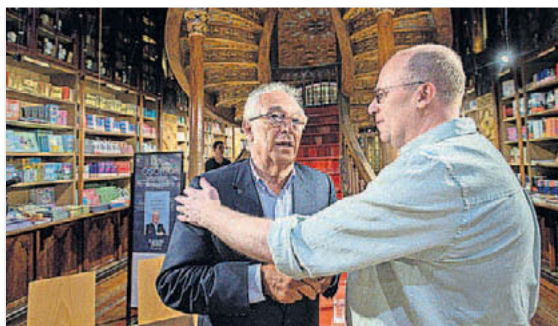
ÚLTIMAS

Hospitais de dia para doentes oncológicos estão "no limite"

SAÚDE O líder da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares, Xavier Barreto, alertou ontem que a maioria dos hospitais de dia está "completamente no limite", frisando que o investimento não pode limitar-se às cirurgias oncológicas. No Parlamento, Barreto avisou que, caso não se reforcem equipamentos e profissionais, em breve muitas sessões de quimioterapia passarão a ocorrer "fora do tempo aceitável".

"Sobrinho Simões é um sábio"

PORTO Durante dois anos, Luís Osório conversou com Sobrinho Simões, a quem fez "perguntas e deu corda ao pensamento. Ficou calado muitas vezes ou exaltado na aventura do conhecimento". Daí nasceu o livro "A última lição de Manuel Sobrinho Simões", que viaja pelos "sonhos, medos e carreira do investigador português que mais sabe de cancro" – e a quem Osório chama "sábio". O livro foi ontem lançado na abarrotada Livraria Lello, no Porto.



Lista de colocações divulgada

PROFESSORES O Ministério da Educação divulgou ontem a lista de colocações de professores para o ano letivo 2024/2025. O ministro Fernando Alexandre tinha garantido na segunda-feira que a lista seria divulgada até ao final da semana. "Estamos a fazer o melhor possível no planeamento e em todas as fases que são necessárias para que o início do ano letivo possa decorrer com o máximo de normalidade", adiantou.

Atriz do "The Shinning" morre

ÓBITO A atriz norte-americana Shelley Duvall, protagonista do filme "The Shining" com Jack Nicholson, morreu ontem, aos 75 anos, na sua casa em Blanco Township, no Texas, noticiou o jornal "The Hollywood Reporter". Duvall morreu durante o sono devido a complicações ligadas a diabetes, disse o marido, Dan Gilroy, ao jornal norte-americano. Duvall estreou-se no grande ecrã em 1970 com "Brewster McCloud".

BANDEIRA DE CANTO

POR *José Bandeira*



SOBE E DESCE



Fernando Alexandre
Ministro da Educação

Cumpriu duas promessas: devolveu o tempo perdido aos professores e publicou as colocações dos docentes esta semana..



Ana Paula Martins
Ministra da Saúde

O súbito volte-face na liderança do INEM é mais um episódio num folhetim que continua a dar dores de cabeça à ministra.



Benjamin Netanyahu
Primeiro-ministro de Israel

A expansão dos colonatos na Cisjordânia mereceu duras críticas dos líderes das sete maiores economias globais.



CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS

Mais buscas no âmbito da Operação Maestro

Investigação tem como principal arguido Manuel Serrão

JUSTIÇA O Ministério Público e a Polícia Judiciária fizeram ontem cerca de duas dezenas de buscas na Área Metropolitana do Porto e em Lisboa, no âmbito da Operação Maestro. Esta tem como principal arguido o empresário Manuel Serrão. Segundo o Departamento Central de Investigação e Ação Penal, "estão em causa esquemas organizados de fraude montados em proveito de um conjunto de pessoas, singulares e coletivas", e lesivos do Estado e da União Europeia. Podem estar em causa crimes como fraude na obtenção de subsídio, fraude fiscal qualificada ou branqueamento de capitais.

Portugal tem e continuará a ter mais milionários

São cerca de 172 mil pessoas, um aumento de 3%, diz banco suíço

RIQUEZA O número de milionários em Portugal aumentou 3% entre 2022 e 2023, havendo no ano passado cerca de 172 mil pessoas com mais de 1 milhão de dólares, à volta de 924 mil euros. Os dados foram divulgados num relatório publicado pelo banco suíço UBS, segundo o qual Portugal terá cerca de 189 mil milionários até 2028 (mais 10% que em 2023).

O banco refere que "o crescimento do património no Mundo recuperou da queda registada em 2022", com especial destaque para a região Ásia-Pacífico, que "cresceu rapidamente" apesar de a dívida ter aumentado "em espiral". O relatório refere ainda que "a riqueza global tem aumentado constantemente desde 2008, ultrapassando recessões e crises financeiras".

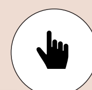
O "Global Wealth Report" prevê que, no futuro, "a riqueza por adulto continue a crescer em quase todos os mercados".

Diretora Inês Cardoso **Diretor-executivo** Vítor Santos **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho **Conselho de Administração:** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, José Pedro Soeiro, Mafalda Campos Forte **Diretor-geral editorial:** Domingos de Andrade **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9.309.016,95 euros. NIPC: 502535369. **Sede do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto **Filial:** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600--209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Direção Comercial:**Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Páginas Civilizadas, Lda. – 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

JN
Jornal de Notícias
Fundado em 1888

Ranking das Escolas Secundárias

Quase 90% das escolas tiveram média positiva nos exames nacionais realizados pelos alunos do Ensino Secundário no ano passado. O Colégio Efanor, em Matosinhos, voltou a ser líder no ranking do JN. Nas escolas públicas, a melhor a nível nacional é a Secundária de Vouzela e no distrito do Porto é a de Vilela. Os resultados das escolas TEIP, do Profissional e dos alunos migrantes. Análise disciplina a disciplina e por concelho



Pesquise as escolas do seu concelho
www.jn.pt

ADOBE STOCK



RITA CHANTRE / GLOBAL IMAGENS

No próximo ano letivo todos os alunos do 12.º voltam a fazer exame de Português e a média do Secundário tem nova fórmula

Quase 90% das escolas com média positiva

Taxa de conclusão de alunos migrantes é a mais baixa. Pedida adaptação nos exames

Alexandra Inácio
alexandra.inacio@jn.pt

SECUNDÁRIO Quase 90% das escolas (88,9%) conseguiram média positiva nos exames do Secundário do ano passado. De acordo com o ranking feito pelo JN a partir dos dados divulgados pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação, 72 estabelecimentos (mais 20 do que em 2022), entre 648, registaram uma média inferior a dez valores nas provas.

O ranking volta a ser liderado por colégios. A primeira pública surge no 35.º lugar – a Secundária de Vouzela com média de 14,22 valores [ler mais na pág. 12] – e há mais 37 entre os primeiros cem lugares da tabela.

Recorde-se que este foi o último ano que os alunos do 12.º fizeram exames apenas para ingresso no Superior. A partir do próximo ano, está em pleno o modelo que volta a prever o exame de Português como obrigatório para todos os alunos, que têm de fazer no mínimo três provas. Os exames podem contar no máximo 60% da nota de ingresso (até este ano foi 50%) e a média do Secundário tem nova fórmula de cálculo, em que as disciplinas de opção (várias com moda de 20 valores) passam a pesar menos na classificação final.

Os alunos do 11.º ano que este ano fizeram exames já estão abrangidos por este novo modelo, aprovado para responder ao fenómeno de inflação de notas. Os dados relativos às classificações internas revelados no âmbito dos rankings mostram que, num terço dos colégios, mais de metade das notas atribuídas no Secundário são 19 e 20.

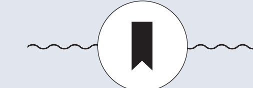
Para os investigadores Gil Nata e Tiago Neves, que em 2015 denunciaram esta prática, a percentagem de classificações máximas "é absolutamente anómala". E reveladora de que "muitos alunos estão, de facto, a comprar o acesso ao Ensino Superior". O ex-ministro João Costa prometeu há um ano o agravamento do regime sancionatório das escolas. A medida não avançou. O JN interpelou o gabinete do atual ministro que remeteu para o Parlamento a competência para aprovar alterações.

NOVO DESAFIO

Nos dados revelados este ano há duas novidades: as taxas de conclusão dos cursos, no tempo esperado, das escolas TEIP e dos alunos migrantes. A taxa dos estrangeiros é a mais baixa. O presidente do Conselho das Escolas, António Castel-Branco defende adaptações nos exames realizados por estes alunos, que não fazem apenas Português Língua Não Materna.

O presidente do Conselho Nacional de Educação defende que a integração dos alunos estrangeiros é crucial para prevenir tensões sociais como em França ou nos EUA. Em entrevista ao JN [ler páginas 30 e 31], Domingos Fernandes elege este como um dos principais desafios que o sistema de ensino vai ter de superar.●

> Em cem colégios, 21% das notas atribuídas são 20. Nas 480 públicas é 5%



11,52

valores foi a média nacional das escolas com base nas notas dos alunos nos dez exames com mais inscritos em 2023.

40

escolas (6,2% do total) registaram, no ano passado, uma média superior a 14 valores. As três no topo do ranking conseguiram mais de 16.

Médias por concelho

Só o concelho de Vouzela registou média superior a 14 valores (14,22). Entre 276, 14 escolas registaram média negativa, a mais baixa foi na Moita (7,94 valores). O Porto teve uma média de 12,06 valores, Coimbra de 11,79 e Lisboa de 11,7 valores.

Altos e baixos

Nas subidas e descidas registadas em 2023 aponte-se o exemplo do Colégio de Ermesinde, que escalou do 232.º lugar em 2022 para o 12.º. O Conservatório de Braga desceu da 9.ª para a 52.ª posição.

Alunos ASE no 12.º

De acordo com os dados de contexto divulgados pelo ministério, dez agrupamentos não tinham alunos no 12.º, em cursos científico-humanísticos ou do ensino artístico especializado, abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE). Em 15, entre 480, mais de metade dos alunos recebiam apoio.

Ranking 30 primeiras escolas ordenadas por classificação de exame

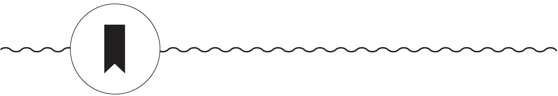
N.º CE	Escola	Tipo	Concelho	Média CE	Classificação nos rankings nos anos de: 2020	2021	2022
1	Colégio Efanor	PRI	Matosinhos	**16,76**	3	1	1
2	Grande Colégio Universal	PRI	Porto	**16,07**	9	3	2
3	Colégio Nossa Senhora do Rosário	PRI	Porto	**16,05**	2	6	3
4	Colégio D. Diogo de Sousa	PRI	Braga	**15,91**	6	5	6
5	Colégio Casa Mãe	PRI	Paredes	**15,26**	41	51	13
6	Colégio Novo da Maia	PRI	Maia	**15,25**	11	16	16
7	Externato Senhora do Carmo	PRI	Lousada	**15,23**	35	15	5
8	Academia de Música de Santa Cecília	PRI	Lisboa	**15,22**	1	8	12
9	Colégio Paulo VI de Gondomar	PRI	Gondomar	**15,02**	14	19	32
10	Colégio João Paulo II	PRI	Braga	**15,02**	52	29	18
11	Colégio Nova Encosta	PRI	Paços de Ferreira	**14,99**	43	12	24
12	Colégio de Ermesinde - Escola Católica	PRI	Valongo	**14,96**	46	78	232
13	Colégio de Nossa Senhora da Assunção	PRI	Anadia	**14,93**	7	4	29
14	Colégio do Ave	PRI	Guimarães	**14,92**	23	37	46
15	Salesianos de Lisboa - Colégio Oficinas de São José	PRI	Lisboa	**14,91**	28	9	11
16	Colégio do Sagrado Coração de Maria	PRI	Lisboa	**14,83**	40	41	34
17	Colégio Horizonte	PRI	Vila Nova de Gaia	**14,71**	5	13	4
18	Colégio de Nossa Senhora da Paz	PRI	Porto	**14,69**	25	24	7
19	Colégio Pedro Arrupe	PRI	Lisboa	**14,66**	34	14	47
20	Colégio dos Plátanos	PUB	Sintra	**14,65**			10
21	Colégio de S. Teotónio	PRI	Coimbra	**14,63**	63	60	281
22	Colégio Luso-Francês	PRI	Porto	**14,60**	18	35	9
23	Externato Ribadouro	PRI	Porto	**14,59**	44	39	31
24	Colégio do Minho	PRI	Viana do Castelo	**14,54**	30	27	44
25	Colégio Internacional de Vilamoura	PRI	Loulé	**14,53**	16	34	15
26	Colégio de São João de Brito	PRI	Lisboa	**14,49**	8	18	20
27	Colégio da Rainha Stª Isabel	PRI	Coimbra	**14,47**	31	50	40
28	Colégio das Terras de Santa Maria	PRI	Santa Maria da Feira	**14,39**	10	10	25
29	Colégio Bartolomeu Dias	PRI	Loures	**14,37**	27	17	22
30	Colégio São José do Ramalhão	PRI	Sintra	**14,33**	17	56	35

Ranking 30 primeiras escolas públicas ordenadas por classificação de exame

N.º CE	Escola	Tipo	Concelho	Média CE	Classificação nos rankings nos anos de: 2020	2021	2022
35	Escola Secundária de Vouzela	PUB	Vouzela	**14,22**	81	106	43
48	Escola Básica e Secundária José Relvas, Alpiarça	PUB	Alpiarça	**13,76**	283	68	93
50	Escola Básica e Sec. Dr. Ferreira da Silva, Oliveira de Azeméis	PUB	Oliveira de Azeméis	**13,68**	70	92	50
52	Escola Artística do Cons. de Música Calouste Gulbenkian, Braga	PUB	Braga	**13,61**	112	62	8
55	Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, Aveiro	PUB	Aveiro	**13,47**	103	196	79
56	Escola Secundária Domingos Sequeira, Leiria	PUB	Leiria	**13,41**	71	144	129
58	Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, Lisboa	PUB	Lisboa	**13,38**	107	33	64
59	Escola Básica e Secundária de S. Bento, Vizela	PUB	Vizela	**13,32**	279	172	118
61	Escola Básica e Secundária de Vilela, Paredes	PUB	Paredes	**13,27**	294	565	543
62	Escola Secundária Infanta D. Maria, Coimbra	PUB	Coimbra	**13,27**	58	77	83
63	Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira	PUB	Vila Nova de Cerveira	**13,24**	285	117	425
64	Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, Proença-a-Nova	PUB	Proença-a-Nova	**13,21**	274	138	270
65	Escola Básica e Secundária Dr.ª Judite Andrade, Sardoal	PUB	Sardoal	**13,20**	189	137	33
66	Escola Básica e Secundária de Arcozelo, Ponte de Lima	PUB	Ponte de Lima	**13,19**	229	48	262
67	Escola Básica e Secundária de Fajões, Oliveira de Azeméis	PUB	Oliveira de Azeméis	**13,17**	146	195	213
68	Escola Básica e Secundária da Sé, Guarda	PUB	Guarda	**13,16**	237	95	189
69	Escola Secundária João Silva Correia, São João da Madeira	PUB	São João da Madeira	**13,13**	80	88	161
70	Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, Lisboa	PUB	Lisboa	**13,13**	48	53	38
71	Escola Secundária Alves Martins, Viseu	PUB	Viseu	**13,07**	114	73	92
74	Escola Básica e Secundária de Barroselas, Viana do Castelo	PUB	Viana do Castelo	**13,03**	78	191	74
75	Escola Secundária Frei Rosa Viterbo, Sátão	PUB	Sátão	**13,01**	208	104	184
77	Escola Secundária da Quinta do Marquês, Oeiras	PUB	Oeiras	**12,96**	111	84	114
78	Escola Secundária Dr. Júlio Martins, Chaves	PUB	Chaves	**12,95**	238	116	175
80	Escola Secundária João Gonçalves Zarco, Matosinhos	PUB	Matosinhos	**12,94**	224	136	68
83	Escola Secundária Dr. João Lopes de Morais, Mortágua	PUB	Mortágua	**12,92**	72	111	128
84	Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim	PUB	Póvoa de Varzim	**12,90**	96	61	61
85	Escola Secundária de Barcelos	PUB	Barcelos	**12,90**	318	142	140
86	Escola Básica e Sec. Padre António Morais da Fonseca, Murtosa	PUB	Murtosa	**12,90**	392	110	119
87	Escola Secundária de Santa Maria do Olival, Tomar	PUB	Tomar	**12,89**	239	269	166
90	Escola Básica e Secundária D. Filipa de Lencastre, Lisboa	PUB	Lisboa	**12,86**	49	80	66

LEGENDA: N.º CE Número de ordem no ranking por média de exame **Média CE** Média da classificação de exame

CRITÉRIOS DO RANKING JN 1. Alunos internos O ranking das escolas tem por base os resultados da primeira fase de exames dos alunos internos do Ensino Secundário. **2. Número de exames** O JN definiu como critério base para elaboração do ranking a nota das dez disciplinas com o maior número de exames: Português, Matemática A, Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A, História A, Filosofia, Economia A, Inglês e Matemática Aplicada às Ciências Sociais **3. Médias de exame** A classificação é obtida a partir da média das notas de exame às dez disciplinas escolhidas, mas apenas são incluídas as escolas com pelo menos 10 exames, seja no ranking geral, seja no ranking de cada disciplina.



NO TOPO

16,76

Colégio Efanor

Pelo terceiro ano consecutivo, lidera o ranking JN. Nos 155 exames realizados no ano passado, os alunos do estabelecimento de ensino obtiveram uma média de 16,76 valores.

14,22

Escola Secundária de Vouzela

Apresenta resultados consistentes ao longo do tempo e este ano lidera a tabela das escolas públicas. Nos 96 exames realizados no ano passado, a média foi de 14,22 valores.

ESPECIAL RANKING DAS ESCOLAS



LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Alunos com o diretor do colégio, João Trigo, Susana Nunes, professora de Português, e Hugo Sequeira, coordenador do 12.º ano

Proximidade é a "pedra de toque" do Efanor

Excelência do colégio privado de Matosinhos é justificada pelo espírito familiar e de entreajuda

Sara Gerivaz
sara.gerivaz@jn.pt

SUCESSO O amplo e luminoso átrio do Colégio Efanor, na Senhora da Hora, é local de reencontros. Há um ano que Filipa Maudslay se despediu da escola onde completou o Ensino Secundário, com a média brilhante de 19,3 valores, para ingressar na Católica, onde estuda Direito. "Sabia que para entrar na minha faculdade de sonho, esta seria a melhor escola. E, por isso, disse aos meus pais para me inscreverem no Colégio Efanor no Secundário", justifica.

Boa aluna desde sempre, a jovem de Águas Santas conseguiu uma bolsa de estudo graças ao programa da Fundação Belmiro de Azevedo, promotora do colégio, que apoiou mais de cem jovens no último no letivo. Depois de receber um caloroso abraço da professora Susana Nunes, que a ajudou a alcançar a nota máxima no exame nacional de Português, Filipa não desfaz o sorriso e garante que o apoio dos docentes fez a diferença no seu percurso, numa escola que funciona "como uma família".

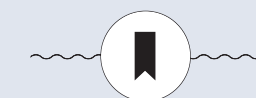
Ana Freitas e Diogo Padilha, que cresceram até aos 18 anos no Efanor, concordam que o espírito acolhedor e de entreajuda é a chave para o sucesso. A atual estudante de Medicina na Universidade do Porto (U.Porto) é uma das "fundadoras" do colégio onde entrou em 2008, mas durante dois anos estudou numa escola pública, onde não se adaptou. "A principal diferença é a disponibilidade dos professores, que nos dão confiança e segurança."

"Todos os alunos deviam ter o acompanhamento e proximidade com os professores que nós tivemos. Torna o estudo mais fácil e torna-nos muito mais preparados", garante Diogo Padilha, que agora estuda Inteligência Artificial na Faculdade de Ciências da U.Porto Hugo Sequeira, docente de Matemática que coordenou o 12.º ano que obteve 16,76 valores de média, de acordo com o ranking do JN, confirma que a "tríade entre pais, alunos e colaboradores faz com que tudo funcione". "Quando nós sentimos entusiasmo, eles também vão sentir. Mais do que ajudá-los a preparar um exame, é fazer com que descubram algo novo neles", corrobora Susana Nunes, professora de Português.

> **João Trigo**
> *Diretor do Colégio Efanor*
>
> ***"A educação é o melhor instrumento para termos um mundo mais justo, mais equilibrado e mais sustentável. Procuramos que eles [os alunos] percebam que têm um papel de transformação do mundo"***

RIGOR E EXIGÊNCIA

Para João Trigo, diretor do Colégio Efanor desde 2016, o "segredo" para a excelência é claro: trabalho, projeto, recursos e pessoas. "Estes são os ingredientes para um processo que queremos que seja rigoroso, exigente e que produza resultados." O dirigente não tem dúvidas que de que a "pedra de toque" para o sucesso é a proximidade.



16,76

Pelo terceiro ano consecutivo, o colégio de Matosinhos ocupa o lugar cimeiro do ranking. A média dos exames foi de 16,76 valores.

1300

Da creche ao ensino secundário, a instituição acompanha os primeiros 18 anos de vida dos alunos e tem mais de 1300 estudantes.

10%

A Fundação Belmiro de Azevedo, entidade titular do colégio, quer aumentar de 10 para 15% o número de alunos abrangidos pelo programa de bolsas. A mensalidade no Ensino Secundário é de 630 euros.

Compromisso social
Em 2020, o Efanor lançou um programa de voluntariado para toda a comunidade educativa assente em três eixos: solidariedade, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

Atividades variadas
Do voleibol ao ballet, passando pelo xadrez ou pela robótica, o colégio disponibiliza um leque muito diversificado de atividades extracurriculares. Nos períodos de interrupção letiva, organiza passeios, campos de férias e ateliês.



MARIA JOÃO GALA / GLOBAL IMAGENS

Atuais e antigos alunos Francisco Eirinha, Maria Carolina, Matilde Correia e João Santos

Virada para Caramulo está a melhor do país

Na Secundária de Vouzela proximidade e apoio constante são as chaves do sucesso

Mariana Rebelo Silva
sociedade@jn.pt

AVEIRO A Secundária de Vouzela, que faz parte do Agrupamento das Escolas de Vouzela e Campia, é a escola pública mais bem classificada do país, no ranking do JN. Está em 35.º lugar da tabela – realizou 96 provas com uma média de 14,22 valores. Subiu oito posições face ao ano passado.

O diretor do agrupamento escolar destaca "um misto de fatores" como o caminho para o sucesso. "Já no ano passado alcançámos o título de melhor escola pública do distrito de Viseu. Deve-se a uma forte ligação que a escola tem à família e ao meio e ao trabalho de proximidade que desenvolvemos", explica José Alberto Pereira, diretor do agrupamento há 11 anos.

Há outras medidas pedagógicas e organizacionais que são "fundamentais" para os bons resultados e que começam no Ensino Básico. "Tentamos que os afazeres escolares fiquem na escola com um conjunto diferenciado de professores que dão apoios ao estudo. No Secundário, procuramos potenciar as coadjuvações, com programas específicos em determinadas disciplinas, como é o caso do FQ-exame."

Maria Carolina Cardoso, estudante de Línguas e Humanidades, concluiu o Secundário com uma média de 17. "Somos alunos muito dedicados, é verdade, mas também somos muito bem preparados", afirma a jovem de 18 anos, que participou nas aulas de apoio para o exame de Português "todos os dias".

Francisco Eirinha, de 17 anos, terminou o curso de Ciências e Tecnologias com uma média de 17,7. A dimensão e o ambiente familiar da escola são as mais valias apontadas pelo jovem estudante. "Estar numa escola em que todos nos apoiam, dá-nos mais segurança e confiança", conta.

Já Matilde Correia e João Santos, ambos com 18 anos, são ex-alunos da escola. Os dois admitem as saudades e o orgulho no estabelecimento de ensino. Ela terminou o Secundário no ano passado com uma média de 17,4. "O facto de a escola ser pequena, potencia a aprendizagem", afirma a estudante de Engenharia Física da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Ele está a estudar Direito, em Coimbra. Concluiu o Ensino Secundário com média de 19,35 e os bons resultados da escola não o surpreendem. "Havia uma grande quantidade de alunos com apoios sociais e a escola conseguiu fazer deles alunos de sucesso", diz, de sorriso no rosto.

Rita Pereira, professora de Matemática há 30 anos, diz-se "surpreendida, satisfeita e orgulhosa dos alunos". Maria Almeida, professora de Português e Literatura Portuguesa, destaca o "apoio e acompanhamento próximos", que em escolas de grandes cidades "é mais difícil".



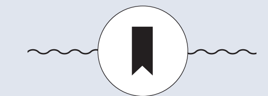
José Alberto Pereira
Diretor

"O que valorizo mais é o trabalho de proximidade que desenvolvemos, o nosso envolvimento constante com as famílias e com os alunos"



Matilde Correia
Ex-aluna

"Estou muito feliz e é um orgulho para mim dizer que fui aluna da Escola Secundária de Vouzela"



14,22

foi a média obtida nos exames do Secundário pelos alunos da Escola Secundária de Vouzela em 2023.

96

foi o número de exames realizados, no ano passado, nesta escola.

40

alunos frequentavam o 12.º ano em 2023, 90% entraram no Ensino Superior.

Ambiente familiar
O ambiente familiar da instituição de ensino, no distrito de Viseu, é apontado por todos como uma mais-valia. Professores, alunos e funcionários conhecem-se todos uns aos outros.

Sem distrações
Inserida no meio da natureza, a Escola Secundária de Vouzela tem perto de 400 alunos. Não há cafés ou outros atrativos comerciais perto.

PUBLICIDADE



No Colégio Paulo VI, acreditamos que a excelência é alcançada através de valores como profissionalismo, competência, esforço, responsabilidade, liberdade, respeito e tolerância, aliados à busca constante pelo aperfeiçoamento e a superação.

A nossa filosofia baseia-se no comprometimento com a formação integral dos alunos, procurando oferecer um currículo inovador e alinhado com as exigências da sociedade contemporânea. No currículo, damos prioridade ao domínio da língua inglesa (*Speaking and Listening*), com ênfase na comunicação oral, e incentivamos a leitura em português (*Laboratório de Leitura*) como ferramenta de desenvolvimento cognitivo e cultural.

A nossa diferença está no estímulo ao pensamento computacional e crítico, por meio de Robótica e Filosofia para Crianças e Jovens. Através de projetos práticos, debates e apresentações, os alunos desenvolvem autonomia, raciocínio lógico, habilidades de argumentação e comunicação, preparando-os para os desafios do mundo real.

Acreditamos que a educação transcende as paredes da sala de aula e os limites do currículo. Por isso, vemos na arte e em atividades como o Teatro, a Música e a Dança a expressão da criatividade e do desenvolvimento de uma visão mais sensível do mundo e das pessoas que nos rodeiam. Assim, os alunos são convidados a explorar os seus talentos e paixões por meio de uma variedade de opções extracurriculares nas áreas cultural, desportiva e de cidadania. Estas atividades não apenas complementam a sua formação académica, mas também moldam o seu carácter e os seus valores.

É por sabermos que o bem-estar emocional é fundamental para a aprendizagem e para o desenvolvimento pessoal que a nossa equipa de psicólogos está sempre presente, oferecendo suporte individualizado e atividades que promovem o autoconhecimento, a inteligência emocional e a saúde mental. Acreditamos que mentes saudáveis e felizes são a base para um futuro brilhante.

No nosso colégio, a aprendizagem é uma aventura colaborativa! Professores e alunos trabalham juntos, em equipa, para construir o conhecimento. Projetos e trabalhos em grupo estimulam a criatividade e a troca de ideias, enquanto a avaliação procura também focar-se no desenvolvimento de habilidades essenciais para o futuro.

Acreditamos que o *feedback* é fundamental para o crescimento, por isso, realizamos testes *"low stakes"*, ou seja, atividades com baixo peso na nota final, que servem essencialmente para dar *feedback* personalizado e, ao mesmo tempo, aprender. Os nossos métodos de estudo, apoiados pela ciência, incentivam a prática e a experimentação, bem como o trabalho árduo, preparando os alunos para os desafios do mundo real.

Educar não é apenas transmitir informações, mas sim inspirar a busca pelo conhecimento e a formação de cidadãos éticos e comprometidos.

Creche • Pré-escolar • Ensino Básico • Ensino Secundário

O nosso lema é: Saber, Fazer e Ser!

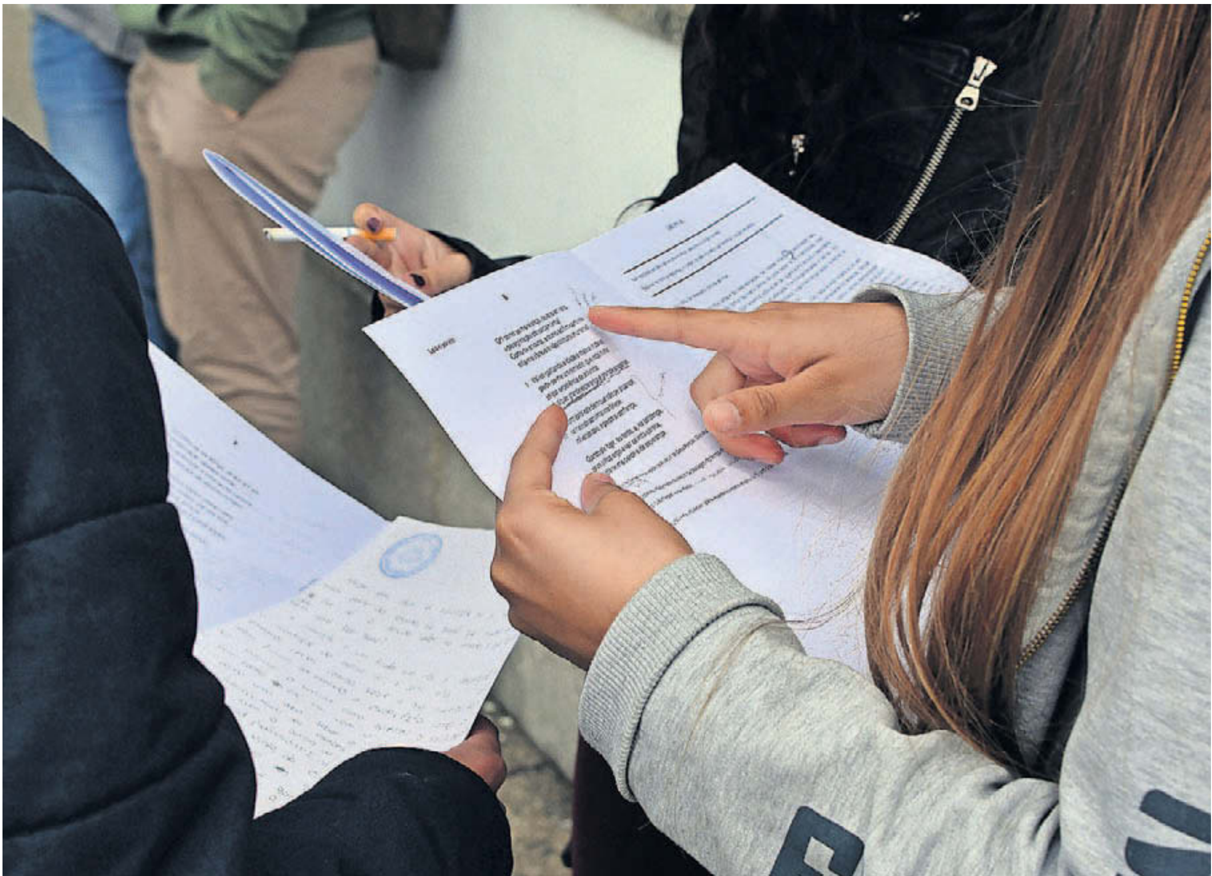
www.colegiopaulovi.com
geral@colegiopaulovi.com
Tel. 224 646 027

Bolsas de estudo	Programa de bolsas que permite reconhecer o mérito escolar e/ou apoiar os alunos com rendimentos mais reduzidos no acesso ao ensino secundário (10º ano).
Diploma Dual	Os alunos do Diploma Dual® alcançam exatamente a mesma certificação que os alunos norte-Americanos ao finalizar o High School. O Diploma é reconhecido em todos os Estados e em todas as Universidades do mundo.
Excelentes resultados	De forma consistente nas melhores posições do ranking de exames e excelentes resultados nas provas de aferição.
Competições nacionais e internacionais	Campeões nacionais nas competições do PmatE da Universidade de Aveiro. Academia de Ginástica (Campeões nacionais de Acrobática), Academia de Bailado (Campeões nacionais e internacionais).
Ambiente familiar	Privilegiamos o trabalho colaborativo em equipa e orgulhamo-nos de ter um ambiente social e relacional familiar e de proximidade.
Preparação para a Universidade	Apostamos tudo em preparar os alunos para a Universidade, dotando-os de competências cognitivas de excelência e um conhecimento profundo das várias matérias.
Competências para o Séc. XXI	Desenvolvemos nos alunos competências orientadas para a sociedade do futuro, privilegiando a comunicação oral, o pensamento crítico e criativo e o domínio das novas tecnologias.









JOÃO MANUEL RIBEIRO/GLOBAL IMAGENS

Exame de Português volta a ser obrigatório para todos os alunos no próximo ano

Apenas Geometria Descritiva com média negativa. Maioria sobe

Só a Português e Biologia não há públicas no top 10. Inglês voltou a ter melhores resultados

Alexandra Inácio
alexandra.inacio@jn.pt

DISCIPLINAS Nos dez exames com mais inscritos em 2023, as escolas só registaram média negativa (9,44) a Geometria Descritiva A (11.º ano). Seis provas – Português, Inglês, Biologia e Geologia, Filosofia, Economia A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) – registaram subidas e três baixaram ligeiramente (Matemática A, Física e Química e Geografia A).

Inglês volta a ser a média mais elevada (14,81 valores). Num universo de 244 escolas em que foram feitos pelo menos dez provas, nenhuma teve média negativa.

Só a tabela de Geografia A foi liderada por públicas. Mas, apenas em Português e Biologia e Geologia não surgem secundárias no top 10. E quando a análise é alargada aos primeiros cem lugares, só em Matemática A há mais colégios do que públicas (43).

FORMAÇÃO DE DOCENTES

A média de Matemática A desceu ligeiramente de 11,49 para 10,62 valores. E a de MACS foi a que mais subiu, de 10,21 para 11,93. A vice-presidente da Associação de Professores de Matemática classifica as variações de estatisticamente "insignificantes". Nadia Ferreira acredita que o novo programa vai melhorar os resultados. Mas, frisa, "é importante o ministério reforçar a formação de professores". As alterações ao modelo de acesso ao Ensino Superior são cirúrgicas e o país, defende Nadia Ferreira, devia avaliar "se é a melhor forma de recrutar os estudantes" e analisar o que é feito noutros países.

Já Português, que no próximo ano volta a ter de ser feito por todos os alunos, foi a segunda média que mais subiu em 2023. As escolas com média acima de 14 valores mais do que duplicaram (de 25 para 64). O presidente da Associação de Professores de Português, Luís Filipe Redes, desvalorizou a melhoria e , quanto ao regresso da prova obrigatória, sublinha que é "essencial" para todas as aprendizagens. ●

RESULTADOS



escolas, de um total de 576 onde foram feitas mais de dez provas, registaram média igual ou superior a 14 valores no exame de Português (12º ano). A esmagadora maioria (97,2%) conseguiu classificação positiva.



escolas, entre 559, tiveram média igual ou superior a 14 valores no exame de Matemática A, do 12.º anos. Foram menos 20 do que em 2022. A primeira pública surge no 6.º lugar – a Secundária de Fajões (Oliveira de Azeméis), com média de 16,44 valores.

Português

Média nacional de exame **12,56**

N.º	Escola	Tipo	Média CE	Exames
1	Colégio D. Diogo de Sousa	PRI	17,19	44
2	Externato Senhora do Carmo	PRI	16,98	11
3	Colégio de Nossa Senhora da Paz	PRI	16,60	21
4	Colégio Novo da Maia	PRI	16,56	28
5	Colégio Nossa Senhora do Rosário	PRI	16,49	27
6	Colégio de Lourdes	PRI	16,40	11
7	Colégio da Rainha Stª Isabel	PRI	16,40	17
8	Grande Colégio Universal	PRI	16,29	15
9	Colégio de Ermesinde - Escola Católica	PRI	16,22	21
10	Salesianos de Lisboa - Colégio Oficinas de São José	PRI	16,20	40
11	Colégio Moderno	PRI	16,02	23
12	Colégio João Paulo II	PRI	15,84	27
13	Colégio de Stª Doroteia	PRI	15,82	21
14	Colégio Luso-Francês	PRI	15,76	30
15	Colégio de São João de Brito	PRI	15,71	21
16	Colégio Pedro Arrupe	PRI	15,70	33
17	Externato Ribadouro	PRI	15,61	104
18	Colégio de S. Teotónio	PRI	15,48	10
19	Colégio Manuel Bernardes	PRI	15,42	11
20	Externato Marista de Lisboa	PRI	15,27	30
21	Colégio de S. Tomás	PRI	15,23	27
22	Colégio das Terras de Santa Maria	PRI	15,15	14
23	Colégio Marista de Carcavelos	PRI	15,14	28
24	Colégio Integrado de Monte Maior	PRI	15,14	13
25	St. Peter's International School	PRI	15,09	22
26	Colégio Valsassina	PRI	14,93	20
27	Colégio Paulo VI de Gondomar	PRI	14,93	32
28	Escola Secundária de Santa Comba Dão	PUB	14,80	21
29	Colégio de Nossa Senhora da Assunção	PRI	14,79	14
30	Colégio São José do Ramalhão	PRI	14,78	16
31	Salesianos do Estoril - Escola	PRI	14,72	23
32	Escola Secundária Gil Eanes, Lagos	PUB	14,69	17
33	Escola Básica e Sec. Dr. Mário Fonseca, Nogueira, Lousada	PUB	14,67	15
34	Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim	PUB	14,66	105
35	Escola Básica e Secundária de Murça	PUB	14,64	20

Matemática A

Média nacional de exame **10,62**

N.º	Escola	Tipo	Média CE	Exames
1	Colégio do Minho	PRI	17,17	33
2	Colégio Casa Mãe	PRI	16,90	11
3	Colégio D. Diogo de Sousa	PRI	16,81	148
4	Externato Senhora do Carmo	PRI	16,81	14
5	Academia de Música de Santa Cecília	PRI	16,57	24
6	Escola Básica e Secundária de Fajões, Oliveira de Azeméis	PUB	16,44	14
7	Grande Colégio Universal	PRI	16,31	54
8	Colégio Efanor	PRI	16,28	47
9	Colégio Nossa Senhora do Rosário	PRI	16,16	139
10	Colégio de Nossa Senhora da Paz	PRI	16,06	37
11	Colégio Bartolomeu Dias	PRI	16,06	31
12	Escola Secundária de Nelas	PUB	16,01	16
13	Colégio Nova Encosta	PRI	15,99	25
14	Colégio de S. Teotónio	PRI	15,83	35
15	Colégio da Rainha Stª Isabel	PRI	15,81	86
16	Colégio de S. Tomás	PRI	15,80	76
17	Colégio Manuel Bernardes	PRI	15,70	52
18	Colégio Valsassina	PRI	15,63	85
19	Colégio de Ermesinde - Escola Católica	PRI	15,62	21
20	Colégio de São Francisco de Assis, Luanda	PRI	15,61	15
21	Colégio de São João de Brito	PRI	15,52	98
22	Colégio Novo da Maia	PRI	15,48	69
23	Colégio do Ave	PRI	15,33	19
24	Salesianos de Lisboa - Colégio Oficinas de São José	PRI	15,32	152
25	Colégio Pedro Arrupe	PRI	15,26	84
26	Instituto Nun'Álvres - Santo Tirso	PRI	15,16	17
27	Colégio da Trofa	PRI	15,06	73
28	Externato Ribadouro	PRI	15,05	303
29	Colégio das Terras de Santa Maria	PRI	14,98	50
30	Colégio Luso-Francês	PRI	14,96	55
31	Colégio de Stª Doroteia	PRI	14,95	70
32	Externato Marista de Lisboa	PRI	14,95	110
33	Escola INED - Nevogilde - Polo II	PRI	14,95	11
34	Colégio Paulo VI de Gondomar	PRI	14,91	67
35	Escola Secundária de Pinhel	PUB	14,78	10

ESPECIAL RANKING DAS ESCOLAS

Inglês Média nacional de exame 14,81

185 escolas com resultados acima de 14

Foi o exame em que as escolas voltaram a registar a média mais alta, com 185 (75,82%) a conseguirem 14 ou mais valores, cinco acima dos 17. Entre os 244 estabelecimentos onde se fizeram mais de dez exames, nenhum, aliás, teve menos de 10 valores. É a única prova onde nenhuma escola tem média negativa. É também a lista com menos colégios (11), tendo quatro ficado nos primeiros cem lugares. Em 2022, a tabela era liderada por públicas.

N.º	Escola	Tipo	Média CE	Exames
1	St. Peter`s International School	PRI	17,86	11
2	Externato Ribadouro	PRI	17,40	18
3	Escola Secundária João Gonçalves Zarco, Matosinhos	PUB	17,33	11
4	Colégio Pedro Arrupe	PRI	17,24	16
5	Salesianos do Estoril - Escola	PRI	17,13	12
6	Escola Secundária do Forte da Casa, Vila Franca de Xira	PUB	16,62	15
7	Escola Secundária Infanta D. Maria, Coimbra	PUB	16,57	17
8	Escola Básica e Secundária Fernão do Pó, Bombarral	PUB	16,57	10
9	Escola Básica e Sec. Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis	PUB	16,49	18
10	Escola Básica e Secundária D. Dinis, Santo Tirso	PUB	16,49	12
11	Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel, Carreira, Leiria	PUB	16,45	10
12	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz	PUB	16,42	15
13	Escola Secundária Nuno Álvares, Castelo Branco	PUB	16,35	18
14	Escola Secundária Maria Lamas, Torres Novas	PUB	16,31	11
15	Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, Portimão	PUB	16,30	10
16	Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, Aveiro	PUB	16,15	13
17	Escola Básica e Secundária Carolina Michaelis, Porto	PUB	16,13	35
18	Escola Secundária de Ponte de Lima	PUB	16,11	18
19	Escola Sec. Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Vila Nova de Gaia	PUB	16,09	60
20	Escola Secundária Dr. José Afonso, Arrentela, Seixal	PUB	16,08	12
21	Escola Secundária de Pombal	PUB	16,04	16
22	Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, Leiria	PUB	16,00	11
23	Escola Secundária Sebastião da Gama, Setúbal	PUB	15,99	20
24	Escola Secundária Rainha Dona Leonor, Lisboa	PUB	15,98	15
25	Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim	PUB	15,97	22
26	Escola Secundária de Cacilhas-Tejo, Almada	PUB	15,97	18
27	Escola Secundária Alves Martins, Viseu	PUB	15,96	35
28	Escola Secundária Martins Sarmento, Guimarães	PUB	15,95	35
29	Escola Secundária de Loulé	PUB	15,94	28
30	Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha	PUB	15,93	21
31	Escola Secundária José Estevão, Aveiro	PUB	15,93	27
32	Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos	PUB	15,91	12
33	Escola Secundária de Sertã	PUB	15,86	11
34	Escola Secundária da Trofa	PUB	15,85	19
35	Escola Secundária Jerónimo Emiliano Andrade	PUB	15,85	13

Física e Química A Média nacional de exame 10,75

Mais de um quinto com média negativa

É o quarto exame com maior percentagem de escolas com média negativa: 26,4% (140 estabelecimentos). Apesar de ser uma prova de ingresso para cursos com as médias mais elevadas de entrada, só 12 escolas conseguiram média superior a 14 valores. Habitualmente, as públicas não surgem nos primeiros lugares desta lista, mas em 2023 a Básica e Secundária de Arcozelo fecha o top 10 e entre as primeiras cem posições há 54 agrupamentos.

N.º	Escola	Tipo	Média CE	Exames
1	Colégio Nossa Senhora do Rosário	PRI	15,41	87
2	Colégio Efanor	PRI	15,34	31
3	Colégio do Ave	PRI	15,16	17
4	Colégio D. Diogo de Sousa	PRI	15,04	127
5	Colégio Manuel Bernardes	PRI	14,66	61
6	Colégio do Sagrado Coração de Maria	PRI	14,47	53
7	Academia de Música de Santa Cecília	PRI	14,38	12
8	Grande Colégio Universal	PRI	14,37	53
9	Colégio Paulo VI de Gondomar	PRI	14,29	80
10	Escola Básica e Secundária de Arcozelo, Ponte de Lima	PUB	14,14	17
11	Salesianos de Lisboa - Colégio Oficinas de São José	PRI	14,06	108
12	St. Peter`s International School	PRI	14,03	47
13	Colégio Luso-Francês	PRI	13,93	46
14	Colégio de Nossa Senhora da Assunção	PRI	13,93	22
15	Colégio Pedro Arrupe	PRI	13,92	59
16	Colégio Novo da Maia	PRI	13,83	60
17	Colégio Moderno	PRI	13,81	69
18	Colégio da Rainha Stª Isabel	PRI	13,81	62
19	Colégio de S. Teotónio	PRI	13,78	24
20	Colégio de Stª Doroteia	PRI	13,72	39
21	Colégio Valsassina	PRI	13,60	35
22	Colégio Santo André	PRI	13,60	68
23	Colégio de Albergaria	PRI	13,58	12
24	Colégio Nossa Senhora da Bonança	PRI	13,41	15
25	Escola Secundária D. Manuel I, Beja	PUB	13,41	40
26	Colégio José Álvaro Vidal	PRI	13,33	11
27	Externato Frei Luís de Sousa	PRI	13,31	22
28	Colégio Nova Encosta	PRI	13,31	34
29	Colégio João Paulo II	PRI	13,30	39
30	Colégio Minerva	PRI	13,26	15
31	Colégio Bartolomeu Dias	PRI	13,21	19
32	Salesianos do Estoril - Escola	PRI	13,17	84
33	Escola Básica e Secundária Eng. Dionísio Augusto Cunha	PUB	13,13	11
34	Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, Aveiro	PUB	13,07	79
35	Colégio Campo de Flores	PRI	13,07	47

Filosofia Média nacional de exame 11,08

Oitenta públicas nas cem primeiras

É a terceira lista com mais públicas nos primeiros cem lugares: foram 80. Depois da queda nos exames de 2022, a média das escolas a Filosofia subiu ligeiramente (15 décimas) em 2023. Quase 30% das 75 escolas onde se fizeram mais de 10 exames registaram média negativa. Em 2022, foram 59 escolas (25,9%) e em 2021 apenas 14. Se aumenta o número das que têm média inferior a 10, desce o das que conseguiram mais de 14: no ano passado foram 11, em 2022 15 e em 2021 44.

N.º	Escola	Tipo	Média CE	Exames
1	Colégio da Rainha Stª Isabel	PRI	15,81	11
2	Colégio do Sagrado Coração de Maria	PRI	15,56	25
3	Colégio São José do Ramalhão	PRI	15,17	12
4	Colégio Pedro Arrupe	PRI	14,99	17
5	Colégio Efanor	PRI	14,84	10
6	Academia de Música de Santa Cecília	PRI	14,82	12
7	Colégio de S. Teotónio	PRI	14,66	11
8	Escola Secundária de Amares	PUB	14,64	12
9	Salesianos do Estoril - Escola	PRI	14,23	24
10	Escola Secundária Infanta D. Maria, Coimbra	PUB	14,05	34
11	Escola Secundária da Quinta do Marquês, Oeiras	PUB	14,00	12
12	Escola Secundária de Paços de Ferreira	PUB	13,97	18
13	Escola Secundária do Arco-Íris, Portela, Loures	PUB	13,96	33
14	Escola Secundária Domingos Sequeira, Leiria	PUB	13,95	11
15	Escola Básica e Secundária de Anadia	PUB	13,91	10
16	Escola Secundária de Pombal	PUB	13,87	12
17	Escola Básica e Secundária D. Filipa de Lencastre, Lisboa	PUB	13,80	21
18	Escola Secundária de Penafiel	PUB	13,63	20
19	Externato Ribadouro	PRI	13,56	21
20	St. Peter`s International School	PRI	13,51	12
21	Escola Secundária Camões, Lisboa	PUB	13,49	66
22	Escola Secundária Lima-de-Faria, Cantanhede	PUB	13,42	13
23	Escola Secundária Madeira Torres, Torres Vedras	PUB	13,42	11
24	Escola Secundária de Miraflores, Algés, Oeiras	PUB	13,38	13
25	Escola Secundária Manuel da Fonseca, Santiago do Cacém	PUB	13,33	18
26	Escola Secundária José Falcão, Coimbra	PUB	13,31	34
27	Escola Secundária D. Inês de Castro, Alcobaça	PUB	13,31	15
28	Colégio de S. Tomás	PRI	13,25	24
29	Escola Secundária José Estevão, Aveiro	PUB	13,22	17
30	Escola Secundária Henriques Nogueira, Torres Vedras	PUB	13,16	10
31	Instituto de Ciências Educativas	PRI	13,12	10
32	Externato Marista de Lisboa	PRI	13,10	10
33	Escola Secundária Rainha Dona Leonor, Lisboa	PUB	13,09	29
34	Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu	PUB	13,03	28
35	Escola Secundária Henrique Medina, Esposende	PUB	13,03	12

MACS Média nacional de exame 11,93

Maior subida no ano passado

Em 2020 foi a única média negativa e em 2022 foi a mais baixa (10,21 valores), registada pelas escolas entre os dez exames com mais inscritos. No ano passado, foi a que mais subiu: mais 1,72 pontos percentuais. A primeira pública surge no 6.º lugar e há mais três no top 10. São 91 públicas nos primeiros cem lugares. Mais de 89% das escolas (237) onde se fizeram mais de dez exames conseguiram média positiva. E 31 registaram uma classificação superior a 14 valores.

N.º	Escola	Tipo	Média CE	Exames
1	Colégio Pedro Arrupe	PRI	16,94	10
2	Colégio de Stª Doroteia	PRI	16,64	11
3	Colégio Valsassina	PRI	16,40	11
4	Colégio Santo André	PRI	15,92	17
5	Colégio Luso-Francês	PRI	15,51	12
6	Escola Secundária de Barcelos	PUB	15,31	14
7	Escola Secundária João de Deus, Faro	PUB	15,23	22
8	Externato João Alberto Faria	PRI	15,10	29
9	Escola Secundária de Felgueiras	PUB	14,97	20
10	Escola Secundária da Quinta do Marquês, Oeiras	PUB	14,93	15
11	Escola Secundária de Ponte de Lima	PUB	14,90	25
12	Escola Sec. Padre Benjamim Salgado, Vila Nova de Famalicão	PUB	14,88	22
13	Escola Secundária de Santa Maria Maior, Viana do Castelo	PUB	14,84	13
14	Escola Secundária de Alpendurada, Marco de Canaveses	PUB	14,84	26
15	Escola Secundária Rainha Dona Leonor, Lisboa	PUB	14,77	21
16	Colégio do Sagrado Coração de Maria	PRI	14,75	11
17	Escola Secundária de Monserrate, Viana do Castelo	PUB	14,61	18
18	Escola Secundária Adolfo Portela, Águeda	PUB	14,53	15
19	Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo, Loures	PUB	14,51	23
20	Escola Secundária Padre António Vieira, Lisboa	PUB	14,45	11
21	Escola Secundária de Miraflores, Algés, Oeiras	PUB	14,41	12
22	Escola Básica e Sec. Dr. Ferreira da Silva, Oliveira de Azeméis	PUB	14,37	10
23	Escola Secundária José Falcão, Coimbra	PUB	14,22	24
24	Colégio Marista de Carcavelos	PRI	14,17	10
25	Escola Secundária da Lixa, Felgueiras	PUB	14,17	15
26	Escola Secundária Campos de Melo, Covilhã	PUB	14,14	10
27	Escola Secundária Filipa de Vilhena, Porto	PUB	14,14	23
28	Escola Secundária de Vagos	PUB	14,14	16
29	Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos	PUB	14,11	24
30	Escola Básica e Secundária de Valdevez, Arcos de Valdevez	PUB	14,04	16
31	Escola Secundária de Estarreja	PUB	14,03	18
32	Escola Secundária Júlio Dantas, Lagos	PUB	13,99	22
33	Escola Secundária Aurélia de Sousa, Porto	PUB	13,98	19
34	Colégio João de Barros	PRI	13,97	16
35	Escola Básica e Secundária de Castelo de Paiva	PUB	13,96	17

ESPECIAL RANKING DAS ESCOLAS

Geografia A Média nacional de exame **10,87**

Única tabela liderada por escola pública

É a única tabela liderada por uma pública nos exames feitos em 2023. Aliás, o pódio é preenchido por secundárias. Prova do curso de Línguas e Humanidades, Geografia A foi o exame onde menos escolas conseguiram média igual ou superior a 14 valores: apenas três. Em 2022, tinham sido 11. A maioria (76,3%) dos estabelecimentos (225) conseguiu resultado positivo. Nos primeiros cem lugares, 87 são secundárias públicas.

N.º	Escola	Tipo	Média CE	Exames
1	Escola Secundária da Lixa, Felgueiras	PUB	14,78	12
2	Escola Sec. Dr. João Manuel da Costa Delgado, Lourinhã	PUB	14,53	18
3	Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, Leiria	PUB	14,11	20
4	Externato de Penafirme	PRI	13,97	12
5	Escola Secundária de Monserrate, Viana do Castelo	PUB	13,91	31
6	Centro de Estudos de Fátima	PRI	13,83	12
7	Escola Secundária Amato Lusitano, Castelo Branco	PUB	13,78	16
8	Escola Secundária de São Pedro do Sul	PUB	13,69	14
9	Nobel - International School Algarve	PRI	13,65	11
10	Escola Sec. Padre Benjamim Salgado, Vila Nova de Famalicão	PUB	13,49	22
11	Escola Secundária de Peniche	PUB	13,32	18
12	Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral	PUB	13,16	11
13	Escola Secundária Henriques Nogueira, Torres Vedras	PUB	13,15	42
14	Escola Secundária Aurélia de Sousa, Porto	PUB	13,13	18
15	Escola Secundária de Ponte de Lima	PUB	13,10	23
16	Escola Básica e Secundária de Mação	PUB	12,95	19
17	Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves, Torres Novas	PUB	12,93	18
18	Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, Santarém	PUB	12,88	24
19	Escola Secundária José Régio, Vila do Conde	PUB	12,87	18
20	Escola Secundária de Alcanena	PUB	12,81	10
21	Colégio Vasco da Gama	PRI	12,75	12
22	Escola Sec. Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, V. N. de Gaia	PUB	12,70	24
23	Colégio de Nossa Senhora da Esperança	PRI	12,64	10
24	Colégio de São Francisco de Assis, Luanda	PRI	12,63	10
25	Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos	PUB	12,56	11
26	Escola Secundária João Gonçalves Zarco, Matosinhos	PUB	12,54	12
27	Escola Secundária da Mealhada	PUB	12,53	11
28	Escola Básica e Secundária de Rebordosa, Paredes	PUB	12,51	11
29	Escola Secundária Gabriel Pereira, Évora	PUB	12,48	24
30	Escola Secundária de Oliveira do Bairro	PUB	12,46	24
31	St. Peter's International School	PRI	12,36	19
32	Colégio de S. Gonçalo de Amarante	PRI	12,36	13
33	Externato Ribadouro	PRI	12,33	21
34	Escola Básica e Secundária Fernão do Pó, Bombarral	PUB	12,32	17
35	Escola Secundária Alves Martins, Viseu	PUB	12,32	33

Economia A Média nacional de exame **11,44**

Mais de 90% com média positiva

A esmagadora maioria das escolas (91,14%) conseguiu média positiva no exame de Economia A. Num total de 316, onde se fizeram mais de 10 provas, apenas 28 (8,8%) registaram uma média abaixo de dez valores. Quarenta e uma conseguiram uma classificação igual ou superior a 14 valores. A Secundária de Paços de Ferreira fecha o top 10 com uma média de 15,74 valores. Nos primeiros cem lugares da tabela, há 64 escolas públicas.

N.º	Escola	Tipo	Média CE	Exames
1	Colégio Nossa Senhora do Rosário	PRI	17,56	31
2	Grande Colégio Universal	PRI	16,57	14
3	Colégio Moderno	PRI	16,56	29
4	St. Peter's International School	PRI	16,33	11
5	Colégio Efanor	PRI	16,29	12
6	Salesianos de Lisboa - Colégio Oficinas de São José	PRI	16,20	65
7	Colégio de Stª Doroteia	PRI	16,19	18
8	Colégio João Paulo II	PRI	16,07	16
9	Colégio Luso-Francês	PRI	15,81	23
10	Escola Secundária de Paços de Ferreira	PUB	15,75	21
11	Colégio de São João de Brito	PRI	15,68	24
12	Salesianos do Estoril - Escola	PRI	15,63	51
13	Escola Secundária de Monção	PUB	15,56	20
14	Colégio D. Diogo de Sousa	PRI	15,52	34
15	Colégio da Rainha Stª Isabel	PRI	15,46	14
16	Escola Básica e Secundária da Batalha	PUB	15,39	12
17	Colégio Paulo VI de Gondomar	PRI	15,37	18
18	Escola Básica e Secundária de Valdevez, Arcos de Valdevez	PUB	15,13	15
19	Externato Frei Luís de Sousa	PRI	15,11	12
20	Escola Secundária Dr. Júlio Martins, Chaves	PUB	15,08	12
21	Escola Secundária Tomaz Pelayo, Santo Tirso	PUB	15,05	19
22	Externato Marista de Lisboa	PRI	15,05	26
23	Colégio do Sagrado Coração de Maria	PRI	15,05	27
24	Colégio Novo da Maia	PRI	14,92	11
25	Escola Secundária de Ponte da Barca	PUB	14,91	10
26	Escola Secundária Adolfo Portela, Águeda	PUB	14,90	24
27	Colégio Santo André	PRI	14,87	22
28	Colégio Minerva	PRI	14,86	14
29	Colégio Valsassina	PRI	14,77	32
30	Colégio Marista de Carcavelos	PRI	14,62	34
31	Externato Ribadouro	PRI	14,59	83
32	Escola Básica e Secundária Professor Reynaldo dos Santos	PUB	14,43	15
33	Escola Básica e Secundária Clara de Resende, Porto	PUB	14,42	21
34	Colégio Campo de Flores	PRI	14,40	11
35	Escola Básica e Secundária da Sé, Guarda	PUB	14,27	17

Biologia e Geologia Média nacional de exame **11,26**

Top dominado por colégios privados

É o segundo exame com mais alunos inscritos, prova de ingresso para cursos concorridos como Medicina, e esta é a lista onde as escolas públicas surgem mais em baixo: a primeira secundária ficou em 35.º lugar, é a Henrique Sommer (Leiria) com uma média de 14,14 valores. Nos cem primeiros lugares, no entanto, há 50 públicas. Num total de 572 escolas com mais de dez provas realizadas, 116 (20,27%) tiveram média negativa e 456 (79,7%) positiva.

N.º	Escola	Tipo	Média CE	Exames
1	Colégio do Ave	PRI	17,52	16
2	Colégio Nossa Senhora do Rosário	PRI	16,96	40
3	Colégio do Sagrado Coração de Maria	PRI	16,64	37
4	Grande Colégio Universal	PRI	16,59	45
5	Colégio de S. Teotónio	PRI	16,22	13
6	Colégio D. Diogo de Sousa	PRI	15,95	84
7	Colégio Efanor	PRI	15,93	22
8	Colégio Nossa Senhora da Bonança	PRI	15,72	12
9	Colégio de Stª Doroteia	PRI	15,69	25
10	Colégio Novo da Maia	PRI	15,57	39
11	Salesianos de Lisboa - Colégio Oficinas de São José	PRI	15,54	65
12	Colégio Valsassina	PRI	15,46	20
13	Colégio de Nossa Senhora da Assunção	PRI	15,42	17
14	Colégio Paulo VI de Gondomar	PRI	15,31	60
15	Colégio Nova Encosta	PRI	15,31	28
16	Colégio da Rainha Stª Isabel	PRI	15,28	47
17	Colégio Moderno	PRI	15,16	42
18	Colégio Bartolomeu Dias	PRI	15,06	18
19	Colégio Luso-Francês	PRI	14,85	38
20	Colégio das Terras de Santa Maria	PRI	14,83	18
21	Colégio de São João de Brito	PRI	14,75	31
22	Colégio de S. Tomás	PRI	14,70	34
23	Centro de Estudos de Fátima	PRI	14,69	16
24	Colégio Pedro Arrupe	PRI	14,68	40
25	Colégio Campo de Flores	PRI	14,67	39
26	Colégio Minerva	PRI	14,58	12
27	Colégio Integrado de Monte Maior	PRI	14,58	24
28	Colégio Manuel Bernardes	PRI	14,51	40
29	Externato Ribadouro	PRI	14,48	179
30	Colégio de Ermesinde - Escola Católica	PRI	14,46	14
31	Colégio João Paulo II	PRI	14,37	21
32	Externato Frei Luís de Sousa	PRI	14,20	14
33	Colégio Vasco da Gama	PRI	14,18	23
34	Colégio Santo André	PRI	14,15	52
35	Escola Básica e Sec. Henrique Sommer, Maceira, Leiria	PUB	14,14	28

Geometria Descritiva A Média nacional de exame **9,44**

Quase 60% das escolas com média negativa

Entre os dez exames com mais alunos inscritos, Geometria Descritiva A foi a única prova em que as escolas registaram média negativa em 2023. Tal como na listagem de Inglês, tem uma pública no pódio: a Secundária Dr. Mário Sacramento (Aveiro), com uma média de 15 valores. Entre os primeiros cem lugares, há 75 públicas. Num total de 201 escolas, onde se fizeram mais de dez provas, 81 tiveram média positiva e 120 (59,7%) registaram um resultado negativo.

N.º	Escola	Tipo	Média CE	Exames
1	Colégio de São João de Brito	PRI	15,55	27
2	Colégio Nossa Senhora do Rosário	PRI	15,28	10
3	Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, Aveiro	PUB	15,01	19
4	Colégio da Rainha Stª Isabel	PRI	14,62	11
5	Escola Básica e Secundária Clara de Resende, Porto	PUB	14,52	13
6	Colégio de S. Tomás	PRI	14,43	20
7	Escola Secundária de Estarreja	PUB	14,31	14
8	Colégio Moderno	PRI	14,13	17
9	Escola Portuguesa de Luanda	PRI	14,04	17
10	Colégio Marista de Carcavelos	PRI	14,02	21
11	Externato Cooperativo da Benedita	PRI	13,94	10
12	Externato Marista de Lisboa	PRI	13,84	22
13	Colégio Campo de Flores	PRI	13,84	11
14	Escola Básica e Secundária D. Dinis, Santo Tirso	PUB	13,78	25
15	Externato Ribadouro	PRI	13,78	17
16	Colégio Valsassina	PRI	13,61	16
17	Salesianos do Estoril - Escola	PRI	13,56	16
18	Escola Secundária Infanta D. Maria, Coimbra	PUB	13,55	15
19	Escola Secundária Sá da Bandeira, Santarém	PUB	13,48	21
20	Colégio Manuel Bernardes	PRI	13,20	20
21	Escola Secundária de Barcelos	PUB	13,13	18
22	Escola Secundária Henrique Medina, Esposende	PUB	13,12	30
23	Escola Básica e Secundária de Caminha	PUB	13,08	10
24	Colégio Pedro Arrupe	PRI	13,06	12
25	Escola Secundária Cristina Torres, Figueira da Foz	PUB	12,70	18
26	Escola Secundária Filipa de Vilhena, Porto	PUB	12,67	21
27	Escola Secundária Pedro Nunes, Lisboa	PUB	12,64	18
28	Colégio de São Miguel de Fátima	PRI	12,30	26
29	Escola Básica e Secundária de Penalva do Castelo	PUB	12,23	10
30	Escola Básica e Secundária de Búzio, Vale de Cambra	PUB	12,11	12
31	Escola Sec. Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Vila Nova de Gaia	PUB	12,10	23
32	Escola Secundária Alves Martins, Viseu	PUB	12,09	73
33	Escola Básica e Secundária D. Filipa de Lencastre, Lisboa	PUB	12,08	12
34	Colégio D. Diogo de Sousa	PRI	11,94	16
35	Colégio CEBES	PRI	11,93	15

ESPECIAL RANKING DAS ESCOLAS


VÍTOR RIOS / GLOBAL IMAGENS

Nível de conclusão entre alunos abrangidos pela Ação Social Escolar melhorou mais entre os que frequentam escolas TEIP

Taxa de conclusão em escolas TEIP dispara e cola-se à média nacional

Indicador subiu 15 pontos percentuais em três anos letivos, acima dos restantes agrupamentos. Evolução também foi positiva no Profissional e no 3.º Ciclo

Alexandra Inácio
alexandra.inacio@jn.pt

ELEVADOR SOCIAL Entre 2020 e 2022, a taxa de conclusão do Secundário em três anos nos agrupamentos TEIP (territórios educativos de intervenção prioritária) passou de 64% para 79%. Uma evolução de 15 pontos percentuais que deixou estas escolas de contextos desfavoráveis a um ponto das restantes, que no mesmo período viram a taxa de conclusão passar de 71% para 80%. Para diretores e professores, os dados confirmam que o "elevador social" está a funcionar. E bem.

Os dados do InfoEscolas também revelam que a taxa de conclusão entre os alunos abrangidos pela Ação Social Escolar evoluiu mais nas escolas TEIP (passou de 58% para 75%) do que nas restantes (de 63% para 76%) naqueles três anos letivos. A mesma evolução positiva ocorreu no Ensino Profissional e no 3.º Ciclo.

PODER PARA RECRUTAR
"As TEIP têm de lidar com diversas realidades, nomeadamente com alunos que só comem na escola e que não têm qualquer apoio em casa", frisa o presidente do Conselho das Escolas, defensor do programa TEIP. Para António Castel-Branco, a falta de professores é a principal ameaça e devia haver maior autonomia no recrutamento.

Para Daniela Ferreira, professora na Universidade do Porto que há anos monitoriza TEIP, os "professores e as suas estratégias pedagógicas" são o "maior preditor de sucesso" destas escolas. O trabalho em rede e a avaliação constante dos resultados são mais-valias, aponta.

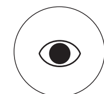
O programa do Governo prevê o aprofundamento da autonomia das TEIP "e a majoração do seu financiamento, com avaliação e prestação de contas".

Sílvia Timóteo, dirigente da Fenprof, alerta que estas escolas não podem sofrer cortes. Os três especialistas fazem um balanço positivo deste programa, criado há mais de dez anos e que vai entrar na quarta fase. As TEIP podem continuar atrás nos indicadores mas partiram com enorme desvantagem, frisam. "O contexto socioeconómico é preponderante. Alunos sem comida na barriga não se concentram nem têm explicações", diz Sílvia Timóteo. ●

PROGRAMA

Rede vai crescer e chegar a 170 agrupamentos

As escolas aguardam os resultados das candidaturas à quarta fase do programa TEIP. As mudanças foram decididas ainda pelo ex-ministo da Educação. A atual rede de 146 agrupamentos vai chegar a 170 (mais 24). E vai haver dois tipos de escolas: TEIP em desenvolvimento, que terão um reforço adicional de quatro horas semanais no crédito horário para apoios ou projetos, e as TEIP em transição, que por já terem melhorado resultados terão um reforço de duas horas no crédito. Atualmente, o reforço é de três horas para todas as TEIP. "O que significa que algumas terão um corte, que pode prejudicar os seus projetos", alerta Sílvia Timóteo.



SABER MAIS

Taxa no Profissional
A taxa de conclusão do curso em três anos, entre escolas TEIP, foi de 52% em 2019/20 e de 60% em 2021/22. Nos outros agrupamentos com Ensino Profissional foi de 66 e 71%, respetivamente. Entre os alunos com Ação Social Escolar (ASE), a taxa passou de 54 para 65% nas TEIP e de 63 para 71% nas restantes escolas.

Situação no 9.º ano
No 3.º Ciclo, a evolução da taxa de conclusão nas TEIP também foi ligeiramente superior: passou de 79% para 85%, ente 2019 e 2022, enquanto nas restantes escolas passou de 87% para 92%. A diferença no 9.º é assim maior. Entre os alunos com ASE a taxa nas TEIP passou de 73% para 80%. Nas restantes, aumentou de 79 para 86%.

À LUPA

146

agrupamentos TEIP: 49 na região Norte, 13 no Centro, 49 em Lisboa e Vale do Tejo, 20 no Alentejo e 15 no Algarve.

6

A quarta fase do programa TEIP avança no próximo ano letivo. Terá uma duração de seis anos e avaliação a meio.

ESPECIAL RANKING DAS ESCOLAS

Cinco colégios do distrito do Porto no top 10 do 3.º Ciclo

Colégio Novo da Maia segue no comando. Em 29.º lugar entra o Conservatório do Porto

Joana Amorim
jamorim@jn.pt

BÁSICO Sem surpresas, e tal como no Ensino Secundário, o ranking do 9.º ano é liderado por escolas privadas do Norte do país, concretamente do distrito do Porto, com cinco no top 10, encabeçado pelo Colégio Novo da Maia. A primeira escola pública – também do Porto, no caso o Conservatório de Música – surge na 29.ª posição.

O colégio da Maia passou, assim, da 10.ª posição, no ano passado, para lugar cimeiro, com uma média de 86,75 (de 0 a 100, ver tabela). Seguindo-se o Colégio Diogo de Sousa, em Braga, com uma média de 83,37. E, de muito perto, nos 83,33, o Colégio de Nossa Senhora do Alto, em Faro, fecha o top 3 do 9.º ano.

Face ao ranking apurado pelo JN no ano passado, há três novas entradas: o Colégio de Nossa Senhora do Alto, já mencionado; o Colégio Horizonte, no Porto, em 4.º; e a Academia de Música de Santa Cecília, de Lisboa, em 9.º. Correspondendo às saídas dos colégios Nossa Senhora da Bonança (Vila Nova de Gaia), Plátanos (Sintra) e Instituto Duarte Lemos (Águeda).


ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

Conservatório de Música do Porto está entre as melhores escolas

PÚBLICAS DO ARTÍSTICO

Quanto às escolas públicas, entra na 29.ª posição o Conservatório de Música do Porto, seguindo-se (37.ª) a Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional (Lisboa), a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional (Lisboa) e a Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian (Lisboa).

A primeira escola pública a figurar neste ranking que não de ensino artístico especializado é a Secundária Infanta D. Maria, em Coimbra, em 42.º lugar, seguida pela Secundária D. Manuel I, em Beja, em 53.º.

No extremo oposto, quatro escolas do distrito de Lisboa e uma do distrito de Setúbal fecham a tabela.

Escolas Ensino Básico (9.º ano) - 2023

MELHORES ESCOLAS (MÉDIA GERAL)

			Concelho	Média
1	Colégio Novo da Maia	PRI	Maia	86,75
2	Colégio D. Diogo de Sousa	PRI	Braga	83,37
3	Colégio de Nossa Senhora do Alto	PRI	Faro	83,33
4	Colégio Horizonte	PRI	V.N. Gaia	82,95
5	Colégio Grande Colégio Universal	PRI	Porto	82,92
6	Externato das Escravas Sagrado Coração de Jesus	PRI	Porto	82,07
7	Externato As Descobertas	PRI	Lisboa	81,86
8	Conservatório de Música de Barcelos	PRI	Barcelos	80,91
9	Academia de Música de Santa Cecília	PRI	Lisboa	80,50
10	Colégio Nossa Senhora do Rosário	PRI	Porto	80,41

MELHORES ESCOLAS - ENSINO PÚBLICO (MÉDIA GERAL)

		Média
29	Escola Artística do Conservatório de Música do Porto	75,39
37	Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, Lisboa	74,83
38	Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, Lisboa	74,81
39	Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Braga	74,44
42	Escola Secundária Infanta D. Maria, Coimbra	73,43
53	Escola Secundária D. Manuel I, Beja	72,04
72	Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, Aveiro	69,92
73	Escola Básica e Secundária da Quinta das Flores, Coimbra	69,90
86	Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim	67,59
88	Escola Básica Vasco da Gama, Lisboa	67,31

Hipismo, canoagem e aposta na cultura fazem a diferença

Escola José Relvas, em Alpiarça, é a terceira melhor pública. Leitura, inglês e TIC faz parte do dia-a-dia

Helena Ferrão
dnot@dn.pt

SANTARÉM Nas 50 primeiras posições do ranking, há apenas quatro escolas públicas. Uma delas, na 48.ª posição, é a Escola Básica e Secundária José Relvas, em Alpiarça, que consegue posicionar-se como a terceira entre as públicas, e a primeira no distrito de Santarém, com 13,76 valores de média nos exames.

Satisfeita com a recuperação face ao ranking anterior (estava na 93.ª posição), a diretora Isabel Silva considera que "não há equidade porque se comparam resultados de escolas em contextos diferentes". Integrada numa região com um contexto socioeconómico pouco favorecido, a EB2,3 e Secundária José Relvas tem, nas palavras da sua diretora, "uma enorme capacidade de adaptação".

Isabel Silva destaca os desafios que a escola enfrenta, especialmente desde a pandemia. "Todos os anos fazemos algo diferente, estamos sempre a entrar em novos desafios, e temos um conjunto de fatores que que se iniciam com um trabalho de continuidade desde a educação pré-escolar", explica a responsável.

Esta escola, com 800 alunos, faz parte dos cerca de 80 agrupamentos que integram a Rede de Inovação. Ou seja, a José Relvas implementou, pela primeira vez em 2019, o Plano de Inovação que abrange todo o Ensino Secundário e a educação pré-escolar. "É um trabalho que se inicia a partir da educação pré-escolar, com alguns projetos diferenciadores como é, por exemplo, o 'Inglês a brincar', em que as nossas crianças do ensino pré-escolar tomam contacto com esta língua a partir dos quatro anos". No 1. º Ciclo, os alunos começam a aprender TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação).

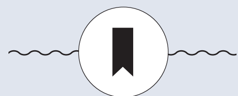
Metodologias de trabalho ativas, muito trabalho colaborativo e disciplinas diferentes das do currículo da matriz base são igualmente fatores de diferenciação na José Relvas. Neste modelo, explica Isabel Silva, alunos e professores preparam semanalmente as aulas em conjunto e há disciplinas que contam com três, quatro ou cinco professores a lecionar ao mesmo tempo.

Igualmente importante é o desporto escolar que, além das modalidades mais habituais, oferece aos alunos atividades como hipismo ou canoagem, além da participação em competições nacionais e internacionais.

"O que tentamos fazer é oferecer-lhes experiências educativas, que sejam significativas, e que eles não têm à partida, procurando que não fiquem em desvantagem em relação aos alunos que estudam em cidades maiores, como Lisboa."


REINALDO RODRIGUES/GI

Escola de Alpiarça investe em projetos diferenciadores desde o pré-escolar



60%

É a taxa de conclusão dos cursos científico-humanísticos, em três anos, por alunos migrantes no ano letivo 2021/2022.

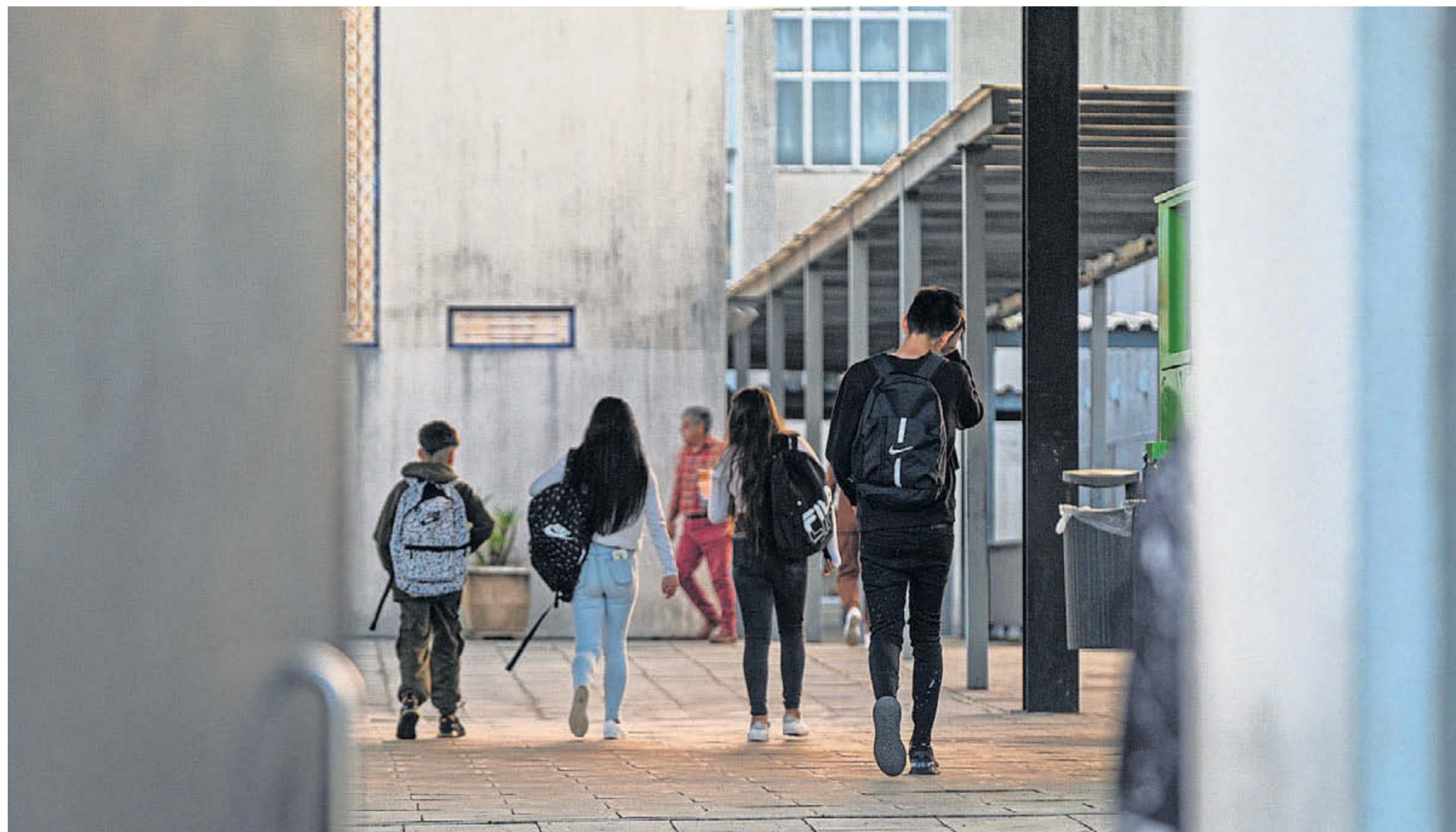
52%

É a taxa de conclusão de cursos do Ensino Profissional, no tempo esperado, por alunos migrantes no ano letivo 2021/ 2022.

Por concelho
Em 2021/2022, 23 concelhos tinham mais de 10% de alunos migrantes. Vila de Rei era o único acima dos 20%. Em 12 concelhos não havia alunos estrangeiros, por exemplo, Cinfães, Baião, Murça ou Arraiolos. Houve concelhos que mais do que duplicaram a percentagem de alunos migrantes, casos de Lisboa, Sintra ou Almada.

Mais no 1.º Ciclo
De acordo com relatório da Direção-Geral de Estatísticas da Educação, em 2020/21, o maior número de alunos migrantes estavam inscritos no 1.º Ciclo (39 815), no 3.º Ciclo (29 800) e no Secundário (22 058).

Taxas de retenção
As taxas de retenção eram quase o dobro dos alunos portugueses. No Secundário, por exemplo, em 2021/22, a taxa nacional foi de 7,7%. No caso de migrantes, filhos de ambos pais estrangeiros, foi de 19,7%.


IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Taxa de conclusão do Secundário em tês anos melhorou de 47 para 60% mas ainda assim é inferior à dos alunos nacionais de 81%

Alunos migrantes têm a pior taxa de conclusão dos cursos

Número de estrangeiros disparou nos últimos anos. Presidente do Conselho das Escolas defende adaptações nos exames feitos a outras disciplinas além do Português

Alexandra Inácio
alexandra.inacio@jn.pt

INTEGRAÇÃO Os dados do portal InfoEscolas apontam os alunos migrantes como os mais vulneráveis. São os que têm a pior taxa de conclusão dos cursos no tempo esperado em todos os ciclos. Ainda assim a taxa tem melhorado, especialmente no 9.º ano.

Nos científico-humanísticos, a taxa de conclusão em três anos por alunos migrantes passou de 47% para 60% entre 2020 e 2022. Uma melhoria de 13 pontos percentuais mas inferior em mais de 20 pontos percentuais à taxa dos alunos de nacionalidade portuguesa (que passou de 71 para 81% nesses anos). No 9.º ano a evolução foi superior: a taxa passou de 62% para 76% enquanto nos alunos portugueses passou de 87% para 91%, o que permitiu reduzir a diferença em 10 pontos percentuais.

De acordo com as tabelas, em 2021/22, a percentagem de alunos migrantes era de 6%. Este ano letivo, de acordo com dados do Ministério da Educação enviados ao JN, duplicou (12%): cerca de 130 mil alunos de 185 nacionalidades.

Em plena crise de falta de professores, há escolas a rebentar pelas costuras. No arranque do ano letivo, houve agrupamentos que tiveram de converter todos os espaços em salas de aula, colocar contentores ou até reabrir antigas escolas primárias para dar resposta à procura.

“ANO ZERO”

“Mudou muito nos últimos dez anos. A esmagadora maioria dos alunos migrantes eram PALOP, agora são brasileiros e de uma multiplicidade de países asiáticos. São muitos os que entram na escola sem dizer uma palavra de português ou de inglês”, descreve a dirigente da Fenprof Sílvia Timóteo. A docente defende a criação de um “ano zero” em que estes alunos possam primeiro aprender Português, independentemente de puderem ter Educação Física, Expressões, Matemática e Inglês.

Já o presidente do Conselho das Escolas considera urgente serem aprovadas adaptações nos exames feitos por estes alunos, que têm a prova de Português Língua Não Materna (PLNM) mas são avaliados às restantes disciplinas com os mesmos critérios de avaliação dos outros alunos.

O programa do Governo prevê “o reforço de meios” do PLNM, a monitorização dos resultados e a definição de estratégias para o sucesso escolar dos alunos migrantes. ●

RELATÓRIO

CNE alerta que maioria não frequenta PLNM

No relatório “Estado da Educação 2022”, divulgado em fevereiro, o Conselho Nacional de Educação (CNE) alerta que a maioria dos alunos migrantes não frequenta PLNM e defende que todos que tenham baixos níveis de proficiência de português, incluindo os brasileiros, devem ter acesso a estas aulas. O CNE recomenda às escolas que traduzam os documentos de referência nas línguas maternas destes alunos para facilitar a integração.



JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

O diretor Sérgio Almeida com os professores Filipe Ferreiro e Zita Viamonte e os alunos Mir Khan, Isabella, Fabiana, Leonardo e Ivana Barrera

Estrangeiros com “médias muito boas”

Na Escola de Pedrouços, aulas específicas ajudam a ultrapassar dificuldades

Ana Correia Costa
ana.correia@jn.pt

MAIA Isabella encolhe-se num sorriso de timidez, e sentir que não domina totalmente a língua portuguesa adensa-lhe o acanhamento. Tem 16 anos, uma média de 17 valores no 10.º ano de Ciências e sonha em “falar português sem o sotaque” espanhol que o berço venezuelano lhe gravou na alma.

A viver em Portugal há cinco anos, a adolescente está entre os cerca de 360 estrangeiros do Agrupamento de Escolas de Pedrouços, na Maia, que nos últimos anos assistiu a “um crescimento exponencial” do número de alunos de nacionalidades diversas, como indica o diretor, Sérgio Almeida.

“É muito significativo. Tanto, que o número de alunos do agrupamento passou de 1800 para 2100 nos últimos dois anos”, realça o docente, satisfeito porque “as taxas de transição são quase de 100% nos alunos estrangeiros”, que “têm médias muito boas” apesar das dificuldades.

De estudantes a professores, o desafio estende-se a toda a comunidade escolar: os alunos de outros países obrigam a ajustar procedimentos e a criar mecanismos de apoio à integração e aprendizagem. Sobretudo, a nível linguístico, o maior obstáculo daqueles que cada vez mais vão chegando dos “quatro cantos do Mundo”.

TODOS AJUDAM

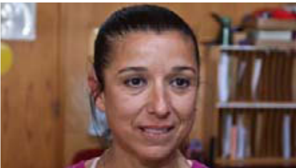
“Tive mais dificuldade na língua – na escrita e na oralidade”, confessa Isabella Barrera, que em 2019 voou com a família da capital venezuelana, Caracas, em busca de “melhor qualidade de vida”. Fabiana, a irmã de 18 anos, deparou-se com igual barreira, tal como o primo, Leonardo, de 15, mas os três estão gratos a professores e colegas, que os ampararam sempre que tropeçaram na língua portuguesa. “Tive aulas de Português Língua Não Materna desde que cheguei à escola, nessas aulas o português é mais fácil, o que ajuda muito com as outras disciplinas”, nota a aluna mais velha, que concluiu o 11.º ano e teve a português “a melhor nota”: 16 valores. O primo, que foi para o 9.º ano, teve nota 4 na disciplina, e fala quase sem sotaque espanhol. Tal como Mir Khan, paquistanês que passou para o 7.º ano.

Professor de Português, Filipe Ferreiro destaca a importância da língua nas restantes disciplinas, como a Matemática, na interpretação de enunciados. Também docente da disciplina, Zita Viamonte, lamenta a “injustiça” criada pelo facto de, por lei, “os alunos dos países onde se fala o português não terem direito a usufruir do Português Língua Não Materna”, apesar de se “defrontarem com dificuldades na língua”.



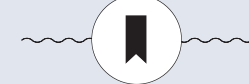
Sérgio Almeida
Diretor Agrup. Pedrouços

“Apostamos nos apoios educativos, e os professores têm o cuidado de, nas aulas, dar sempre um pouco mais de atenção a estes alunos”



Marcela Rios
Professora Psicologia e Filosofia

“Psicologia e Filosofia requerem um grande domínio de conceitos específicos, e temos de recorrer muitas vezes a vídeos e documentários”



1035

alunos estudam na Escola Básica e Secundária de Pedrouços, na Maia, dos quais 170 são estrangeiros (a maioria de fora da União Europeia), estando 47 no Secundário.

266

é a posição da Escola Básica e Secundária de Pedrouços no ranking nacional, com uma média de classificação de exames de 11,73 valores.

11

valores é a média atingida pela escola no exame de Português, disciplina em que se fizeram 16 provas.

Aulas de Português
Quando um aluno estrangeiro chega ao agrupamento, é-lhe aplicado um teste de diagnóstico para avaliar a proficiência linguística, de forma a ser posicionado no nível correto da disciplina de Português Língua Não Materna. Os níveis mais baixos são o A1 e A2. Quando o aluno passa do B1, integra as turmas do português padrão.

Apoios educativos
Alunos do Brasil ou dos PALOP têm apoios da escola para suprir dificuldades linguísticas.



NATACHA CARDOSO / GLOBAL IMAGENS

Entre as escolas públicas, é no Norte que estão as instituições com menos retenções

Quatro em cada dez escolas com retenção acima da média

Em 2021/22, taxa caiu 13 pontos face a 2019/20, para os 10%. Conclusão maior em Ciências

Joana Amorim
jamorim@jn.pt

DESISTÊNCIAS Com uma queda de 13 pontos percentuais entre os anos letivos 2018/19 e 2021/22, a taxa de retenção média no 12. º ano nos Cursos Científico-Humanísticos (CCH) fixou-se nos 10%. Mesmo assim, das 576 escolas com dados, em 38% a taxa ficou acima da média apurada para o continente. Sendo que em 89 escolas, das quais 43% privadas, houve zero retenções.

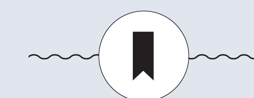
Dados que devem, no entanto, ser lidos ainda com cautela, devido à alteração de regras introduzidas na altura devido à pandemia. Conforme sublinhou, aliás, a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), na sua análise aos indicadores de sucesso e equidade, onde destaca o crescimento da conclusão do Secundário dentro dos três anos esperados.

De acordo com a informação agora atualizada no portal InfoEscolas, com uma taxa de retenção ou desistência igual ou superior a 40% constam quatro escolas públicas e uma privada. Num ranking liderado pela Escola Básica e Secundária Mestre Domingos Saraiva, em Sintra, nos 56%, seguida pela Escola Básica e Secundária de Mêda (50%). Seguem-se o Externato de São José, em Lisboa (45%); a Escola Básica e Secundária Lima de Freitas, em Setúbal (41%); e a Escola Secundária da Baixa da Banheira, na Moita (40%).

AVE E ALENTEJO EM CONSTRASTE

Em sentido inverso, 16% das escolas analisadas pontuaram zero, das quais 38 eram privadas. Das públicas, destaca-se o predomínio das escolas localizadas no Norte do país. Em linha com a análise da DGEEC, que concluiu que, no Secundário, as conclusões dentro do tempo esperado nos CCH, em 2022, chegaram a um máximo de 93% na região do Ave, enquanto no Alentejo Litoral quedaram-se pelos 69%. Em linha com os valores apurados no indicador de equidade: "elevados no Ave e Alentejo Central, em contraste com os resultados negativos observados no Baixo Alentejo e na Grande Lisboa".

Já quanto às taxas de conclusão por áreas, 82% dos alunos de Ciências e Tecnologias, que respondem por mais de metade dos inscritos, concluíram os seus estudos nos três anos previstos. Seguindo-se Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades, ambas com 78%; e, por fim, Artes Visuais, numa média nacional de 74%.



39%

Norte e Centro foram as regiões com mais alunos a terminarem o 3.º Ciclo sem retenções (39%), acima da média nacional de 34%.

10

escolas viram todos os seus alunos inscritos em Científico-Humanístico concluírem os estudos nos três anos previstos. A média nacional foi 80%.

11%

taxa de retenção ou desistência registada, no Continente, no 10.º ano. No 11.º registou-se o valor mais baixo do Secundário, nos 4%.

Conceito
A taxa de retenção ou desistência corresponde à "percentagem de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte (por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula), dentro do número total de alunos matriculados".

InfoEscolas
O portal abrange mais de 1,1 milhões de alunos matriculados em mais de cinco mil estabelecimentos de ensino públicos e privados, sendo trabalhados 98 indicadores. Mais informação em "infoescolas.pt".

Elas pontuam melhor a Português, eles a Geometria

Percursos diretos de sucesso têm mais peso nas raparigas

GÉNERO Em todos os ciclos de estudo, e ao longo já de vários anos, as taxas de conclusão no tempo esperado têm sido sempre superiores para as raparigas, sendo mais expressiva nos Cursos Científico-Humanísticos (Secundário), com a diferença a chegar aos sete pontos percentuais (83% face a 76% de conclusões dos rapazes). Numa leitura mais fina, na 1.ª fase dos exames nacionais realizados no ano passado é possível identificar algumas diferenças, no entanto, por área de estudo.

Os dados da DGEEC, mostram que as raparigas conseguiram classificações médias superiores a Inglês, Português, Matemática A e Filosofia, enquanto os rapazes se destacaram em Economia A, História A, Geografia A e Geometria Descritiva A.

SEM RETENÇÕES

Se olharmos aos percursos diretos de sucesso no 3.º Ciclo (devido à pandemia, este indicador não foi ainda retomado para o Secundário) verifica-se que 38% das raparigas tiveram um percurso sem retenções ao longo dos 7.º e 8.º anos, que compara com 31% nos rapazes. J.A.



Elas destacam-se na Matemática



RITA CHANTRE / GLOBAL IMAGENS

No Colégio dos Salesianos, no Porto,mais de 60% do total de notas dadas aos alunos foram as duas máximas (19 e 20)

Em quase um terço dos colégios mais de metade das notas são 19 e 20

Em sete instituições do Porto e três de Braga, mais de 60% do total de notas dos alunos foram as duas máximas. Investigadores dizem que acesso ao Superior é comprado

Alexandra Inácio
alexandra.inacio@jn.pt

AVALIAÇÃO Em dez colégios mais de 60% do total de notas atribuídas a alunos do Secundário, em 2023, foram 19 e 20. A maioria destas escolas estão no topo do ranking feito com base nos resultados dos exames mas há dois (Didáxis e Salesianos do Porto) que surgem nas posições 390 e 563 da tabela. Três são de Braga e as restantes do distrito do Porto.

Bercina Calçada
Presidente SIEE

"A equidade e justiça no acesso ao Superior só serão garantidas se a inspeção for uma presença assídua nas escolas durante o ano e nos exames"

António Castel-Branco
Presidente Conselho das Escolas

"É estranho um enorme manancial de 20's. Deve ser muito bem investigado. É uma questão de justiça pois coloca os alunos em desigualdade"

Entre cem colégios, há 29 em que mais de metade das notas internas foram 19 ou 20. Só em quatro a percentagem foi inferior a 10%.

A diferença é colossal quando se analisam as notas máximas atribuídas pelas escolas públicas. Só num agrupamento, entre 480, mais de 30% das classificações dadas foram as duas mais altas: a Secundária Miguel Torga (Bragança) ficou em 324.º lugar no ranking. Em 67 secundárias houve entre 20% a 29% de notas 19 e 20. Em 117, menos de 10%.

ACESSO É "COMPRADO"

Para os investigadores Tiago Neves, professor da Universidade do Porto, e Gil Nata, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, estes níveis de notas máximas são "acima do expectável" nas escolas públicas (5,72% das notas são 20) e "absolutamente anómalos" nos colégios (21,34% das notas são 20). "O que se verifica é que o excecional parece ser o novo normal, particularmente nas escolas privadas."

Para os dois investigadores, que em 2015 denunciaram o fenómeno, o problema persiste e é "gerador de tremendas injustiças". "Muitos alunos estão, de facto, a comprar o acesso ao Ensino Superior", afirmam, defendendo como medidas para se combater a inflação de notas, a diminuição do peso das notas internas no acesso ao Superior, o agravamento das sanções às escolas ou a criação de quotas para as classificações mais elevadas.

Há cerca de um ano, o ex-ministro da Educação, João Costa anunciou a revisão do regime sancionatório dos colégios. O JN interpelou o gabinete do atual ministro, Fernando Alexandre, que remeteu para o Parlamento a competência legislativa para aprovar alterações ao regime.

A presidente do Sindicato dos Inspetores da Educação e do Ensino, Bercina Calçada, frisa que o fecho de escolas é possível. O problema é o emagrecimento da inspeção. Com 140 efetivos, este é um fenómeno que não se deteta em documentos, pelo que é crucial um "acompanhamento assíduo das escolas", alerta.

DISCIPLINAS

Opções anuais têm notas mais altas no público e no privado

Tanto nos colégios como nas escolas públicas as opções anuais são as disciplinas com as médias mais altas. Nas privadas, em 18 de 38 disciplinas, mais de metade das notas atribuídas são 19 e 20. A Literaturas de Língua Portuguesa e Oficina de Design, essa percentagem foi de 100% em 2023. Entre essas 18, só Educação Física, Inglês e Espanhol não são anuais. Já nos agrupamentos, nenhuma das 47 disciplinas regista uma percentagem de notas máximas superior a 50%. Mas houve seis (todas anuais à exceção de Mandarim) com uma percentagem entre 40 a 49%. Entre as trianuais, nas s públicas foram atribuídos 3,53% de notas máximas a Português 10,2% a Matemática. Nos colégios, essa percentagem passa para 9,72% e 24,43%, respetivamente. De acordo com o relatório sobre classificações internas, da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, entre 2017 e 2023, nas públicas três disciplinas, todas anuais, tiveram como moda a nota 20 (Aplicações Informáticas, Física e Química). Nos colégios foram 11 disciplinas (todas anuais à exceção de Geometria e de Inglês).



ARTUR MACHADO/GLOBAL IMAGENS

Os alunos de excelência Francisca Alves e Nuno Bessa com o diretor Albino Pereira

"Escola importa-se com os alunos e professores dedicam-se muito"

Secundária de Vilela, no concelho de Paredes, subiu 482 lugares no ranking das escolas, tornando-se a melhor pública do distrito do Porto

Mónica Ferreira
sociedade@jn.pt

EVOLUÇÃO Não deixar nenhum aluno para trás e acreditar na potencialidade de cada um é o lema da Secundária de Vilela, a escola pública do distrito do Porto mais bem classificada (61.º lugar), tendo subido 482 posições em relação ao ranking do ano anterior.

Nuno Bessa e Francisca Alves, de 18 anos, são dois alunos de excelência da Secundária de Vilela e a prova de que o projeto educativo que esta desenvolve tem sido bem-sucedido. Com médias acima dos 19 valores, Nuno entra este ano em Recursos Humanos e Francisca já completou o primeiro ano do curso de Medicina. Ambos são perentórios a destacar o "papel preponderante" que a escola teve na sua formação académica e no caminho que decidiram seguir para o futuro. "Esta escola importa-se bastante com os alunos e os professores dedicam-se muito", afirmou Nuno Bessa. Francisca sempre soube que queria ser médica, mas garante que "a escola ajudou imenso a tornar o sonho realidade", muito por causa dos professores, a quem deve "as notas que conseguimos alcançar".

É este acompanhamento dos alunos, o acreditar neles e motivá-los, que tem contribuído, segundo Albino Pereira, diretor da Escola Secundária de Vilela, para o sucesso desta escola, que tal como outros estabelecimentos de ensino do concelho de Paredes – caso da Secundária Daniel Faria, de Baltar, e da Básica e Secundária de Sobreira – este ano viram melhorar significativamente as suas posições no ranking devido às médias dos exames dos seus estudantes. "Acreditamos nas potencialidades dos alunos e, quando eles acreditam em nós, temos que estar à altura, dar o nosso melhor", sublinha o diretor.

Uma "equipa pedagógica muito ativa e empenhada, aberta às inovações pedagógicas", aliada a um bom ambiente escolar e a uma "comunidade empenhada e com orgulho naquilo que fazemos para preparar a juventude da melhor forma possível", tem permitido à Escola Secundária de Vilela desenvolver vários projetos, que em muito têm contribuído para o desenvolvimento das competências dos alunos.

"Trabalhamos para que os alunos sintam responsabilidade e contribuam, também eles, para deixarem a escola e os professores ficarem bem", concluiu o diretor, "feliz" com o posicionamento da escola no ranking, "resultado de anos e anos de trabalho".

Porto
Proximidade entre todos é fator de sucesso

Esc. Básica e Sec. Clara de Resende
Posição no ranking: 121.ª

Das escolas secundárias públicas do concelho do Porto, a "Clara de Resende" é a mais bem classificada. A média dos resultados obtidos pelos alunos é de 12,59 valores. Para a diretora, Ana Maria Alves, "a chave para o sucesso" é a proximidade e o envolvimento entre os professores, o aluno e os encarregados de educação. Aquela instituição pública, cuja sede fica na Rua de O Primeiro de Janeiro, é a escola de 1100 alunos, a maioria dos quais no curso de Ciências e Tecnologias. Para a diretora, a atividade "Pais e alunos na escola", que decorre no início do 2.º período, é também "uma mais-valia", já que permite o contacto entre os alunos, acompanhados pelos encarregados de educação, e todos os professores do Conselho de Turma. ADRIANA CASTRO

GEOMETRIA DESC.

14,5

valores foi a média obtida pelos alunos no exame de Geometria Descritiva. Nessa disciplina, é a escola com a quinta melhor classificação.

Santo Tirso
Corpo docente estável permite acompanhar os estudantes

Escola Secundária Tomaz Pelayo
Posição no ranking: 94.ª

Posicionada entre as cem primeiras escolas do ranking, a Secundária Tomaz Pelayo, em Santo Tirso, aposta na "continuidade pedagógica do corpo docente", que faz o "acompanhamento dos alunos durante todo o ciclo de estudos, do 10.º ao 12.º ano". "É uma mais-valia", nota o diretor, Fernando Almeida, que também atribui o facto de a escola estar à frente das restantes públicas do concelho à aposta nas "medidas de apoio pedagógico". Como as "horas de reforço curricular que as disciplinas de exame têm durante o ano" e as "aulas de preparação para o exame", um "programa mais intensivo" que os alunos podem frequentar voluntariamente, no final do ano. "Outra componente importante é o envolvimento dos pais", destaca o docente. ANA CORREIA COSTA

ECONOMIA

15,05

valores é a média obtida pela Tomaz Pelayo no exame de Economia, tornando-a na sexta escola pública mais bem classificada na disciplina.

ESPECIAL RANKING DAS ESCOLAS

Matosinhos
"A posição cimeira vai-se tornando natural"

E.S. João Gonçalves Zarco
Posição no ranking: 80.ª

A Secundária João Gonçalves Zarco continua a ser a escola de Matosinhos em melhor posição no ranking, mantendo-se entre as cem do país com resultados mais positivos. Algo que se vai "tornando natural", crê o diretor. "Temos desenvolvido um trabalho de continuidade, com resultados sempre positivos. A posição cimeira vai-se tornando natural", vinca, considerando "excelente" a 80.ª posição. "É o reconhecimento do trabalho feito pelos alunos e desenvolvido na escola", diz José Ramos, ressalvando: "Os resultados não acontecem do nada". É que, para tal, contribui o "Perfil Zarco", as oficinas temáticas, os projetos interdisciplinares e o programa "Exame+" que prepara os alunos para as provas nacionais.

HERMANA CRUZ

MATEMÁTICA

13,7

valores foi a média dos 80 alunos da Secundária Gonçalves Zarco que fizeram a prova de Matemática A, disciplina em que a escola ficou em 70.º lugar.

Póv. do Varzim
"É absurdo termos os resultados um ano depois"

Escola Secundária Eça de Queirós
Posição no ranking: 84.ª

Os resultados foram "ligeiramente piores do que o ano passado" e a Eça de Queirós desceu 23 lugares. Ainda assim é a 3.ª escola pública do distrito do Porto e, frisa Eduardo Lemos, "mantém-se, há vários anos, entre as cem melhores do país". O diretor do velhinho liceu só não entende a demora do ranking. É que, "se houvesse alguma coisa a corrigir", mais de um ano depois e com a 1.ª fase de exames terminada, "já nada havia a fazer". "É absurdo termos os resultados mais de um ano depois! É desvalorizar os exames", critica. Quanto a notas, os seus alunos "estiveram muito bem a Inglês, Português, Biologia, Economia e Matemática Aplicada". "A Matemática, Física e Química e Geografia os resultados não foram tão bons", admite.

ANA TROCADO MARQUES

EXAMES

22.ª

escola do país com mais exames feitos. "É muito diferente de ter 50 ou 100 exames e ter mais de 700", frisa o diretor, Eduardo Lemos.

Trofa
Apoio vai ao encontro das necessidades dos alunos

Escola Secundária da Trofa
Posição no ranking: 109.ª

Além do apoio extra nas áreas que costumam oferecer mais dificuldades, como Matemática, Física ou Química, a Secundária da Trofa aposta também nas "disciplinas que os alunos consideram principais para entrar no Superior". Como a Filosofia, de que nem todos os estudantes precisam para o ingresso, exemplifica o diretor da escola, Paulino Macedo, satisfeito por a secundária voltar a classificar-se como a melhor escola pública do concelho, apesar de ter caído da 72ª posição para a 109.ª. O cenário de descida é, de resto, comum às restantes escolas, com a Básica e Secundária do Coronado e Castro a passar do 264.º lugar para o 538.º e o Colégio da Trofa do 54.º para o 92.º. "Envolver os pais no processo de aprendizagem dos alunos" é um dos segredos.

ANA CORREIA COSTA

ALUNOS

1300

Estudantes do 3.º Ciclo, Secundário e Profissional frequentam a escola, que foi recentemente requalificada, com laboratórios modernos.

Gondomar
Posição "é fruto de trabalho sustentado"

E.B. e Secundária À Beira Douro
Posição no ranking: 102.ª

A Escola À Beira Douro, em Medas, é pelo quarto ano consecutivo a melhor secundária pública do concelho de Gondomar. Um feito que enche de "orgulho" o diretor, Manuel Monteiro, para quem o resultado "é fruto de um trabalho continuado e sustentado de professores e alunos". Até porque este mesmo estabelecimento alcançou no ano passado a proeza de ter sido "a melhor secundária do distrito". Um patamar alcançado com "muito trabalho", numa escola em que "os alunos são apoiados nas suas reais necessidades". E que ganha relevância por tratar-se de uma escola situada no Alto Concelho de Gondomar, onde só passou a haver Secundário há 14 anos, quando "o abandono precoce era ainda enorme".

MARTA NEVES

PROVAS

14,61

valores foi a média dos 26 alunos que realizaram a prova de Matemática A na Escola Básica e Secundária À Beira Douro, situada em Medas.

Vila do Conde
Física e Química e Biologia fazem descer a média

Escola Secundária José Régio
Posição no ranking: 180.ª

6,72 a Geometria Descritiva, 10,92 a Física e Química e 11,90 a Biologia e Geologia. Foram estas as notas que fizeram descer a José Régio. A mais antiga escola secundária do concelho caiu quase cem lugares, com uma média de 12,22 nos 575 exames realizados. Para o diretor, "a avaliação está longe de se limitar aos exames", mas, ainda assim, reconhece, é mais um instrumento e os resultados "são sempre cuidadosamente analisados pelo conselho pedagógico". António Almeida explica que, com a pandemia, 2022 e 2023 acabaram por ser "dois anos atípicos" e avança ainda com uma segunda razão, alheia à escola: os muitos alunos externos à escola que se apresentaram a exame. Geometria Descritiva foi um dos casos.

ANA TROCADO MARQUES

GEOGRAFIA

19.ª

escola com melhores resultados a Geografia. No distrito do Porto, foi a a terceira. Em 18 exames da disciplina a média foi de 12,87 valores.

Gaia
"Tentamos não só ensinar, mas mostrar o Mundo"

E.S. Joaquim Gomes Ferreira Alves
Posição no ranking: 99ª

Subiu oito posições no ranking e tornou-se numa das cem melhores escolas do país. Um feito que, para a diretora da Secundária Joaquim Gomes Ferreira Alves, se deve "muito à elevada estabilidade do corpo docente, que é muito competente, muito preocupado com a escola e com um grande sentimento de pertença". "Acresce que não somos uma escola fechada, que se limita a dar matérias. Tiramos os alunos das salas de aulas. E vamos muito além do decorar matérias, mostramos aos alunos o Mundo", sublinha Anabela Pereira. Nesse âmbito, também é importante a articulação entre as várias disciplinas. "Procuramos dar uma resposta a todos e criar soluções para as necessidades de cada um", remata.

HERMANA CRUZ

MATEMÁTICA A

13,18

valores foi a média obtida nos 193 exames de Matemática A realizados na Secundária Joaquim Gomes Ferreira Alves. A Português, foi de 12,39.

ESPECIAL RANKING DAS ESCOLAS



LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Relação familiar entre comunidade escolar é fundamental para o bom desempenho dos estudantes

Grupos no WhatsApp com os professores para tirar dúvidas

Alunos destacam dedicação e proximidade como fator de sucesso. Secundária Dr. Ferreira da Silva é a melhor pública do distrito de Aveiro

Salomão Rodrigues
sociedade@jn.pt

CUCUJÃES Ano após ano, a Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva, em Cucujães, Oliveira de Azeméis, tem vindo a classificar-se em posições cimeiras do ranking das escolas, alcançando na última avaliação a 50.ª posição, o melhor resultado das escolas públicas no distrito de Aveiro e na Área Metropolitana do Porto.

"Os professores olham para nós como uma pequena semente que pode germinar e dão-nos o apoio para construirmos a vida com que sempre sonhamos", explica Ana Miguel. A aluna refere que, por parte do corpo docente, há uma dedicação exemplar, mas que é também exigida a mesma dedicação do lado dos estudantes.

Segundo Ana Miguel afirma que "há um acompanhamento muito próximo dos professores aos alunos". "Temos grupos no WhatsApp com os nossos professores onde pudemos tirar dúvidas, se necessário a um domingo à tarde e eles respondem", exemplificou.

"Esta escola surpreende pela dedicação de professores e alunos. A dedicação não é só nossa, porque sentimos que os professores se dedicam tanto quanto nós para atingir os objetivos", afirma, por seu lado, Luís Sousa. "Não somos vistos como números, há uma ligação mais humana."

Uma ideia reforçada pela professora de Matemática, Josefa Bastos, para quem o sucesso se deve à relação entre todos. "Temos uma relação muita próxima e os alunos passam a gostar tanto de nós que assumem a responsabilidade de não nos deixar ficar mal e aplicam-se a sério".

Também o acompanhamento individual de orientação vocacional da psicóloga Liliana Silva é considerado fundamental. "O que pretendo é chegar a cada aluno e às suas especificidades. Procuro trabalhar a motivação, a persistência e a frustração", explica a técnica. "Eu ajudo-os a dar a volta à chave, mas são eles que têm que abrir a porta."

"Somos muito exigentes com os alunos. Queremos que eles deem o máximo e atinjam o pleno das suas capacidades, mas somos muito próximos e, quando exigimos damos o apoio, acompanhamento e proximidade necessária", afirma António Figueiredo, responsável pelo agrupamento.

Na Dr. Ferreira da Silva são muitas as explicações para o sucesso que, talvez, se resuma na frase da professora de História, Isabel Franco: "Estes alunos são como uma família para nós".

V. do Castelo
"Tentamos caminhar todos juntos"

Esc. Bás. e Sec. de V. N. Cerveira
Posição no ranking: 63.ª

"Temos três equipas que trabalham em conjunto e, de facto, os alunos têm-se dedicado. Eles veem que o seu futuro passa por investirem no percurso académico e os pais colaboram com a escola, o que é essencial. É neste espírito que tentamos caminhar todos juntos", destaca o diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, que integra a secundária mais bem classificada entre as públicas do distrito. Venceslau Teixeira assume que "este ano tinha alguma expectativa": "Não fico surpreendido, porque temos vindo a consolidar resultados. As nossas práticas têm sido consistentes. Não inventamos nada, mas temos rotinas quer de apoio aos exames, quer de metodologias de ensino, quer até de oferta dos espaços escolares".

ANA PEIXOTO FERNANDES

MÉDIA

13,24

valores é a média da Secundária de Cerveira, a primeira pública do distrito de Viana do Castelo. A nível geral, o Colégio do Minho ficou em 24. º.

Braga
Conservatório assenta em "projeto consolidado"

Esc. Artística Cons. Música
Posição no ranking: 52.ª

Os "repetidos" bons resultados do Conservatório Calouste Gulbenkian baseiam-se, segundo o diretor, num "projeto educativo consolidado", a que professores "altamente habilitados" e alunos "orientados para a excelência" dão corpo. "O modelo de ensino integrado foi desenvolvido aqui, como projeto-piloto, antes de ser exportado para outros conservatórios", diz ao JN Jorge Faria. Segundo o diretor, a música é "transversal" a toda a escola e ajuda os alunos nas outras disciplinas através de um "processo de aperfeiçoamento contínuo". O responsável destaca ainda o papel fundamental da família: "O nosso projeto educativo 'obriga' a um compromisso dos pais, que são parte da solução para que os filhos atinjam bons resultados".

RICARDO REIS COSTA

CORPO DISCENTE

572

alunos frequentam o Conservatório Calouste Gulbenkian, nos vários ciclos. Juntando os polos em duas escolas, no ensino articulado, são 899.

Coimbra
Uma Infanta habituada a chegar primeiro

Esc. Secundária Infanta D. Maria
Posição no ranking: 62.ª

A Secundária Infanta D. Maria já é "cliente" da parte cimeira do ranking. No atual, voltou a ser a melhor escola pública do distrito de Coimbra, ficando no 62.º lugar, melhor que o 83º de 2022. Cristina Ferrão, a diretora, diz que resulta do trabalho feito com os alunos, onde o desenvolvimento de competências extra – "não basta o conhecimento, é preciso saber refletir e relacionar" – prepara-os para "qualquer desafio, como os exames". O facto de estar numa zona nobre, "com alunos privilegiados do ponto de vista social e económico, dedicados e com objetivos", ajuda, admite a diretora da escola, que aposta nas ciências e tecnologias. E, para que nada falte, até as instalações são boas, fruto da renovação em 2010. JOÃO PAULO COSTA

DIMENSÃO

1025

alunos tem a Secundária Infanta D. Maria, do 7.º ao 12.º ano. A escola, situada na zona da Solum, tem cerca de 90 professores.

Guarda
"Boa fornada" de alunos subiu a montanha

Escola Básica e Secundária da Sé
Posição no ranking: 68.ª

Uma "boa fornada" de alunos, como disse ao JN o diretor Tiago Tadeu, fez da Escola Básica e Secundária da Sé, na Guarda, a melhor do distrito da serra da Estrela. Os resultados dos exames colocaram-na na 68.ª posição do ranking, uma melhoria notável quando comparada com o 189.º lugar de 2022. Pedro Tadeu ficou surpreendido e atribui o principal mérito aos alunos e, também, aos professores e pais. "No ano passado, tivemos a 'sorte' de ter uma boa fornada de alunos e são estes ciclos que nos elevam no ranking", considerou ao JN.
A escola, que tem 800 alunos e cem professores, vai ser a primeira bilingue no distrito, já no próximo ano letivo, com algumas disciplinas do 7.º ano a serem dadas em português e inglês, num total de 11 horas semanais. J.P.C.

EDIFÍCIO

1969

ano em que o edifício da escola foi inaugurado. Está a precisar de obras de ampliação. Há conversações com a câmara para a empreitada.

Bragança
Aposta no apoio "permanente" aos alunos

Esc. Básica e Sec. de Torre de Moncorvo
Posição no ranking: 140.ª

A Escola Básica e Secundária de Torre de Moncorvo é a mais bem colocada do distrito de Bragança, na posição 140, tendo escalado 264 lugares face aos resultados de 2022. O diretor do estabelecimento de ensino desta vila que dista cem quilómetros de Bragança explica que os bons resultados se devem "ao acompanhamento constante dos alunos não só a nível escolar, mas também dos seus problemas pessoais". Luís Miranda Rei sublinha que o seu gabinete está sempre aberto para os estudantes e as suas famílias. "O nosso programa é o mesmo de sempre, muito trabalho, muita atenção e dedicação e acompanhamento aos alunos, com aulas de apoio."A segunda melhor colocada do distrito é a Abade de Baçal, em Bragança, e a terceira é a Secundária de Mogadouro. GLÓRIA LOPES

EXAMES

12,39

foi a média obtida pelos alunos da Secundário de Torre de Moncorvo nos exames de 2023, o que permitiu uma escalada no ranking,

Penafiel
Escola de referência procurada pelos vizinhos

Escola Secundária de Penafiel
Posição no ranking: 96.ª

A Secundária de Penafiel já é uma "referência" no concelho e tem alunos de localidades vizinhas, como Lousada, Marco de Canaveses, Paredes, segundo Vítor Leite, o diretor. "Penso que isto acontece pelo nosso projeto e trabalho, pois damos o trabalho de disciplina e envolvemos o aluno na escola, o que os faz ter um desempenho que nos agrada e que vai de encontro às suas expectativas". "O que desenvolvemos é um trabalho de continuidade, focado no empenho e envolvimento dos alunos nas tarefas diárias", acrescenta o responsável. "Trata-se de um projeto de sucesso, pelos resultados que temos tido. Um sucesso para o bem dos alunos, que entram aqui com expetativas elevadas e saem daqui com essas expetativas cumpridas", concluiu. MÓNICA FERREIRA

NOTAS

12,82

valores foi a média obtida nos 743 exames nacionais realizados no ano passado pelos alunos da Escola Secundária de Penafiel.

Felgueiras
Melhoria traduz trabalho dos últimos anos

Escola Secundária de Felgueiras
Posição no ranking: 118.ª

Com uma significativa subida na classificação, passando do 353.º lugar para o 118.º, a Secundária de Felgueiras é a melhor do concelho. Anabela Leal está satisfeita com o que é talvez a "melhor classificação de sempre" da escola e assegurou que reflete "todo um trabalho de equipa que tem vindo a ser feito ao longo dos anos" e não apenas o trabalho realizado no último ano. Para a diretora, traduz ainda as opções da escola, como a criação de equipas pedagógicas, de apoios individualizados ou em equipas nestas disciplinas de avaliação externa. "Somos uma secundária e os alunos chegam-nos dos agrupamentos. São eles que nos escolhem e, como tal, temos uma cultura de grande responsabilização dos alunos e professores em busca deste objetivo." M.F.

AVALIAÇÃO

330

exames realizados pelos 980 alunos, com uma média de 12,62 valores. Matemática, Português e Biologia e Geologia tiveram mais exames.

Vila Real
Estudantes motivados garantem sucesso

Esc. Sec. Dr. Júlio Martins, Chaves
Posição no ranking: 78.ª

Na 78.ª posição (estava na 175.ª em 2022), com uma média de 12,95 valores, a escola de Chaves é a melhor do distrito de Vila Real. O diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins entende que "a proximidade no acompanhamento aos alunos e às famílias" pesa no bom resultado conseguido. Realça também o facto de a maior parte fazer lá todo o percurso escolar. Gil Alvar sublinha ainda os projetos científicos nacionais e internacionais em que os alunos são envolvidos e que os mantêm "muito interessados e motivados". Recentemente, conquistaram um primeiro lugar de inovação com um projeto sobre a vespa asiática e um segundo nas olimpíadas da rádio escolar. Os projetos eTwinning são outra bandeira do agrupamento. EDUARDO PINTO

ALUNOS

2000

estudam no Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins, desde o pré-escolar ao 12.º. Cerca de metade frequenta a secundária. Tem 300 professores.

ESPECIAL RANKING DAS ESCOLAS

LEGENDA: N.º CE Número de ordem no ranking por média de exame; **Média CE** Média da classificação de exame; **N.º Exames** Número total de provas tidas em consideração no cálculo do ranking

N.º CE	Escola	Tipo	Concelho	Média CE	N. Exames	Classificação em 2018	2019	2020	2021	2022
1	Colégio Efanor	PRI	Matosinhos	16,76	155		5	3	1	1
2	Grande Colégio Universal	PRI	Porto	16,07	191	23	22	9	3	2
3	Colégio Nossa Senhora do Rosário	PRI	Porto	16,05	353	2	2	2	6	3
4	Colégio D. Diogo de Sousa	PRI	Braga	15,91	469	12	6	6	5	6
5	Colégio Casa Mãe	PRI	Paredes	15,26	45	39	54	41	51	13
6	Colégio Novo da Maia	PRI	Maia	15,25	238	25	15	11	16	16
7	Externato Senhora do Carmo	PRI	Lousada	15,23	36	18	66	35	15	5
8	Academia de Música de Santa Cecília	PRI	Lisboa	15,22	71	1	1	1	8	12
9	Colégio Paulo VI de Gondomar	PRI	Gondomar	15,02	281	36	49	14	19	32
10	Colégio João Paulo II	PRI	Braga	15,02	169	90	52	52	29	18
11	Colégio Nova Encosta	PRI	Paços de Ferreira	14,99	102	28	36	43	12	24
12	Colégio de Ermesinde - Escola Católica	PRI	Valongo	14,96	76	151	67	46	78	232
13	Colégio de Nossa Senhora da Assunção	PRI	Anadia	14,93	102	19	11	7	4	29
14	Colégio do Ave	PRI	Guimarães	14,92	68	73	53	23	37	46
15	Salesianos de Lisboa - Colégio Oficinas de São José	PRI	Lisboa	14,91	493	8	3	28	9	11
16	Colégio do Sagrado Coração de Maria	PRI	Lisboa	14,83	280	31	7	40	41	34
17	Colégio Horizonte	PRI	Vila Nova de Gaia	14,71	19	7	19	5	13	4
18	Colégio de Nossa Senhora da Paz	PRI	Porto	14,69	108	10	30	25	24	7
19	Colégio Pedro Arrupe	PRI	Lisboa	14,66	317	38	24	34	14	47
20	Colégio dos Plátanos	PUB	Sintra	14,65	25					10
21	Colégio de S. Teotónio	PRI	Coimbra	14,63	104	15	17	63	60	281
22	Colégio Luso-Francês	PRI	Porto	14,60	221	6	29	18	35	9
23	Externato Ribadouro	PRI	Porto	14,59	1020	26	41	44	39	31
24	Colégio do Minho	PRI	Viana do Castelo	14,54	140	74	47	30	27	44
25	Colégio Internacional de Vilamoura	PRI	Loulé	14,53	32	33	4	16	34	15
26	Colégio de São João de Brito	PRI	Lisboa	14,49	287	21	32	8	18	20
27	Colégio da Rainha Stª Isabel	PRI	Coimbra	14,47	249	24	13	31	50	40
28	Colégio das Terras de Santa Maria	PRI	Santa Maria da Feira	14,39	128	30	39	10	10	25
29	Colégio Bartolomeu Dias	PRI	Loures	14,37	92	29	14	27	17	22
30	Colégio São José do Ramalhão	PRI	Sintra	14,33	111	218	35	17	56	35
31	Externato Marista de Lisboa	PRI	Lisboa	14,32	349	42	31	39	40	30
32	Colégio Moderno	PRI	Lisboa	14,30	325	4	12	24	30	27
33	Colégio Manuel Bernardes	PRI	Lisboa	14,27	217	11	18	22	21	28
34	Colégio de Stª Doroteia	PRI	Lisboa	14,22	212	32	21	32	22	19
35	Escola Secundária de Vouzela	PUB	Vouzela	14,22	96	83	129	81	106	43
36	St. Peter`s International School	PRI	Palmela	14,17	236	3	10	19	31	26
37	Salesianos do Estoril - Escola	PRI	Cascais	14,15	365	9	34	64	38	21
38	Colégio Valsassina	PRI	Lisboa	14,08	250	34	33	15	11	39
39	Colégio Integrado de Monte Maior	PRI	Loures	14,06	135	13	16	4	26	23
40	Colégio de Lamas	PRI	Santa Maria da Feira	14,03	106	120	106	75	89	378
41	Colégio Campo de Flores	PRI	Almada	13,98	188	27	37	20	58	48
42	Escola INED - Nevogilde - Polo II	PRI	Porto	13,97	59	48	40	50	286	98
43	Instituto de Ciências Educativas	PRI	Odivelas	13,94	106	97	302	196	113	89
44	Colégio de Amorim	PRI	Póvoa de Varzim	13,91	141	87	90	117	98	75
45	Colégio de S. Tomás	PRI	Lisboa	13,84	242	16	23	21	7	42
46	Instituto Nun'Álvres	PRI	Santo Tirso	13,79	100	64	58	60	43	65
47	Colégio Marista de Carcavelos	PRI	Cascais	13,78	330	44	42	42	32	37
48	Escola Básica e Secundária José Relvas	PUB	Alpiarça	13,76	64	260	385	283	68	93
49	Colégio Vasco da Gama	PRI	Sintra	13,72	185	35	46	55	64	41
50	Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva	PUB	Oliveira de Azeméis	13,68	84	299	295	70	92	50
51	Colégio Santo André	PRI	Mafra	13,62	295	17	20	36	46	57
52	Escola Artística do Cons. de Música Calouste Gulbenkian	PUB	Braga	13,61	23			112	62	8
53	Colégio Minerva	PRI	Barreiro	13,56	78	321	59	37	20	17
54	Externato Camões	PRI	Gondomar	13,52	235	95	72	137	36	45
55	Escola Secundária Dr. Mário Sacramento	PUB	Aveiro	13,47	449	96	86	103	196	79
56	Escola Secundária Domingos Sequeira	PUB	Leiria	13,41	591	104	61	71	144	129
57	Colégio Guadalupe	PRI	Seixal	13,39	149	57	110	97	147	271
58	Escola Artística de Música do Conservatório Nacional	PUB	Lisboa	13,38	58			107	33	64
59	Escola Básica e Secundária de S. Bento	PUB	Vizela	13,32	96	347	495	279	172	118
60	Colégio Nossa Senhora da Bonança	PRI	Vila Nova de Gaia	13,31	85	108	26	38	23	51
61	Escola Básica e Secundária de Vilela	PUB	Paredes	13,27	118	528	309	294	565	543
62	Escola Secundária Infanta D. Maria	PUB	Coimbra	13,27	484	58	48	58	77	83
63	Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira	PUB	Vila Nova de Cerveira	13,24	100	376	386	285	117	425
64	Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca	PUB	Proença-a-Nova	13,21	59	189	160	274	138	270
65	Escola Básica e Secundária Dr.ª Judite Andrade	PUB	Sardoal	13,20	30	168	304	189	137	33
66	Escola Básica e Secundária de Arcozelo	PUB	Ponte de Lima	13,19	78	144	460	229	48	262
67	Escola Básica e Secundária de Fajões	PUB	Oliveira de Azeméis	13,17	78	428	425	146	195	213
68	Escola Básica e Secundária da Sé, Guarda	PUB	Guarda	13,16	201	75	207	237	95	189
69	Escola Secundária João Silva Correia	PUB	São João da Madeira	13,13	267	76	144	80	88	161
70	Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional	PUB	Lisboa	13,13	29			48	53	38
71	Escola Secundária Alves Martins	PUB	Viseu	13,07	1184	61	44	114	73	92
72	Colégio de Lamego	PRI	Lamego	13,04	44	489	459	166	204	611
73	Colégio Cedros	PRI	Vila Nova de Gaia	13,03	22	41	8	12	2	91
74	Escola Básica e Secundária de Barroselas	PUB	Viana do Castelo	13,03	68	519	421	78	191	74
75	Escola Secundária Frei Rosa Viterbo	PUB	Sátão	13,01	166	308	266	208	104	184
76	Externato Infante D. Henrique, Braga	PRI	Braga	12,97	150	67	128	76	81	101
77	Escola Secundária da Quinta do Marquês	PUB	Oeiras	12,96	390	69	98	111	84	114
78	Escola Secundária Dr. Júlio Martins	PUB	Chaves	12,95	266	204	188	238	116	175
79	Colégio de Albergaria	PRI	Albergaria-a-Velha	12,94	55	484	76	113	128	149
80	Escola Secundária João Gonçalves Zarco	PUB	Matosinhos	12,94	396	146	84	224	136	68
81	Escola Internacional de Torres Vedras	PRI	Torres Vedras	12,94	59	265	78	83	416	55
82	Centro de Estudos de Fátima	PRI	Ourém	12,92	146	224	93	85	57	252
83	Escola Secundária Dr. João Lopes de Morais	PUB	Mortágua	12,92	75	158	219	72	111	128
84	Escola Secundária Eça de Queirós	PUB	Póvoa de Varzim	12,90	734	43	65	96	61	61
85	Escola Secundária de Barcelos	PUB	Barcelos	12,90	408	193	111	318	142	140
86	Escola Básica e Secundária Padre António Morais da Fonseca	PUB	Murtosa	12,90	68	515	485	392	110	119
87	Escola Secundária de Santa Maria do Olival	PUB	Tomar	12,89	294	336	368	239	269	166
88	Colégio de Lourdes	PRI	Santo Tirso	12,89	41		9	26	25	162
89	Externato Vila Meã	PRI	Amarante	12,88	163	128	394	311	127	151
90	Escola Básica e Secundária D. Filipa de Lencastre	PUB	Lisboa	12,86	452	77	56	49	80	66
91	Escola Secundária Daniel Faria, Baltar	PUB	Paredes	12,86	117	454	508	520	308	452
92	Colégio da Trofa	PRI	Trofa	12,86	233	85	55	61	45	54
93	Escola Básica e Secundária Fernão de Magalhães	PUB	Chaves	12,86	185	52	100	368	321	80
94	Escola Secundária Tomaz Pelayo	PUB	Santo Tirso	12,86	276	49	95	77	99	60
95	Escola Secundária de Carregal do Sal	PUB	Carregal do Sal	12,83	97	222	269	234	385	258
96	Escola Secundária de Penafiel	PUB	Penafiel	12,82	743	198	120	115	90	88
97	Escola Básica e Secundária D. Dinis	PUB	Santo Tirso	12,82	299	291	172	110	103	70
98	Colégio José Álvaro Vidal	PRI	Vila Franca de Xira	12,81	44			94	54	71
99	Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves	PUB	Vila Nova de Gaia	12,80	723	72	69	86	126	107
100	Escola Secundária Padre Benjamim Salgado	PUB	Vila Nova de Famalicão	12,80	423	94	60	108	69	77
101	Escola Secundária João de Deus, Faro	PUB	Faro	12,80	481	219	229	177	248	139
102	Escola Básica e Secundária À Beira Douro	PUB	Gondomar	12,77	68	561	306	164	124	58
103	Colégio João de Barros	PRI	Pombal	12,74	107	169	50	53	70	214
104	Escola Básica e Secundária de Terras de Bouro	PUB	Terras de Bouro	12,74	66	153	276	162	270	418
105	Escola Básica e Secundária de Vale do Tamel, Lijó	PUB	Barcelos	12,73	52	201	165	79	221	116
106	Escola Secundária de São Pedro do Sul	PUB	São Pedro do Sul	12,73	197	150	273	428	499	154
107	Escola Secundária de Santa Maria Maior	PUB	Viana do Castelo	12,73	646	131	94	149	82	111
108	Escola Secundária de Ponte de Lima	PUB	Ponte de Lima	12,72	518	122	87	176	156	67
109	Escola Secundária da Trofa	PUB	Trofa	12,71	291	70	80	119	83	72
110	Escola Básica e Secundária de Lajes do Pico	PUB	Lajes do Pico	12,71	58	612	604	579	259	226
111	Colégio Internato Claret	PRI	Vila Nova de Gaia	12,70	112		367	295	96	525
112	Escola Básica e Secundária Eng. Dionísio Augusto Cunha	PUB	Nelas	12,69	48	141	104	88	323	380
113	Escola Básica e Secundária Pedro Ferreiro	PUB	Ferreira do Zêzere	12,67	64	214	113	400	134	392
114	Escola Secundária de Estarreja	PUB	Estarreja	12,66	254	47	318	209	72	133
115	Escola Básica e Secundária Martinho Árias	PUB	Soure	12,64	154	195	285	207	386	362
116	Escola Secundária Henrique Medina	PUB	Esposende	12,64	412	217	152	199	357	302
117	Escola Secundária de Alcanena	PUB	Alcanena	12,63	157	91	185	201	376	90
118	Escola Secundária de Felgueiras	PUB	Felgueiras	12,62	330	139	177	301	167	353
119	Escola Secundária de Oliveira do Bairro	PUB	Oliveira do Bairro	12,61	273	334	214	172	203	427
120	Externato de Penafirme	PRI	Torres Vedras	12,60	256	127	81	165	109	108
121	Escola Básica e Secundária Clara de Resende	PUB	Porto	12,59	310	37	57	116	176	99
122	Escola Secundária Lima-de-Faria, Cantanhede	PUB	Cantanhede	12,58	412	244	157	232	114	159
123	Escola Básica e Secundária de Vila Pouca de Aguiar - Sul	PUB	Vila Pouca de Aguiar	12,57	146	527	408	327	343	200
124	Escola Secundária Raul Proença, Caldas da Rainha	PUB	Caldas da Rainha	12,55	437	51	102	249	159	145
125	Escola Básica e Secundária António Bento Franco, Ericeira	PUB	Mafra	12,54	115				465	208
126	Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel, Carreira	PUB	Leiria	12,54	80			366	232	147
127	Escola Secundária de Valpaços	PUB	Valpaços	12,54	83	295	395	139	322	126
128	Salesianos de Manique - Escola	PRI	Cascais	12,54	328	54	223	68	118	73
129	Escola Secundária Aurélia de Sousa	PUB	Porto	12,51	343	116	143	153	121	143
130	Escola Secundária Rainha Dona Leonor	PUB	Lisboa	12,51	613	53	103	230	193	97
131	Escola Básica e Secundária Tenente Coronel Adão Carrapatoso	PUB	Vila Nova de Foz Côa	12,49	44	475	344	406	461	530
132	Colégio Militar	PUB	Lisboa	12,48	116	202	224	82	289	439
133	Colégio de São Francisco de Assis, Luanda	PRI	Estrangeiro	12,47	84	20	28	243	238	14
134	Escola Secundária Quinta das Palmeiras	PUB	Covilhã	12,47	289	81	96	73	65	109
135	Escola Básica e Secundária Padre José Augusto da Fonseca	PUB	Aguiar da Beira	12,46	81	181	275	205	235	205
136	Escola Secundária Camilo Castelo Branco	PUB	Vila Real	12,46	355	401	423	419	271	216
137	Escola Secundária de Nelas	PUB	Nelas	12,42	107	333	173	203	86	49
138	Externato João Alberto Faria	PRI	Arruda dos Vinhos	12,41	420	84	83	136	74	59
139	Escola Secundária Madeira Torres	PUB	Torres Vedras	12,40	553	159	201	140	239	194
140	Escola Básica e Secundária Dr. Ramiro Salgado	PUB	Torre de Moncorvo	12,39	33	472	554	386	566	404
141	Escola Secundária Adolfo Portela, Águeda	PUB	Águeda	12,39	376	105	123	130	149	135
142	Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos	PUB	Felgueiras	12,39	78	227	222	59	93	100
143	Escola Básica e Secundária de Sobreira	PUB	Paredes	12,39	68				509	568
144	Escola Secundária Abade de Baçal	PUB	Bragança	12,37	87	537	347	163	372	522
145	Escola Básica e Secundária de Oliveira de Frades	PUB	Oliveira de Frades	12,36	124	276	114	99	94	103
146	Escola Secundária de Paços de Ferreira	PUB	Paços de Ferreira	12,36	488	125	180	248	179	183
147	Escola Básica e Secundária de Lordelo, Paredes	PUB	Paredes	12,36	94	412	496	477	442	533
148	Escola Básica e Secundária Vale D Este, Viatodos	PUB	Barcelos	12,35	80	71	239	361	115	220
149	Escola Básica e Secundária Dr. Daniel de Matos	PUB	Vila Nova de Poiares	12,34	57	394	427	316	154	259
150	Escola Secundária Francisco Franco	PUB	Funchal	12,33	1220	186	178	138	183	150
151	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	PUB	Figueira da Foz	12,33	496	178	88	135	108	144
152	Colégio Júlio Dinis	PRI	Porto	12,33	159	536	521	123	244	201
153	Escola Secundária D. Manuel I	PUB	Beja	12,33	350	253	380	342	276	327
154	Escola Secundária Jerónimo Emiliano Andrade	PUB	Angra do Heroísmo	12,33	277	429	270	193	274	276
155	Escola Básica e Secundária de Montemor-o-Velho	PUB	Montemor-o-Velho	12,32	179	115	200	261	194	287
156	Colégio CEBES	PRI	Porto	12,32	191	211	267	211	279	177
157	Escola Básica e Secundária de Mira de Aire, Porto de Mós	PUB	Porto de Mós	12,32	20	268	313	54	429	317
158	Escola Básica e Secundária de Valdevez	PUB	Arcos de Valdevez	12,32	244	113	253	175	67	106
159	Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto	PUB	Cabeceiras de Basto	12,31	165	565	477	478	359	153
160	Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira	PUB	Rio Maior	12,29	322	223	289	355	243	323
161	Escola Básica e Secundária do Mogadouro	PUB	Mogadouro	12,29	61	608	579	555	584	279
162	Escola Secundária Emídio Navarro	PUB	Viseu	12,29	511	89	138	144	251	230
163	Escola Básica e Secundária de Caminha	PUB	Caminha	12,28	187	366	126	134	188	146
164	Os Salesianos - Colégio de Évora	PRI	Évora	12,28	75	590	440	126	63	157
165	Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes	PUB	Ílhavo	12,27	169	405	404	508	242	268
166	Colégio de Nossa Senhora da Esperança	PRI	Porto	12,27	53	562	400	51	28	53
167	Escola Sec. D. António Taipa, Freamunde	PUB	Paços de Ferreira	12,26	227	385	362	214	130	158
168	Escola Básica e Secundária de Airães	PUB	Felgueiras	12,26	47	538	455	45	577	256
169	Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Espinho	PUB	Espinho	12,25	324	280	137	122	205	204
170	Escola Secundária do Restelo	PUB	Lisboa	12,24	565	60	64	69	119	82
171	Colégio do Castanheiro	PRI	Ponta Delgada	12,23	77	242	329	354	561	112
172	Escola Secundária de Castro Verde	PUB	Castro Verde	12,23	69	500	292	67	161	285

ESPECIAL RANKING DAS ESCOLAS

LEGENDA: N.º CE Número de ordem no ranking por média de exame; **Média CE** Média da classificação de exame; **N.º Exames** Número total de provas tidas em consideração no cálculo do ranking

N.º CE	Escola	Tipo	Concelho	Média CE	N. Exames	Classificação em 2018	2019	2020	2021	2022
173	Escola Secundária de Miraflores, Algés	PUB	Oeiras	12,23	426	78	63	182	102	163
174	Externato Frei Luís de Sousa	PRI	Almada	12,23	106	145	92	57	52	131
175	Escola Secundária de Monção	PUB	Monção	12,23	148	283	296	250	319	365
176	Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos	PUB	Óbidos	12,23	84	507	557	439	258	272
177	Escola Secundária de Resende	PUB	Resende	12,22	110	463	428	377	178	587
178	Escola Básica e Secundária D. Afonso III	PUB	Vinhais	12,22	45	453	562	495	431	113
179	Escola Básica e Secundária do Baixo Barroso, Venda Nova	PUB	Montalegre	12,22	44	499	560	415	595	471
180	Escola Secundária José Régio	PUB	Vila do Conde	12,22	575	230	176	268	162	87
181	Escola Secundária D. Inês de Castro, Alcobaça	PUB	Alcobaça	12,21	395	130	204	271	253	263
182	Escola Secundária Sebastião e Silva	PUB	Oeiras	12,20	636	149	89	148	152	206
183	Colégio São José de Bairros	PRI	Lousada	12,20	48				285	122
184	Escola Secundária de Paredes	PUB	Paredes	12,20	475	212	141	155	91	102
185	Escola Secundária Gabriel Pereira	PUB	Évora	12,19	483	164	155	217	151	303
186	Escola Básica Integrada Mouzinho da Silveira	PUB	Corvo	12,19	5				329	601
187	Nobel - International School Algarve	PRI	Lagoa	12,17	51	352	299	74	237	321
188	Colégio Rainha D. Leonor	PRI	Caldas da Rainha	12,17	79	140	122	62	453	480
189	Escola Secundária de Ponte da Barca	PUB	Ponte da Barca	12,17	153	273	125	375	459	430
190	Escola Secundária de Pinhel	PUB	Pinhel	12,17	76	271	281	90	182	502
191	Escola Secundária Garcia de Orta	PUB	Porto	12,16	503	68	101	152	132	105
192	Escola Secundária du Bocage, Setúbal	PUB	Setúbal	12,16	441	112	183	191	173	125
193	Escola Secundária da Lousã	PUB	Lousã	12,15	224	88	132	206	263	152
194	Escola Secundária da Maia	PUB	Maia	12,15	734	155	149	133	277	169
195	Escola Secundária do Castêlo da Maia	PUB	Maia	12,14	293	486	297	178	166	127
196	Escola Secundária Carlos Amarante	PUB	Braga	12,13	978	99	75	125	101	115
197	Escola Básica e Secundária Dr. Mário Fonseca, Nogueira	PUB	Lousada	12,13	58	513	413	104	346	450
198	Colégio Miramar	PRI	Mafra	12,13	182	59	38	105	139	318
199	Escola Secundária de Monserrate	PUB	Viana do Castelo	12,12	476	135	171	335	158	181
200	Escola Secundária da Mealhada	PUB	Mealhada	12,12	273	298	407	360	212	260
201	Escola Secundária Domingos Rebelo	PUB	Ponta Delgada	12,12	536	392	411	384	355	328
202	Escola Secundária José Falcão, Coimbra	PUB	Coimbra	12,09	586	107	62	145	146	165
203	Escola Artística Soares dos Reis	PUB	Porto	12,09	260			604	589	586
204	Escola Básica e Secundária de Manteigas	PUB	Manteigas	12,08	34	547	351	47	216	62
205	Escola Básica e Secundária Dr. José Leite de Vasconcelos	PUB	Tarouca	12,08	99	236	531	290	148	104
206	Escola Secundária de Seia	PUB	Seia	12,07	230	314	231	429	451	482
207	Escola Básica e Secundária de Ourique	PUB	Ourique	12,07	28	424	402	242	472	84
208	Escola Secundária da Lixa, Felgueiras	PUB	Felgueiras	12,07	214	319	245	424	368	78
209	Escola Secundária Camilo Castelo Branco	PUB	Vila Nova de Famalicão	12,07	767	143	117	95	122	120
210	Escola Secundária Pedro Nunes	PUB	Lisboa	12,05	575	79	70	91	160	176
211	Escola Secundária de Barcelinhos	PUB	Barcelos	12,05	314	205	277	192	252	156
212	Escola Básica e Secundária Pintor José de Brito	PUB	Viana do Castelo	12,05	57	411	115	389	231	155
213	Escola Básica e Secundária de Ribeira de Pena	PUB	Ribeira de Pena	12,03	72	468	523	221	184	234
214	Escola Secundária Alberto Sampaio	PUB	Braga	12,03	773	210	258	293	197	228
215	Escola Básica e Secundária de Mora	PUB	Mora	12,02	28	355	569	626	192	172
216	Escola Secundária Francisco de Holanda	PUB	Guimarães	12,02	840	252	262	272	155	202
217	Escola Básica e Secundária de Vila Cova	PUB	Barcelos	12,02	74	56	135	89	44	274
218	Escola Secundária de Gondomar	PUB	Gondomar	12,01	545	297	358	292	245	250
219	Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes Almeida	PUB	Espinho	12,00	484	237	196	300	256	191
220	Escola Secundária Camões	PUB	Lisboa	11,99	865	226	189	320	255	199
221	Colégio de São Miguel de Fátima	PRI	Ourém	11,99	281	45	71	303	295	225
222	Escola Secundária Martins Sarmento	PUB	Guimarães	11,96	747	213	187	254	223	212
223	Escola Básica e Secundária Dr. João Brito Camacho	PUB	Almodôvar	11,95	54	575	555	322	471	288
224	Escola Secundária de Tondela	PUB	Tondela	11,95	299	243	124	228	187	265
225	Escola Básica e Secundária da Batalha	PUB	Batalha	11,94	255	102	99	124	157	81
226	Colégio do Amor de Deus	PRI	Cascais	11,94	239	148	249	204	135	249
227	Escola Básica e Secundária de Anadia	PUB	Anadia	11,93	304	138	68	143	87	132
228	Escola Básica e Secundária Henrique Sommer, Maceira	PUB	Leiria	11,92	108	62	51	263	59	94
229	Escola Secundária José Estêvão	PUB	Aveiro	11,91	526	163	251	171	265	341
230	Escola Secundária de Campo Maior	PUB	Campo Maior	11,90	93	185	168	273	264	403
231	Escola Secundária D. Sancho I	PUB	Vila Nova de Famalicão	11,89	533	118	105	220	344	235
232	Escola Secundária António Inácio da Cruz	PUB	Grândola	11,89	151	404	444	528	400	124
233	Escola Básica e Secundária de Ermesinde	PUB	Valongo	11,89	485	192	247	370	352	222
234	Escola Básica e Secundária de Arga e Lima, Lanheses	PUB	Viana do Castelo	11,88	117	269	116	29	42	117
235	Escola Secundária São Pedro, Vila Real	PUB	Vila Real	11,87	347	179	360	197	219	315
236	Escola Secundária Dr. João Manuel da Costa Delgado	PUB	Lourinhã	11,87	261	324	287	212	292	242
237	Escola Secundária de Santa Comba Dão	PUB	Santa Comba Dão	11,86	145	174	374	310	439	466
238	Escola Secundária Latino Coelho	PUB	Lamego	11,86	229	326	511	431	388	348
239	Escola Básica e Secundária de São Roque do Pico	PUB	São Roque do Pico	11,86	36	488	473	452	520	240
240	Escola Secundária Emídio Garcia	PUB	Bragança	11,86	340	278	382	470	246	171
241	Escola Secundária Severim de Faria, Évora	PUB	Évora	11,83	262	199	232	259	163	426
242	Escola Secundária Rainha Dona Amélia	PUB	Lisboa	11,83	473	129	246	288	284	275
243	Escola Secundária Vergílio Ferreira	PUB	Lisboa	11,83	830	111	74	160	218	233
244	Colégio La Salle	PRI	Barcelos	11,83	58	22	131	167	55	300
245	Escola Básica e Secundária da Chamusca	PUB	Chamusca	11,83	70	296	383	184	394	179
246	Escola Secundária Professor Doutor Flávio F. Pinto Resende	PUB	Cinfães	11,83	138	555	494	544	441	569
247	Escola Secundária de Marco de Canaveses	PUB	Marco de Canaveses	11,81	399	196	271	180	140	197
248	Escola Portuguesa Ruy Cinatti, Díli	PRI	Estrangeiro	11,81	9	579	587	258	542	622
249	Escola Secundária de Sertã	PUB	Sertã	11,80	227	245	151	173	201	188
250	Escola Básica e Secundária com Pré-escolar da Calheta	PUB	Calheta (R.A.M.)	11,80	155	457	401	472	174	186
251	Escola Básica e Secundária Dr. Bento da Cruz	PUB	Montalegre	11,80	53	285	463	338	309	123
252	Escola Secundária de Peniche	PUB	Peniche	11,79	274	395	338	421	334	445
253	Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves	PUB	Torres Novas	11,79	331	50	242	181	294	397
254	Escola Sec. Abel Salazar, São Mamede de Infesta	PUB	Matosinhos	11,79	185	300	293	444	436	459
255	Escola Secundária Júlio Dantas	PUB	Lagos	11,78	313	349	211	349	304	291
256	Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, Linda-a-Velha	PUB	Oeiras	11,78	410	121	127	216	153	187
257	Escola Secundária José Saramago	PUB	Mafra	11,78	1020	228	235	277	247	324
258	Escola Secundária de Vila Nova de Paiva	PUB	Vila Nova de Paiva	11,78	67	344	317	324	233	237

N.º CE	Escola	Tipo	Concelho	Média CE	N. Exames	Classificação em 2018	2019	2020	2021	2022
259	Escola Secundária de Coruche	PUB	Coruche	11,77	215	270	497	169	226	493
260	Escola Secundária Alcaides de Faria	PUB	Barcelos	11,76	532	303	324	305	215	217
261	Escola Básica e Secundária de Moimenta da Beira	PUB	Moimenta da Beira	11,76	190	240	420	474	312	221
262	Escola Secundária de Gouveia	PUB	Gouveia	11,76	173	238	391	499	361	377
263	Escola Básica e Secundária de Alcains	PUB	Castelo Branco	11,76	72	510	452	128	341	241
264	Escola Secundária D. Afonso Henriques, Aves	PUB	Santo Tirso	11,74	240	521	355	101	168	246
265	Escola Secundária Afonso de Albuquerque	PUB	Guarda	11,74	503	229	158	269	120	255
266	Escola Básica e Secundária de Pedrouços	PUB	Maia	11,73	100				629	519
267	Escola Portuguesa de Macau	PRI	Estrangeiro	11,73	65	123	134	131	228	209
268	Escola Secundária Maria Lamas	PUB	Torres Novas	11,73	288	264	233	264	419	386
269	Escola Secundária de Maximinos	PUB	Braga	11,71	132	339	480	371	393	557
270	Escola Básica e Sec. Amélia Rey Colaço, Linda-a-Velha	PUB	Oeiras	11,71	318	266	197	281	363	375
271	Escola Secundária de Valongo	PUB	Valongo	11,71	344	502	506	501	374	491
272	Escola Secundária Dr.ª Maria Cândida	PUB	Mira	11,71	160	312	369	336	405	195
273	Escola Básica e Secundária de Machico	PUB	Machico	11,71	268	383	412	275	206	196
274	Escola Básica e Sec. com Pré-escolar e Creche do Porto Moniz	PUB	Porto Moniz	11,70	47	381	136	526	513	550
275	Escola Secundária Filipa de Vilhena	PUB	Porto	11,70	458	315	333	287	199	381
276	Escola Básica e Secundária de Búzio	PUB	Vale de Cambra	11,67	302	255	213	183	214	311
277	Escola Básica e Secundária de Paredes de Coura	PUB	Paredes de Coura	11,66	66	483	527	185	317	76
278	Externato de S. José	PRI	Lisboa	11,66	38	593	580	56	283	254
279	Escola Secundária de Vila Verde	PUB	Vila Verde	11,66	481	177	217	326	315	428
280	Escola Secundária de Molelos	PUB	Tondela	11,66	80	397	372	150	350	537
281	Escola Secundária Afonso Lopes Vieira	PUB	Leiria	11,66	367	354	348	244	236	215
282	Escola Secundária de Lousada	PUB	Lousada	11,66	341	340	241	174	202	223
283	Escola Sec. Conde de Monsaraz	PUB	Reguengos de Monsaraz	11,65	166	578	482	506	485	501
284	Escola Secundária de Rio Tinto	PUB	Gondomar	11,64	654	225	225	213	217	342
285	Escola Básica e Secundária Quinta das Flores	PUB	Coimbra	11,64	488	101	109	179	175	218
286	Escola Secundária de Loulé	PUB	Loulé	11,63	639	246	259	195	326	360
287	Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite	PUB	São João da Madeira	11,62	103	492	203	562	552	312
288	Escola Secundária Jorge Peixinho	PUB	Montijo	11,62	372	410	288	367	369	424
289	Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro	PUB	Ovar	11,62	271	313	146	570	224	273
290	Escola Secundária D. Maria II	PUB	Braga	11,62	798	337	284	388	210	277
291	Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo	PUB	Leiria	11,62	798	257	153	260	395	286
292	Escola Secundária de Benavente	PUB	Benavente	11,62	295	459	378	379	318	417
293	Escola Secundária Poeta António Aleixo	PUB	Portimão	11,62	508	406	202	317	298	299
294	Escola Secundária Tomás Cabreira	PUB	Faro	11,61	515	197	236	256	272	316
295	Escola Secundária Gil Eanes	PUB	Lagos	11,61	122	191	312	151	123	515
296	Escola Básica e Secundária de São Sebastião	PUB	Mértola	11,61	72	171	392	394	338	563
297	Escola Secundária de Mirandela	PUB	Mirandela	11,60	255	469	500	481	593	238
298	Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos	PUB	Figueiró dos Vinhos	11,60	99	232	464	382	528	517
299	Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro	PUB	Oliveira de Azeméis	11,60	269	160	194	158	310	141
300	Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira	PUB	Alvaiázere	11,59	58	241	220	129	165	361
301	Escola Básica e Secundária Santos Simões	PUB	Guimarães	11,59	160	374	337	422	141	148
302	Escola Básica e Secundária de Padrão da Légua	PUB	Matosinhos	11,58	318	390	301	475	351	121
303	Escola Básica e Secundária de Velas	PUB	Velas	11,58	49	574	532	376	397	352
304	Escola Secundária Augusto Gomes	PUB	Matosinhos	11,58	470	170	147	304	254	219
305	Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral	PUB	Sobral de Monte Agraço	11,57	157	289	238	398	303	306
306	Escola Básica e Secundária da Madalena	PUB	Madalena	11,56	79	389	537	530	603	384
307	Escola Secundária Dr. António Granjo	PUB	Chaves	11,56	138	361	286	246	189	168
308	Escola Básica e Secundária de Escariz	PUB	Arouca	11,55	83	263	107	65	49	52
309	Escola Secundária de Pombal	PUB	Pombal	11,55	498	165	193	219	220	374
310	Escola Secundária de Caldas das Taipas	PUB	Guimarães	11,55	369	190	282	369	360	267
311	Escola Básica e Secundária D. Sancho II	PUB	Alijó	11,55	78	325	489	255	557	138
312	Escola Secundária José Loureiro Botas, Vieira de Leiria	PUB	Marinha Grande	11,55	49	103	340	190	493	408
313	Colégio Arautos do Evangelho	PRI	Guimarães	11,54	8				621	592
314	Escola Secundária Mouzinho da Silveira	PUB	Portalegre	11,54	341	377	483	233	356	490
315	Escola Secundária de Arganil	PUB	Arganil	11,54	127	117	328	270	336	414
316	Escola Básica e Secundária de Melgaço	PUB	Melgaço	11,54	76	497	468	446	447	436
317	Escola Básica e Secundária de Castelo de Paiva	PUB	Castelo de Paiva	11,53	214	462	353	537	450	251
318	Escola Básica e Secundária de Mação	PUB	Mação	11,53	78	92	184	409	530	266
319	Escola Básica e Secundária da Guia	PUB	Pombal	11,51	104	133	139	142	222	307
320	Escola Secundária Pinheiro e Rosa	PUB	Faro	11,51	259	209	243	328	171	305
321	Escola Secundária Cristina Torres	PUB	Figueira da Foz	11,51	304	292	315	257	301	326
322	Escola Secundária António Damásio	PUB	Lisboa	11,50	899	335	190	276	180	231
323	Escola Secundária Nuno Álvares	PUB	Castelo Branco	11,50	419	119	254	247	209	290
324	Escola Básica e Secundária Miguel Torga	PUB	Bragança	11,49	80	539	462	66	75	173
325	Escola Secundária Daniel Sampaio, Sobreda	PUB	Almada	11,49	485	182	272	308	261	431
326	Colégio D. Duarte	PRI	Porto	11,49	98	601	570	529	345	451
327	Escola Secundária Sá da Bandeira	PUB	Santarém	11,48	740	136	244	168	443	387
328	Colégio Dona Filipa	PRI	Amadora	11,48	24	476	316	517	612	370
329	Escola Básica e Secundária de Rebordosa	PUB	Paredes	11,48	75					585
330	Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro	PUB	Caldas da Rainha	11,47	570	137	208	350	387	390
331	Escola Secundária Gonçalo Anes Bandarra	PUB	Trancoso	11,47	120	439	561	315	411	393
332	Escola Básica e Secundária Professor Reynaldo dos Santos	PUB	Vila Franca de Xira	11,46	262	423	366	434	378	357
333	Escola Secundária de Fafe	PUB	Fafe	11,45	632	544	502	466	305	239
334	Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara	PUB	Mangualde	11,45	275	93	199	280	213	308
335	Colégio de Gaia	PRI	Vila Nova de Gaia	11,44	765			595	467	492
336	Escola Secundária Viriato, Abravases	PUB	Viseu	11,44	280	258	331	443	293	207
337	Escola Secundária D. Afonso Sanches	PUB	Vila do Conde	11,44	180	452	493	309	427	368
338	Escola Secundária da Boa Nova, Leça da Palmeira	PUB	Matosinhos	11,43	335	402	357	387	260	391
339	Escola Secundária Poeta Joaquim Serra	PUB	Montijo	11,43	279	436	547	448	591	559
340	Escola Secundária da Ramada	PUB	Odivelas	11,42	566	154	181	225	257	282
341	Escola Secundária Sebastião da Gama	PUB	Setúbal	11,42	497	427	509	468	481	446
342	Escola Básica e Secundária Fernão do Pó	PUB	Bombarral	11,42	178	65	240	490	328	412
343	Escola Secundária José Gomes Ferreira	PUB	Lisboa	11,41	682	86	82	188	133	210
344	Escola Secundária Eng. Acácio Calazans Duarte	PUB	Marinha Grande	11,41	465	373	341	252	241	345

ESPECIAL RANKING DAS ESCOLAS

LEGENDA: N.º CE Número de ordem no ranking por média de exame; **Média CE** Média da classificação de exame; **N.º Exames** Número total de provas tidas em consideração no cálculo do ranking

N.º				Média	N.			Classificação em		
CE	Escola	Tipo	Concelho	CE	Exames	2018	2019	2020	2021	2022
345	Colégio Internato dos Carvalhos	PRI	Vila Nova de Gaia	11,40	816	46	45	404	333	253
346	Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios	PUB	Nisa	11,40	36	617	621	572	347	440
347	Escola Secundária da Lagoa	PUB	Lagoa (R.A.A)	11,40	114	464	370	578	578	555
348	Escola Secundária Emídio Navarro	PUB	Almada	11,40	359	162	154	374	307	224
349	Escola Secundária de Amarante	PUB	Amarante	11,40	439	432	343	432	422	192
350	Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto	PUB	Alcobaça	11,39	109	522	514	531	495	535
351	Escola Secundária Padre António Macedo	PUB	Santiago do Cacém	11,39	128	207	278	227	170	86
352	Escola Secundária de São João do Estoril	PUB	Cascais	11,38	690	281	345	440	268	244
353	Escola Secundária Dr. Ginestal Machado	PUB	Santarém	11,38	368	234	174	194	288	330
354	Escola Básica e Secundária de Penacova	PUB	Penacova	11,37	112	215	182	436	299	137
355	Externato Cooperativo da Benedita	PRI	Alcobaça	11,36	239	417	365	282	198	366
356	Escola Secundária de Vagos	PUB	Vagos	11,36	215	284	186	202	207	329
357	Escola Básica e Secundária de Santa Maria da Feira	PUB	Santa Maria da Feira	11,35	659	363	379	385	335	413
358	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	PUB	Póvoa de Lanhoso	11,35	248	430	332	399	320	332
359	Escola Secundária da Amadora	PUB	Amadora	11,34	566	310	252	358	432	280
360	Escola Básica e Secundária da Graciosa	PUB	Santa Cruz da Graciosa	11,34	25	606	623	521	548	203
361	Escola Básica e Secundária de Ourém	PUB	Ourém	11,34	363	203	167	265	200	383
362	Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros	PUB	Macedo de Cavaleiros	11,33	166	458	175	332	313	294
363	Escola Básica e Sec. José Gomes Ferreira	PUB	Ferreira do Alentejo	11,32	44	449	576	536	413	130
364	Escola Secundária do Arco-Íris, Portela	PUB	Loures	11,31	478	200	255	307	415	313
365	Escola Secundária Rocha Peixoto	PUB	Póvoa de Varzim	11,31	551	114	79	253	186	354
366	Escola Secundária do Fundão	PUB	Fundão	11,30	365	66	97	299	125	248
367	Escola Básica e Secundária Miguel Torga	PUB	Sabrosa	11,30	118	535	487	504	211	549
368	Escola Secundária Avelar Brotero	PUB	Coimbra	11,30	810	262	170	215	266	371
369	Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho	PUB	Maia	11,29	143	194	215	496	380	63
370	Escola Básica e Secundária Tomás de Borba	PUB	Angra do Heroísmo	11,28	101	400	339	284	391	296
371	Escola Básica e Secundária de Idães	PUB	Felgueiras	11,28	84	585	538	218	512	396
372	Colégio Atlântico	PRI	Seixal	11,28	10		481	127	107	56
373	Escola Secundária Jaime Moniz	PUB	Funchal	11,28	946	466	381	407	435	278
374	Escola Secundária André de Gouveia	PUB	Évora	11,27	202	478	335	430	370	364
375	Escola Secundária de Cacilhas-Tejo	PUB	Almada	11,27	445	187	159	393	379	433
376	Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe	PRI	Estrangeiro	11,27	66	553	602	511	501	610
377	Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira	PRI	Leiria	11,27	3			627	630	644
378	Escola Secundária de Vendas Novas	PUB	Vendas Novas	11,26	185	418	498	482	470	486
379	Escola Secundária de Cascais	PUB	Cascais	11,26	336	251	323	445	423	453
380	Escola Secundária de Arouca	PUB	Arouca	11,26	175	132	418	410	227	429
381	Escola Secundária Marques de Castilho	PUB	Águeda	11,25	252	368	221	346	311	369
382	Escola Secundária Sá de Miranda, Braga	PUB	Braga	11,24	464	399	450	362	349	283
383	Escola Secundária da Drª Laura Ayres, Quarteira	PUB	Loulé	11,23	276	441	359	453	464	293
384	Escola Secundária Júlio Dinis, Ovar	PUB	Ovar	11,23	229	173	268	494	417	334
385	Escola Secundária Manuel da Fonseca	PUB	Santiago do Cacém	11,23	181	327	148	120	275	257
386	Escola Secundária Henriques Nogueira	PUB	Torres Vedras	11,21	508	369	363	449	448	405
387	Escola Secundária de Porto de Mós	PUB	Porto de Mós	11,21	217	109	169	102	225	309
388	Escola Básica e Secundária Escalada	PUB	Pampilhosa da Serra	11,20	22	498	300	186	66	349
389	Escola Básica e Secundária de Águas Santas	PUB	Maia	11,19	379	208	140	402	337	410
390	Didáxis - Riba de Ave	PRI	Vila Nova de Famalicão	11,18	83	134	118	524	410	164
391	Escola Básica e Secundária Oliveira Júnior	PUB	São João da Madeira	11,17	287	275	191	187	234	167
392	Escola Básica e Secundária da Sé	PUB	Lamego	11,17	113	477	486	159	399	385
393	Escola Secundária Manuel de Arriaga	PUB	Horta	11,17	167	456	574	455	550	388
394	Escola Secundária de Oliveira do Hospital	PUB	Oliveira do Hospital	11,16	225	323	334	312	409	245
395	Escola Secundária Damião de Goes	PUB	Alenquer	11,15	555	357	336	491	452	495
396	Escola Secundária de Alpendurada	PUB	Marco de Canaveses	11,15	205	216	265	451	177	69
397	Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral	PUB	Belmonte	11,15	37	40	85	401	516	435
398	Escola Básica e Secundária Gomes Teixeira	PUB	Armamar	11,15	45	531	501	331	342	243
399	Escola Secundária Antero de Quental	PUB	Ponta Delgada	11,14	369	183	166	396	390	372
400	Escola Secundária Gago Coutinho	PUB	Vila Franca de Xira	11,14	713	329	210	333	314	449
401	Escola Secundária José Afonso, Loures	PUB	Loures	11,14	391	331	449	425	407	344
402	Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes	PUB	Olhão	11,13	509	235	307	356	401	319
403	Escola Secundária de Caneças	PUB	Odivelas	11,13	518	450	451	383	440	301
404	Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral	PUB	Santana	11,13	82	560	327	161	484	363
405	Escola Secundária Stuart Carvalhais, Massamá	PUB	Sintra	11,12	490	175	227	341	365	373
406	Escola Básica e Secundária de Monte da Ola	PUB	Viana do Castelo	11,12	74	375	121	109	490	376
407	Escola Secundária de Figueira de Castelo Rodrigo	PUB	Fig. de Castelo Rodrigo	11,11	30	470	598	416	412	338
408	Escola Secundária Fernando Lopes Graça, Parede	PUB	Cascais	11,11	360	455	377	480	382	379
409	Escola Básica e Secundária de Miranda do Douro	PUB	Miranda do Douro	11,08	58	460	539	87	521	96
410	Escola Secundária Homem Cristo	PUB	Aveiro	11,08	322	328	305	251	267	343
411	Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco	PUB	Vila Franca de Xira	11,08	382	317	212	226	325	398
412	Escola Secundária de Santa Maria	PUB	Sintra	11,08	947	443	387	381	404	320
413	Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes	PUB	Abrantes	11,08	223	379	326	454	316	295
414	Escola Secundária Leal da Câmara, Rio de Mouro	PUB	Sintra	11,07	703	351	393	437	482	498
415	Escola Secundária do Cartaxo	PUB	Cartaxo	11,07	295	126	311	395	367	227
416	Escola Secundária do Entroncamento	PUB	Entroncamento	11,06	367	341	250	485	462	229
417	Escola Básica e Secundária Armando Côrtes Rodrigues	PUB	Vila Franca do Campo	11,06	126	505	558	420	576	494
418	Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação	PRI	Vagos	11,06	174	529	436	476	331	523
419	Escola Secundária de Albergaria-a-Velha	PUB	Albergaria-a-Velha	11,05	295	167	206	298	85	419
420	Escola Portuguesa de Luanda	PRI	Estrangeiro	11,05	194	166	234	343	496	565
421	Escola Básica e Secundária da Calheta	PUB	Calheta (R.A.A.)	11,05	61	570	589	602	624	607
422	Escola Básica e Secundária D. Maria II	PUB	Vila Nova da Barquinha	11,05	89	396	77	240	573	402
423	Escola Básica e Secundária Abel Botelho	PUB	Tabuaço	11,04	40	493	559	373	608	261
424	Escola Básica e Secundária de Campo	PUB	Valongo	11,03	120	602	433	509	531	394
425	Escola Básica e Secundária de Meda	PUB	Meda	11,03	56	421	573	553	571	632
426	Escola Básica e Secundária Fontes Pereira de Melo	PUB	Porto	11,03	213	304	479	441	511	337
427	Escola Secundária Públia Hortênsia de Castro	PUB	Vila Viçosa	11,02	205	272	164	231	185	416
428	Escola Secundária de Alfena	PUB	Valongo	11,02	141	564	490	353	455	476
429	Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil	PUB	Baião	11,02	179	322	484	541	281	520
430	Escola Secundária de Palmela	PUB	Palmela	11,02	390	387	447	121	518	423

N.º				Média	N.			Classificação em		
CE	Escola	Tipo	Concelho	CE	Exames	2018	2019	2020	2021	2022
431	Escola Secundária de Aljustrel	PUB	Aljustrel	11,01	80	480	549	554	545	475
432	Escola Secundária Rainha Santa Isabel	PUB	Estremoz	11,01	271	482	441	532	491	356
433	Escola Secundária de Alcochete	PUB	Alcochete	11,01	421	188	263	323	229	304
434	Escola Básica e Secundária de Carcavelos	PUB	Cascais	11,01	428	465	416	522	497	297
435	Escola Básica e Secundária da Bemposta	PUB	Portimão	10,99	49					136
436	Escola Secundária de Amares	PUB	Amares	10,97	215	293	322	413	477	508
437	Escola Secundária Fernando Namora	PUB	Condeixa-a-Nova	10,97	259	256	205	469	364	339
438	Escola Secundária de Ponte de Sôr	PUB	Ponte de Sor	10,97	233	533	544	576	506	546
439	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	PUB	Ponta do Sol	10,96	129	604	600	363	340	198
440	Escola Secundária Dr. João de Araújo Correia	PUB	Peso da Régua	10,96	243	543	406	523	433	553
441	Escola Secundária de Esmoriz, Ovar	PUB	Ovar	10,96	151	408	260	365	230	437
442	Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Carnaxide	PUB	Oeiras	10,95	458	156	461	325	164	314
443	Escola Básica e Secundária Dr. Hernâni Cidade	PUB	Redondo	10,93	62	409	431	235	190	473
444	Escola Secundária de Castro Daire	PUB	Castro Daire	10,92	161	495	437	565	522	322
445	Escola Básica e Secundária de Carrazeda de Ansiães	PUB	Carrazeda de Ansiães	10,91	96	597	612	527	609	432
446	Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio	PUB	Nazaré	10,90	85		609	397	402	211
447	Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva	PUB	Barreiro	10,90	229	362	471	426	437	500
448	Escola Básica e Sec. João Garcia Bacelar, Tocha	PUB	Cantanhede	10,89	38					
449	Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres	PUB	Fornos de Algodres	10,88	75	290	279	296	143	504
450	Escola Básica e Secundária de Canelas	PUB	Vila Nova de Gaia	10,88	150	506	526	484	514	438
451	Escola Secundária Dr. José Afonso, Arrentela	PUB	Seixal	10,87	495	259	361	321	208	298
452	Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves	PUB	Odemira	10,87	179	302	465	330	460	457
453	Escola Básica e Secundária de Lousada Oeste	PUB	Lousada	10,87	35	364	419	403	71	542
454	Escola Básica e Secundária de Celorico de Basto	PUB	Celorico de Basto	10,86	172	523	517	580	519	269
455	Escola Secundária Jacôme Ratton	PUB	Tomar	10,86	311	233	435	488	457	331
456	Escola Básica e Secundária de Penalva do Castelo	PUB	Penalva do Castelo	10,86	73	485	294	147	408	193
457	Escola Secundária D. Luísa de Gusmão	PUB	Lisboa	10,86	218					447
458	Escola Básica e Secundária do Cerco do Porto	PUB	Porto	10,85	112	619	595	628	592	488
459	Escola Secundária de Caldas de Vizela	PUB	Vizela	10,85	283	420	354	340	449	182
460	Escola Secundária da Azambuja	PUB	Azambuja	10,85	240	316	491	405	392	505
461	Escola Sec. Arquitecto Oliveira Ferreira	PUB	Vila Nova de Gaia	10,85	85	580	594	560	421	483
462	Escola Secundária de Silves	PUB	Silves	10,84	370	80	108	334	332	247
463	Escola Portuguesa de Moçambique - CELP	PRI	Estrangeiro	10,84	204	503	550	569	503	513
464	Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga	PUB	Sever do Vouga	10,83	154	239	321	314	131	355
465	Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade	PUB	Almada	10,83	217	305	446	170	262	434
466	Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho	PUB	Lisboa	10,83	640	504	342	479	527	442
467	Escola Secundária Morgado de Mateus	PUB	Vila Real	10,82	213	311	415	141	476	346
468	Escola Secundária Amato Lusitano	PUB	Castelo Branco	10,82	334	106	218	319	384	509
469	Escola Básica e Secundária Luís António Verney	PUB	Lisboa	10,82	31				40	566
470	Escola Básica e Secundária Coelho e Castro	PUB	Santa Maria da Feira	10,82	229	267	310	329	428	340
471	Escola Secundária Inês de Castro, Canidelo	PUB	Vila Nova de Gaia	10,82	230	551	540	601	445	479
472	Escola Secundária de Montemor-o-Novo	PUB	Montemor-o-Novo	10,81	161	176	119	306	129	284
473	Escola Sec. Pedro Alexandrino, Póvoa de Santo Adrião	PUB	Odivelas	10,81	341	461	389	539	434	514
474	Escola Artística António Arroio	PUB	Lisboa	10,81	486			589	610	444
475	Escola Básica e Secundária Carolina Michaelis	PUB	Porto	10,80	365	282	216	344	280	185
476	Escola Secundária Diogo de Gouveia	PUB	Beja	10,79	329	147	274	435	426	395
477	Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	PUB	Funchal	10,79	103	587	608	241	570	351
478	Escola Básica e Secundária José Falcão	PUB	Miranda do Corvo	10,79	135	206	142	347	100	178
479	Escola Artística do Conservatório de Música do Porto	PUB	Porto	10,78	38			33	47	95
480	Escola Secundária José Belchior Viegas	PUB	São Brás de Alportel	10,78	161	403	314	291	537	180
481	Escola Secundária de Gafanha da Nazaré	PUB	Ílhavo	10,78	252	274	456	512	456	409
482	Escola Secundária Santo André	PUB	Barreiro	10,78	576	367	237	302	362	358
483	Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral	PUB	Celorico da Beira	10,77	75	261	476	278	538	110
484	Escola Secundária de Sampaio	PUB	Sesimbra	10,77	516	320	414	390	492	443
485	Escola Básica e Secundária de Santa Maria	PUB	Vila do Porto	10,76	65	598	410	600	620	458
486	Escola Básica e Secundária de Lousada Norte	PUB	Lousada	10,76	64	353	290	100	250	382
487	Escola Complementar do Til - APEL	PRI	Funchal	10,75	445	426	396	546	498	497
488	Colégio D. Dinis (Antº. Carneiro), Porto	PRI	Porto	10,74	139	516	308	245	406	496
489	Escola Secundária de Vila Real de Santo António	PUB	V. Real de Santo António	10,73	332	584	530	456	500	510
490	Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos	PUB	Lisboa	10,73	121					524
491	Escola Básica e Secundária de São João da Pesqueira	PUB	São João da Pesqueira	10,72	64	249	303	489	588	506
492	Escola Secundária Almeida Garrett	PUB	Vila Nova de Gaia	10,72	645	220	192	267	302	160
493	Externato Carvalho Araújo	PRI	Braga	10,72	361	338	298	359	377	441
494	Escola Secundária Eça de Queirós	PUB	Lisboa	10,72	296	530	417	391	381	399
495	Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo	PUB	Loures	10,71	516	180	257	266	297	292
496	Escola Básica e Secundária Soares Basto	PUB	Oliveira de Azeméis	10,71	314	378	364	459	366	415
497	Escola Básica e Secundária de Cristelo	PUB	Paredes	10,70	65					134
498	Escola Secundária Campos de Melo	PUB	Covilhã	10,68	243	440	470	577	324	454
499	Escola Secundária de Albufeira	PUB	Albufeira	10,68	342	221	163	461	290	335
500	Escola Secundária Fonseca Benevides	PUB	Lisboa	10,66	83	628	629	582	626	633
501	Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, Pragal	PUB	Almada	10,66	465	348	438	571	515	576
502	Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira	PUB	Lagoa	10,66	145	342	398	617	599	477
503	Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	PUB	Santa Cruz	10,65	93	415	409	460	306	470
504	Externato S. Miguel de Refojos	PRI	Cabeceiras de Basto	10,65	52	517	582	447	389	626
505	Instituto Pedro Hispano	PRI	Soure	10,63	56	552	439	487	575	333
506	Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima, Esgueira	PUB	Aveiro	10,62	294	407	228	198	425	507
507	Escola Básica e Secundária Luís de Camões	PUB	Constância	10,62	39	511	516	514	574	336
508	Escola Secundária Pinhal do Rei	PUB	Marinha Grande	10,62	90	471	264	210	287	574
509	Escola Básica e Secundária Frei Gonçalo de Azevedo	PUB	Cascais	10,60	280	350	145	561	572	572
510	Escola Básica e Secundária Ibn Mucana, Alcabideche	PUB	Cascais	10,58	348	448	226	408	430	474
511	Escola Secundária Dr. Jorge Augusto Correia	PUB	Tavira	10,58	382	360	384	372	339	420
512	Escola Secundária de Pinhal Novo	PUB	Palmela	10,58	503	446	388	462	330	421
513	Escola Básica e Secundária das Flores	PUB	Santa Cruz das Flores	10,57	60	157	161	93	619	628
514	Escola Básica e Sec. do Levante da Maia, Nogueira da Maia	PUB	Maia	10,57	87	442	442	98	300	545
515	Escola Secundária Marquesa de Alorna	PUB	Almeirim	10,56	236	250	248	417	150	170
516	Escola Secundária de Mem Martins	PUB	Sintra	10,56	581	358	504	586	558	547

ESPECIAL RANKING DAS ESCOLAS

Nº CE	Escola	Tipo	Concelho	Média CE	N. Exames	Classificação em 2018	2019	2020	2021	2022
517	Escola Secundária Padre António Vieira	PUB	Lisboa	10,56	307	520	356	559	424	463
518	Escola Secundária Luís de Freitas Branco, Paço de Arcos	PUB	Oeiras	10,56	470	481	458	411	478	406
519	Escola Secundária João de Barros, Corroios	PUB	Seixal	10,54	434	444	475	548	468	455
520	Centro de Educação Integral	PRI	São João da Madeira	10,54	66	447	130	132	469	624
521	Escola Secundária de Sabugal	PUB	Sabugal	10,54	98	372	198	223	446	347
522	Colégio Didálvi	PRI	Barcelos	10,52	74	142	91	92	76	142
523	Escola Básica e Secundária Gama Barros, Cacém	PUB	Sintra	10,51	279	288	349	464	479	518
524	Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade	PUB	São Vicente	10,51	56	609	620	352	549	325
525	Escola Básica e Secundária de Vila Flor	PUB	Vila Flor	10,50	62	524	577	423	273	615
526	Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira, Cavadas	PUB	Seixal	10,49	290	600	575	593	546	583
527	Escola Básica e Secundária de Nordeste	PUB	Nordeste	10,48	77	625	607	594	555	604
528	Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro	PUB	Idanha-a-Nova	10,47	63	620	563	607	601	556
529	Escola Secundária de Valbom, Gondomar	PUB	Gondomar	10,47	87	566	568	583	544	460
530	Escola Básica e Secundária de Mondim de Basto	PUB	Mondim de Basto	10,46	76	526	319	154	181	190
531	Escola Básica e Secundária de Muralhas do Minho	PUB	Valença	10,46	127	398	448	587	473	469
532	Escola Secundária Fernando Namora, Amadora	PUB	Amadora	10,43	318	277	261	458	474	481
533	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	PUB	Ribeira Brava	10,42	167	592	617	547	488	570
534	Escola Portuguesa de Cabo Verde - CELP	PRI	Estrangeiro	10,41	37					
535	Escola Secundária das Laranjeiras	PUB	Ponta Delgada	10,40	94	435	599	613	604	578
536	Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo	PUB	Vieira do Minho	10,38	139	474	426	467	348	511
537	Escola Secundária de Casquilhos, Barreiro	PUB	Barreiro	10,37	278	582	585	556	463	389
538	Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro	PUB	Trofa	10,37	77	184	209	84	112	264
539	Escola Secundária de Tábua	PUB	Tábua	10,34	111	425	399	297	291	359
540	Escola Secundária da Ribeira Grande	PUB	Ribeira Grande	10,33	287	501	556	507	539	567
541	Escola Básica e Secundária Dr. Solano de Abreu	PUB	Abrantes	10,33	296	487	478	497	454	401
542	Escola Básica e Secundária da Cidadela	PUB	Cascais	10,32	115	248	499	357	327	350
543	Escola Secundária de São João da Talha	PUB	Loures	10,31	296	534	581	535	510	560
544	Escola Secundária de Moura	PUB	Moura	10,31	163	594	591	418	533	577
545	Escola Básica e Secundária Padre Alberto Neto, Queluz	PUB	Sintra	10,30	326	413	518	518	554	581
546	Escola Secundária Joaquim de Araújo, Guilhufe	PUB	Penafiel	10,30	88	549	588	380	403	539
547	Escola Básica e Secundária Professor Armando de Lucena	PUB	Mafra	10,30	60			493	169	407
548	Escola Secundária D. Sancho II	PUB	Elvas	10,29	342	494	492	581	494	484
549	Escola Básica e Secundária de Pinheiro, Penafiel	PUB	Penafiel	10,29	109	573	534	156	97	465
550	Escola Básica e Secundária Mestre Martins Correia, Golegã	PUB	Golegã	10,28	52	382	430	339	483	467
551	Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, Portimão	PUB	Portimão	10,26	368	231	230	471	396	487
552	Escola Básica e Secundária Francisco Simões, Laranjeiro	PUB	Almada	10,26	109	359	515	624	615	606
553	Escola Secundária Frei Heitor Pinto	PUB	Covilhã	10,25	237	550	422	567	508	571
554	Escola Secundária Vitorino Nemésio	PUB	Praia da Vitória	10,24	202	542	507	568	398	489
555	Escola Básica e Secundária Padre José Agostinho Rodrigues	PUB	Alter do Chão	10,22	53	279	613	262	420	512
556	Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé	PUB	Alfândega da Fé	10,22	52	576	606	516	613	631
557	Escola Secundária do Forte da Casa	PUB	Vila Franca de Xira	10,20	376	532	472	519	532	529
558	Escola Secundária Dr. Bernardino Machado	PUB	Figueira da Foz	10,20	160	548	535	492	579	618
559	Escola Secundária Augusto Cabrita	PUB	Barreiro	10,19	412	451	503	588	517	540
560	Escola Secundária de Senhora da Hora	PUB	Matosinhos	10,18	159	365	346	345	567	503
561	Escola Secundária D. João II	PUB	Setúbal	10,16	469	558	513	549	480	558
562	Escola Secundária Romeu Correia, Feijó	PUB	Almada	10,15	263	386	320	427	540	527
563	Salesianos do Porto - Colégio	PRI	Porto	10,13	44	318	474	442	282	174
564	Escola Básica e Secundária Professor António da Natividade	PUB	Mesão Frio	10,13	54	621	619	606	631	639
565	Escola Básica e Secundária Padre António de Andrade	PUB	Oleiros	10,11	34	287	543	486	534	605
566	Escola Básica e Secundária Gil Vicente	PUB	Lisboa	10,10	82	563	520	625	249	468
567	Escola Secundária Poeta Al Berto	PUB	Sines	10,10	184	496	376	457	414	461
568	Escola Básica e Secundária Aquilino Ribeiro, Leião	PUB	Oeiras	10,07	97	572	578	591	614	596
569	Escola Secundária da Moita	PUB	Moita	10,07	431	384	445	503	375	536
570	Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos	PUB	Salvaterra de Magos	10,05	202	307	375	545	383	367
571	Escola Básica e Secundária de Alvide	PUB	Cascais	10,05	115	345	519	412	562	584
572	Escola Secundária Miguel Torga, Monte Abraão	PUB	Sintra	10,04	685	414	291	563	524	478
573	Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias	PUB	Almeida	10,03	34				475	310
574	Escola Básica e Secundária Cunha Rivara	PUB	Arraiolos	10,03	66	380	403	515	553	462
575	Escola Básica e Secundária Ribeiro Sanches	PUB	Penamacor	10,01	32	490	565	564	541	289
576	Escola Secundária Braamcamp Freire, Pontinha	PUB	Odivelas	10,01	281	473	390	542	543	528
577	Escola Básica e Secundária de Albufeira	PUB	Albufeira	9,98	321	371	325	450	438	516
578	Escola Secundária de S. Lourenço	PUB	Portalegre	9,97	256	556	536	584	371	562
579	Escola Secundária Alexandre Herculano	PUB	Porto	9,97	76	577	616	585	587	588
580	Instituto Militar dos Pupilos do Exército	PUB	Lisboa	9,95	72			505	489	411
581	Escola Secundária de São Pedro da Cova	PUB	Gondomar	9,95	50	586	597	502	547	548
582	Escola Secundária D. Duarte	PUB	Coimbra	9,94	303	346	256	463	507	554
583	Escola Secundária de Carvalhos	PUB	Vila Nova de Gaia	9,92	217	509	572	573	486	599
584	Escola Secundária Ferreira Dias, Agualva	PUB	Sintra	9,90	360	467	405	533	586	579
585	Escola Básica e Secundária de Michel Giacometti	PUB	Sesimbra	9,88	431	434	373	513	525	521
586	Externato Flor do Campo	PRI	Odivelas	9,86	44	82	133	313	240	580
587	Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto Silva	PUB	Funchal	9,83	320	554	545	603	581	621
588	Escola Secundária Manuel Cargaleiro, Amora	PUB	Seixal	9,78	327	416	467	438	373	602
589	Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello	PUB	Ansião	9,77	259	286	156	433	296	422
590	Colégio de S. Gonçalo de Amarante	PRI	Amarante	9,77	375	110	112	540	606	575
591	Escola Secundária António Sérgio	PUB	Vila Nova de Gaia	9,76	347	370	457	558	560	595
592	Escola Secundária de Serpa	PUB	Serpa	9,73	96	343	454	236	556	448
593	Colégio da Associação Cultural e Recreativa de Fornelos	PRI	Fafe	9,73	36	356	280	106	79	400
594	Escola Básica e Secundária de Santo António	PUB	Barreiro	9,70	52	613	610	615	628	637
595	Escola Básica e Sec. Professor Dr. Francisco de Freitas Branco	PUB	Porto Santo	9,70	74	508	552	575	354	485
596	Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo, Matarraque	PUB	Cascais	9,69	80	616	626	634	639	590
597	Escola Secundária de Alcácer do Sal	PUB	Alcácer do Sal	9,69	129	615	533	552	580	582
598	Escola Básica e Secundária Professor João Fernandes Pratas	PUB	Benavente	9,69	118				535	456
599	Escola Secundária da Amora, Seixal	PUB	Seixal	9,68	366	309	352	574	551	564
600	Escola Secundária D. Pedro V, Lisboa	PUB	Lisboa	9,65	626	330	397	510	582	552
601	Escola Básica e Secundária do Centro de Portugal	PUB	Vila de Rei	9,62	27	437	525	348	458	573
602	Colégio de Nossa Senhora da Graça	PRI	Odemira	9,61	92	247	434	351	504	541
603	Escola Básica e Secundária Rodrigues de Freitas	PUB	Porto	9,60	120	571	564	498	466	472
604	Escola Secundária António Gedeão, Cova da Piedade	PUB	Almada	9,59	147	254	283	550	598	629
605	Escola Secundária D. Dinis	PUB	Coimbra	9,59	161	518	566	566	529	499
606	Escola Secundária de Camarate	PUB	Loures	9,57	83	591	567	557	623	634
607	Colégio Mira Rio	PRI	Lisboa	9,54	15	5	27	13	83	36
608	Escola Básica e Secundária de Murça	PUB	Murça	9,53	67	611	593	612	523	464
609	Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas	PUB	Câmara de Lobos	9,51	75	514	488	337	607	603
610	Externato Académico	PRI	Porto	9,36	115	627	424	619	636	617
611	Escola Secundária Seomara da Costa Primo	PUB	Amadora	9,36	270	623	553	551	616	600
612	Escola Básica e Secundária Prof. Ruy Luís Gomes	PUB	Almada	9,34	160	622	584	525	505	591
613	Escola Secundária do Lumiar	PUB	Lisboa	9,32	172	595	528	614	622	619
614	Instituto D. João V	PRI	Pombal	9,30	63	172	330	118	105	236
615	Escola Básica e Secundária do Cadaval	PUB	Cadaval	9,27	82	568	586	543	568	544
616	Escola Secundária Gaia Nascente	PUB	Vila Nova de Gaia	9,26	161	391	453	620	559	538
617	Escola Secundária Marquês de Pombal	PUB	Lisboa	9,26	36	306	150	222	353	640
618	Real Colégio de Portugal	PRI	Lisboa	9,25	116	589	611	465	585	597
619	Escola Secundária de Odivelas	PUB	Odivelas	9,22	301	438	466	610	583	612
620	Escola Secundária Jaime Cortesão	PUB	Coimbra	9,15	109	583	601	599	536	635
621	Escola Básica e Secundária de Monte da Caparica	PUB	Almada	9,15	150	431	429	500	627	625
622	Escola Secundária Matias Aires, Agualva	PUB	Sintra	9,09	222	605	614	621	602	620
623	Escola Básica e Secundária da Povoação	PUB	Povoação	9,07	72	559	546	538	618	609
624	Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa	PUB	Viana do Alentejo	8,94	102	567	548	590	444	593
625	Escola Básica e Secundária Passos Manuel	PUB	Lisboa	8,82	87	557	622	611	611	630
626	Escola Secundária Dom Manuel Martins	PUB	Setúbal	8,80	136	610	605	618	625	561
627	Escola Secundária António Nobre	PUB	Porto	8,79	172	541	542	622	621	636
628	Escola Básica e Secundária D. João V, Damaia	PUB	Amadora	8,67	112	599	592	608	633	614
629	Escola Secundária Alves Redol	PUB	Vila Franca de Xira	8,64	175	301	443	483	564	594
630	Escola Secundária de Sacavém	PUB	Loures	8,62	159	422	522	364	590	551
631	Escola Secundária Diogo de Macedo, Olival	PUB	Vila Nova de Gaia	8,50	143	479	505	378	418	532
632	Escola Básica e Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre	PUB	Sintra	8,48	103				526	608
633	Escola Básica e Secundária Mestre Domingos Saraiva, Algueirão	PUB	Sintra	8,39	92		603	414	596	638
634	Colégio Português de Cabo Verde	PRI	Estrangeiro	8,33	22				640	534
635	Instituto Educativo do Juncal	PRI	Porto de Mós	8,32	56	152	73	631	600	613
636	Escola Selecta Amadeu Andrés	PRI	Lisboa	8,09	7	63	432	286	487	526
637	Escola Básica e Secundária de Mães d'Água, Falagueira, Amadora	PUB	Amadora	8,06	49	596	596	592	605	589
638	Escola Secundária D. Dinis, Lisboa	PUB	Lisboa	7,98	262	546	551	616	594	598
639	Escola Básica e Secundária Lima de Freitas, Setúbal	PUB	Setúbal	7,96	205	545	529	596	563	531
640	Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	PRI	Leiria	7,95	30	124	162	157	597	616
641	Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves, Damaia	PUB	Amadora	7,91	71	624	590	623	617	643
642	Escola Secundária José Cardoso Pires	PUB	Loures	7,56	111	607	615	629	637	641
643	Externato Álvares Cabral	PRI	Lisboa	7,29	77	618	618	630	632	646
644	Instituto Vaz Serra	PRI	Sertã	7,27	13	581	512	598	569	627
645	Escola Portuguesa do Lubango	PRI	Estrangeiro	7,11	53	614	628	632	638	647
646	Escola Portuguesa da Guiné-Bissau	PRI	Estrangeiro	6,53	56	629	627	597	635	645
647	Escola Secundária da Baixa da Banheira, Vale da Amoreira	PUB	Moita	5,81	99	626	625	633	634	642
648	Colégio Internacional Lusíadas	PRI	Estrangeiro	4,27	10	630		635	645	623

ESPECIAL RANKING DAS ESCOLAS

11,52 Média nacional dos exames em 2023*

11,48 em 2022*

*De acordo com critérios do JN

MÉDIAS DISTRITAIS

Em 2023, todos os distritos obtiveram média superior a 10 valores. A única classificação negativa veio do estrangeiro, e os distritos de Viana, Viseu, Porto e Braga ultrapassaram os 12 valores.

ESCALA DE 0-20, em 2023
(entre parêntesis, resultados de 2022)

Distrito		2023	2022
Viana do Castelo	↑	12,31	(12,05)
Viseu	↑	12,05	(11,65)
Porto	↑	12,05	(11,99)
Braga	↑	12,04	(11,97)
Aveiro	↑	11,96	(11,81)
Vila Real	↑	11,62	(11,49)
Guarda	↑	11,58	(11,26)
Coimbra	↑	11,58	(11,53)
Santarém	↑	11,55	(11,62)
Bragança	↑	11,52	(11,23)
Leiria	↑	11,40	(11,21)
Faro	↓	11,36	(11,55)
Lisboa	↓	11,32	(11,44)
R. A. Açores	↑	11,22	(10,74)
Évora	↑	11,17	(11,12)
Beja	=	11,15	(11,15)
Portalegre	↑	10,90	(10,61)
R. A. Madeira	↓	10,87	(10,99)
Castelo Branco	↓	10,83	(10,92)
Setúbal	↓	10,73	(10,92)
Estrangeiro	↓	9,62	(9,79)

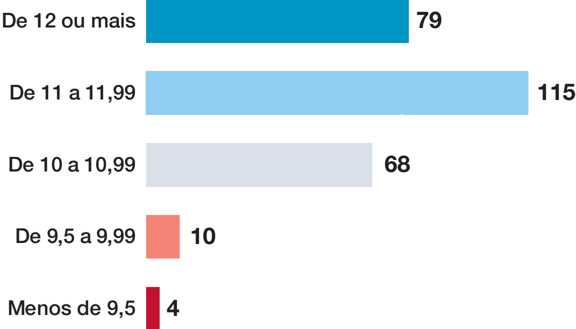


MÉDIAS CONCELHIAS

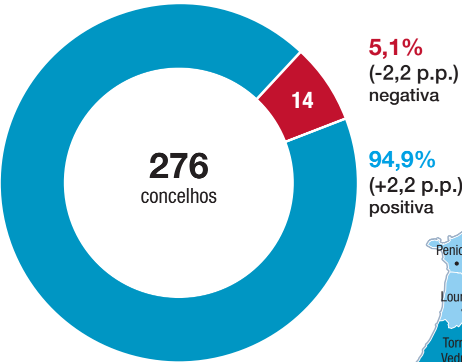
Vouzela, no distrito de Viseu, apresenta a melhor média: **14,22**; seguido de **Alpiarça**, em Santarém, com **13,76**. No polo oposto estão os concelhos de **Moita**, em Setúbal, com **7,94** valores, **Viana do Alentejo**, distrito de Évora, com **8,94**, e de **Povoação**, dos Açores, com **9,07** valores.

Concelhos onde não se realizaram exames

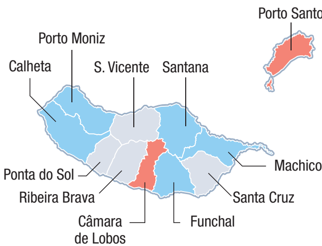
ESCALA DE NOTAS
(0-20 valores)



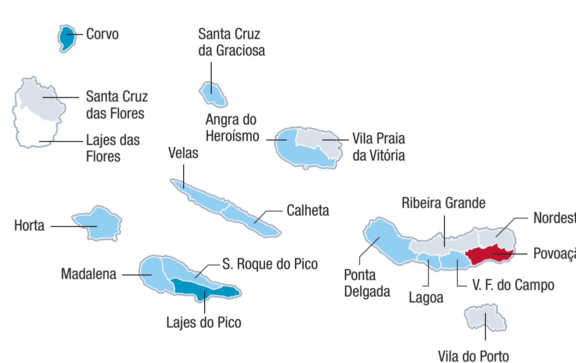
NOTA MÉDIA
(entre parêntesis a variação de pontos percentuais face a 2022)



Madeira



Açores



INFOGRAFIA JN

ESPECIAL RANKING DAS ESCOLAS

Metade escolas profissionais tem taxa de conclusão acima de 70%

Presidente de associação defende orientação vocacional externa para não condicionar opções

Alexandra Inácio
alexandra.inacio@jn.pt

ALTERNATIVA Quase metade das escolas profissionais (49%) tem uma taxa de conclusão dos cursos em três anos superior a 70%. De acordo com os dados do portal Infoescolas, no ano letivo 2021/2022, seis registaram uma taxa de 100%, 48 acima de 90% e 56, num universo de 701, ficaram abaixo dos 50%.

A média nacional passou de 65% no ano 2019/2020 para 71% em 2021/2022. Apesar de aquém da taxa nos cursos científico-humanísticos, que passou de 70% para 80% naquele período, o presidente da Associação Nacional de Escolas Profissionais (Anespo) garante que é nesta via de ensino que o país devia apostar para robustecer a economia através da qualificação dos quadros intermédios. Amadeu Dinis critica o modelo de orientação vocacional por afastar alunos destes cursos e defende que este serviço devia ser feito por entidades externas às escolas.

Os dados mostram que o número de alunos em cursos profissionais voltou a cair em 2022 para 108 210. Cerca de 40% do total de inscritos no Secundário e menos 1375 do que ano anterior. A meta de se conseguir 50% dos alunos do Secundário em 2020 não foi alcançada e a de se atingir 55% em 2030 "dificilmente será se nada mudar", alerta. O presidente da Anespo atribui a perda de inscritos à diminuição da natalidade e à orientação vocacional "enviesada". Defende que a divisão das turmas entre as duas vias de ensino deve ser decidida pelas comunidades intermunicipais.

Programa Erasmus permite a alunos fazerem estágio noutros países

DE PROENÇA AO PESTANA

A Básica e Secundária Pedro da Fonseca em Proença-a-Nova é uma das seis escolas com taxa de conclusão de 100%. De forma sistemática, garante o diretor João Paulo Cunha.

Entre 40 a 50 alunos, cerca de um terço do total de estudantes do Secundário no agrupamento. Uma turma com dois cursos, que tem as disciplinas de formação geral em conjunto e as específicas em separado. Uma das dificuldades é conseguir que as ofertas correspondam aos desejos de alunos e de empresas. As apostas têm sido Informática e Restauração, mas também já abriram cursos de Animação Social, Proteção Social ou Técnicos de Turismo.

A principal estratégia é "valorizar e dar visibilidade ao que é feito por estes alunos". A motivação é essencial para o sucesso e a escolha dos alunos deve ser o mais informada possível, assume em sintonia com Amadeu Dinis.

A escola tem uma "semana das profissões", desenvolvida no âmbito da orientação profissional, durante a qual antigos alunos falam da sua formação e experiência. O agrupamento aderiu ao programa Erasmus o que já permitiu a alunos fazerem estágios em Itália ou Espanha. As parcerias também já levaram estudantes de Proença para o hotel Pestana CR7 na Madeira.

A taxa de empregabilidade é elevada em Proença e nas restantes escolas profissionais, garantem ambos. Muitos alunos ficam a trabalhar onde estagiam e mais seguiriam para cursos superiores de dois anos (CTeSP) se estes cursos tivessem horários pós-laboral, aponta Amadeu Dinis.

PRR

Escolas mais pequenas "sem acesso" a centros

Na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, que abrange o agrupamento de Proença-a-Nova, só uma escola terá um dos 365 centros tecnológicos especializados (CTE), garante João Paulo Cunha. Para o diretor, a medida condicionou a candidatura de agrupamentos mais pequenos e, por isso, foi "mal desenhada". O Plano de Recuperação e Resiliência tem uma verba de 500 milhões de euros para o Ensino Profissional. Os novos CTE vão ser dedicados à indústria, energias renováveis, informática e multimédia e vão dotar as escolas de tecnologia de ponta: 310 têm de estar prontos até março de 2025, os restantes até ao fim do próximo ano.

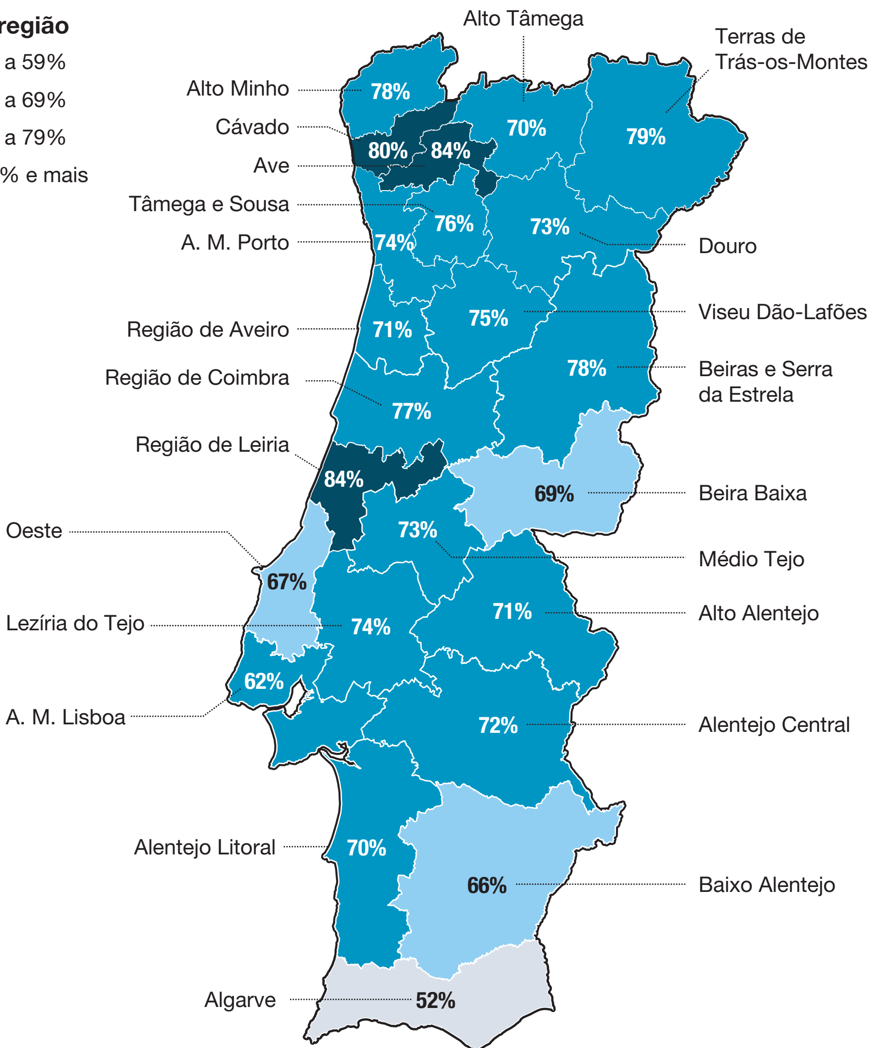
Conclusão do Ensino Secundário

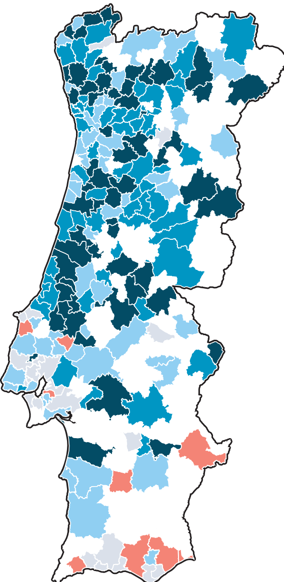
CURSOS PROFISSIONAIS

Ano letivo 2021/22. Percentagem de alunos que concluíram o ensino em três anos ou menos

Por região

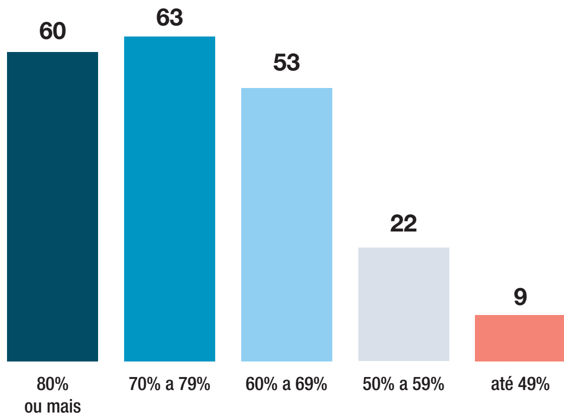
- 50 a 59%
- 60 a 69%
- 70 a 79%
- 80% e mais



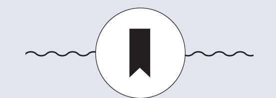


Por concelho

Região com menos de 15 alunos na amostra, ou sem dados



FONTE: PORTAL INFOESCOLAS INFOGRAFIA JN



108210

alunos inscritos em cursos profissionais em 2021/2022, menos 1375 que no ano anterior. O número cai desde 2019, quando eram 110 549.

4783

alunos inscritos no Profissional em escolas do concelho do Porto em 2021/2022. Em Lisboa, nesse ano, eram 10413 nessa via de ensino.

Abandono
A percentagem de alunos que em 2019/2020 não tinha concluído o curso em três anos nem estava inscrito era de 12%. Em 2021/2022, 10%. Nesse ano, em 64 escolas não houve abandono, em 263 a percentagem foi inferior a 10% e em 79 superior a 20%.

Metade em 5 áreas
Cerca de metade dos alunos estão inscritos em cinco áreas de formação: Ciências Informáticas (13,24%), Desporto (10,66%), Hotelaria e Restauração (9,61%), Audiovisuais (9,06%) e Turismo e Lazer (7,91%).

Maioria rapazes
A maioria (61%) dos alunos são rapazes. Em 110 escolas (16% do total), menos de um quarto são raparigas.

Mais de 20 anos
Do total de inscritos nesta via, 15 755 (14,5%) têm mais de 18 anos (1279 têm mais de 20 anos). Nos científico-humanísticos, havia 3878 alunos maiores de idade (101 com mais de 20 anos).



LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Da esquerda para a direita, Igor Fernandes, Beatriz Fraga, Susana Gandarela, Matilde Rocha (em baixo), Luciana Marques e Eva Rodrigues

Um aluno da Escola de Moda do Porto pode ser "o que ele ou ela quiser"

Instituição de Ensino Profissional conta com 200 estudantes e taxa de 100% de conclusão dos cursos em três anos





Beatriz Fraga
Aluna, 18 anos

"O meu objetivo é acabar este curso e tirar Design de Moda. Dessa forma, consigo juntar a confeção e o design"



Susana Gandarela
Professora de Português

"Os alunos que estão cá, querem mesmo seguir este curso. Então temos alunos motivados e interessados"

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

CARREIRA Os manequins à entrada não deixam dúvidas: estamos na Escola de Moda do Porto. Lá, contam-se cerca de 200 estudantes distribuídos por oito cursos de especialização: desde Modelista de Vestuário, Design de Moda, Coordenação e Produção, até Comunicação Digital de Moda. Com as inscrições abertas para o próximo ano letivo, espera-se que o número suba para os 250. E o que poderá ser um estudante que conclua um destes cursos? "O que ele ou ela quiser", responde Luciana Marques, diretora técnica e professora de Design.

Falamos desta escola por ser uma das instituições de ensino profissional do Porto onde 100% dos alunos concluem o curso nos três anos previstos (que correspondem aos 10.º, 11.º e 12.º anos). A taxa de empregabilidade ronda os 85%, mas nem todos entram no mercado de trabalho mal terminam o curso (após um estágio de três meses). Alguns optam pelo Ensino Superior, em áreas relacionadas ou não com a moda.

Tanto que, adianta a docente de Português Sandra Gandarela, há um ex-aluno atualmente a dar aulas dessa mesma disciplina.

Entre os estudantes que ainda lá estão, ouvimos as aspirações de três. Eva Rodrigues, 16 anos, sonha em criar o seu ateliê. Igor Fernandes, 17 anos, mal pode esperar para começar a trabalhar em produção, em bastidores de sessões fotográficas, por exemplo. Beatriz Fraga, 18 anos, ao aproximar-se o final do curso, já imagina as criações da sua própria marca de vestidos de noiva. Antes disso, deverá seguir o seu caminho com uma licenciatura em Design e Marketing de Moda.

"UM SEGUNDO DIPLOMA"

A diretora-geral Matilde Rocha, 45 anos, explica as vantagens: "É um segundo diploma. Concluem o 12.º ano e ganham uma carteira profissional". E neste caso, sublinha, preferem ser uma escola "pequena" e "de nicho", focada numa só área.

O projeto, revela, é de família. "Quem fundou a Escola de Moda Gudi [deu origem à Escola de Moda do Porto] foi a minha avó", conta. Foi também lá que Matilde se formou. Na altura, com vontade de começar a trabalhar, por indicação da avó iniciou-se na secretaria. Seguiu depois para a universidade (licenciatura e mestrado). Passou por todos os cargos até à direção: "Os alunos do Ensino Profissional não são menos capazes".

ENTREVISTA

Integração de alunos migrantes é crucial para não se criarem "guetos"



Domingos Fernandes, presidente do Conselho Nacional de Educação, aponta necessidade de reforçar apoios

Alexandra Inácio
alexandra.inacio@jn.pt

Após meio século dedicado ao ensino, está a meio do mandato à frente do Conselho Nacional de Educação. Domingos Fernandes defende que o país tem de melhorar a qualidade das aprendizagens e o Secundário deve deixar de ser "um corredor de acesso ao Superior". A restruturação dos ciclos, nomeadamente o ensino dos zero aos 12 anos é crucial, tal como a revisão da formação inicial dos professores, que têm de passar tempo nas escolas a partir do primeiro ano de faculdade. Não concorda com um "ano zero" para os alunos migrantes, mas alerta que os apoios têm de ser em todas as disciplinas e dentro da sala de aula.

Os rankings são um indicador da qualidade do ensino?
Dificilmente podem ser considerados um indicador credível da qualidade do ensino.

O Secundário está refém dos exames?
O que acontece nas escolas é um estreitamento do currículo, professores e alunos focam os esforços nas disciplinas onde vão fazer exame, os que podem recorrer a explicadores fazem-no, para conseguirem as notas que precisam para ingressar. Os cursos científico-humanísticos merecem uma reformulação. Já não se pode ter um Secundário que é um corredor de acesso para o Superior.

Deve mudar a estrutura dos cursos e os programas disciplinares?
Com toda a franqueza, não me parece. É importante refletir sobre o 3.º Ciclo, se vamos fazer como em outros países que têm um secundário inferior ("lower secondary"), que é um início, e eu acho que faz todo sentido.

Portanto, a mudança seria ao nível da restruturação dos ciclos, com a fusão do 1.º e do 2.º ciclo e a junção do 3.º ao Secundário?
Temos de clarificar o que vai ser a educação dos zero aos 12 anos. O Conselho Nacional de Educação, há 16 anos, pediu um estudo sobre esta questão que traçou diversos cenários. Um deles é um primeiro ciclo dos seis aos 12 anos e um 3.º ciclo que seria a fase inicial do Secundário. É estranho que em 16 anos nada tenha mudado. Voltando à pergunta, o que precisamos é que os alunos tenham mais tempo para pensar ou para fazer experiências. Precisamos de cursos que estimulem o pensamento criativo e crítico, que desenvolvam as competências de resolução de problemas, que as universidades ou as empresas reclamam.

> "Precisamos que os alunos tenham mais tempo para pensar ou fazer experiências"

> "Com respeito por honrosas excepções, o Ensino Superior não valoriza a formação de professores"

O ministério, este ano, revelou a taxa de conclusão dos alunos migrantes. É a mais baixa de todas. Num contexto de falta de professores, as escolas têm capacidade para integrar estes alunos?
Estamos a acompanhar muito de perto essa situação. Não nos satisfazem os dados do Português Língua Não Materna (PLNM).

O último "Estado de Educação" alertou para o facto de muitos destes alunos não serem abrangidos pelo PLNM.
A maioria. Temos só 20% dos alunos com acesso ao PLNM. É uma situação grave, que nos incomoda. Estamos a tentar perceber o que se passa.

Há escolas que não abrem turmas de PLNM e optam por apoios aos alunos.
Há exemplos de autarquias que têm apoiado associações a reforçar o ensino da língua. A verdade é que os dados que temos, neste momento, mostram que é preciso um grande reforço. E é absolutamente fundamental porque não é uma situação que seja passageira. Não, está apenas a começar. Olhemos para os Estados Unidos ou para França.

O CNE está preocupado com esta resposta?
Sem dúvida. Repare, são os que mais reprovam. Eles e os alunos abrangidos pelo primeiro escalão da Ação Social Escolar, ou seja, os mais vulneráveis. Se eles não aprendem português, não podem aprender as outras disciplinas.

Concorda com um "ano zero"?
Nem por isso. Em países como os EUA isso não acontece e eles, especialmente os mais jovens, aprendem rapidamente desde que com os devidos apoios. Não pode ser apenas o PLNM, se estão a ter aulas de Física ou de Matemática, também têm de ter apoio ao mesmo tempo. Não é fácil. Mas é claramente um desafio que o país não pode deixar de enfrentar, porque se eles não aprendem, guetizam-se e nascem graves problemas sociais, como se verifica noutros países como a França. A integração destes alunos é crucial.

Há escolas onde quase semanalmente chegam novos alunos, muitos sem saberem uma palavra de português. Como se consegue que aprendam História ou Biologia?
Não tenho dúvidas de que é uma situação bastante complexa. Temos de ver as condições reais para apoiar. A aprendizagem da língua é a questão mais premen-


ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

te. Portugal, num conjunto de indicadores, está ao nível dos países mais desenvolvidos. A partir de agora, temos de melhorar a qualidade do ensino e das aprendizagens.

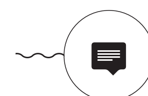
Como se vira a página?
Tem de mudar muito a formação dos professores. Tem de haver um investimento da parte do Ensino Superior e um aumento substancial da carga curricular em contexto de trabalho. Os enfermeiros, por exemplo, seguramente 50% do seu tempo curricular é nos centros de saúde ou hospitais. Não podemos ter uma formação que prepara os professores para a facilidade porque as dificuldades surgem na prática, nas escolas, com os alunos. A melhor maneira de encarar as dificuldades é viver no meio delas, é extraordinariamente difícil trabalhar numa escola hoje em dia. Quem pode ser professor de futuros professores? Em Portugal não colocamos esta questão. Têm de ter competências específicas, nomeadamente, experiência.

No Básico e no Secundário?
Sim, nos níveis para que vão formar professores. É uma questão que me parece central.

A formação foi revista no ano passado. O segundo ano de mestrado será dedicado ao estágio. A indução devia ser gradual?
Acho que, desde o primeiro ano da licenciatura, os alunos devem começar a ser expostos às situações reais de trabalho. E acho que a percentagem da formação prática tem de rondar 50%. Outra questão fundamental é a formação contínua. Não há hipótese nenhuma de um professor não ter de estudar a vida toda. São questões fundamentais para a tal mudança no ensino.

As escolas devem recrutar os seus professores?
Deve caminhar-se para um sistema em que as escolas têm uma responsabilidade significativa no recrutamento. É a minha opinião pessoal, mas tem de ser feito sem beliscar os direitos de quem está no sistema.

Como se garante a renovação da classe?
Com todo o respeito por honrosas exceções, o Ensino Superior não valoriza devidamente a formação de professores. Tem de haver um esforço significativo ao nível das políticas públicas para universidades e politécnicos terem de considerar os cursos de formação de professores uma prioridade. ●



Acesso deve ser feito por uma prova comum

Foram aprovados ajustes no modelo de acesso ao Ensino Superior. A revisão devia ter sido mais profunda?
É uma questão muito delicada. Nunca tivemos tantos alunos no Superior, mas temos problemas diversos. O ajuste foi muito conservador.

Foi feito para disfarçar o problema da inflação de notas.
Mas não o fez.

Em 2023, 21% das notas atribuídas pelos colégios foram 20, nas públicas foram 5%. Estas percentagens são normais?
Claro que não. Não é justificado nem pelo contexto favorável, nem pelas explicações, não é aceitável. Não é um fenómeno recente. Temos um sistema que está a beneficiar um conjunto de alunos e a prejudicar outro conjunto. Não podemos fazer como a avestruz e enterrar a cabeça na areia. Não podemos ficar quietos enquanto uma situação da mais flagrante injustiça persistir, porque ninguém acredita que a moda de algumas disciplinas seja 20.

Como se resolve? Devem ser as universidades a recrutar?
O CNE fez uma recomendação sobre exames e acesso ao Ensino Superior, na qual punha em cima da mesa vários cenários, incluindo esse. O modelo vai ter de evoluir. No ideal, devíamos ter um sistema de acesso comum para todos os alunos [científico-humanísticos, profissional e artístico]. Nos cursos científico-humanísticos nunca se tocou, são o "ai jesus" dos portugueses. Precisamos de um modelo que não cause disfunções, vai ter de evoluir com a colaboração das universidades, que terão de ter um papel mais relevante. Felizmente, temos o IAVE [Instituto de Avaliação Educativa], que é uma instituição credível, apta a fazer qualquer tipo de provas. Acho que a tendência poderá ser no sentido de termos uma prova para todos os alunos de todos os cursos. Há várias possibilidades, nós já tivemos uma em Portugal [PGA].

O Governo apresentou um plano de emergência para no próximo ano letivo não haver alunos sem professor a uma das disciplinas durante meses. Considera que medidas como o regresso de professores aposentados ou o recrutamento de bolseiros de doutoramento vai ser eficaz?
Acho positivo que haja um esforço do Governo para que os alunos tenham aulas. Em relação às medidas, não sabemos muito bem se vão resultar. Não se pode deixar de tomar medidas. Não se pode tolerar alunos sem aulas. Acredito que é um problema conjuntural e que se vai resolver a curto prazo.

“Há Festa na Quinta” de Egas Moniz para todas as idades

[12, 13 E 14 DE JULHO]

"Alto e bom som” com Luísa Sobral, visitas encenadas, uma noite de astronomia no museu, contos com fraldas, música e dança, espaço criança, quinta dos animais, stand up paddle, jogos tradicionais, visitas ao moinho, piquenique, circo e oficinas invadem este fim de semana a Quinta do Marinheiro, da Casa Museu Egas Moniz, em Avanca. O “Há Festa na Quinta” dirige-se a famílias e a visitantes de todas as idades, proporcionando uma oferta cultural e de lazer para todos, e acontece já este fim de semana, 12, 13 e 14 de julho.

Marcando os 56 anos da abertura da Casa-Museu Egas Moniz que se celebra no dia 14 de julho e inserido no **programa comemorativo** do 150.º Aniversário do Nascimento do neurocientista e Nobel da Medicina, o evento promovido pela Câmara Municipal de Estarreja renova o convite a toda a população para que visite a casa onde nasceu e viveu o único Prémio Nobel português da Medicina, abrindo os portões da Quinta do Marinheiro para três dias de atividades culturais e de lazer.

O “Há Festa na Quinta” abre com “Confidências de ACAFEM”, visitas encenadas à Casa Museu Egas Moniz, um projeto artístico promovido pela autarquia, com dramaturgia e encenação de Leandro Ribeiro e produção da Sol d'Alma - Associação de Teatro.

"Alto e bom som" com Luísa Sobral

Quem sabe a Quinta do Marinheiro e a poesia do lugar não servirão de inspiração a Luísa Sobral, que apresenta "Alto e bom Som", no domingo, às 11 horas, onde se convida a mergulhar na obra escrita da artista, explorando as letras das suas canções e do seu segundo livro infantil, “O Peso das Palavras”. Todas as famílias estão convidadas a reunirem-se com a autora para ler e cantar, num ambiente de partilha. No sábado, a compositora orienta uma oficina de escrita de canções.

Os espetáculos são uma das vertentes do programa, estando agendados um *showcase* pelos alunos que frequentam a Oficina de Jazz da Orquestra de Jazz de Estarreja (sábado, 13 horas), o espetáculo Art Movente, da escola de dança YOUR STAGE (sábado, 16 horas), o espetáculo “Circo à moda antiga”, da associação MalaD’Arte (domingo, 15 horas) ou o concerto da Banda INdecision, do projeto local “Os Benjamins” (domingo, 16 horas).

Em permanência, decorrem durante o dia (11 às 19 horas) de sábado e domingo, o Espaço Criança que proporciona atividades lúdicas como modelagem de balões, tatuagens, atelier de construção de pasta de sal colorida e insufláveis; e uma ação de Edição de Gravura Comunitária.

São mais de uma dezena as atividades que pode descobrir durante estes dias, por isso o melhor é consultar o programa que reúne todas as sugestões para um fim de semana intenso na bela Quinta do Marinheiro e na Casa Museu Egas Moniz, com entradas livres.//


O stand up paddle no Lago da Quinta do Marinheiro é uma das sugestões para domingo





ALGARVE - ALUGO APARTAMENTOS Julho, Agosto e Setembro. Para férias. Todos equipados, alguns c/piscina e garagem. Portimão, Praia da Rocha e Alvor. Semanas e quinzenas. ✆ **936736180**

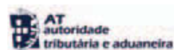


ALGARVE FÉRIAS Praia da Rocha, Alvor, Ferragudo, Albufeira e outros. Excelentes T0/T1/T2/T3 e moradias, totalmente equipados e c/ piscina. Bons preços. ✆ 918 854 902 - 963 084 161 ou elvira.miguel59@gmail.com

VENDE-SE GARAGEM
Local: Senhora da Hora
Ver: Quartas-feiras da parte manhã
✆ **966084962**

QUARTO A CASAL OU 2 PESSOAS OU PESSOA SÓ
Em casa de respeito
Próx. Rot. Boavista - Porto
226001004-965687937





Aviso

Informa-se os interessados de que se encontra aberto o procedimento concursal de seleção para o cargo de chefe de divisão, da Divisão de Inspeção Tributária (DIT), da Direção de Finanças de Bragança, cujo aviso foi publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 133, de 11 de julho de 2024.

As candidaturas poderão ser apresentadas no prazo de 10 dias úteis, a partir da data de divulgação do referido Aviso na Bolsa de Emprego Público – **www.bep.gov.pt**.

DSGRH/Divisão de Recrutamento e Mobilidade

O Chefe de Divisão, *Manuel Silvares Pinheiro*

LAVADOR DE VIDROS PROFISSIONAL
Precisa-se lavador de vidros p/a zona do Grande Porto. C/ experiência mínima de 5 anos na área, aparência cuidada, (preferencial com carta de condução e veículo). Vencimento a combinar. Contacto para entrevista:
Telef: 229601717 ou info@novaera.pt

Aviso (Extrato)

A Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E., informa todos os/as possíveis interessados/as de que se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias úteis, a contar da data da publicação do aviso no *Diário da República*, procedimento concursal no âmbito da carreira especial médica, de acesso à categoria de Assistente Graduado Sénior das Especialidades de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Medicina Física e de Reabilitação, Medicina Geral e Familiar e Ortopedia, conforme o Aviso n.º 14266/2024/2, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 133, de 11 de julho.

O Serviço de Gestão de Recursos Humanos

CAFÉ-RESTAURANTE NO CENTRO DA MAIA
admite
EMPREGADO DE MESA, AJUDANTE DE COZINHA E PESSOA COM EXPERIÊNCIA EM GRILL / / SNACK-BAR **(m/f)**
Tlm.: 926 628 266



PARA OBRAS EM ESPANHA E PORTUGAL:
- **CARPINTEIROS DE COFRAGEM DE 1.ª**
- **TROLHAS DE 1.ª**
- **SOLDADORES**
- **SERVENTES COM EXPERIÊNCIA**

ENTRADA IMEDIATA
REMUNERAÇÃO DE ACORDO COM A EXPERIÊNCIA E DESEMPENHO
912823588 ✆ 938106966

PRECISA-SE URGENTE (m/f) para Oficina Auto
PINTOR
Experiência em chaparia. Boas condições. Entrada imediata. Zona: Póvoa de Varzim. ***Pagamento à quinzena. Total ordenado € 1.800. Horário de segunda a sábado***
916 466 524 - 252 180 912. ***Ligar Sr. Manuel***

EMPRESA TRIUNFO DECIMAL, UNIPESSOAL
PRECISA (M/F) CANALIZADORES de 1.ª
PARA TRABALHAR NO SUL. ORDENADO ACIMA MÉDIA
CONTACTAR CARLOS MARQUES
Tlm. 913 994 800
triunfocanalizacoes@gmail.com

Night Club
Admite colaboradoras
Dá-se transporte, Média de Ordenado 2500/mês
914 321 305

- **PEDREIROS**
- **TROLHAS**
- **SERVENTES**

Com urgência
Entrada imediata
Só Zona da Trofa e Fradelos
910083379 ligar a partir das 14h

Escolha Soberba Serralharias, Lda. - Barcelos
Estamos a contratar **Serralheiros de Alumínio/Ferro,** com ou sem experiência, para o mercado Nacional e Internacional.
Tels.: 965783976 / 936342847

MOTORISTAS
Nacional, Ibérico e Internacional
Com experiência e ADR
✆ **919900184**

RESTAURANTE MATOSINHOS
PRECISA
COZINHEIRA/O
com muita experiência
Telm.: 914 943 311

EMPREGADA/O
DE MESA E AJUDANTE DE COZINHA
Entrada imediata
Salário acima da média
Guardeiras / Zona da Maia
927550326

ENCARREGADO/ DIREÇÃO PARA CANALIZAÇÕES
OBRA NO ALGARVE
✆ **220 434 784**
✆ **966 380 262**

TROLHAS
e CARPINTEIROS DE COFRAGEM
Zona de Arcozelo - Gaia
E para Aveiro
TROLHAS POLIVALENTES
Pagamento à semana
Tlm: 913415131

PINTOR
Com muita Qualidade
Para Obra em Matosinhos
Boas condições
Falar 917 522 389

MOTORISTA M/F
Para distribuição de padaria
Zona de Matosinhos
Telem. 913528589

A NEUBAU SUISSE AG
está a recrutar (m/f)
TRABALHADORES COFRAGEM
para a SUÍÇA
Excelentes condições
Entrada imediata
Contacto: 0041 762977236

JN CLASSIFICADOS
ONDE A PROCURA ENCONTRA UMA GRANDE OFERTA.
NO PAPEL E NO DIGITAL.
GRANDES NEGÓCIOS.
classificados.jn.pt



CARTOMANTE SOFIA
Confidencialidade, amor, negócios, trabalho. Pagamento por Mbway. Consulta só por telefone. Encontre a solução para o seu problema.
Dias e horas de funcionamento: terças, quartas e quintas das 15 às 16,30 horas. Contacto: 912369566

PROF. DJABI
Ajuda a resolver o seu problema ,de Amor 3 dias, aproximar ou afastar, negócios, potência sexual, mau olhado, vício, saúde, inveja, sorte, jogo etc. Consulta pessoalmente ou à distância.
✆ **914768362**
PÓVOA VARZIM - PORTO - PAREDES

D.ª MUIRA DE BENS
Jogo cartas, tarôt e buzios. Faço amarração e separação no amor. Mudo pensamentos, faço querer quem não te quer. Benzimentos para te tirar inveja.
913751588 ✆ 936501951





REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

No dia vinte e oito de junho de dois mil e vinte e quatro, no Cartório Notarial de Gonçalo Rodrigo Barreiros Rodrigues Soares Cruz, sito em Lisboa, na Rua Joaquim António de Aguiar, número 45, rés do chão esquerdo, perante mim, respetivo notário, compareceu como outorgante:
SHENAZ PETER BHAGWANJI ALMEIDA, NIF 267959567, natural de Maláui, de nacionalidade malauiana, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Ricardo André Teixeira de Almeida, atualmente residente em Area 9, Plot 284, Lilongwe, Maláui, portadora do passaporte número MA584389, emitido em 15.09.2015, pelas competentes autoridades da República do Maláui, válido até 14.09.2025.
Verifiquei a identidade da outorgante pela exibição do mencionado documento de identificação.
E PELA OUTORGANTE FOI DITO:
Que, pelo presente instrumento, **REVOGA** quaisquer procurações ou mandatos que tenham sido outorgados, com efeitos imediatos, e considera sem nenhum efeito **todos os poderes conferidos e/ou delegados a Feliciano José Matos Sampaio**, divorciado, natural da freguesia de Massarelos, concelho do Porto, residente na Rua do Espinheiro, número 640, bloco 8, terceiro esquerdo, freguesia de Canidelo, concelho de Vila Nova de Gaia, nomeadamente os que lhe foram conferidos por procuração outorgada no dia sete de agosto de dois mil e nove, no Cartório Notarial de Vila nova de Gaia, da Notária Carmencita de Jesus Lopes de Figueiredo.
ASSIM O DISSE E OUTORGOU
Este instrumento foi lido à outorgante e à mesma explicado o seu conteúdo.

O Notário
Assinatura ilegível





MUNICÍPIO DA MURTOSA

ANÚNCIO

Notificação da Declaração de utilidade pública com caráter de urgência e autorização de posse administrativa das parcelas de terreno necessárias a Infraestruturação da Área Correspondente à 3.ª Fase da Zona Industrial da Murtosa, bem como do início do respetivo procedimento de expropriação amigável.

Joaquim Manuel dos Santos Baptista, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, em cumprimento do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a Assembleia Municipal da Murtosa, na sua sessão ordinária de 27 de abril de 2024, sob proposta da Câmara Municipal de 18 de abril de 2024, deliberou, por unanimidade, declarar a utilidade pública com caráter urgente da expropriação e a tomada de posse administrativa das parcelas de terreno identificadas no quadro e plantas anexas, que se destinam a nfraestruturação da Área Correspondente à 3.ª Fase da Zona ndustrial da Murtosa, a executar através do sistema de imposição administrativa.

A urgência desta expropriação resulta da necessidade imperiosa de execução das obras de infraestruturação indispensáveis a estruturação de um espaço vocacionado para a instalação de atividades económicas, ampliando a zona industrial existente.

A atribuição de caráter de urgência confere de imediato a entidade expropriante a posse administrativa dos bens expropriados – artigo 15.º, n.º 2, do Código das Expropriações –, sem prejuízo da realização da vistoria *ad perpetuam rei memoriam*, nos termos do artigo 21.º do mesmo diploma legal.

Aquela deliberação foi proferida ao abrigo do teor conjugado da alínea vv) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, dos artigos 10.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 17.º e 19.º do Código das Expropriações, tendo subjacentes os fundamentos de facto e de direito constantes do respetivo processo administrativo.

A notificação do presente ato é feita por via de anúncio, nos termos do artigo 112.º, n.º 1, alínea e), e do n.º 4 Código do Procedimento Administrativo, por os notificandos serem superior a 25, regime este aplicável subsidiariamente ao Código das Expropriações, sendo objeto de publicação em *Diário da República*, num jornal local e no sítio institucional do Município da Murtosa.

Adicionalmente, na qualidade de entidade expropriante, vem o Município da Murtosa, no cumprimento do estatuído no artigo 35.º do Código das Expropriações, também por via de anúncio, nos termos atrás definidos, notificar os proprietários e demais interessados de que a proposta do montante indemnizatório é a constante do quadro anexo e que os proprietários de demais interessados dispõem, nos termos do n.º 2 do mesmo preceito, de 15 dias após a publicação da Declaração de Utilidade Pública para responder a esta proposta, aceitando-a ou apresentando contraproposta, findo o qual se dará início ao processo de expropriação litigiosa, de acordo com os artigos 38.º a 66.º do mesmo Código.

Para quem se encontre numa situação prevista no artigo 88.º do Código do Procedimento Administrativo e comprove formalmente esse facto, o prazo de quinze dias conta-se a partir da dilação aí referida.

Concordando com o montante proposto deverão, os proprietários e demais interessados, proceder ao envio, até ao fim do prazo acima indicado, de manifestação de acordo escrita, comprovativo da identidade de todos os interessados, documento comprovativo do título de propriedade, concretamente, certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial (CRP) respetiva, comprovativo da descrição e inscrição do prédio ou omissão do mesmo na CRP e certidão de liquidação do Imposto Municipal de móveis (M), de acordo com o artigo 67.º, n.º 4, do Código das Expropriações, relativos ao prédio objeto de expropriação.

Para constar se lavrou o presente Anúncio, que será integralmente publicado na 2.ª Série do *Diário da República* e no sítio internet do Município **(https://www.cm-murtosa.pt,)** com o quadro dos proprietários e interessados, descrição dos prédios, respetivas áreas e montante de indemnização proposta.

Este anúncio será igualmente publicitado na comunicação social (nos jornais "O Concelho da Murtosa" e "Jornal de Notícias") e nos locais de estilo do município, sem aquele quadro ,que poderá, porém, ser consultado na 2.ª Série do *Diário da República* ou no sítio de internet do Município da Murtosa **(https:// www.cm-murtosa.pt).**

O Presente conteúdo foi publicado em *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 1 , de 11-07-2024, através do Edital n.º 955/2024, contendo toda a informação necessária a identificação das parcelas em questão e seus respetivos proprietários.

11 de julho de 2024

O Presidente da Câmara Municipal
Joaquim Manuel dos Santos Baptista



massagens

NOVIDADE LOIRA + 5 AMIGAS Eróticas/sensuais. Show lésbico, massagem a 4 mãos. Atend. a casais. Desloc. hotéis/motéis. 9h/194444h - 2.ª a sáb. Aceitam-se colaboradoras. **912218731.**



relax

Amarante



A 1a AMARANTE-LOIRA 1ªVEZ Sou sua put.nh. safada. Sexo sem frescura. Carinhosa. Sou a amante que você procura para momentos únicos de prazer! Mam-s grandes, coxa grossa e rabo bonito. **Tel.913433226.**



A Bela Travesty Anita-1ªvez Amarante Sou completa. Act/Pass.. Or.. molhadinho ao natural com beijinhos, 69. Tudo nas calminhas. Estilo namoradinha. Especialista em iniciantes. Vem provar!**Tel.931813734.**

Braga



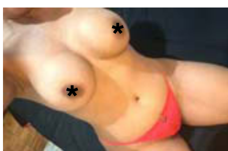
A BRASINHA NOVINHA LINDA BRAGA 1ªVEZ.Doce jovem elegante, toda boa,corpo perfeito,estou iniciar, grelinho doce, apertadinho,bumbum e peitos durinhos!Prazer sem limites, s/pressas. **913 619 118**

Felgueiras

A MESTIÇA GULOSA COMPLETA Felgueiras.Exótica toda boa!Rosto lindo,Corpo perfeito.Peito GG e durinho!Grelinho doce,Or*molhadinho, massag/acess!Adoro um convivio bem suado.**964 598 109**

A PORTUGUESA 40TONA NOVIDADE - 1.ª FELGUEIRAS Sexy e atrevida, boca louca. Ora** natural até ao fim. Adoro o que faço. Vem ter prazer levo-te à loucura... Guarde o n.º **919520741**

Guimarães



A ALEXANDRA EM GUIMARÃES Morena toda boa, simpática e cheirosa. Adoro 1 bom 69 e massagens, também em marquesa. Faço tudo bem gostoso! Venha passar bons momentos! 10H-23H. Não at.n°priv. **Tel.938509171.**

A GOSTOSONA GULOSA CORPO ESCULTURAL Guimarães. Mamas fartas, boca gulosa, or... natural profundo, 69 botão de rosas massagens prostática é relaxante com acessório. Completíssima. 24 Horas. **932 844 694**

Lousada

2 SAFADAS EM LOUSADA... 2 Amiguinhas, muito brincalhonas e safadas, adoram fazer todo o tipo de malandrices, porque são doidas por sexo... Venha conferir, 10 às 24H. **911032950**

Maia

A NOVIDADE NINFETINHA ÁGUAS SANTAS/MAIA Bem safadinha e toda boa.sem fescuras!bom 69 e muito +!Faço tudo nas calminhas e c/muita meiguice.Não fique só na vontade,liga agora,vou-te surpreender! **913 816 337**

MAIA/VERMOIM PORTUGUESA 35 ANOS Sensual,dedicada ao teu prazer,C/muita energia na cama,deixo-t sem fôlego.Adoro sex*,o meu atend.é delicioso.Dona de uma trepada maravilhosa.N te vais arrepender **920 133 515**

1ªVEZ LOIRINHA MAIA ÁGUAS SANTAS Jovem bonita e elegante! Alta qualidade,dou-lhe as boas-vindas em ambiente tranquilo e propício ao relaxamento,juntos vamos ter momentos íntimos intensos!♥ ♥ ♥ ♥ **910 857 705**

Ovar

A LOIRA A ESTREAR OVAR... Estilo namoradinha, deliciosamente meiga, corpinho de barbie, mamoca apetitosa, an** escaldante, 69, min*te, muita brincadeira. Vem deliciar-te. Das 9/23h. **915431322**



A RAPARIGA 25A EM ESMORIZ A Rainha do An*l! Um furacão na cama! Realizo fetiches! Toda molhadinha, apertadinha e quente, depilada e cheirosa. Atendo em um local discreto. Foto real! **914044412**

Paredes



A ABALADORA LOIRINHA PAREDES 1.ªVez Loira Gira, taradinha, grelinho doce, adoro uma boa língua, O*l babadinho com finalização nas mamas, bumbum devorador.Aposte na qualidade. Foto Real. **911873007**



A AMANTE DE LUXO LOIRINHA Novidade 24 anos, 1 vez paredes, meiguinha e simpática,louca na cama, viciada sexo gostoso, beijo na boca, xupa xupa nat e bom sex* an*l Segunda a domingo. Liga-me **913 469 093**

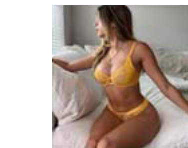
Bitarães-Paredes Novidade A Sofia, voltou. Corpinho de modelo, miga e simpática. Uma autêntica brasa. Atrevida e desinibida para a brincadeira. Das 10h às 00h. Não atd n° priv **915 436 671**



NATHALIA TRANS SUPERGATA EM PAREDES Feminina e safadinha, Or*l natural até ao fim, ativa/passiva, adoro bj, estilo namoradinha. **910944157**

Penafiel

A MULATA NOVIDADE EM PENAFIEL Sarah! Mulata linda! 26 aninhos! Tom de caramelo! Personalidade brincalhona e descontraída. Sou doce como o açúcar, e bastante picante entre quatro paredes... Atreve-te! **926215362**



INICIANTE ESTILO Namoradinha Sou uma namoradinha liberal e bem safada que vai enlouquecer você na cama, completa Or* natural,Ana*linesquecivel namoradinha perfeita foto real traga o jornal♥ **913 946 033**



1VEZ LOIRINHA DE FÉRIAS - PENAFIEL Curta temporada, Miúda bem gostosa c/corpo escultural,Adr linguado,69,or*l delirante,boca de veludo gulosa,apertadinha e molhadinha.Foto real. **915907599**

Porto



A 1a Iniciar-Ermesinde Linda morena 26A. COMPLETA. An. guloso, or. babado, min-t. 69 à vontade. Massg/inversão de papéis. Das 10h às 00h. Sem pressas/SEM enganos. Vais adorar! **Tel.913755920.**

A AMANTE PERFEITA PORTUGUESA De nível. Faz massagem relaxamento com convívio envolvente e íntimo. Nas calmas com duche. Todos os dias das 10 às 19h. Não atendo privados... ♥ **910 398 361**



A AREOSA♥ A SENSAÇÃO DO MOMENTO Morena de rosto lindo,elegante, seios durinhos do jeito que você gosta! Faço or.. profundo,adoro por trás!69,posições e fetiches! Safada meiga que irá conduzi-lo a sentir o prazer único!♥ **962 547 571**

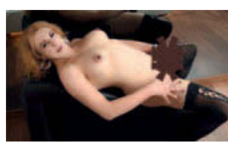


A AREOSA - NOVINHA 19 ANOS Fogosa. Faço de tudo na cama c/ 2ª oportunidade. Peitão gostoso,beijo na boca,or. babado até o fim. Rabo jeitoso an. sem frescura 69- minha posição preferida.**Tel. 968 163 992.**

A ANA MARIA A AMANTE QUASE PERFEITA Senhora Portuguesa, 45 a, culta, educada, brincalhona, muito meiga para cavalheiros que apreciem Amor como arte. 2.ª/sexta 11/18h Guarde número: **910537712**



A LUCIANA VICIADA EM... Sex., um bom or* nat. gostoso com letinh* na minha boca, adoro um delicioso 69 molhado, an* e vag* profundo com todas as posições. Atendo 24H. massagem com final feliz. **910438452**



A TRAVESTY CAMILA - PORTO A loira do pau gigantesco, bumbum guloso, belas mamas...act/pass or*l nat. até ao fim... **919592652**



A TRVESTY ANDRESSA Chega de enganos! fotos 100% reais 1ªVEZ em Portugal!... Boca mas elogiada por todos, atv/pass, meiga,leit garantido,mangueira a bombar 24h!.Vem conhecer, sem decepção!♥ **PORTO 927 929 858**

A 1ªVEZ PORTO LOIRA 23A Délicia de Mulher,novinha,corpo escultural e rosto e sorriso encantador.Bumbum empinadinho, mamas naturais e durinhas. or.natural, an*l profundo, 69 , posições, feitiches!**910 847 725**

RAPAZ - NO PORTO/ CONSTITUIÇÃO Bem dotado! Simpático e meigo. 69 gostoso! Sem tabús. Atendo em apart. discreto. Sigilo total. Todos dias. **914069047**

1.ª VEZ TRAVESTI LOIRA SEXY PORTO - AREOSA Ativa/passiva, or* molhadinho, bumbum GG delicioso, mamas grandes reais,adoro 69, DT XL para sua melhor experiência. **964782888**

Póvoa de Varzim

A 1a A ABA ABISMAL♥♥ COLOMBIANA Estreia na zona 1ªvez♥Bonita Colombiana♥ loira irresistível,elegante,peitos lindos!Or*natural,simpatica,meiga!♥Massagem sensual p/apimentar o momento!T.os dias ♥POVOA **917 313 128**

A FRANCIS MASSAGISTA NA POVOA Completa. Realizo fantasias. Atendo no conforto da minha casa... Somente eu e você. Das 7 até à meia noite... **911805090**

A NOVIDADE NA POVOA DE VARZIM Morena sensual, atrevida. Massagem relaxante, prostatica, espanholada, em local privado e discreto... 10/24h. **912972879**



A TRAVESTI COMPLETA DE PASSAGEM em P. DE VARZIM Ativa, passiva, dote 20x6, peito xxxl, bumbum grande. Dominadora, meiga e Toda quente.C/acessorios. Aproveitem! . **914 407 886**

T:966780142 A LATINA SAFADINHA! Adoro ser comida de várias maneiras. Vem provar minha rat. quentinha e apertadinha, vais adorar! 69, min*te e or*l. Fico à tua espera para uma brincadeira a 2. Até às 24H.

Santa Maria da Feira

A LOUROSA (PERTO D/ZOO) MULATA DOMINICANA + AMIGA Atrevidas, meigas e brincalhonas, fazemos as delicias d/homens c/tanto prazer.Loucura total.Local discreto. Visita-nos. **918385736**



A 1.ª VEZ EMANUELLY EM LOUROSA Gordinha, sexy e safada, or*l guloso, mamas naturais, safada, cavalona, pronta para te realizar momentos de prazer e tentação, massagem e acessórios. Atd. 24h **913301784**

S. João da Madeira

A NOVIDADE 22 ANITOS MELÕES XXXL + 60TONA experiente, maquina do prazer sem tabus. Rainha O* natural. Podes mexer, lamber, saborear tudo à vontade. **911026835**

Valença

A BELA MORENA NOVIDADE EM VALENÇA Meiga, deliciosa, cabelos longos, bom peito,faço a loucura d/homens, atrevida n/cama,adoro dar E receber prazer,vem passar momentos únicos. Vem provar vais adorar. **962075487**

Viana do Castelo

A ABRASADORA RITA PORTUGUESA VIANA Elegante, carinhosa, bom peito, or. espetacular. atendo de segunda a sábado - Não atendo N.ºs privados. **910212980**

A AMAVEL NOVIDADE ESPANHOLA NA AMOROSA... Loira cheirosa, pele macia, corpo gostoso, uma escort na medida certa com um bumbum delicioso. Vem deliciar-te de prazer só até domingo **911548533**



A AMOROSA / Viana do Castelo TRAVESTY Perla, 1ªvez, 21 anos! 20x6, atv/pass, Or.natural, beijo boca, molhadinho botão, rosa massagem.. Não fique na só na vontade, liga agora! **933 985 788**

A LOIRAÇA TODA BOA AMOROSA Seios grandes nat. bumbum grande e gostoso,belo rosto,corpo escultural!Adoro beijar e que me faças 1 bom mine**e, Or* nat.. Levo-te à loucura **965642406**

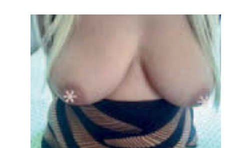


Adorável Africana Sózinha local tranquilo c/máxima higiene e discrição. Faço tudo c/preservativo. Massagem relaxante prostática, v/acessórios, video porno e chuva dourada. Guarda o meu n.º. **918 968 854**

Vila Nova de Famalicão

A LINDA MENINA 26A. 1. VEZ Magra, elegante, delicia de menina, O*l molhado, minet, massagens, acessórios.Prazer garantido.Atende em lingerie, todos os dias a partir das 9 da manhã. Vem experimentar **913360775**

AS AMIGAS NINFETAS 1.ª VEZ Juntas ou separadas, 2 jovens gostosas, magras, bonitas, Or*l nat, 69, minet, an*, massagens. Tudo completo, em lingerie. Das 9 da manhã até 1 da madrugada, todos os dias. **910249485**



1.ª VEZ LOIRAÇA SAFADA FAMALICÃO Rainha do xupisco. Liberal, s/frescuras, cheirosa,adoro te lamber até vc,ter max prazer, an* apertadinho, espanholada,69,t/tipos mass..já estou toda molhadinha... **913724350**

A RAINHA DO PRAZER - GAIA Portuguesa 30 anos, atrevida e safadinha na cama, or. guloso e baba**. Atreve-te e vem experimentar! Vais adorar.. **913413070**

Vila Nova de Gaia



A ABALAR FURACÃO DO PRAZER EM GAIA... Bela morena, meiga e safadinha, Bumbum gostoso, sedutora. O. delirante. Vem passar momentos loucos na minha companhia. Local privado. Tds/dias p/marcação **912515899**

A BELA MORENA COM BOQUINHA GULOSA EM GAIA Morena Portuguesa, safada 30 anos, mamas grandes, an** profundo, or** natural até ao final... Beijinhos **913774144**

Vila Real



A ABALAR VILA REAL NOVIDADE RAINHA DO AN*L! 28A.Rabo empinado,adro leit mm@s XXL.Mulherão bem feita,sex*quente em todas as posições,69,or*l profundo,mint,espanholada,bjs,massag e vibrad.24h.Ft real. **914372786**

A NOVIDADE CARA LINDA EM VILA REAL mamalhuda,liberal na cama,uma jovem doce simpatica, faz um convivio agradável s pressa, pode mexer à vontade s/frescura,O* bem gostoso,florzinha molhadinha cheirosa massagem. **911774941**

A 1ªVEZ ♥ COLOMBIANA 38 ANOS Magra pequenina.... calente.... carinhosa.... Massagens prostatica. Acessórios. Só esta semana. **920 524 431**

1.ª VEZ MULATA EM VILA REAL P. XXL, meiga, safada, beijo de língua, con*a apertadinha, peluda, or.* natural. Vem ao delírio. 24 horas. **968309721**

ALERTA

O Jornal de Notícias chama a sua atenção para eventuais burlas. **Não faça pagamentos de anúncios com base em SMS recebidos de origem desconhecida.** Em caso de dúvida, contacte-nos.

diversos
avisos

Circulação Condicionada | A42

ascendi

Na A42, de 15 de julho a 31 de outubro de 2024 entre o **Nó de Paços de Ferreira Este e o Nó de Lousada**, entre as 8h e as 20 h e entre as 21h e as 7h, realizaremos uma beneficiação do pavimento, que implicará alguns condicionamentos de tráfego nos dois sentidos destes sublanços.
Os condicionamentos e desvios estarão devidamente sinalizados nos locais.

Para mais informações, consulte regularmente o site Ascendi, utilizando o código QR ao lado, aceda a www.ascendi.pt ou ligue 229 767 767 (24H).

Ascendi Grande Porto, Auto-Estradas do Grande Porto, S.A

Circulação Condicionada | A25

ascendi

Na **A25**, entre o **Nó de Vouzela Poente e o Nó de Vouzela Nascente, de 15 de julho a 11 de outubro de 2024**, realizaremos uma intervenção num talude que implicará condicionamentos de tráfego no sentido de Vouzela Poente para Vouzela Nascente.

Para mais informações consulte regularmente o site Ascendi utilizando o código QR ao lado, aceda a **www.ascendi.pt** ou ligue **229 767 767** (24H).

Ascendi Beiras Litoral e Alta, Auto-Estradas das Beiras Litoral e Alta, S.A

cesap Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto

EDITAL
CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos n.os 1 e 2 do artigo 19., nos termos do artigo 20.º e para os efeitos dos artigos 21.º e 22.º dos Estatutos da CESAP, convoco a Assembleia Geral da Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto, CRL, para se reunir em sessão ordinária, no auditório da ESAP, sito na Rua dos Navegantes, n.º 51, na cidade do Porto, no próximo dia 29 de julho de 2024, pelas 16 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Apresentação, discussão e votação das propostas do Projeto Imobiliário da CESAP.

2.ª CONVOCATÓRIA

Se à hora marcada para a sessão não estiverem presentes ou representados mais de metade dos cooperadores, esta realizar-se-á com qualquer número de cooperadores no pleno gozo dos seus direitos, uma hora depois, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

Porto, 12 de julho de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Francisco José da Cruz de Jesus

ipb INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
BRAGANÇA POLYTECHNIC UNIVERSITY

ANÚNCIO

Avisa-se os interessados de que se encontra aberto concurso internacional para ocupação de 1 (um) posto de trabalho da carreira de Investigação Científica, na categoria de Investigador Auxiliar, para a área científica de PMEs inovadoras e de base tecnológica, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para o Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha (SusTEC) do Instituto Politécnico de Bragança, publicado pelo Aviso n.º 14006/2024/2, *Diário da República*, 2.º Série, n.º 130, de 8 de julho, cujo prazo termina no dia 20 de agosto de 2024.

A Coordenadora dos Recursos Humanos do IPB
Dr.ª Sandra Cristina F. Pires Cancelinha

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

Direção-Geral de Energia e Geologia

EDITAL

CAC / 745

Faço saber que Petrogal, S.A., pretende obter licença para a renovação de uma instalação de combustíveis constituída por Posto de Abastecimento de Combustíveis destinada a consumo público, sita em Estrada Regional nº. 222 – km 6,500, freguesia de Avintes, concelho de Vila Nova de Gaia e distrito de Porto.
A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições do Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de novembro, na atual redação dada pelo Decreto-Lei n.º 217/2012, de 9 de outubro, que estabelece os procedimentos de licenciamento das instalações de armazenamento de produtos derivados do petróleo e postos de abastecimento de combustíveis e pelos respetivos regulamentos de segurança.
Em conformidade com a disposição no n.º 9 da Portaria n.º 1188/2003, de 10 de outubro, alterada pela Portaria n.º 1515/2007, de 30 de novembro, são convidadas as entidades singulares ou coletivas a apresentar por escrito, na área Norte desta Direção-Geral, sita na Rua Manuel Pacheco de Miranda, 29 G, 4200-804 Porto, no prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida pela entidade acima indicada com a seguinte constituição:

Produto	Instalação	Capacidade (litros)
Gasóleo Rodoviário	Enterrado	40 000
Gasóleo Rodoviário	Enterrado	24 000
Gasolina Euro Super (I.O.95)	Enterrado	24 000
Gasolina Euro Super (I.O.95)	Enterrado	10 000

num total de 98 000 litros
26/06/2024

Sérgio Ernesto Oliveira Ferreira
Chefe de Divisão
(Por subdelegação de poderes conforme Despacho n.º 2181/2024, de 2024.02.27)